MARSHALL VIRA' AO RIO DE JANEIRO -

O secretário de Estado estará presente à Conferência — A data de 15 de agosto terá calorosa acolhida em Washington — A reunião deverá durar apenas três ou quatro semanas — Incerta a presença de Truman (TEXTO NA 3.ª PÁGINA)

O presidente Videla visitará hoje a Rádio Nacional

EDIÇÃO DAS 11 HORAS

Prisão para os socialistas argentinos

A polícia expediu ordem de detenção contra todos os membros do Comité Executivo do Partido — Já está presa a presidente da União das Mulheres Socialistas (TEXTO NA TERCEIRA PAGINA)

PASSO DECISIVO NA PACIFICAÇÃO POLITICA EM MINAS

A Coligação Democrática desobrigou o governador Milton Campos dos compromissos assumidos no discurso de S. João del-Rei — Retirada pelo P. S. D. a emenda que mandava substituir todos os prefeitos — Perdurará até a instalação das Câmaras Municipais o Conselho Administrativo

ANO XXXVI — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 2 de julho de 1947 — N. 12.606

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA
Redator-Chefe: CARVALHO NETTO
EMPRESA A NOITE
Gerente: ALMERIO RAMOS
Número Avulso Cr$ 0,50

BELO HORIZONTE, 2 (Da Sucursal de A NOITE) — Outro passo decisivo acaba de ser dado nesta capital visando a pacificação politica de Minas. A Coligação Democrática, que reune em seu bloco a U.D.N., o P.R., o P.S.D. independente, e o P.T.N., deliberou firmar documento pelo qual ficará o governador Milton Campos desobrigado dos (CONTINUA NA TERCEIRA PAGINA)

Moratória de crianças

LONDRES, 2 (U. P.) — Ontem explodiu uma verdadeira "bomba" nesta capital. A Sra. Margaret Sanger, usando de uma linguagem fria, mas realista, de certo modo, manifestou que é favorável à esterilização de "pessoas de baixa capacidade mental e dos imbecis".

Indicou Margaret que "Hitler esterilizava pessoas, quando não lhe agradava a sua raça ou côr", mas que isso não era o seu pensamento. Depois frisou que "a esterilização não se deve estabelecer como castigo, mas como muito necessária, como uma medida humanitária".

Margaret Sanger frisou que se deve declarar uma "moratória de crianças por dez anos, nos paises que sofrem de fome", acrescentando que as pessoas de baixa capacidade mental não devem ter filhos e que seria "muito melhor" que mulheres que já têm filhos os alimentem adequadamente, antes de obter outros e condená-los a "morrer em vida".

Regressa a Comissão

MACAPÁ, 2 (Serviço especial de A NOITE) — A Comissão Parlamentar de Valorização do Vale Amazônico regressou, ontem, com destino a Belem, depois de visitar várias cidades do Território do Amapá. Antes do avião decolar, o presidente dessa comissão apresentou, em nome dos parlamentares, suas despedidas ao governo local.

A janela, na qual foi vista a vitima pela última vez; o chale bordado a ouro, e as Sras. Lavinia Ribeiro e Thereza Simoneli, que nos falavam a A NOITE

Proscrição da intimidação como instrumento da política internacional

Quando falava o presidente Dutra, agradecendo o gesto do govêrno do Chile. (Texto na 3ª pág.)

O mistério da rua Aguiar

Novamente visitada a residência da velha Tomazia — Vendia tudo — Diligência entre os compradores de objetos usados — A jarra e o chale valiosos — Toda a roupa da otogenária era de linho ou seda — Falam a A NOITE pessoas de suas relações — "Abria a porta, sem ter a menor preocupação", diz-nos a senhora Irací Alvarez — Preso ainda Francisco Gomes — As diligências do delegado Darcí Fróes da Cruz

Tomazia, numa fotografia muito antiga

Perdura ainda o mistério em torno do bárbaro crime de que foi vitima Tomazia Giacomo, trucidada no interior de sua residência, à rua Aguiar n. 29, na Tijuca. Inúmeras tem sido as diligências feitas e até agora já foram interrogadas mais de vinte pessoas, sem se levantar qualquer pista, que conduza à descoberta do crime. A policia, nesta altura, está agora tateando, sem ter a menor orientação que as leve a descobrir o matador de Tomazia.

Francisco Gomes, o pedreiro preso, parece nada ter mesmo com o crime, pois provou satisfatoriamente o alibi que lhe foi dado.

Novamente na casa de Tomazia

O delegado Darcí Fróes da Cruz, que preside às diligências, acompanhado pelos detetives Coelho e José Maria e da reportagem, visitou ontem novamente a residência da rua Aguiar, a fim de ver se algo conseguia para melhor se orientar. Pudemos então ver as roupas da assassinada, avaliadas, num relance em mais de cinquenta mil cruzeiros. O seu guarda roupa estava re- (CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

A fachada da casa da rua Aguiar

DEGOLOU A NOIVA

Agarrou-a pelos cabelos e passou-lhe a navalha, seccionando-lhe a carótida — Havia devolvido as cartas e desfeito o noivado, e ela lh'as atirou ao rosto — Quase linchado o criminoso

O padeiro Altivo Vieira, com 25 anos, de cor parda, trabalhando na Padaria Japonesa, situada na rua Bela, nº 363, onde também reside, em janeiro do corrente ano, procedente de Itaperuna, no Estado de Minas, fixou residência no Rio, a pedido da sua noiva Maria de Lourdes Alves, de 19 anos de idade, também natural daquela cidade mineira. (CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

O general Mendes de Morais quando, com o ministro Clemente Mariani, examinava uma planta das novas instalações do Serviço de Assistência a Menores

Desesperada tentativa da França

Bidault procura salvar a Conferência dos Três Grandes, apresentando uma proposta de conciliação — Hoje, à tarde, saber-se-á se o esforço francês não foi feito em vão — Acredita-se que Molotov rejeitará o plano conciliatório — Os principais pontos da proposta — Marshall afirma que os Estados Unidos não cogitam de programas imperialistas

PARIS, 2 (Dum observador politico da A.F.P.) — Dentro de mais algumas horas, a Europa ficará sabendo se pode ou não contar com o auxilio que lhe oferecem os Estados Unidos para cicatrizar feridas com que a guerra marcou quase todos os paises do velho continente.

A França, numa tentativa desesperada para não deixar passar a grande oportunidade que se oferece à Europa para recuperar as suas fôrças quase esgotadas, apresentou uma proposta procurando conciliar os pontos de vista antogônicos dos Três Grandes.

Saber-se-á hoje, à tarde, se essa tentativa de Bidault não terá servido senão para retardar de um dia a confissão final de impotência ou se pelo contrário, terá (CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

A safra paulista de café

S. PAULO, 1 (Asapress) — Falando à reportagem, o Sr. Ovidio Padula, antigo chefe do Serviço de Estatística do Departamento Nacional do Café, declarou que a atual safra paulista de café não irá além de .... 7.500.000 sacas.

O presidente Gonzalez Videla na Rádio Nacional

A significação da visita do eminente estadista à grande emissora

Receberá hoje, às 20 horas, a Rádio Nacional, a visita do presidente da nação chilena, Sr. Gabriel Gonzalez Videla. O acontecimento é dos mais gratos para quantos labutam no rádio, não só na Rádio Nacional, como em todas as emissoras do país, pois a visita do supremo magistrado do Chile à emissora-lider é uma prova da consideração de S. Ex. para com os que empregam suas atividades nesse setor.

A Rádio Nacional receberá o Sr. Gabriel Gonzalez Videla nesta desvanecedora visita, com todos os seus funcionários, artistas, locutores, músicos e maestros, incorporados.

Os microfones das emissoras de ondas curtas e médias da Nacional serão postos à disposição do Sr. Gonzalez Videla, que deverá, na ocasião, pronunciar algumas palavras, que serão transmitidas para todo o continente pelas estações PRE-8 e PRL-7.

A noite de ontem, a nossa reportagem esteve nos estúdios e nas salas de diretoria da Rádio Nacional, obtendo impressões sôbre a visita de hoje, à noite, quando o Sr. Gonzalez Videla deverá percorrer todos os locais (CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

Um hospital e 500 casas para os segurados do I.A.P.E.T.C.

SALVADOR, 2 (Serviço especial de A NOITE) — O Instituto de Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas vai inaugurar breve um hospital e 500 casas para seus segurados. Para assistir ao lançamento da respectiva pedra fundamental, acha-se aqui o Sr. Hilton Santos, seu presidente, que ordenou, também, o recenseamento dos contribuintes e várias medidas em benefício dos mesmos.

No edifício do antigo hospício, o Serviço de Assistência a Menores

Construção imediata do Hospital Escola para a Faculdade de Medicina — Colaboração da Prefeitura nas Campanhas de Proteção à Maternidade e Infância, Tuberculose e Alfabetização

A fim de encontrar uma solução, que viesse proporcionar a melhoria imediata de instalações para o Serviço de Assistência a Menores, estiveram em conferência no Ministério da Educação, o titular da pasta, Sr. Clemente Mariani e o prefeito da capital, general Angelo Mendes de Morais.

O presidente da República visitara na manhã de ontem o S. A. M. De lá regressando, entendeu-se imediatamente com aquelas autoridades, visando uma melhoria rápida nas deficientes instalações disponiveis pelo Serviço de Assistência a Menores. Em vista da idéia de aproveitamento do grande edificio do antigo Hospício, na Praia Vermelha, foi o ministro Clemente Mariani consultado a respeito. Ocor- (CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

Gildo, o incrivel

A NOITE

Diretor, Gil Pereira — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário Lincoln Massena — Gerente Almerio Ramos
Redação, administração e oficinas: PRAÇA MAUÁ 7 — Tel: Mesas de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca-reporter, 23-4099

ANUNCIOS

Seção de Publicidade — Tel.: 23-1910 ramais: 38 e 59

ASSINATURAS

Brasil, América, Portugal e Espanha		Outros paises	
6 meses	Cr$ 75,00	6 meses	Cr$ 120,00
12 meses	Cr$ 135,00	12 meses	Cr$ 200,00

O NOVO PRESIDENTE DO BANCO DA PREFEITURA

Tomou posse o Sr. Henrique Dodsworth — Os diretores que permanecerão nos cargos

Os Srs. Angelo Mendes de Morais, Henrique Dodsworth e João Lyra Filho, na solenidade da posse do novo presidente do Banco da Prefeitura

Realizou-se ontem à tarde, na Prefeitura, a posse do Sr. Henrique Dodsworth, ex-prefeito do Distrito Federal e ex-embaixador do Brasil em Portugal, recentemente nomeado para o cargo de presidente do Banco da Prefeitura do Distrito Federal.

A solenidade teve lugar às 15 horas, no gabinete do general Angelo Mendes de Moraes, prefeito da cidade, presentes essa autoridade, o Sr. João Lyra Filho, secretário geral de Finanças, o deputado Jonas Correia, os vereadores Julio Catalano, Levy Neves, João Machado, Napoleão Alencastro Guimarães, o Sr. Edgard Romero, presidente do P. S. D. do Distrito Federal, Sr. Jorge Dodsworth, diretor do Banco do Brasil, o ex-presidente do Banco da Prefeitura, Sr. Paulo Frederico Magalhães, os Srs. Romero Estelita e Eduardo Trindade, Rocha Leão, Domingos Segreto Sobrinho, Nelson Azevedo Branco, Roberto Filgueiras, Eurico Cordeiro, bem como outros numerosos amigos e ex-auxiliares do ex-prefeito da cidade.

Assinado o termo de posse, o prefeito Angelo Mendes disse algumas palavras sôbre a escolha do Sr. Henrique Dodsworth para o cargo, acentuando que o novo presidente do Banco da Prefeitura era um nome nacional, de grande capacidade e projeção. Era uma grande honra para sua administração tê-lo, não sob suas ordens, mas como colaborador esclarecido e eficiente.

Agradeceu o Sr. Dodsworth dizendo que fôra convocado para o pôsto, honrado com a confiança e homenagem do atual prefeito. Com imensa satisfação prestou sua colaboração ao govêrno do presidente da República, general Eurico Dutra e à administração do general Angelo Mendes de Moraes, prefeito do Distrito Federal. Seguiria a marcha dos trabalhos dos colaboradores do atual governador onde se destacava o espirito lúcido do Sr. João Lyra Filho, secretário geral de Finanças. Finalizou dizendo que estava profundamente reconhecido às palavras do prefeito.

No Banco da Prefeitura realizou-se depois, a solenidade da transmissão do cargo. Estiveram presentes outras autoridades e amigos do Sr. Henrique Dodsworth, entre os quais os Srs. Amandino de Carvalho, secretário de Viação e Obras, Edison Passos, presidente do Clube de Engenharia e os vereadores presentes à solenidade da posse.

Permanecerão como diretores do Banco da Prefeitura os Srs. Eduardo Trindade e Romero Estelita. Para a Carteira Comercial será eleito o Sr. Paulo Frederico Magalhães.

O Sr. Floriano de Góis, que havia solicitado demissão, permanecerá no cargo de chefe dos Serviços Médicos do referido estabelecimento bancário.

FALECIMENTOS

Sra. Nair Teixeira Moutinho Sarmento

Em sua residência à rua João Pinheiro, 41, apartamento 102, na Piedade, faleceu às primeiras horas de hoje, a Sra. Nair Teixeira Moutinho Sarmento, esposa do Sr. Ubirajara Ribeiro Sarmento, do comércio desta praça e filha do Sr. José Joaquim Teixeira Moutinho, funcionário da Emprêsa A NOITE e de sua esposa Sra. Guilhermina Caetano Moutinho. Deixa a extinta um filho menor. O enterro sairá da residência acima, às 16 horas, para o Cemitério de Inhaúma.

Foi sepultado em Petrópolis, com grande acompanhamento, o Ten. Ernesto Queiroz de Vasconcellos, que, durante longos anos, exerceu a sub-delegacia local de Policia, tendo em diferentes setores destacada atuação, na politica local, no forum, como solicitador. O extinto deixou numerosa descendência.

DEGOLOU A NOIVA

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

Maria de Lourdes, chegara ao Rio meses antes e insistira com o seu noivo que para cá viesse também, pois na capital havia maiores possibilidades para o noivo trabalhar, e, assim, conseguir o necessário para o casamento.

Já havia o noivo padeiro, depois de rigorosa economia, adquirido móveis e utensilios para guarnecerem um barracão também por ele preparado, onde deveriam residir após o matrimônio.

O casamento estava marcado para muito breve. Todavia, o padeiro começou a notar que a noiva se tornava cada dia mais exigente. Tais exigências não poderiam ser atendidas em virtude do seu parco ordenado. Já não viviam em perfeita harmonia os noivos. Por motivos de pequena importância, discutiam.

Sábado passado, Altivo telefonou para a noiva, que residia com os patrões na avenida Paulo de Frontin, n.º 324, ap. 6, comunicando-lhe que não poderia visitá-la naquele dia, porque tal não lhe permitia o horário de serviço da padaria. Maria de Lourdes, aborrecida, desligou o aparelho antes que o rapaz lhe desse maiores detalhes. Domingo à tarde, foi procurá-la. A moça não estava em casa. Havia saido com algumas amiguinhas, foi a informação que obteve. Ontem, terça-feira Maria de Lourdes recebeu novo telefonema de Altivo e desentenderam-se e foi o noivado dado por acabado. A noite, Altivo foi procurá-la, levando um maço de cartas da noiva, para restituí-las. Combinaram o encontro na rua Barão de Itapagipe. Caminharam discutindo até atingirem a frente do prédio n.º 104, onde pararam. Altivo sacou de um dos bolsos do paletó as cartas entregando-as à Maria. Esta, colérica lançou as cartas ao rosto de Altivo. O padeiro enraiveceu-se também. Sacou de uma navalha, agarrou a moça pelos cabelos e rápido golpeou-a. Quando lhe largou os cabelos, seu corpo baqueou no chão, já sem vida. A infeliz sofrera seccionamento da carótida.

Várias pessoas que estavam nas proximidades, acudiram ao local. O assassino, impassivel, conservava-se no mesmo lugar, sereno, como se nada de mais fizera. Dentro em pouco, considerável massa humana envolvia o corpo inerte da mulher, caido na sargeta, numa enorme poça de sangue. Alguns mais exaltados clamavam para que fosse o criminoso justiçado ali mesmo. Suas palavras encontraram eco e passaram a ameaçar o linchamento do padeiro. Este, amedrontado, afastou-se a pessos largos do local e entregou-se ao soldado José Cardoso Filho, n.º 1.445, do Regimento Escola de Infantaria, ao qual pediu proteção e entregou também a arma assassina.

Enquanto isso, acudiu ao local o comissário Antonio Rodrigues do 15.º distrito policial, que arrolou várias testemunhas e providenciou a remoção do corpo da vitima para o Necrotério do Instituto Médico Legal.

Na delegacia, ao ser autuado, Altivo Vieira declarou não ter o mínimo arrependimento do que fizera. Ao contrário, sentia-se aliviado de uma situação que não poderia mais ser suportada.

O assassino, depois de autuado, foi removido para a casa de detenção.

O scroc Asclepiades Corrêa está em Resende

RESENDE, Estado do Rio, 2 (Serviço especial de A NOITE) — Acha-se aqui, naturalmente fugido da policia do Rio, o "scroc" Asclepiades Corrêa, estando as autoridades policiais vigiando suas atividades.

CASA DO RADIALISTA

O belo gesto de Heber de Bôscoli e a gratidão da A. B. R.

Os diretores da A. B. R. no Teatro Carlos Gomes, em Companhia de Héber de Bôscoli, Iára Sales e Lamartine Babo.

Como vem sendo amplamente divulgado, Heber de Bôscoli, o popular comandante do "Trem da Alegria" no Teatro Carlos Gomes, está realizando uma obra meritória em diversos setores da vida nacional. Além de colaborar com grandes verbas diárias para o Leprosário de Curupaiti, para a compra de Promim, tendo já contribuído com milhares de cruzeiros, está colaborando financeiramente na campanha da Alfabetização de Adultos, além de distribuir em seus espetáculos grande quantidade de livros, cartilhas, tabuadas, réguas, lápis, borrachas, etc.

De todas as iniciativas de Heber de Bôscoli, entretanto, a que maior repercussão tem tido é a do seu auxílio à Associação Brasileira de Rádio, nada menos de 10 % da sua renda diária para a Casa do Radialista. Também em benefício da A. B. R., resolveu Heber de Bôscoli que menores de 10 anos não mais pagarão ingresso no "Trem da Alegria", passando a adquirir um selo de dois cruzeiros pró-Casa do Radialista. E, como se isso não bastasse, o casal Héber-Iára, vem de adquirir dez mil cruzeiros de ações da sede própria da Associação Brasileira de Rádio.

A propósito do casal, aproveitamos o ensejo para noticiar que a 27 de julho corrente, data natalicia de Iára Sales, os dois queridos artistas contrairão matrimônio.

Há pouco, estiveram no "Trem da Alegria" diversos diretores da A. B. R., entre os quais Vitor Costa, diretor de "broadcasting" da Rádio Nacional e presidente da Casa do Radialista, Saint-Clair Lopes, Luis Vassalo e Ademar Casé, que foram agradecer a colaboração magnifica de Heber, Iára e Lamartine — o festejado "Trio de Osso" — em prol da Casa do Radialista. Usaram da palavra os Srs. Vitor Costa e Saint-Clair Lopes, que expressaram a gratidão da A. B. R.

Casa do Radialista — um ideal em marcha...

OS PREÇOS DOS TECIDOS

Chi!... Seu Galliez deu o estrilo...

Amigo Vicente estrilar não vale e responder aquilo que não se perguntou é querer atirar poeira nos olhos da gente.

Tôdas as informações do seu artigo de hoje, sôbre a Progresso Industrial, já me eram conhecidas, desde o dia em que o Dr. Getulio chorou, no Senado, por causa dos ricos estarem arriscados a empobrecer com o fechamento de suas fábricas para causar bem aos operários... e intimidar o General Dutra, que é o pai dos pobres, e viu, a tempo, o jogo dos insatisfeitos magnatas...

Vosmecê, seu Galliez, citou um montão de algarismos sôbre a dinheirama que a Progresso ganhou, mas eu lhe pergunto: só existe no Brasil essa Companhia de Tecidos? As outras tiveram prejuizos? Seus diretores trabalharam para o bispo? Seus capitais não foram também aumentados?

Olhe, amigo Galliez, Caim matou Abel... e depois veio o Castigo... Acautele-se... Vosmecê, seu Vicente, falou nos balanços da Companhia do Presidente do Banco do Brasil que aqui entre nós eu preciso lhe dizer, é um caboclo bom e... duro na queda... Todos os sócios do seu sindicato têm feito uma guerra danada ao homem, mas êle não deixa que se abra o Banco para os negócios de especulação e vai desviando os golpes dos sabidos. Eta caboclo bom... parece até mineiro dos antigos! Resiste a tôdas as pauladas e cada vez mais defende o Banco. Os marotos e os negocistas estão zangados mas os acionistas andam contentes. Eu lhe devo, seu Galliez, confessar minha alegria com a administração do tal Presidente, pois sou acionista do Banco do Brasil, não por qualquer compra de ações na Bolsa, mas por herança de um tio de minha mulher.

Amigo Vicente, sabe de uma coisa? Vosmecê fez despertar dentro de mim um desejo louco que não tive fôrças para dominar: foi o de conhecer os tais balanços da Companhia Progresso Industrial. Para isso, consegui, depois de muitas diligências, um "Diário Oficial" e pude ver coisas que vosmecê não quis revelar. Por que motivo? Foi esquecimento? Por exemplo, eu vi que a Progresso pagou de impostos, em 1946, perto de 31 milhões de cruzeiros. Puxa, seu Vicente, que é dinheiro à bessa! Também pude ver que a Companhia tem congelados no Banco do Brasil, em depósitos compulsórios e em certificados de equipamento, para compra de maquinismos novos, mais de 51 milhões de cruzeiros. Irra! quanto dinheiro que podia estar no bolso dos acionistas! Descobri, ainda, que a Progresso tem um fundo de assistência social de perto de 11 milhões de cruzeiros.

Com a breca! tudo isso podia servir para comprar cavalos de corrida e ser gasto no "pif-paf"!

Amigo Vicente, vosmecê devia ter contado tôdas essas perfumarias... para esclarecer bem as coisas.

Eu fiquei a cismar comigo mesmo depois de entrar no conhecimento dêsses números astronômicos.

Esqueci-me, seu Galliez, de lhe dizer que encontrei também uma verba para pagamento de imposto de renda, no valor de 17 milhões e 500 mil cruzeiros. Hum! êsse assunto de imposto de renda é brabo demais porque estou informado de que há muita interpretação dos regulamentos na hora do pagamento... e da onça beber água... Amigo Vicente, quero lhe fazer outra pergunta: por que razão as outras Companhias de tecidos, cujos balanços eu vi no "Diário Oficial", não apresentaram um mundão de certificados de equipamentos e de depósitos compulsórios, como a Progresso? Será esquecimento? se não lhe for muito incômodo, seu Vicente, vosmecê poderia me desmanchar a dúvida.

Permita, seu Galliez, que, ao terminar, eu lhe conte uma história que me aconteceu na semana passada.

Tendo resolvido seguir de automovel para Minas, à altura de Bangú, na estrada Rio-São Paulo, divisei um sem número de casas muito bonitinhas; parei, olhei bem para tudo, desci e fiquei desconfiado que aquilo fôsse obra do Govêrno. Vosmecê, seu Vicente, já compreendeu que eu sou buliçoso porém não abelhudo; mas nesse dia não sei o que se passou dentro de mim que eu fiquei com uma vontade doida de escarafunchar tudo. Então, chamei dois homens e algumas mulheres que passavam e perguntei-lhes: — quem foi que construiu essas casas tão bonitas? Foi o Govêrno, com o dinheiro dos Institutos de Aposentadoria? Em resposta, informaram-me que aquilo tudo era obra da Companhia. Eu ainda perguntei quem era essa Companha e êles me responderam que aquelas casas tinham sido construidas para os operários da Fábrica Bangú. Olhe, seu Vicente, são casas enceradas, com tanque, quintal, água fria e quente, banheiro completo com banheira esmaltada como em habitação de ricaço e alugadas por 115 cruzeiros por mês. Eu fiquei louco para morar em uma delas com minha mulher, mas fui informado que aquilo era só para operários da Fábrica. Soube também que a Companhia possui pedreira, olaria, fábrica de artefatos de cimento e faz as suas próprias construções. Vi depois uma escola técnica para ensinar os operários da fábrica e soube que tudo é obra de um homem chamado Dr. Guilherme. Disseram-me que o bicho é danado para fazer economias e que não tolera ladroeiras. Amigo Vicente, deixe de andar escrevinhando bobagens, reuna seus amigos do Sindicato e vão a Bangú, para aprender como se aplicam em obras sociais os lucros de uma empresa industrial. Mas, antes disso, não se esqueça, amigo Vicente, de me responder direitinho o que lhe perguntei na nossa primeira conversa.

Vosmecê afirmou que a matéria prima, os salários e os ingredientes de fabricação dos tecidos tinham ficado mais caro e eu lhe pedi para me esclarecer se os capitais das Companhias e os lucros e os dividendos e as bonificações e as percentagens dos diretores também não tiveram alta. Vosmecê veio com uma trapalhada enorme sôbre a Progresso, mas eu quero saber o que se passou em tôdas as fábricas do seu Sindicato.

Vosmecê deve ter estatisticas de tôdas. Fale, amigo Vicente, não faça cerimônia. Não fique magoado comigo e até outro dia.

Zé Buliçoso.

(Transcrito do "Jornal do Comércio" de 2-7-947).

No edificio do antigo hospicio, o Serviço de Assistência a Menores

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

re que o edificio do antigo Hospicio se encontra em obras de adaptação para um Hospital de Clinicas, de que tanto carece a Faculdade Nacional de Medicina. Diante disto, aventou o ministro da Educação que manteve logo entendimentos com as autoridades da Universidade, a idéia da construção de um edificio novo para o Hospital Escola, enquanto o Serviço de Assistência a Menores se transferia, sem maior perda de tempo, para o antigo Hospicio, agora completamente remodelado e em boas condições. Ficará este hospital, quando a Faculdade Nacional de Medicina vier a se localizar definitivamente, ao serviço da rede hospitalar da Prefeitura. O seu valor, de cerca de quinze milhões, será pago à União em parcelas durante cinco anos.

Para tratar em definitivo deste assunto, que ficou solucionado de maneira por que relatamos acima, e de outros, relacionados com a colaboração da Prefeitura, a campanhas nacionais, esteve no Ministério da Educação e Saude, o general Angelo Mendes de Morais, prefeito do Distrito.

Além do caso do S. A. M., estabeleceram-se as bases dos acordos que serão assinados com a Prefeitura, relativamente às Campanhas de Proteção à Maternidade e à Infância, a de Combate à Tuberculose, e a de Alfabetização de Adultos. Quanto à assistência à criança, auxiliará a Prefeitura a campanha ora empreendida com a contribuição de 3 milhões de cruzeiros, assim como entrará com dois milhões para ajudar a construção do Instituto de Puericultura da Universidade do Brasil.

2.102.529,20 para a Caixa de Crédito da Pesca

O Sr. Correa e Castro, titular da Pasta da Fazenda, acaba de transmitir à Câmara dos Deputados a mensagem do presidente da República, justificando a necessidade de abertura, pelo Ministério da Agricultura, do crédito especial de Cr$ 2.102.529,20, para pagamento à Caixa de Crédito da Pesca.

Quando falava o governador Edmundo de Macedo Soares e Silva

"TRABALHEMOS PELO BRASIL ENERGICAMENTE, INCESSANTEMENTE"

Como falou o governador do E. do Rio, nas comemorações ali realizadas

Tiveram inicio ontem em Niterói, com a presença do governador Edmundo Macedo Soares e Silva, elementos do mundo oficial, figuras de representação das classes armadas, jornalistas, parlamentares e outras pessoas gradas, as comemorações cívicas da "Semana do 5 de Julho".

Em Icaraí, diante da estátua de Ari Parreiras, erigida na Praça Getulio Vargas, teve lugar às expressivas cerimônias de culto à memória daquele ilustre marinheiro, presentes, além do chefe do govêrno fluminense, inúmeras outras personalidades de relêvo.

Dirigindo-se aos presentes, pronunciou, nessa ocasião o governador Macedo Soares e Silva aplaudido discurso, que concluiu com as seguintes palavras:

"Meus companheiros:

A luta iniciada por nós em 5 de Julho de 1922 continúa sempre. Ela ainda não terminou. O Brasil tem progredido rapidamente e suas dificuldades atuais são o reflexo das que existem no mundo inteiro, fruto da desorganização criada pela recente guerra. Temos adquirido uma enorme experiência nestes últimos vinte e cinco anos de vida nacional. No futuro, só há temer a desunião: poderemos discordar uns dos outros nas diferentes maneiras de encarar os problemas do nosso país, mas não devemos deixar que a desagregação nos separe irremediavelmente.

Como tenente exilado, em maio de 1925, escrevia eu, ao deixar o pôrto de Leixões, rumo à França:

"Os acontecimentos dos dois 5 de Julho passarão à história como movimentos de idealismo; talvez sejam um sintoma, talvez uma advertência".

Foram realmente um sintoma e uma advertência. Maior, porem, ainda, foi a lição que tivemos nos últimos anos de guerra. Não deveremos permitir que os ensinamentos mais uma vez se percam. O Brasil, que tem tido homens da fibra moral de Siqueira Campos e Jansen de Melo, Joaquim Távora, Amaury de Sá Brito e Ari Parreiras, para só citar alguns dos mortos, nos movimentos em que tomamos parte, é uma bela pátria que temos o dever de conservar intacta nos seus contornos geográficos e de engrandecer nas suas realizações materiais e no aperfeiçoamento moral de seu povo.

E' nossa obrigação porfiar na luta, nos lugares onde tivermos atuação, congregando esforços no sentido de somar energias para a obra com que vimos sonhando, desde que nos fizemos homens.

A respeito de Ari Parreiras poderemos empregar o conceito lapidar de Latino Coelho:

"Para que um nome seja memorado no livro de oiro dos juizos contemporâneos, basta que ali o escreva — quantas vezes com sangue! — a fortuna ou o favor. Para que seja memoravel nos anais em que se registra a glória, é mistér que além da campa o estejam canonizando em clamores eloquentes os próprios merecimentos e as virtudes pessoais".

Trabalhemos pelo Brasil energicamente, incessantemente; assim, ao terminarmos nossas tarefas, neste mundo transitório, de nós dirão, o que se repete hoje, com justiça, a respeito de Ari Parreiras:

"Foi um justo, um bom, um patriota".

Romaria aos túmulos

Seguiu-se a romaria aos túmulos. No cemitério de Maruí, falaram, diante do túmulo de Ataíde Parreiras, o deputado Evaldo Saramago Pinheiro, de Antonio Bernardo Canelas, o jornalista Julio Ribeiro; e do capitão Jorge Soares, o jornalista João Batista da Costa. Foi visitado também o túmulo de Adalberto Parreiras. No cemitério de Nossa Senhora da Conceição, falaram, homenageando a memória do capitão Jansen de Melo, o major Costa Leite, e do capitão Artidoro da Costa, o Sr. Pedro de Alcantara Tocci. Os membros da Comissão organizadora das comemorações depositaram, não só na estatua do almirante Ari Parreiras, já engrinaldada de flores naturais, como sobre o túmulo de outras figuras reverenciadas, "corbeilles" e ramos de flores.

A noite, realizou-se, no Teatro Municipal, uma sessão cívica, falando vários oradores.

Hoje, no Rio, prossegue o programa das comemorações, tendo se realizado, às 9 horas, romaria ao Cemitério de São Francisco Xavier.

Desesperada tentativa da França

CONTINUAÇÃO DA 3.ª PÁGINA

aberto uma era de esperança e recuperação para a velha Europa tão combalida.

A Russia, não repugna em principio o Plano Marshall de auxilio à Europa, como não lhe repugna bater às portas dos Estados Unidos para solicitar empréstimos de muitos milhões de dólares...

O que os soviéticos querem é que o auxilio norte-americano seja feito sem que a ninguém se conceda o direito de fiscalizar a aplicação desse auxilio.

Aparentemente, a URSS pretende que seja preservada a soberania dos paises que se valerem do auxilio dos Estados Unidos.

Saber-se-á hoje se o auxilio mútuo europeu assim concebido será bastante, aos olhos da diplomacia soviética, para preservar a soberania nacional de todos os paises pelos quais se interessa.

Solidariedade e soberania foram sempre, nas relações internacionais, dois termos dificeis de conciliar, e a própria doutrina que é a base do sistema soviético não admite que isto seja menos dificil no dominio econômico do que no dominio politico.

MOLOTOV REJEITARA!

PARIS, 2 (U. P.) — Fontes anglo-francesas declararam que Bevin e Bidault esperam que Molotov rejeite o seu plano de conciliação para estabelecimento de um programa unificado de reconstrução européia e no mesmo tempo preparam uma declaração conjunta, convidando outros paises a apoiarem um plano da Europa Ocidental.

OS PRINCIPAIS PONTOS DA PROPOSTA

PARIS, 2 (AFP) — A Conferência dos Três Grandes, reunida nesta capital, para discutir o Plano Marshall de auxilio econômico à Europa não encerrou ontem os seus trabalhos, conforme estava previsto, devendo os Srs. Bevin, Bidault e Molotov, voltar a reunir-se novamente hoje, às 15 horas.

A delegação francesa procurando evitar o fracasso completo das conversações do Quai D'Orsay, apresentou uma proposta conciliando, tanto quanto possivel os pontos de vista dos Três-Grandes.

Eis os temas da proposta apresentada pelo Sr Bidault:

1) — É criado um Comitê de Cooperação, encarregado de estabelecer, antes de 1.º de setembro de 1947, um relatório referente às disponibilidades e necessidades da Europa no curso dos próximos anos:

2) — Esse relatório, segundo informações fornecidas benevolentemente pelos diversos Estados desejosos de se associarem à ação empreendida, determinará: a) o desenvolvimento da produção que poderá resultar, de uma parte, dos esforços realizados por cada país europeu, individualmente; e de outra parte, das permutas inter-europeas dos recursos disponiveis; b) as necessidades, em quantidades e em valor, que podem ser cobertas pela ajuda econômica extra-européa; essa necessidade compreenderão bens de equipamento destinados a garantir o desenvolvimento da produção e bens de consumo essenciais (produtos agricolas, carvão, etc) destinados a assegurarem a vida econômica da Europa, durante o periodo em que as produções nacionais forem insuficientes:

3) — o Comitê de Cooperação será composto de representantes da França, Reino Unido, URSS e certos outros paises europeus:

4) — Para levar a efeito sua tarefa, o Comitê entrará em consulta como todos os paises europeus, com exclusão, provisória, da Espanha: informações relativas às disponibilidades e necessidades da Alemanha serão fornecidas pelos Comandantes-Chefes: toda indicação relativa ao desenvolvimento da produção alemã terá que se conformar com as decisões do Conselho de ministros dos Negócios Estrangeiros e do Conselho de Controle:

5) — o Comitê de Cooperação pesquizará, como foi sugerido pelo Secretário de Estado norte-americano, sobre a ajuda amistosa dos Estados Unidos, para a elaboração do relatório:

6) — Sub-Comitês serão criados para facilitar o trabalho de cooperação, a saber:

a) de abastecimento e agricultura:
b) de energia:
c) de transportes:
d) de matérias-primas:
e) de equipamento:
f) de siderurgia

Os sub-Comitês serão compostos, além de representantes da França, Reino Unido e URSS, de três paises europeus escolhidos dentre os mais interessados em cada um dos ramos considerados:

7) — Este projeto de organização, será submetido, para observações, à Comissão Econômica Européa, no curso de sua próxima sessão, que se realizará em Genebra a 5 de julho de 1947.

A RUSSIA NÃO QUER O NIVELAMENTO DA EUROPA SOB O DÓLAR

MOSCOU, 2 (Por Jean Champenois, da "France Presse") — "Enérgica e legítima foi a posição adotada contra o nivelamento da Europa sob o dólar, pelos mesmos que impediram o seu nivelamento sob a bota de Hitler", — foi essa a opinião que me transmitiu um intelectual moscovita com referência à oposição de Molotov ao plano franco-britânico ligado às propostas do general Marshall.

Essa apreciação é também partilhada pelos jornalistas soviéticos, os quais, da mesma forma que o correspondente da Agência Tass em Paris, consideram o plano para o emprego de créditos norte-americanos, destinado a "embair" os pequenos paises. Contrariamente, o plano soviético é julgado como o único que corresponde aos verdadeiros interesses dos povos europeus, porque — assinala-se aqui — exclui a possibilidade da interferência dos Estados poderosos nos assuntos internos dos pequenos Estados europeus.

"O projeto soviético — dizem os jornalistas — foi estabelecido para o caso em que, realmente, os Estados Unidos quisessem conceder auxilio econômico aos paises europeus, mas considerando êsses Estados como entidades independentes e não para o lançamento das bases de uma grande unidade européia chamada a absorver e suprimir os mesmos Estados".

Os jornalistas soviéticos, finalmente, insistem no fato de que os Estados europeus não têm motivo para adotar a posição humilhante e desvantajosa de pedintes, porque os Estados Unidos têm premente interêsse de procurar emprêgo para os seus dólares e as suas mercadorias, a fim de evitar a crise econômica que Moscou julga fatal.

MARSHALL REFUTA A PROPAGANDA QUE SE ESTÁ FAZENDO

WASHINGTON, 2 (AFP) — Refutando a propaganda que, no exterior, vem sendo feita contra os propósitos norte-americanos de auxilio econômico aos paises necessitados, notadamente na Europa, o general Marshall declarou que tal propaganda tende a corrigir-se por si mesmo, mas, ao aludir à Rússia, acrescentou: — "Isso, infelizmente, não se verifica nos paises em que foi suprimida a imprensa livre."

OS ESTADOS UNIDOS NÃO TEM PLANOS IMPERIALISTAS

WASHINGTON, 2 (AFP) — O general Marshall declarou que a prova de que os Estados Unidos não cogitam de planos imperialistas no mundo reside no fato de que, desde o fim da guerra, foram expedidos para a Europa, em produtos americanos e material, cerca de 9 bilhões de dólares.

O presidente Gonzalez Videla na Rádio Nacional

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

de atividade do pessoal da grande emissora. Falamos com o Sr. Victor Costa, diretor de Broadcasting, que nos declarou:

— A visita do Sr. presidente Videla à Rádio Nacional é um motivo de grande alegria e desvanecimento para esta casa de trabalho. Receberemos S. Ex. com a mais fraternal admiração e colocaremos nossos microfones à disposição do eminente homem público. Considero a visita do Sr. Gonzalez Videla à nossa emissora como uma homenagem a todos os trabalhadores da Rádio-difusão brasileira e, como presidente da Associação Brasileira de Rádio, sinto-me deveras emocionado por esta prova de alta distinção que nos oferece S. Ex.

Na demorada visita que fizemos nos estúdios da Nacional, colhemos várias impressões e todas são unânimes em exaltar a figura de democrata do presidente Gonzalez Videla.

Viverá, pois, hoje, a Rádio Nacional, um de seus grandes dias e o rádio brasileiro um de seus momentos culminantes.

Homenagem a exemplar servidor

No Instituto dos Industriarios a "Sala Julio Salek"

O Instituto dos Industriarios prestará, amanhã, quinta-feira, uma homenagem à memória do Sr. Júlio Salek, ex-funcionário efetivo dessa autarquia, há pouco falecido, quando ocupava ali o alto cargo de procurador geral que conquistara em virtude do extraordinário merecimento revelado desde seu ingresso no Instituto como primeiro classificado em concurso.

A homenagem constará da inauguração do retrato do extinto e de uma placa com seu nome na sala da biblioteca da Divisão Jurídica do Instituto, que vai passar a chamar-se Sala Júlio Salek. Falará na ocasião, entre outros, o presidente do Instituto dos Industriários, engenheiro Alim Pedro.

NO SENADO

Dois oradores e um projeto votado

O Sr. Novais Filho foi o único orador da hora do expediente. Fez um apêlo ao govêrno federal no sentido de serem adotadas medidas de proteção ao caroá, medidas que viriam em benefício da população sertaneja do Nordeste, contribuindo para a expansão econômica de alguns Estados. E elogiou a ação do presidente da República, afirmando que tudo tem feito S. Excia., com devotamento e patriotismo, à bem da coletividade.

Na ordem do dia foi aprovado o projeto da Câmara que abre o crédito de Cr$ 11.513.120,00 para melhoramento e aparelhamento da Estrada de Ferro Dona Teresa Cristina.

Com a palavra para explicação pessoal, o Sr. Salgado Filho leu trechos de um telegrama que recebera do ministro da Aeronáutica a propósito do seu último discurso, e declarou que o titular demonstra um alto espírito de compreensão recebendo a crítica elevada como cooperação. O orador também se referiu a outros telegramas que lhe vieram de Pirassununga, aplaudindo a sua atitude em defesa da permanência da Escola de Aeronáutica naquela cidade [illegible].

Prosseguindo no nosso inquérito de opinião publicamos abaixo as três perguntas, antecipadas hoje, e relativas a anúncios do dia. Aguardo a publicação do questionário completo no dia 15, para, então, enviar as respostas de todas as perguntas.

PERGUNTAS DE HOJE:

1 — O tempo passa, mas qual é o artigo que fica?

2 — Qual o produto que se utilizou das famosas "pernas espirituais" de Mistinguett para um anúncio?

3 — Ainda pode haver tempo, para que?

VOCÊ LÊ ANÚNCIOS dará a você, leitor amigo, oportunidade de ganhar Cr$ 500,00 por quinzena.

O regulamento do inquérito foi publicado em A NOITE de 24 de junho de 1947.

HOMENAGEADA COM UM ALMOÇO, NA ILHA DE BROCOIÓ, A SRA. GONZALEZ VIDELA — Realizou-se, ontem, às 13 horas, na Ilha de Brocoió, o almoço com que a Sra. Angelo Mendes de Morais homenageou a Sra. Gonzalez Videla. A esposa do presidente do Chile e sua comitiva foram festivamente recebidas naquela ilha por várias senhoras e senhoritas da alta sociedade carioca. Conduzida aos salões da confortável vivenda, a Sra. Gonzalez Videla recebeu, ali, os cumprimentos da Sra. Mendes de Morais e demais convidados, sendo, pouco depois, servido o admoço de que participaram, além da homenageada e sua gentilíssima filha, senhorita Silvia Gonzalez Videla outras ilustres damas de sua comitiva e a esposa do prefeito do Distrito Federal, as Sras. Raul Fernandes, Canrobert Pereira da Costa, Silvio de Noronha, Melo Viana, Góis Monteiro, Olimpio de Oliveira, Souza Leão, Pereira Lira, Vieira de Melo, Novell Junior, Euvaldo Lodi, Renault Leite e Antonio João Dutra. Após o ágape, a esposa do presidente chileno ofereceu à Sra. Mendes de Morais uma "corbeille" de flores naturais. A fotografia acima fixa um aspecto do almoço

PROSCRIÇÃO DA INTIMIDAÇÃO COMO INSTRUMENTO DA POLITICA INTERNACIONAL

A Conferência do Rio de Janeiro e a palavra do chanceler Raul Fernandes, no banquete oferecido pelo presidente Videla ao presidente Dutra — Como falou o chanceler Juliet — A alta condecoração conferida pelo Chile ao chefe do govêrno brasileiro — Palavras dos dois presidentes

O presidente do Chile e Sra. Gabriel Gonzalez Videla ofereceram, ontem, no Palácio das Laranjeiras, um banquete ao presidente da República e Sra. Eurico Gaspar Dutra, ao qual compareceram o vice-presidente da República e Sra. Nereu Ramos; o vice-Pres. do Senado Federal e Sra. Melo Viana; o presidente da Câmara dos Deputados e Sra. Samuel Duarte; o ministro das Relações Exteriores e Sra. Raul Fernandes; Sr. Raul Juliet, ministro das Relações Exteriores do Chile; ministro da Marinha e senhora; almirante de esquadra Silvio de Noronha; ministro da Guerra e Sra. general de exército Canrobert Pereira da Costa; ministro da Aeronáutica e senhora; tenente brigadeiro Armando Trompowsky; chefe do gabinete militar da presidência da República e senhora; general Alcio Souto; chefe do gabinete civil da presidência da República e senhora; professor José Pereira Lira; senador Gustavo Rivera e senhora; deputado Fernando Maira e senhora; vice-almirante Emilio Daroch, comandante em chefe da Armada do Chile, general Guillermo Barrios, comandante em chefe do Exército do Chile; general do ar Oscar Herreros, comandante em chefe da Fôrça Aérea do Chile; Sr. Emilio Edwards Bello, embaixador do Chile no Rio de Janeiro; embaixador do Brasil no Chile e senhora, Carlos Celso de Ouro Preto; senador Artur Bernardes Filho e senhora; chefe do Departamento Político e Cultural do Itamarati e senhora ministro Antonio Camilo de Oliveira; chefe do Departamento Econômico e Consular e senhora ministro Rubens de Melo; general de brigada Juarez do Nascimento Fernandes Tavora e senhora; chefe da Divisão do Cerimonial do Itamarati e senhora ministro Joaquim de Sousa Leão Filho; sub-secretário de Economia do Chile e senhora Alberto Baltra; chefe do gabinete do ministro das Relações Exteriores e senhora ministro Jacome Baggi de Berenger Cesar; chefe da Divisão de Atos, Congressos e Conferências Internacionais do Itamarati e senhora ministro Afranio de Melo Franco Filho; conselheiro da Embaixada do Chile no Rio de Janeiro e Sra. Luiz Mello Lecaros; presidente da Associação Brasileira de Imprensa e senhora Herbert Moses; Sr. Leite Garcia e senhora; Sr. Roberto Marinho e senhora; ministro German Vergara, assessor jurídico do Ministério das Relações Exteriores do Chile; Sr. Austregesilo de Athayde e senhora.

Ao "Champagne", ergueu-se o sr. Raul Juliet, Ministro das Relações Exteriores do Chile, que proferiu expressivo discurso, assim concluido:

"O Chile e o Brasil, patrias banhadas por oceanos diferentes parecem ter querido demonstrar que os acidentes geograficos não são barreiras intransponiveis para o espirito e oferecem hoje, ao hemisferio o espetaculo de dois povos que têm os mesmos ideais e que seguem com igual esforço os rumos de democracia e progresso que a historia lhes assinala.

Esta identidade, confirmada nos ultimos dias por fatos que revelam afetiva compreensão e espontaneo afeto tem um profundo sentido e alta importancia internacionais, posto que a unidade das Nações da America constitui uma cadeia cujos elos [illegible] [illegible]

Grande foi a obra realizada nestes memoraveis dias de nossa permanencia no Rio de Janeiro. [illegible]

Entrega do grande colar da Ordem do Mérito do Chile ao presidente Dutra — Como falou S. Excia.

No Palácio das Laranjeiras, o presidente Gabriel Gonzalez Videla, antes do banquete fez a entrega solene, ao presidente Eurico Gaspar Dutra, do Grande Colar da Ordem do Mérito, criado pelo proclamador da independência, don Bernardo O'Higgins, em 1 de junho de 1817.

Conferindo o Grande Colar da «Legião do Mérito Bernardo O'Higgins» ao presidente Eurico Dutra, assim falou o presidente Gabriel Gonzalez:

— "Excelentíssimo Senhor Presidente — Apenas conquistada a independência da minha pátria, depois de heróica luta, o Diretor Supremo don Bernardo O'Higgins criou a "Legião do Mérito", a 1º de junho de 1817.

O procer visionário e tenaz quis recompensar assim os serviços que ilustres estrangeiros haviam prestado à pátria nascente, já fora dos campos de batalha, na politica, nas ciências e nas artes "para abrir caminho glorioso — como o dissera — às ações brilhantes, aos grandes talentos e às altas virtudes".

Nesta cerimônia solene em que tenho a elevada honra de conferir a V. Excia. pessoalmente o Grande Colar da "Ordem do Mérito", o generoso pensamento de O'Higgins, que sonhou com a unidade americana, resplandece com todo seu vigor e intensidade.

Excelentíssimo Senhor Presidente: — O povo e o Govêrno do Chile sentem-se orgulhosos de outorgar esta distinção máxima a quem tem sido sempre um de nossos melhores e mais preclaros amigos.

Sei que em vosso peito as insignias da "Ordem do Mérito Bernardo O'Higgins" hão de resplandecer com brilho porque estão em contacto com o coração que sempre palpitou de afeto sincero pelo Chile".

Fala o presidente Dutra

Agradecendo a distinção que lhe conferiu o presidente Gabriel Gonzalez, o presidente Eurico Dutra proferiu o seguinte discurso:

"Excelentíssimo Senhor Presidente — Há nove anos, tive a honra insigne de ser agraciado pela nação chilena com uma das suas mais altas distinções honorificas, a qual tenho conservado como penhor de amizade invariável.

Agora, como incentivo a essa fidelidade ao ideal de aproximação crescente entre as duas pátrias irmãs, — confere-me Vossa Excelência, em nome do povo e do Govêrno do Chile, as insignias máximas da "Ordem do Mérito Bernardo O'Higgins", que, ao lado de um significado sentimental e humano para mim, representa também um prêmio confortador para os esforços do meu país na obra de cristalização da consciência continental.

Acentuou Vossa Excelência, com felicidade, o generoso pensamento do herói nacional chileno, sonhando, já nos primeiros passos da pátria nascente, com a unidade americana. Todos consideramos Bernardo O'Higgins um dos heróis da América e um dos precursores do "sistema americano", propugnado, entre outros, pelo Patriarca José Bonifácio. Na carta que o estudante brasileiro José Joaquim da Maia a Tomas Jefferson dirigiu provocando o encontro, depois realizado no território da França, em favor da libertação nacional, há estas palavras de atualidade: «... a natureza fez-nos habitantes do mesmo Continente, e, por conseguinte, de alguma sorte, compatriotas».

[illegible]

O'Higgins", agradecendo a Vossa Excelência, em nome da nação brasileira, a outorga deste privilégio que me recordará, hoje e sempre, o conceito do patrono da nossa "Ordem", em carta a Simon Bolivar: o dever que todos temos de "fazer venturosos os povos americanos".

O discurso do embaixador Raul Fernandes

Assim falou, em seguida, o chanceler Raul Fernandes:

"Excelentíssimo senhor presidente da República do Chile. Senhoras, senhores:

Cabe-me a honra de em nome do Sr. presidente da República, agradecer ao Sr. presidente da República do Chile, a saudação que, por seu encargo, acaba de fazer o ilustre chanceler chileno.

S. Excia. salientou com felicidade que tanto o Chile como o nosso eminente anfitrião, tendo vivido em nossa terra a serviço de sua pátria, se aprofundaram na alma brasileira, se enriqueceram no seu espírito, e, tocando-a de leve, ouviram a vibração cristalina de seus generosos ideais. Ambos nos voltam agora, investidos em mais alta autoridade, e aqui encontram como velhos amigos para renovar antigos juramentos de uma afeição que, unindo as nossas pátrias, fortalece ainda mais a unidade do hemisfério ocidental.

Os conceitos enunciados por V. Excia., Senhor Chanceler, sôbre as responsabilidades dos países americanos na quadra tormentosa que o mundo ora atravessa são compartilhados cordialmente pelo Govêrno brasileiro.

Já nos antecipamos em reiteradas declarações de que, depositários da cultura ocidental, dos seus ideais da democracia, liberdade e justiça social, temos o dever de extrair dêsses elementos fundamentais de nossa civilização todo o seu conteúdo humano para, não só traduzi-lo na legislação interna e infundi-lo nas relações interamericanas, mas também, por todos os meios do nosso alcance, prevenir a sua corrupção na Europa — na Europa que é a nossa mãe comum e a cuja desintegração moral e econômica não sobreviverá a civilização ocidental.

A essa empresa hercúlea meteu ombros a poderosa República norte-americana. Devemos segui-la com os nossos votos mais fervorosos e tambem com o nosso concurso mais devotado, na esperança de que do outro lado do oceano a compreensão, a sabedoria e até os elementares sentimentos de humanidade possibilitem, na paz e na liberdade, a reconstrução daquele mundo convulsionado.

Foi para assegurar coerência e vigor a uma politica de tão largos propósitos que a União Pan-americana sob o choque da guerra totalitaria, se condensou em organismo politico, cujos primeiros lineamentos, esboçados nas reuniões de consultas do Panamá, Havana e Rio de Janeiro, ganharam firme relevo na ata de Chapultepec a que vamos dar cumprimento na próxima Conferencia neste país. Este objetivo imediato, ainda que de transcendente importancia, é de carater estático, pois consiste na preservação da segurança interamericana e na defesa continental. Mas a segurança não há de ser um fim em si mesma, senão o instrumento de liberação das forças latentes nas republicas americanas e que cumpre utilizar para o bem dos nossos povos e da humanidade. Por isso a conferencia de Bogotá desenvolverá o diploma basico a ser elaborado na do Rio de Janeiro. Se aqui vamos proscrever a agressão e a intimidação como instrumento da politica, deveremos na outra etapa organizar os meios de solução pacifica das controversias, visto que alguma coisa há de substituir a guerra como meio de reivindicação de direitos. E se na raiz dos conflitos quase sempre encontramos os antagonismos economicos que são questões de vida ou morte, cumprirá como tão acertadamente V. Excia. proclamou, Sr. Chanceler, condenar a cooperação na ordem economica continental e rechaçar os programas autarquicos, cujo desfecho calamitoso na recente experiencia européia é uma lição peremptoria.

A verdade, todavia, é que já não pertencemos exclusivamente ao nosso Continente; somos parte do "mundo só" de que falou Wilkie. Por isso, a União Pan-Americana é um organismo regional integrado no vasto organização das Nações Unidas. Articular um sistema no outro como elos de uma só cadeia; mas vigiar, para que as franquias regionais não se anulem no universalismo da Carta de S. Francisco, eis outros tantos problemas de importancia capital para a reunião de Bogotá.

Na véspera de decisões tão consideraveis é um excelente augurio a visita com que nos honra o Presidente Gonzalez Videla. Recebemo-la com justificado alvoroço vendo nesta renovada demonstração da estreita identidade de vistas das duas Repúblicas o penhor de uma ação conjunta, destinada, assim o esperamos, a se fundir harmoniosamente num mais vasto concerto em prol da democracia, da liberdade, da igualdade dos Estados e da cooperação pacifica dos povos.

O seguro instinto popular não se enganou sobre a significação dessa visita, e estou certo de que o carinho e o entusiasmo devotados pela população desta cidade ao egrégio visitante ficarão na sua memória como a mais preciosa das recompensas. O Govêrno se regozija de haver correspondido plenamente ao sentimento nacional tributando honras e agasalhos ao Presidente da República do Chile e aos membros de sua comitiva, entre os quais destaco com prazer os ilustres parlamentares e os brilhantes funcionários que a integram estes últimos sob a provecta chefia do Chanceler Juliet tão jovem ainda e já alçado por seus merecimentos à dignidade e aos graves encargos de tão alto posto.

E' no impulso da mais viva emoção patriótica que, em nome do sr. Presidente da República e em sinal de gratidão ao Chile, nosso velho, leal e constante amigo, levanto minha taça em honra do Presidente Gonzalez Videla, com os votos mais fervorosos por sua ventura pessoal e pela prosperidade de sua patria gloriosa, ao mesmo tempo que deposito aos pés de sua dignissima esposa as homenagens do meu mais profundo respeito."

Banquete oferecido pela Câmara de Comércio Chileno-Brasileira ao presidente Videla

Sob os auspicios da Câmara de Comércio Chileno-Brasileira realizar-se-á hoje, 2 de julho, às 12,30 horas, um banquete em homenagem ao Sr. Gabriel Gonzalez Videla, presidente da República do Chile, nos salões do Cassino do Copacabana Palace Hotel.

A essa homenagem das classes conservadoras do país, já aderiram em carater oficial o Instituto Chileno-Brasileiro de Cultura a Associação Comercial e a Federação das Indústrias do Rio de Janeiro, que deste modo expressarão seu apreço pela honrosa visita do presidente da nobre nação irmã.

A lista de adesões que já conta com algumas centenas de assinaturas acha-se à disposição dos que desejarem comparecer a esta manifestação, nos seguintes locais:

Companhia Comissária e Técnica de Tecidos Mallet, Avenida Rio Branco n. 138, 5º pavimento, Tel. 22-1444; Agência A. Câmara, Avenida Rio Branco n. 26-A, 1º pavimento, Tel. 23-2254; Secretaria da Câmara de Comercio Chileno-Brasileira, praia de Russel n. 164, 6º pavimento, Telefone 25-7910.

Assinatura, hoje, dos tratados entre o Brasil e o Chile — Novas homenagens ao presidente Videla

A Câmara de Comércio Brasileiro-Chilena e o Instituto Brasileiro-Chileno de Cultura oferecem hoje, às 13 horas, no Copacabana Palace Hotel, um almoço em homenagem ao presidente Gabriel Gonzalez Videla, ao qual aderiram a Associação Comercial do Rio de Janeiro e a Federação Comercial do Rio de Janeiro e a Federação das Industrias Brasileiras.

O presidente do Chile será saudado pelos srs. Miguel Mallet, presidente da Câmara de Comercio Brasileiro-Chilena, Renato Almeida, presidente do Instituto Brasileiro-Chileno de Cultura e João Daudt de Oliveira, presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro.

Almoço intimo ao chanceler do Chile

O embaixador Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores, oferece, hoje, às 13 horas, no Palacio Itamarati, um almoço intimo ao sr. Raul Juliet, ministro das Relações Exteriores do Chile.

Passo decisivo na pacificação política em Minas

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

compromissos assumidos quando candidato no discurso em São João del-Rey relativamente ao provimento das prefeituras, podendo assim, como magistrado com absoluta isenção e, cercado da confiança que pessoalmente desfruta no seio de todos os partidos de Minas, presidir as próximas eleições municipais. Retribuindo essa atitude democrática da coligação, o P.S.D. retirou de votação a emenda que manda substituir todos os prefeitos do Estado vinte dias depois de promulgada a nova carta.

Parece ter sido assim encontrado o "imponderável" que estava faltando à concretização final do acordo politico mineiro.

PERDURARA' O CONSELHO ADMINISTRATIVO

BELO HORIZONTE, 2 (Da Sucursal de A NOITE) — A Assembléia Constituinte resolveu manter o Conselho Administrativo do Estado até a instalação das Câmaras Municipais a qual se dará cerca de sete meses após a promulgação da Carta Constitucional.

Prisão para os socialistas argentinos

BUENOS AIRES, 2 (AFP) — A policia expediu ordem de detenção contra todos os membros do Comité Executivo do Partido Socialista.

A maior parte deles conseguiu escapar às perseguições policiais, mas Alicia Moreau de Justo, presidente da União das Mulheres Socialistas, foi presa.

A medida foi provocada por um violentíssimo artigo publicado hoje pelo jornal "Vanguardia", orgão do Partido Socialista, protestando contra as últimas agressões praticadas por elementos nacionalistas, entre os quais as de domingo último, que resultaram na morte de três pessoas e nos ferimentos de mais quarenta outras, quando foi lançada uma bomba durante a realização de um comicio socialista. O artigo de "Vanguardia" afirmava que as instigações procediam das altas esferas, atribuindo, particularmente, ao último discurso do presidente Peron essas explosões de violência.

A policia confiscou todos os exemplares de "Vanguardia" encontrados com os vendedores de jornais, conduzindo vinte desses vendedores aos postos policiais.

OS SOCIALISTAS E A OPOSIÇÃO QUEREM PROVOCAR VIOLENCIAS

BUENOS AIRES, 2 (AFP) — O vespertino local "La Epoca", tido como porta-voz autorizado do peronismo, comentando os recentes sucessos em que se viram envolvidos elementos destacados do partido socialista, acusa a oposição e especialmente os socialistas de provocar um clima de calunias e provocar violencias para desacreditar o govêrno com "campanhas infames" e escreve: "Estamos num regime de revolução nacional e a insolência do adversário merece um castigo exemplar, com ou sem lei".

O aludido vespertino deixa prever que se verificarão reações extraordinárias da parte do govêrno e afirma que nos últimos dias é acentuado o malestar geral provocado pelos socialistas.

Comemorando o 91.º aniversário do Corpo de Bombeiros

O Corpo de Bombeiros está comemorando hoje, o 91.º aniversário de sua fundação.

Às 5 horas, houve alvorada pelas bandas de música e tambor-corneteiros; às 8 horas, hasteamento do pavilhão nacional e da bandeira do Corpo, seguida da leitura do Boletim alusivo à data; às 8,30 horas, missa. Quando encerravamos os trabalhos desta edição, iam verificar-se a inauguração oficial da Cooperativa, provas profissionais, entrega de diplomas aos oficiais e sargentos e às 11 horas, almoço para as praças.

Às 14 horas, haverá provas esportivas e humoristicas; às 16 horas, jantar das praças. Às 17 horas, lunch, para oficiais e praças; às 18 horas, arriamento do pavilhão nacional e da bandeira do Corpo, com as formalidades regulamentares; das 18,30 às 20 horas, retreta pela banda de música do Corpo.

O mistério da rua Aguiar

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

pleto de vestidos de linho, seda e renda. Toda a roupa de cama, assim como as tolhas eram de puro linho.

Um chale famoso e a jarra chinesa

No meio dessas peças havia um chale, bordado a ouro, de côr preta, adquirido por Tomazia, segundo afirmam as pessoas mais intimas, em Madrid, num leilão, cujo produto fora revertido para uma casa de caridade espanhola. Esse chale está avaliado em cinquenta mil cruzeiros.

Na sala de visita, sôbre uma coluna, está a riquissima jarra chinesa. Compradores de antiguidades assediavam Tomazia para vendê-la. Foi avaliada em quarenta mil cruzeiros, dois dias antes do crime, estando a policia à procura do pretendente que já foi identificado.

Anúncios de compra e venda, papéis velhos com endereços, etc.

Pela grande quantidade de anúncios de compra e venda, encontrada na residência de Tomazia soube-se ser ela uma mulher de espirito comercial. Numa das gavetas da cala havia inúmeros recortes de jornais com aqueles anúncios e, segundo afirmaram os vizinhos, D. Tomazia, não podia ouvir o pregão de homens que compram tudo, sem que os chamasse e procurasse vender algum objeto, por mais insignificante que fosse. Talvez esteja entre eles o criminoso. O delegado Darci Fróes da Cruz mandou que se procedesse a diligências, a fim de apurar-se a espécie de negócio feito. Havia também ali inúmeros endereços, telefones, contas velhas, telegramas de boas festas, etc., outros papéis sem valor. Por toda a casa, estavam espalhadas bolsas de crocodilo, pilica e couro.

A poltrona em que foi morta a velha

A poltrona onde morreu Tomazia ainda está na sala de jantar, não tendo sido retirada. Vê-se ainda nela nitidamente sangue coagulado. Junto está uma cadeira, disposta de tal modo, que deixa a impressão de ter estado ali, conversando com a velha, uma pessoa qualquer, que pode ter sido o próprio criminoso.

A tranca, que se supõe ter sido o objeto utilizado para abater a velha espanhola, foi mais uma vez examinada, não se notando nela nenhuma mancha de sangue.

Tomazia, na intimidade de suas amigas

A reportagem de A NOITE ouviu ontem algumas senhoras amigas e conhecidas da vitima, todas elas de projeção social, que nos forneceram alguns detalhes e fatos da vida da otogenária assassinada.

Palestramos em primeiro lugar com a Sra. Simonetl, mais conhecida como Irmã Margarida, tais os beneficios que tem feito a uma associação de religiosas que tem aquele nome. Irmã Margarida nos atendeu em sua residência, à rua Clovis Bevilaqua.

— Eu gostava muito de Delfa. Era mesmo sua amiga, e ela era boa criatura embora muito apegada ao dinheiro. Contribuia com pequenas importancias para as associações de caridade. Todos os meses eu ia com ela à cidade, para que Tomazia recebesse no Banco Industrial de São Paulo a importancia de 600 cruzeiros, relativa a juros de apólices. Depois iamos ao London Bank, onde ela recebia tambem dinheiro, ignorando eu a importancia, pois Tomazia era muito reservada, esquivando-se sempre de falar em dinheiro. Por várias vezes chamei-lhe a atenção pelo fato de residir sòzinha naquele casarão. Ela, porém, me respondia do seguinte modo: "Tenho a virgem N. S. das Dores e N. S. do Pilar para olharem por mim." Por vezes me telefonava, informando-me da sua saúde e pedindo noticias minhas, dizendo que "estava tão solitária". A última pessoa de minha familia que esteve com Tomazia foi a minha irmã Lavinia Ribeiro, que, aliás, foi levar um doce de batata na quinta-feira, ou seja um dia antes de ocorrer a tragédia. Ela estava bem disposta e sentiu-se bastante satisfeita com a visita que recebeu. Mais nada sobre Tomazia posso lhe informar.

Uma outra pessoa das relações sociais de Tomazia é a Sra. Esperança Johnson, esposa do general João F. Johnson, residente na rua Andrade Neves 79. A Sra. Johnson estava acamada, mas sabedor do que desejavamos, o general João Johnson prontificou-se a falar, dizendo-nos o seguinte:

— A senhora assassinada era grande amiga de minha esposa. Muito educada, falando muito bem, era uma criatura atraente. Nunca podiamos pensar que ela tivesse esse triste fim. Era caridosa e muito religiosa. Lamentamos e sentimos bastante o rude golpe que sofreu. E é só o que posso dizer.

Ouvimos também com relação a Tomazia, o engenheiro civil Sr. Homero Alvarez, residente na rua Baltazar Lisboa n. 23. O engenheiro Alvarez e sua esposa, Sra. Iraci Alvarez contaram-nos que conheceram Tomazia quando esta adquirira um terreno na rua Baltazar Lisboa, junto à sua casa, para, mais tarde, edificar um prédio residencial. Fizeram logo boa camaradagem e passaram a visitar-se. Mais tarde, D. Tomazia vendera por setenta e cinco mil cruzeiros o prédio que construira, passando, então, a residir na rua Aguiar. Mas sempre se comunicava com ela: ora para arranjar o gás, ora para fazer declaração do impôsto sôbre renda, enfim, tudo que Tomazia desejava apelava para o engenheiro Alvarez.

De quando em vez, surgia ela em minha residência e, às vezes, minha esposa ia visitá-la, mas ultimamente essas visitas eram mais escassas. Nessa altura a palestra é interrompida pela Sra. Iraci, que afirma que Tomazia jamais perguntava quem batia à porta, dizendo que esta ficava apenas fechada com a maçaneta (declaração essa que vem colidir com a do advogado Ari Silva, que diz que Tomazia, só abria a porta, sabendo o nome da pessôa que lhe desejava falar.

Quanto a outros fatos da vida de Tomazia, dizem ignorar, informando ser ela criatura extremamente educada e de fino tratamento.

Nem declaração, nem testamento

Até agora não foi encontrado, embora fôsse intensamente procurado, o testamento de Tomazia, ou mesmo alguma declaração na qual teria ela dividido os seus bens. Os cartórios da cidade foram inquiridos a respeito, mas em nenhum dêles consta o registro do testamento de Tomazia. Ao que parece, não fez ela nem testamento nem nenhuma declaração e se tal coisa se confirmar, os seus bens passarão para o Estado, pois não tem parentes no Brasil e nem na Espanha.

MARSHALL VIRA' AO RIO DE JANEIRO

WASHINGTON, 2 (U. P.) — Dá-se como praticamente certa a presença do secretário de Estado, general Georges Marshall, à Conferência do Rio de Janeiro.

WASHINGTON, 2 (U. P.) — Acredita-se nas esferas responsáveis locais que a decisão do Brasil de convocar a Conferência de Defesa do Hemisfério para o dia 15 de agosto próximo terá calorosa acolhida nesta capital. Não obstante, um porta-voz do Departamento de Estado, dizia ontem, não ter recebido ainda a notificação oficial sobre a data da reunião.

TRES OU QUATRO SEMANAS

WASHINGTON, 2 (U. P.) — Nas esferas politicas locais se diz ser possivel que a Conferência do Rio de Janeiro dure apenas três ou quatro semanas, pois que a maior parte dos trabalhos preparatórios deverá ser feita antes da inauguração das sessões.

WASHINGTON, 2 (U. P.) — Afirma-se nesta capital que a data de 15 de agosto, marcada para a reunião do Rio de Janeiro, provavelmente impedirá a presença do presidente Truman na citada Conferência, para a qual foi convidado pelo govêrno do Brasil.

Como se recorda Truman declarou, na passada semana, que teria muito prazer em assistir à inauguração dos trabalhos da Conferência, mas que receiava ter que atender a assuntos legislativos durante o mês de agosto, o que não permitirá a sua ausência da capital norte-americana.

Na Prefeitura o deputado Jonas Correia

Esteve em visita à Sala de Imprensa da Prefeitura do Distrito Federal, o deputado Jonas Correia, ex-secretário geral de Educação e Cultura e secretário da Câmara Federal.

A Rádio Tiradentes vai instalar uma estação

Atendendo ao que requereu a Rádio Tiradentes Limitada, com sede em Juiz de Fora, no Estado de Minas Gerais, e de acôrdo com o parecer emitido pela Comissão Técnica do Rádio no respectivo processo, o ministro da Viação concedeu permissão àquela sociedade radiodifusora para estabelecer uma estação com a potência de 250 watts na cidade de São João Nepomuceno.

SOCIEDADE

ANIVERSÁRIOS

Senador Salgado Filho — Por motivo da passagem de sua data natalícia, está recebendo hoje expressivas homenagens o senador J. P. Salgado Filho, ex-ministro do Trabalho e da Aeronáutica.

— Aniversaria, hoje, o maestro Alberto Lazzoli, catedrático de oboé da Escola Nacional de Música e um dos mais distintos regentes da Rádio Nacional.

— Fazem anos hoje:

O Sr. Arquias Pinto Amando, comissário de polícia; o Sr. José Rodrigues Neto, funcionário municipal; o Dr. Mario Magalhães, médico em Araxá.

— Transcorreu ontem o aniversário natalício da senhora Desdemona Granado Provenzano, esposa do Sr. Jorge Provenzano.

CONFERÊNCIAS

Sob o patrocínio da Sociedade dos Amigos de Alberto Tôrres, o Sr. Xavier de Oliveira fará uma conferência sôbre "O laudo de Cleveland e o Território de Iguaçú", no dia 14 do corrente, às 17 horas, no Edifício do "Jornal do Comércio", sala 423. Entrada franca.

HOMENAGENS

— Em comemoração à data aniversária do seu provedor, comendador Parente Ribeiro, a Irmandade de Santo Antonio dos Pobres mandará rezar missa votiva no dia 5 do corrente no templo da rua dos Inválidos, quando também será prestada significativa homenagem ao aniversariante.

INSTITUTO DE BIOLOGIA

DO EXÉRCITO

O Instituto de Biologia do Exército, sob a direção do coronel Dr. José Vieira Peixoto, comemora hoje a passagem do 51º aniversário de sua fundação.

2 de JULHO

Para comemorar a data nacional de 2 de julho, a Casa da Bahia promove hoje uma solenidade, às 17 horas, no anfiteatro do Ministério da Educação. Falarão os Srs. Pedro Calmon, Hermes Lima, Nelson Carneiro, João Mendes e Luiz Vianna.

FAVORES A JORNALISTAS

Ao presidente da Associação Brasileira de Imprensa, o Sr. Olavo Barros, cirurgião-dentista, com consultório na rua Visconde do Rio Branco n. 24, sobrado, nesta capital, endereçou ofício comunicando a deliberação de conceder aos associados da ABI 40 por cento de abatimento nos respectivos orçamentos.

SINDICATO DOS EMPREGADOS

NO COMÉRCIO

A diretoria do Sindicato dos Empregados no Comércio acaba de instalar em sua sêde, na rua Sete de Setembro, 183, 2º andar, um gabinete de fisioterapia, onde os associados poderão ter aplicações de diatermia, infra-vermelho, ultra-violeta, etc., etc., bastando que apresentem a carteira social.

RECITAL ROBER

MIRANDA

Realizar-se-á no dia 7 do corrente, às 21 horas, no Salão da Escola Nacional de Música, o recital do tenor Roberto Miranda.

O programa organizado pelo brilhante artista patrício traduz bem o seu alto conhecimento do repertório de "câmera", a que se tem ultimamente dedicado. De mais rígido clássico ao mais ousado moderno, ouviremos na voz e na arte de Roberto Miranda. Será, pois, essa reunião um grande acontecimento musical.

O recitalista interpretará o seguinte:

Primeira parte — G. F. Haendel — Affanni del pensier, Jos. Haydn — Recitatif et Cavatine de Lucas, dans de 2e. partie des Saisons — Oratorio, W. A. Mozart — "Il mio tesoro intanto", da ópera "Don Giovanni", Hugo Wolf. — Verborgenheit, Saint-Saens — L'Attente, P. Tschaikowsky — Sérénade de Don Juan.

Segunda parte — Villa-Lobos — Evocação — (Ensaio para a canção popular), Aloisio de Castro — Canto Noturno, Nafia Jabor — Toada Brasileira, Valdemar Henrique e Alvaro Maia — Canção dos remadores, C. Debussy — La pluie, Mario Castelnuovo Tedesco — Prete Pero, F. Santoliquido — J. Poemi del Sole, a) Nel giardino, b) Riflessi.

VIAJANTES

Regressou ao Rio o coronel Carlos A. Diaz, adido militar à Embaixada do Uruguai no Rio de Janeiro e que partira para o seu país há cerca de um mês.

Registro de diplomas de curso superior

O diretor do Ensino Superior autorizou o registro dos seguintes diplomas de: Gabriel de Oliveira Azevedo, Marta Duarte Pacheco, José dos Santos Pereira Valente, Delmar Affonso Juag, Nadir dos Santos, Israel Averbuch, Izaltina Schirmer, Iramaya Forency Bruno de Queiroz, Osmar Lage, Renato de Moraes Miranda, Walbert de Azevedo Ribeiro, Americo do Valle Ferreira, Carlos Schneider, Orvile José de Oliveira, Romilda Capossoli, Joaquim de Araujo Pereira, Gaspar de Jesus Lopes, Maria José da Cunha Pereira, Jorge Olinto Cunha Ayres de Azevedo, Ruy de Gouvêa Nobre, Moacyr Nunes Leite, Solon Appel da Costa, Alvaro de Oliveira, Arno Burchardt, Ignacio Joaquim da Silva, Raul Goulart de Carvalho, Nair Andrade, Etty Macedo de Oliveira, Eduardo Felipe de Menezes, Olavo da Silva Virgilus, Annibal Nunes, Nilcea dos Santos Freitas, Alceu Dumans, Ottoniny Strauch e Ascanio Maximiliano Azzi.

Rádio-telegrafia em Peçanha

PEÇANHA, Minas Gerais, 2 (Serviço especial de A NOITE) — Foi instalada ontem nesta cidade a estação rádio-telegráfica.

AS ATIVIDADES DA "COLMEIA"

Comunicam-nos:

"O professor Maciel Pinheiro, a convite do pintor Levino Fanzeres visitou a "Colméia de Pintores Brasileiros" em plena atividade na Quinta da Boa Vista. O visitante mostrou-se interessado pelos trabalhos, lembrando a conveniência de uma exposição permanente dos mesmos aos domingos, exposição que deverá ser inaugurada no domingo 13 do corrente, durante o almoço de confraternização alí realizado, mensalmente, pelos componentes da "Colméia".

No próximo domingo dia 6, a convite do Sr. Genesio de Souza Barros, irá o "comando Batista da Costa, sob a orientação do professor Levino Fanzeres, a São Gonçalo onde fará seus estudos nos arredores da vivenda do referido senhor. À tarde será feita uma visita ao Museu Antonio Parreiras, sendo, nessa ocasião, entregue um pergaminho ao Sr. Jeferson Avila, diretor do referido Museu".

Água para Paranauna

PETRÓPOLIS, 2 (Da Sucursal de A NOITE) — Paranauna, outrora São José do Rio Preto, o mais populoso distrito dêste município, vem desde longa data lutando contra a falta absoluta de água potavel; motivos ligados à situação política local impediram até alguns meses atrás a conclusão dos serviços iniciados em administrações anteriores. O atual prefeito resolveu atacar, imediatamente, as obras até o final. Êste auspicioso acontecimento trouxe grande alegria ao povo paranaunense, e aos inúmeros fazendeiros e agricultores alí domiciliados, que muito contribuem para o abastecimento de Petrópolis.

Respondendo a um pedido de informações da Câmara dos Deputados

O titular da Pasta da Fazenda encaminhou à Câmara dos Deputados cópia dos esclarecimentos prestados pelo Banco do Brasil, a respeito do requerimento em que o deputado Galeno Paranhos e outros pedem informações sobre a emissão de bonus para financiamento da engorda do gado bovino.

AUMENTADO O CAPITAL DOS SANATÓRIOS KOCH

O Ministério do Trabalho, pelo seu órgão competente, o Departamento Nacional de Indústria e Comércio, acaba de autorizar o aumento de dez milhões de cruzeiros ao Capital dos Sanatórios Koch S/A., que tomou a si a iniciativa da Construção de hospitais para tuberculosos, em diversas zonas do Brasil. Desta forma os Sanatórios Koch S/A. ficam com o seu capital elevado para 20 milhões de cruzeiros, em cobertura por meio de ações populares, na sua grande parte já subscritas.

EDITAL DE VENDA

No Departamento de Indústria e Comércio da Superintendência das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, aceitam-se propostas para a compra de:

2 Depósitos de chapa de ferro de 6 m/m de espessura com capacidade para 7.000 litros cada um, providos de medidores, respectiva canalização e 10 válvulas de gaveta. Acompanham os depósitos duas sólidas bases removiveis de madeira.

Podem ser vistos à rua Conde de Leopoldina n.º 644. Propostas à Praça Mauá n.º 7 — 14.º andar, sala 1403, em envelope fechado, até o dia 10 de julho corrente.

Cinema

EGOISTA — Classe "B", no Palácio

A história concretiza uma mensagem de amargura. O herói é repleto de vícios, sempre atormentado. Foge ao padrão comum a atmosfera de tortura, presente nesta passagem à tela da famosa peça teatral de Gilbert Emory. A concepção básica é que o bem e o mal caminham sempre juntos. O desdobrar da essência permite o destaque de algumas teses. Contudo, nada referente ao egoismo. A adaptação brasileira errou na escolha do título.

A) Há o intuito de figurar os indivíduos que realizam tudo ao inverso do próprio sentimento. Os que, após alguns erros, mergulham em uma espécie de turbilhão interior. Jim Duncan pretendia continuar a escrever novelas, mas passava todo o tempo sob o domínio do jogo. Em permanente estado de ansiedade, levava tudo irresistivelmente para o malefício. Assim sucedeu com a pequena que amou, a quem jamais fez sentir o intenso afeto. Os mesmos dissabores com os parentes mais próximos. Essa vida tormentosa lembra que não faltam muitos Duncan pelo mundo a fora.

B) O fatalismo. Essa proposição atravessa tôda a narrativa. Perturba e altera o curso das várias existências e caracteres. Há uma garota (Marion), que, de início, pretendia apenas um amor fortuito. "Não faço planos para o futuro. Amanhã, seremos apenas dois estranhos", dizia ela. Todavia, a fatalidade alterou também êsse pacto entre dois destinos. O determinismo surge também no íntimo da progenitora de Duncan. Via no mesmo o prosseguimento da odisséia que havia sofrido com o marido. Da mesma maneira, no próprio filho, seja quando resolve atravessar o perigoso túnel, a fim de provar que não havia soado a hora da sua morte, ou então, no ato heróico do epílogo. Há sempre o momento exato para tudo que nos acontece.

C) A inquietude dalma. O drama das criaturas que não vêem a pessoa e sim perspectivas. A cunhada de Jim o amava perdidamente, mas era o futuro de esplendor que a seduzia. Também a jovem Marion, em contacto com tantas agruras, buscava a melhoria de vida. Há também os recalques, por exemplo, o daquele veterano da guerra, e assim quase todos fornecem campo de estudo. O grupamento de tôdas essas concepções é de muito boa qualidade. Todavia, poderia ainda ser melhor. Estão presentes alguns defeitos intuitivos.

Há várias ressalvas. A primeira é o fato de o cenário deixar muito supérfluo o fato de Jim ser casado, bem como a brusca reunião de motivos para o "climax". Conquanto seja meritória a direção de Frank Tuttle, faltou um pouco mais de suavidade no desfecho. Há minúcias esplêndidas como aquela do "crochet", mas há também ligeiros decréscimos quanto aos atores. Entretanto, êsses fatores talvez ainda permitissem a inclusão do celulóide na classe "A", se não fôra a "performance" de Sonny Tufts. Não que esteja mau, pois está mesmo distante de desagradar. É que não consegue transmitir tôda a inconstância do papel. Zachary Scott, em seu lugar, por exemplo, valorizaria o conjunto. Ann Blyth, em temperamento bem semelhante ao personificado em "Alma em suplício", satisfaz bem. Ruth Warrick, muito bem na cunhada de Duncan. Os coadjuvantes mantêm o apreciavel padrão: William Gargan, Thomas Gomez John Litel, Howard Freeman, Mildred Mitchell, Mary Nash, John Craven e outros. A partitura é a melhor de quantas Frank Skinner compôs para o cinema. A composição fotográfica de Tony Gaudio também contribui para o agrado. Título original: "Swell Guy", Universal, 1956.

CONCLUSÃO — Filme muito bom, indicado particularmente aos apreciadores de estudos fortes.

HARA-KIRI — No Pathé

Sob o ponto de vista literário, "La bataille" constitui um dos bons livros de Claude Farrère, um dos escritores franceses que lograram o renomado prêmio Goncourt. Descreve a que ponto pode chegar o aviltamento de um nipônico, a fim de obter segredos para o seu país. No ângulo cinematográfico, esta "reprise" constitui a terceira transposição da obra do autor de "Les civilisés". A primeira foi no período do cinema silencioso, com Sessue Hayakawa. Ficou apenas vaga lembrança de belo filme e da grande "performance" do ator. A segunda, de origem francesa, foi rodada em 1934. Após o término da mesma, ainda no mesmo ano, foi realizada a atual versão inglesa, cuja "première" no Rio ocorreu há oito anos, junho de 1939, no Plaza. Com exceção de Annabella, que foi substituída por Merle Oberon, os intérpretes foram os mesmos e também o cineasta: Nicholas Farkas. O filme está bem narrado, mas o cenário sofreu algumas modificações, velando alguns pontos mais realistas. Sem dúvida, essas mutações visaram agradar mais a índole do povo inglês, tão diferente da realista dos gauleses. Mesmo o celulóide tendo perdido um pouco das suas características ainda consegue agradar. A unidade descritiva é agradável, o mesmo sucedendo com os desempenhos. Essa reapresentação foi acrescentada de um prólogo, onde se procura efetuar um paralelo sôbre a felonia da raça nipônica, a facilidade que tem em dissimular suas intenções. Há boas cenas de movimentação de massas, expondo o fanatismo dessas coletividades bem como cortes de cena precisos. No tocante ao "hara-kiri" é que o assunto ficou fora de época. A última guerra forneceu inúmeros exemplos contrários aos antigos hábitos dos japoneses. Quanto aos desempenhos, o melhor é de Merle Oberon. Viveu bem o papel. Charles Boyer está apenas satisfatório. Não esteve tão à vontade quanto na versão francesa. John Loder, de 13 anos, atuava bem melhor do que na época atual. V. Inkijinoff — o inesquecivel criado do notável "Amok" francês — tem pequena oportunidade, o mesmo sucedendo com Betty Stockfeld, Miles Mander e Henri Fabert. Música de André Gailhard.

Título original: "The Battle" — Condor Films 1934.
Título original: "The Battle", Condor Films — 1934.
CONCLUSÃO — "Reprise" de boa categoria, mas antigo.

J O N A L D.

Robert Montgomery em "A Dama no Lago". A Metro-Goldwyng-Mayer apresentará "A Dama no Lago" por êstes dias nos 3 cines Metro

Os films de hoje:

SÃO LUIZ, VITÓRIA, RIAN e CARIOCA — "No Limiar da Glória", com Burgess Meredit, Ginger Rogers e David Niven. — Às 14 — 16 18 — 20 e 22 horas.

PALÁCIO, ROXY e AMÉRICA — "Egoista", com Ann Blyth e Sonny Tufts. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ODEON — "Dois Anjos e Um Pecador", com Zully Moreno e Pedro Lopes Lagar. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPÉRIO — "Confissão", com Humphrey Bogart e Lizabeth Scott. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX — "O Último dos Mohicanos", com Randolph Scott, e "O Grande Prêmio", com os Anjos de Cara Suja. — Às 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões Passatempo" — Comédias, desenhos, shorts, jornais, etc. — A partir das 10 horas.

PATHÉ — "Hara-Kiri", com Charles Boyer e Merle Oberon. — A partir das 14 horas.

METRO-PASSEIO (2ª Semana) — "Correntes Ocultas", com Katharine Hepburn e Robert Taylor. — Às 12 — 14,30 — 17 — 19,30 e 22 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Dakota", com John Wayne. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, STAR, REPÚBLICA E PRIMOR — "Angústia", com Laraine Day e Brian Aherne — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — Comédias, desenhos, jornais, documentários, etc. — Sessões continuas, das 10 às 24 horas.

SÃO CARLOS — Fechado para reforma.

SÃO JOSÉ — "Acordes do Coração", com Joan Crawford. — Às 12 — 14,20 — 16,40 — 19 e 21,20 horas.

IPANEMA — "Estirpe de Fidalgos", com Maria Elena Marques e "O Rei do Ring", com os Anjos de Cara Suja. — A partir das 14 horas.

MONTE CASTELO — Paixão em jogo", com Esther Williams. — A partir das 13 horas.

FLUMINENSE — "Beau Geste" e "A Bela de Yukon" — A partir das 14 horas.

PIRAJÁ — "No Velho Chicago". — A partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "As Duas Orfãs". — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões Passatempo". — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "O Despertar do Mundo" e "Vingança dos Cangaceiros". — A partir das 15 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "As Duas Orfãs". — A partir das 14 horas.

CRIANDO CIDADES

A obra altamente social do I.A.P.B. — Novos melhoramentos na Vila dos Bancários, de Cavalcanti — Servindo à numerosa classe e à população local — Política trabalhista de realidades construtivas — Solucionando o problema da habitação — Entrega de mais dezoito casas — Magníficas habitações pelo aluguel de 200 cruzeiros! — Regozijo popular

O professor Novais Filho, inaugura o Posto Médico para as famílias dos bancários.

Prossegue na sua política altamente social o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários em [illegible] numerosa classe. Política de absoluta compreensão [illegible] criadora, objetiva, cujos efeitos ultrapassam o próprio ambiente em que opera, tão amplos são os benefícios dela resultantes. E' o que, como noutras, ocorre na Vila dos Bancários de Cavalcanti. O, até há bem pouco tempo, tão quieto, tão modesto subúrbio, recanto escondido da Linha Auxiliar, tão esquecido do resto do mundo, toma, agora, foros de cidade, enriquecendo a economia da capital. Surto esplêndido de civilidade. Expressão forte do espírito de previdência social. Dotado, como está, de tôdos os atributos de amparo, conforto à pessoa humana, são lares que se estabelecem, famílias que se agrupam, segundo os preceitos da tradição brasileira, sociedade animada pelo espírito cristão, longe das ideologias deletérias, quanto facciosas, que só perturbam, que só dividem os homens. A confiança nas coisas e nos homens públicos volta ao espírito dos homens, mais robustecida ainda pela certeza que sentem da defesa de seus interêsses legítimos, tudo feito, realizado num ambiente de calma, de ordem, que abre caminho do entendimento entre governantes e governados.

O problema de morar, que angustia, não só esta, mas a tôdas grandes e civilizadas capitais — pois é consequência fatal da marcha acelerada da própria civilização, — vai, em grande parte, sendo solucionado, embora sua complexidade e dificuldades diversas, no seu tempo, no seu ritmo próprio a que não se pôde fugir, e conforme os sinceros desejos do presidente Dutra, como, através de fatos inequívocos, vem demonstrando S. Excia.

O I. A. P. B. é um criador de cidads. Êsse grande núcleo residencial de bancários, de Cavalcanti, é um surto animador do progresso cujas consequências são faceis de se apreciar. Já o comércio se desenvolve, a dinâmica predial pelas cercanias se movimenta mais, ensejando novos agrupamentos residenciais. Enfim, vida social crescente.

Promissor início de uma grande cidade — Obras de serventia pública

A Vila dos Bancários, de Cavalcanti, está a dois passos da estação dêsse nome, servida por trens elétricos e três linhas de ônibus, e a 10 minutos da de Cascadura. Tomou tôda uma colina, confrontante à montanha do Iguaçú, de onde, permanentemente, sopra leve brisa. E' uma das regiões mais salubres das terras cariocas. Uma rua muito larga, bem pavimentada, em ascensão suave, leva até o centro da vila. Nessa rua está a escola para os meninos quer sejam ou não filhos de bancários. Aliás, é justo que, a essa altura, digamos que os benefícios ali estabelecidos pelo I. A. P. B. são para tôda a população de Cavalcanti, num perfeito espírito de colaboração com o govêrno da cidade. Essa escola está num prédio construido com o máximo rigor das exigências modernas. Amplo, arejado, com luz entrando livre e abundantemente por grandes janelas laterais. A frequência é a mais animadora possível.

Todos os logradouros da Vila são pavimentados a paralelepipedos rejustados. Êsses cuidados públicos contrastam com as condições da área que circunda o importante grupo residencial, tôda em chão nú, com altos e baixos nos terrenos, dificultando, dêsse modo o acesso à Vila. No intuito de suprimir tais anomalias a administração não demorou entender-se com as autoridades competentes.

Como resultado do entendimento que teve o Sindicato dos Bancários com o I. A. P. B. e a Municipalidade, cedeu aquela autarquia considerável faixa de terreno, com frente para a Vila Bancária de Cavalcanti para que a Prefeitura proceda à ligação da rua Cerqueira Daltro à avenida João Ribeiro. Melhoramento de alta significação para os moradores das redondezas, possibilitará êle a passagem dos ônibus pelo local, evitando-se a passagem de nível da E. F. C. B. não só para os moradores como também para aqueles veículos. Da parte da Prefeitura, pode-se afirmar que está disposta a resolver o problema, já tendo sido votada a verba para aquele melhoramento.

Novos melhoramentos — A grande festa dos bancários — Regozijo popular

Conforme A NOITE noticiou oportunamente, a Vila dos Bancários, de Cavalcanti vem de ser dotada de novos e utilíssimos melhoramentos, os mais oportunos, pois consultam muito diretamente os interêsses da saúde e da economia da população local.

Sábado último foi, assim, verdadeiro dia de festa de bancários e suas famílias. Sob o maior regosijo popular que as solenidades inaugurais se realizaram. Fez-se representar na festa o presidente Dutra pelo Dr. Machado Coelho Junior. Além de representantes de todos os ministros, prefeito e chefe de Polícia, compareceram, pessoalmente, os Srs. Dr. Paulo Godói, Dr. Alfredo Ramos, Dr. Custodio de Almeida Magalhães, diretores, e Peixoto de Alencar, membro do Conselho Fiscal do I. A. P. B.; Dr. Alirio Salles Coelho, diretor do D. N., representante do ministro do Trabalho, professor Heitor Grilo, secretário geral de Agricultura da Prefeitura, major Umberto Peregrino, diretor do S.A.P.S., membros da junta governativa do Sindicato dos Bancários, sob a presidência do Sr. João Gonçalves de Carvalho, muitos bancários e suas famílias e grande massa popular que tomava tôdas as ruas.

Mais dezoito casas

Embora o elevado número de casas que constituiu o plano inicial da Vila de Cavalcanti, o I. A. P. B. não parou na construção de novas habitações, invertendo grandes capitais, cumprindo nobremente as suas altas finalidades sociais. Assim, no último sábado, conforme antecipáramos, foram entregues mais dezoito novas habitações, confortaveis, a associados. D. Jorge Marcos de Oliveira, bispo auxiliar do Rio de Janeiro, deu a benção aos novos lares de bancários.

Novas diretrizes do atual governo nas instituições de Previdência

Ao fazer a entrega das chaves das casas aos respectivos moradores, o Dr. Paulo Godoi pronunciou o seguinte substancioso discurso:

"Esta solenidade modesta, contudo expressiva, representa a implantação de novas diretivas do atual Govêrno, no sentido de que se estabeleça uma amplitude de ação cada vez maior nas instituições de Previdência, preconizada na mensagem do Senhor Presidente da República ao Congresso Nacional.

A sequência de empreendimentos que hoje se inaugura, constitui o corolário de realizações felizes que assinalaram a fecunda gestão do Exmo. Sr. general Eurico Gaspar Dutra.

Já iniciamos, meus senhores, em cumprimento do plano de ação delineado por Sua Excelência, outras medidas tendentes a concretizar aquela amplitude.

Diversas Delegacias do Instituto já possuem autonomia, pela descentralização de serviços, o que lhes permite uma assistência mais rápida aos segurados e seus beneficiários residentes nos Estados.

A nossa atividade não está adstrita unicamente ao campo da Previdência; desdobra-se em outras modalidades, no setor da assistência social. Uma e outra são fatores preponderantes para o bem estar do trabalhador brasileiro. Desempenham, ainda, função primordial nas relações entre empregados e empregadores, atenuando as diferenças de classe e concorrendo, desse modo, para a obtenção da almejada paz social. Na hora conturbada em que vivemos, a assistência e a previdência têm grandes responsabilidades, pois as suas falhas, agravando as vicissitudes dos que trabalham, poderão dar ensejo a agitações, quase sempre estimuladas por empreiteiros da desordem. Grandes são, portanto, os seus compromissos, intimamente ligados que estão, a previdência e a assistência, às relações de harmonia que devem existir entre o capital e o trabalho.

Meus senhores: As Instituições de Previdência representam o Estado e é através delas que se realiza uma das finalidades mais sublimes no bem coletivo.

E podemos afirmar, meus senhores, que o Instituto dos Bancários já contribuiu com uma parcela apreciavel para a consecução dos altos objetivos do Estado, no vasto campo em que intervém. Assim é que, desde outubro de 1934 até 31 de dezembro do ano último, foram distribuídos benefícios na importância de Cr$ 156.206.276,40, sendo Cr$ .. 53.169.488,30, com aposentadorias e associados invalidados para o trabalho; Cr$ 19.803.159,80, com pensões a viuvas e filhos de segurados; Cr$ 7.706.328,40, com auxílios enfermidade, concedidos aos bancários licenciados temporariamente por motivo de saúde; Cr$ 4.836.719,50, com auxílios maternidade, distribuídos por ocasião do nascimento de filhos de associados; Cr$ 52.450,30, em auxílios às esposas e filhos de segurados afastados do trabalho por motivo de reclusão; Cr$ .... 119.617,90, com auxílio para despesas dos funerais de associados falecidos.

A assistência médica, cirúrgica e hospitalar, inclusive elucidação de diagnósticos, por meio de Raios X, exames de laboratório e outras aplicações especializadas, não foi descurada pelo Instituto, tanto que a sua despesa atingiu a soma de Cr$ 70.578.481,10, até 31 de dezembro de 1946.

A Carteira Imobiliária, empreendimento de real alcance para os segurados, realizou, exclusivamente com êstes, operações no valor de Cr$ 148.860.756,60 em construção de casas e apartamentos no Distrito Federal, São Paulo, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Estado do Rio, Pernambuco, Ceará, Espírito Santo, Alagoas, Baía, Paraná e Sergipe.

A Carteira de Empréstimos Simples, outra modalidade de assistência, realizou 41.565 operações, num total de Cr$ .... 128.992.500,00, em empréstimos a associados de todo o território nacional.

Em qualquer recanto do país, onde existam associados, a ação do Instituto se faz sentir através de enorme rede de Agências e Correspondências. Não há, meus senhores, núcleo de associados que não tenha um representante e um médico deste Instituto. E agora, dando cumprimento às recomendações do govêrno, no tocante ao grave problema da tuberculose, vamos ampliar essa assistência, com a instalação de novos Sanatórios em Belo Horizonte, São Paulo, Porto Alegre e Recife.

O problema da habitação tem merecido especial carinho por parte da administração do Instituto que vem proporcionando residência higiênica e barata para seus associados.

Este núcleo residencial atesta de modo insofismavel o esforço dispendido. Quase tresentas casas estão concluidas para uma locação ínfima de duzentos cruzeiros mensais. E não é só o conforto do lar o que procura a administração do I. A. P. B.. Aqui possuimos um grupo escolar com frequência média de trezentas e noventa crianças, filhos de associados e de moradores circunvizinhos. Inauguraremos, ainda hoje, o Posto Médico, para atender aos associados e beneficiários aqui residentes; o Serviço de Alimentação da *Previdência Social*, prestando valiosa colaboração ao problema da aquisição de gêneros alimentícios, instalará, dentro em pouco, um Armazem de Subsistência, em próprio do Instituto.

Em nome do presidente do Instituto dos Bancários, Dr. Adherbal Carneiro de Novaes, temos a honra de convidar o senhor representante do senhor presidente da República para entregar as chaves de um dos apartamentos ao associado Jesus Mafra Trindade, contemplado que foi como candidato à locação das casas recemconstruidas.

E, concluindo, meus senhores, cabe-nos agradecer a presença de todos, a qual representa um estimulo e um apoio à obra que se vem desenvolvendo neste setor da previdência social.

Palavras de confiança de um bancário

O Sr. Jesus Mafra Trindade foi o primeiro a receber a chave de uma das casas. Visivelmente comovido o trabalhador bancário proferiu as palavras seguintes:

É sempre grato ao espírito reconhecer os benefícios recebidos e elogiar as iniciativas que vem ao encontro das aspirações da coletividade. É sumamente confortador ver-se que a confiança depositada não foi traída e ainda animador constatar-se que as leis sociais em nosso país estão sendo observadas. Por isto, sinto-me satisfeito e orgulhoso ao erguer minha voz, em nome de meus colegas, para agradecer ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários mais uma iniciativa que vem beneficiar a grande número de associados.

Desse modo, a obra de assistência social em que se acha empenhado o atual governo vai se transformando em realidade e servindo ao povo, que tanto confia na boa intenção e no dinamismo de seus dirigentes.

Grande foi o número de concorrentes, mas, infelizmente, poucos puderam ser contemplados. Em comparação com outros Institutos e Caixas, ainda esse número não foi assim tão elevado, uma vez que em 18 casas concorreram 311 candidatos.

Isso demonstra, não obstante, a necessidade em que se encontra, presentemente, o nosso Instituto de atender ao maior número possivel de beneficiários, construindo novos conjuntos residenciais e proporcionando, por esse modo, a seus associados, maior conforto e melhores possibilidades, dada mesmo a crise de habitações por que atravessamos e sobretudo inscrevendo-se dentro de uma de suas mais altas finalidades.

Aliás é esse o desejo do Exmo. Sr. presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra, expresso em diversos discursos, e estamos certos de que a direção do nosso Instituto, não se descurando desse problema, se acha empenhada em cumprir esse programa.

A crise, Exmos. Srs., é geral, e temos de vencê-la de qualquer modo. Enfrentando-a dia a dia, hora a hora, aqui e ali, grande é o nosso contentamento, enorme o nosso conforto quando vemos as autoridades responsáveis pela direção geral do país e pelo bem estar do povo se interessarem pela sua sorte procurando proporcionar-lhe benefícios, que ele está sempre pronto a reconhecer e agradecer.

A operosa classe dos bancários continua confiante na ação e no dinamismo do governo assim como no comprovado devotamento dos nossos homens públicos aos mais urgentes problemas nacionais. Externando o nosso contentamento, reafirmamos a V. Excia., Sr. presidente da República, o nosso propósito de continuar, dentro do nosso âmbito, colaborando ativa e patrióticamente pela grandeza e pela prosperidade do Brasil.

Essas casas têm três quartos, uma sala, cozinha e banheiro. Aluguel, 200 cruzeiros mensais, detalhe esse que causou profunda admiração e não menor simpatia pelos esforços que o I. A. P. B. vem dispendendo para dar aos seus associados casa barata e confortável.

Ato inaugural do armazem do S. A. P. S., pelo diretor dessa autarquia, major Umberto Peregrino.

O Dr. Custódio de Almeida Magalhães, discursando, faz uma interessante síntese dos trabalhos realizados, no setor assistencial, não só nesta capital, como nos Estados

Posto Médico — As realizações do I.A.P.B. no setor assistencial

Depois da solene entrega das dezoito chaves das novas habitações deu-se a inauguração de outro importante serviço, o Posto Médico, ato presidido pelo Sr. Coelho Machado Junior, representante do presidente Dutra. Esse serviço ocupa várias salas, — de pequena cirurgia, exames, pequena farmácia, consultório e ampla sala de espera, cuja porta é encimada por um crucifixo.

Pode-se dizer, usando de um chavão, que o Posto Médico preencheu uma lacuna, pois a localidade é absolutamente desprovida de recursos dessa natureza. As famílias ficarão, assim, com o espírito descansado quanto à assistência médica, principalmente a população infantil que é considerável na Vila.

O Dr. Custodio de Almeida Magalhães, diretor do Departamento Médico-Hospitalar, pronunciou o seguinte discurso:

Exmo. Sr. presidente da República, Sr. ministro do Trabalho, Sr. prefeito, minhas senhoras, meus senhores. — Ao ensejo da inauguração deste pequeno Posto Médico, desejo dizer da satisfação com que o Instituto dos Bancários, indo ao encontro das aspirações dos seus associados, lhes proporciona todas as facilidades para a obtenção da assistência médica.

O pequeno núcleo demográfico constituido por êste conjunto residencial, fica, assim, amparado, sob o ponto de vista médico, o que constitui não pequeno motivo de tranquilidade; as mães de família terão rápida assistência para os seus filhinhos doentes ou acidentados, e os pais, sabedores disso, terão um motivo a menos de preocupação no trabalho. O Posto está também aparelhado para a medicina de urgência de adultos.

O Instituto dos Bancários, senhores, sempre dispensou especial carinho aos seus serviços médico-cirúrgicos hospitalares.

O prêmio dos esforços continuados envidados pela sua administração, se patentêa, entretanto, nos resultados já obtidos, que nos colocam em situação impar no plano da nossa Assistência Social.

O momento seria azado para citações estatísticas em abono do asserto feito, mas não desejo cansar-vos com fastidiosos escalonamentos de cifras, certamente úteis nas meditações nascidas das leituras de gabinete, mas fora de propósito em ocasiões como esta.

Não podendo, entretanto, deixar de dizer algo sôbre os serviços cuja supervisão, há já 2 anos, me elevou a confiança do Sr. presidente do Instituto, vou fazer um ligeiro esquema do seu atual estado de funcionamento e dos resultados obtidos.

Não se veja, na singeleza dos conceitos anunciados, falta de convicção sôbre a sua importância em subestimação do esforço despendido para a sua consecução; desde os primordios da sua existência que o I. A. P. B. se caracterizou pela ojeriza aos trombeteamentos propagandísticos, preferindo erigir a sua obra no recato do seu meio interno e apresentando como melhor meio de divulgação, a evidência dos próprios resultados obtidos.

A assistência que prestamos aos nossos associados e beneficiários é praticamente completa. Desde antes do nascimento ela se faz sentir pelos nossos serviços pré-natais.

Para a infância, contamos, em todas as cidades do país onde haja bancários, com os melhores puericultores e pediatras.

Para os adultos, proporcionamos assistência médica completa, de todas as especialidades, assim como exames de Raios X e laboratório, em qualquer cidade do país. Internamos para cirúrgia nas melhores casas de saúde de qualquer localidade, proporcionamos todas as despesas de intervenção; internamos para parto, nas mesmas condições. Damos serviço de urgência em qualquer cidade, sendo que, nesta Capital, e em São Paulo, por intermédio do SAMDU, ou seja Serviço de Assistência Médica Domiciliar de Urgência.

Internamos para neuro-psiquiatria em todo o país, proporcionando o respectivo tratamento. Internamos os nossos hansenianos, e lhes proporcionamos o moderno tratamento pelo Promim. — A propósito de internações hospitalares, é interessante fazer referência a um honroso oficio que recebemos, há dias, da Prefeitura do Distrito Federal, no qual fomos louvados por sermos o único Instituto, nesta Capital, que não tinha nem tivera associados seus, internados em hospital gratuitos da Prefeitura.

Onde entretanto, os nossos esforços avultam, é no combate à tuberculose. Já tivemos ocasião de dizer, e repetimo-lo agora, que não há em todo o território nacional, um só associado ou beneficiário do Instituto que esteja carente de internação hospitalar ou tratamento especializado. Fazemos mais ainda: vamos no encontro dos casos incipientes ou ocultos, patenteando-os, e isolando-os, por meio dos cadastros toracicos compulsórios, já realizados e por realizar. O IAPB já resolveu o seu problema da tuberculose, e está agora procurando resolver o dos seus congêneres, pois, pelo acôrdo estabelecido entre os presidentes dos diversos Institutos, na presença do Sr. Ministro do Trabalho, ficou resolvido que ficaria a nosso cargo a internação para tuberculose na Previdência Social. — Os resultados do nosso trabalho foram relatados pelo nosso representante à Conferência de Tuberculose em Lima, realizada em março p. p., onde o nosso índice de recuperação de 53,8 foi louvado como o mais alto conhecido; aliás, recebemos, há alguns dias, honroso ofício do Serviço Nacional de Tuberculose, onde fomos elogiados com entusiasmo, pelos resultados apresentados.

No campo preventivo, porém, não nos limitámos à tuberculose: também a sífilis é por nós visada, por intermédio dos Censos Luéticos já realizados e em estudos.

Fica assim, feito de maneira sucinta, um resumo das nossas atividades no terreno médico-social; de mim para mim, estou convicto de que falei pouco [illegible] Entretanto, não devo esquecer de que essa minha [illegible] de pensar certamente não está sendo compartilhada pelo [illegible]tório.

Assim, terminando esta oração, tendo o prazer, em nome do Presidente do Instituto, de entregar aos bancários de Cavalcanti, para seu uso, este Posto Médico, realização que mais uma vez evidencia o empenho do I. A. P. B. em cercar os seus associados e beneficiários da mais ampla assistência médico-cirúrgica-hospitalar.

Essas palavras do diretor do Departamento Médico Hospitalar foram coroadas por longa salva de palmas.

Esse o outro grande benefício promovido pelo IAPB e ao qual atendeu prontamente o SAPS. A localidade ainda não tem, pelo número de armazens de gêneros alimentícios, a concorrência. A instalação desse posto de venda [illegible] lo virá, portanto, forçar a baixa de preços, sensivelmente. O armazem do SAPS servirá ao público em geral. Está instalado em amplo salões, cedidos pela autarquia e provido de [illegible] Os gêneros são todos etiquetados com os respectivos preços. Estes variam, para menos dos [illegible] em outros postos de venda, de 20 e 30 por cento.

O representante do prefeito general Mendes de Morais, lançando a pedra fundamental do mercadinho.

A escola primária da Vila, e que serve à toda a população infantil da localidade

O futuro mercadinho — Velha aspiração da grande localidade

Desde que se instalou o primeiro mercado, chamado de emergência, mas que se tornaram definitivos pelos reais benefícios que prestam às populações [illegible] que A NOITE vem pleiteando melhoramento para Cavalcanti. O mercadinho foi prometido. Essa promessa, graças, ainda, à solicitação do IAPB à Prefeitura, vai se tornar em plena realidade. Na grande festa de sábado foi lançada a pedra fundamental do mercadinho, em terreno doado pelo mesmo Instituto, no lado da vila. Esteve presente ao ato o professor Heitor Grilo, secretário geral da Agricultura. Falando à reportagem de A NOITE, disse S. S. que as obras seriam iniciadas sem demora, de acordo com os desejos do prefeito, general Mendes de Morais.

Esse mercadinho ficará à margem da nova avenida que [illegible] tará a de João Ribeiro [illegible] do Cetelo-Cerqueira Daltro [illegible] mes que, segundo já [illegible] ram os moradores locais, [illegible] substituídos pelo de Presidente Dutra a grande avenida que [illegible] nirá grandes populações.

No ato do lançamento da pedra fundamental do mercadinho, o Sr. Casemiro de Souza [illegible] secretário da Junta Governativa do Sindicato dos Bancários, pronunciou palavras revelando a inteira confiança da classe no Instituto, cujo [illegible] principio de realidade. [illegible] nou o bancário com as habitações [illegible]:

"Da colaboração dos [illegible] e apoio dos poderes [illegible]

(Continúa na página seguinte)

Vista parcial das novas casas, vendo, ainda, famílias de bancários, inclusive as novas moradoras da Vila

UM CENTRO DE CULTURA GERAL PARA CADA MUNICIPIO PAULISTA

Êxito da Exposição Circulante de Artes Plásticas organizada pelo Departamento Estadual de Informações

Fala à reportagem o pintor Oscar Campiglia

O governador Adhemar de Barros, apoiando o trabalho do DEI, em companhia do jornalista Carlos Rizzini, tem estado presente a todas as inaugurações da "Exposição Circulante", cidade por cidade. Ei-lo aqui, em Ribeirão Preto.

Uma das primeiras preocupações do senhor Adhemar de Barros, ao assumir o govêrno bandeirante, foi a reestruturação do Departamento Estadual de Informações no sentido de transformá-lo num orgão de cultura, a serviço do povo.

Entregou-o a um jornalista de raça, que é também um grande organizador — o senhor Carlos Rizzini.

Os frutos não se fizeram esperar.

O D.E.I. perdeu todo e qualquer resquício de orgão de propaganda dirigida. Revestiu-se de alta função cultural, estimulando e amparando os trabalhadores intelectuais. E principalmente, procurando despertar no povo o gosto pelas coisas do espírito.

Nestes poucos mêses muito se tem feito. E, no entanto, o D.E.I. ainda se encontra na primeira etapa do seu programa que deverá abranger todos os domínios da arte e da cultura. Já se realizaram ou estão em face de realização diversos concursos: de monografias históricas, de desenho infantil, de pintura e escultura, etc.

As manifestações de arte popular vêm merecendo dos atuais dirigentes do D.E.I., carinhosa preocupação. Desenvolvem-se as pesquisas folclóricas. De tôdas as iniciativas culturais do D.E.I., a exposição circulante de pintura e escultura é a que tem despertado mais vivo interêsse.

Demonstrando o carinho com que vê o problema da democratização da arte, o governador Adhemar de Barros compareceu às inaugurações dessa mostra de arte nos municípios de Taubaté e Ribeirão Preto, onde pronunciou importantes discursos mostrando o sentido da iniciativa do seu govêrno.

A propósito do êxito que tem marcado a Exposição Circulante de Pintura a nossa reportagem ouviu o pintor Oscar Campiglia, que iniciou a sua palestra dizendo:

— "Ao regressar de Ribeirão Preto, onde estive como delegado junto à Exposição Circulante, trago confirmada a convicção da grande utilidade dessa mostra de arte organizada pelo D. E. I.".

— "Já em Taubaté, prosseguiu o Sr. Oscar Campiglia, assinalamos o interêsse despertado pela concorrência do público à Exposição, que foi visitada por cerca de oito mil pessoas. Em Ribeirão Preto tivemos êsse número duplicado. E o que constitui isso para cidades que nunca tiveram oportunidade igual é fácil avaliar".

— "Não nos limitamos, porém, a receber o público que procurava a Exposição por vontade própria. Coordenamos nossos esforços com as Delegacias Regionais de Ensino e as diretorias de escolas particulares, organizando a visitação de todos os colégios em horários determinados, e às crianças — como aos jovens de todos os graus de ensino, proporcionamos preleções sôbre arte, de acordo com a idade e o adiantamento escolar. As crianças até dez anos, distribuímos no recinto da mostra, papel apropriado para que pudessem concorrer no concurso de desenhos infantis que organizamos. E possuímos, assim, um arquivo precioso de desenhos de crianças, que muito servirá aos estudiosos da psicologia infantil. Ao mesmo tempo estimulamos, com êsses certames, o gosto pela arte e, não raro, estaremos despertando vocações".

Prosseguindo em sua palestra com o reporter, o Sr. Oscar Campiglia informou que em Taubaté mais de quatro mil crianças visitaram a Exposição Circulante. Posteriormente, em classe, cada aluno fez uma descrição da visita, assinalando o quadro que mais apreciou e anotando o nome do autor e o porque da preferência. Êsses trabalhos, que serviram para "preocupar" os estudantes com um pouco de artes plásticas, estão arquivados na Divisão de Turismo e Expansão Cultural do D.E.I.

A uma pergunta do jornalista sôbre as conferências sôbre arte, realizadas em Ribeirão Preto, respondeu o entrevistado:

— "A realização de conferências didáticas faz parte de nossa ação divulgadora, e em Ribeirão Preto promovemos três palestras que estiveram a cargo de Luiz Martins, Di Cavalcanti e Amadeu Acioly. Realizadas no Centro de Debates Culturais, foram irradiadas pela emissora local, e tiveram como característica o fato de serem debatidas pelo público. O Centro de Debates Culturais, que muito nos auxiliou, é uma instituição única, e suas finalidades de divulgação cultural são altamente apreciáveis. Realizando debates semanais no auditório da rádio local, têm um grande público e daí as palestras que promovemos terem sido ouvidas por mais de trinta mil pessoas".

— "Mas nossa ação não para nisto, continuou o pintor Oscar Campiglia, para que tôdas as cidades importantes do interior tenham o seu Salão Anual de Belas Artes. Em Ribeirão Preto, informam os jornais, o prefeito, espírito culto e lúcido, acaba de criar o Salão Anual. Desejamos que a idéia encontre acolhida em outros municípios, e para isso não pouparei esforços enquanto estiver a meu cargo a responsabilidade da Exposição Circulante ou outro qualquer meio que me possibilite vê-la realizada, porque os salões oficiais regionais são um meio de estimular e evidenciar muitos valores perdidos por aí. Como exemplo citarei o caso do Sr. Sebastião Cescati, de 22 anos, morador no sítio dos Jatobás, próximo de Ribeirão Preto, que leu nos jornais a convocação que fizemos aos artistas da região para exporem seus trabalhos no recinto da nossa Exposição. Cescati esculpe a canivete e com outros instrumentos próprios ao seu estado de pobreza, animais e figuras, onde falta tudo em matéria de conhecimentos técnicos. Em consequência da exposição que fizemos dos seus trabalhos, êle está hoje estudando na Escola Profissional de Ribeirão, lugar conseguido pelo prefeito, pelo escultor Guilherme Giro.

E como Sebastião Cescati, estou certo que, numerosos outros casos existem por aí à espera de uma oportunidade. Outros artistas locais expuseram seus trabalhos no recinto da nossa mostra, e entre êles dois nomes de valor, que em breve teremos oportunidade de apreciar em São Paulo — Nicanor Ferraciu e José Canovas".

O Sr. Oscar Campiglia refere-se agora, às "Mesas Redondas" que a Divisão de Turismo e Expansão Cultural realiza no recinto da Exposição Circulante, e onde se debatem e se esclarecem assuntos relativos aos problemas artísticos, desfazendo-se, assim, muitas incompreensões, principalmente no que diz respeito aos pintores e às telas modernistas. A incompreensão, nesse campo é quase total, e os organizadores da Exposição Circulante procuram criar, no público, uma consciência artística, capaz de despertar o gosto por tôdas as manifestações da arte. Por isso é que, em torno da Exposição Circulante, são realizados concertos, representações teatrais e espetáculos de fantoches para as crianças. Os filmes educativos cedidos pelo Consulado Norte-americano — continua informando o entrevistado — têm proporcionado um ótimo elemento de divulgação artística".

— "Como está vendo, diz Oscar Campiglia ao reporter, trabalhamos de modo a influir junto aos poderes públicos e junto aos particulares para que seja organizado, em cada município um Centro de Cultura Geral, onde constem biblioteca, discoteca, pinacoteca, museu histórico e folclórico, etc. Em Ribeirão Preto, existem cerca de quinze mil estudantes que se ressentem da falta de meios de cultura, e que muito lucrariam com a criação de uma pequena universidade dêsse gênero, pois poderia haver recintos nesses centros de cultura, para conferências, aulas, cursos populares, etc. E sei que se processa, em Ribeirão, um movimento para dotar o município de um estabelecimento assim — a Casa da Inteligência. Vemos assim, que a Exposição Circulante está atingindo em cheio, a sua finalidade, porque está conseguindo criar ambiente para a arte, valorizando-a ao mesmo tempo que está conseguindo realizar uma profunda penetração nas massas, indo de encontro ao povo pois está levando para o interior, onde residem seis milhões de pessoas, os benefícios que a cultura e as artes encerram".

Teatro

Não há lugar para nacionalismos no Teatro

Nada há de mais tolo e de mais insensato do que uma campanha nacionalista no teatro. Em tôdas as grandes nações do mundo, existe o intercâmbio de peças e de artistas. Se os Estados Unidos podem se orgulhar de possuir hoje o melhor teatro do mundo é porque ali acolhem, indistintamente, a russa Maria Ouspenskaya, a francesa Annabella, o italiano Eduardo Ciannelli, os ingleses Edmund Gwenn, Cecil Humphreys e Roland Young, o irlandês Brian Aherne, os austríacos Paul Muni, Joseph Schildkraut e Luise Rainer, os húngaros S. Z. Sakall e Paul Lukas, — e quantos ali apareçam com real talento e com uma boa fôlha de serviços prestados à causa do teatro. Desde que êsses elementos se integram no teatro americano, passam a trabalhar nele com flama e devoção, ninguem vai lhes pedir atestado de nacionalidade. O teatro argentino, no momento, está cheio de figuras destacadas que emigraram da Espanha, — e bastaria citar-se, entre outros, os nomes de Pedro Lopez Lagar, de Antonia Herrero, de Ernesto Vilches. Do mesmo modo que os atores contribuem para elevar o nível do teatro, em outros países, levando-lhes conhecimentos novos, também as peças estrangeiras prestam serviços incontestáveis, acordando nos dramaturgos de talento idéias, sugestões, planos de obras, verificação de conceitos sôbre o drama. Sem o exemplo de Strindberg, não existiria nos Estados Unidos êsse portento do teatro contemporâneo que é Eugene O'Neill, que confessa, êle próprio, a extraordinária influência exercida sôbre o seu espírito pelo mestre sueco. Sem Ibsen, o norueguês de gênio, não existiria, talvez, o dramaturgo George Bernard Shaw, tão pouco convencional e tão sério nas suas peças, mesmo naquelas que, aparentemente, são frívolas. Êsse sacrificado economicamente pelo absurdo protecionismo industrial, há quem queira também nos sacrificar culturalmente com o protecionismo literário, que seria simplesmente deplorável, sobretudo para os homens que escrevem no Brasil. As iras e o desespêro dos que não conseguem mais monopolizar os cartazes dos teatros, por se terem esgotados os seus truques e já não haver quem lhes acredite no pretenso talento, ante o progresso artístico que se opera no nosso meio e que já se manifesta nas próprias companhias, mais ciosas na escolha do que representam, não podem servir como material idôneo e como justificativa de campanhas tão descabidas, como essa do nacionalismo "à outrance", no teatro. Se o nosso teatro vale hoje alguma coisa, é, sobretudo, em razão dos esforços dos novos elementos, que, vindos de várias pátrias, — da Polônia, como Ziembinski; da Hungria, como Eva; da Itália, como Olga Navarro; de Portugal, como Maria Sampaio, Elza Gomes e Chianca de Garcia; da Espanha, como Oscarito; da França, como Henriette Risner Morineau e Affonso Stuart; e de outras nações, aqui cooperam para elevar o nível da nossa cena. Diante dêsse belo espetáculo de cordialidade e de harmonia, as vozes perturbadoras que se levantam estão condenadas ao ridículo por si mesmas... — M.

VARIAS NOTICIAS

Grande Othelo deixará a companhia do Carlos Gomes, não participando das representações de "O rei do samba", que irá à cena a 11 do corrente.

* * *

O escritor teatral Luis Iglésias, por falta de tempo, declinou de colaborar com o ilustre acadêmico Viriato Corrêa, escrevendo os "couplets" da peça musicada "Ponha-se na rua!", destinada ao Teatro Recreio. Em razão disso, Viriato Corrêa decidiu escrever os versos êle próprio.

* * *

Regressou de São Paulo, onde prestou excelentes serviços à causa do teatro, o escritor Joracy Camargo, que fez parte de uma comissão que organizou o plano de teatro a ser executado pelo govêrno paulista.

* * *

Jayme Costa vai dar, breve uma reprise da engraçada comédia de Eurico Silva e Roy Costa, "Acontece que sou baiano", um dos seus grandes êxitos cômicos de há três anos passados.

* * *

Dercy Gonçalves seguirá para São Paulo, onde estreiará no Santana, quando terminar as representações de "A mulher infernal", ora em cena no Teatro João Caetano.

* * *

Tem sido alvo de expressivas demonstrações de simpatia o escritor pernambucano Waldemar de Oliveira, que ora se acha no Rio, em companhia de sua espôsa.

* * *

Maria Jacyntho tem o projeto de dirigir uma companhia que deverá atuar no ano vindouro no Teatro Regina, sob sua direção.

... DE HOJE

RECREIO — "Quê que há com teu pião?", revista de Freire Junior e outros, com Oscarito, às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — "Um milhão de mulheres", com Salomé e outros, às 21 horas.

GLÓRIA — "O homem que volta", comédia de Celestino Silveira e Berliet Junior, com Jayme Costa, Aristoteles Penna, etc. Às 20 e às 22 horas.

REGINA — "Elizabeth da Inglaterra", de André Josset, em tradução de Bandeira Duarte, com Henriette Risner Morineau. Às 21 horas.

JOÃO CAETANO — "Mulher infernal", revista de Renato Alvim e José Wanderley. Às 20 e às 22 horas.

GINÁSTICO — "A Deusa de Todos Nós", de Massimo Bontempelli.

RIVAL — "Gostar... e fechar os olhos", comédia de Pedro E. Pico, em adaptação de Luiz Rocha, com Alda Garrido. Às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "Bicho do Mato", comédia de Luis Iglésias, com Eva e outros. Às 20 e às 22 horas.

CRIANDO CIDADES

(Continuação da página anterior)

nos, só podem resultar benefícios de toda ordem para o povo.

As justas reivindicações dos bancários têm encontrado acolhida por parte do govêrno do Exmo. Sr. general Eurico Gaspar Dutra, em cuja ação devemos confiar, auxiliando-o a realizar o bem estar da nação.

Encerrando as minhas palavras, quero agradecer ao Serviço de Alimentação da Previdência Social, a instalação do seu armazem;

ao I. A. P. B., pela cessão da faixa de terra para ligação das ruas que serão futuramente uma avenida, a cessão das lojas para o armazem; a instalação do Posto Médico para os bancários e a entrega de novas casas aos seus associados;

ao excelentíssimo senhor prefeito e seus dignos secretários, pela valiosa colaboração que vem dando ao Sindicato dos Bancários, como não devemos esquecer a isenção do imposto de transmissão para a aquisição da nossa sede;

ao Serviço de Recreação Operária, do Ministério do Trabalho, pelo apoio valioso e decidido que tem dispensado ao Sindicato, em todas as suas necessidades;

à Imprensa escrita e falada desta capital, à "Agência Nacional", pela cooperação que nos têm dado graciosamente, em nossas reivindicações;

a S. Excia., o senhor presidente da República, renovamos os nossos agradecimentos e fazemos os melhores votos de um bom govêrno.

Ao excelentíssimo senhor Cardeal D. Jayme Câmara, aos senhores ministros de Estado e todas as autoridades que benevolamente acolheram o nosso convite, os nossos agradecimentos.

Aos meus colegas bancários peço estreita colaboração com o seu Sindicato para que todas as suas aspirações se concretizem.

E lutemos para que o nosso Brasil progrida cada vez mais, agora, que enveredа por uma senda que o levará a um radioso porvir".

Várias notas

O I. A. P. B. contratou ônibus para a condução de bancários para a condução até Cavalcanti.

Durante a festa tocou a banda de música do Departamento de Vigilância da Prefeitura, que se encarregou, também, do policiamento.

Os alunos de escolas da localidade emprestaram as solenidades um espetáculo, comparecendo uniformizados e empunhando bandeirinhas nacionais.

Aos seus convidados ofereceu a Diretoria do I. A. P. B. uma fina mesa de doces e frios e refrescos. Também os bancários e suas famílias se serviram de doces e refrescos.

Amanhã, às 21 horas despedida da celebre cantora Erna Sack no Teatro Municipal

ENTROU POR UMA PORTA E SAIU PELA OUTRA...

E acabou-se a história complicada dos três brilhantes que valiam uma fortuna: 240 mil cruzeiros

A NOITE contou em maio dêste ano o caso sensacional. Tratava-se do sumiço de três magníficos brilhantes, estimados em 240 mil cruzeiros. Uma fortuna.

As gemas pertenciam ao senhor Josef Kapusinski, recem-chegado em companhia de sua mulher, e que vinha instalar uma indústria qualquer em Petrópolis. Procedia o casal de seu país natal. Marido e mulher haviam combinado inverter na indústria o capital representado pelos três brilhantes e tratavam de os negociar. A venda foi acertada com os primeiros candidatos à aquisição dos brilhantes que apareceram: Rayko Ivetic, Herbert Hoar e Adolf Fenigold.

Depois de apalavrados, Josef Kapusinski entregou as pedras preciosas a Rayko Ivetic, que, por sua vez, dividiu-as com Herbert e Adolf. Estes encarregar-se-iam de colocá-las no mercado.

Passou-se o tempo. Não reapareceram os dois últimos homens e Kapusinski foi ter com Ivetic, acabando o caso na polícia.

Rayko Ivetic assegurou, contudo, que sabia serem homens sérios, Herbert e Adolf e que sabia também terem ambos embarcado para a Holanda, onde pensavam colocar as pedras preciosas.

Josef Kapusinski, todavia, não concordou com isso, com essa explicação. Ivetic, porém, adiantou estar disposto a seguir para a Holanda, com Kapusinski, ao encontro dos dois homens, e rehaver os brilhantes. Kapusinski aceitou a proposta. Tratando-se de um caso especialíssimo, a polícia não se opôs à combinação. E os dois homens seguiram viagem.

Hoje, afinal, sabe-se que o caso foi resolvido de modo satisfatório. A própria polícia acaba de ser informada do desenlace feliz. Ivetic defrontou-se com Adolf Fenigold e Herbert Hoar, que não haviam ainda vendido as gemas pelo preço estabelecido, mas as restituiram a Kapusinski. E acabou assim a história...

SINDICATO DA INDÚSTRIA DE PANIFICAÇÃO E CONFEITARIA DO RIO DE JANEIRO

ASSEMBLÉIA GERAL DA CLASSE

O Sindicato convida todos os panificadores do Distrito Federal a comparecerem à Assembléia Geral da Classe que se reunirá amanhã, quinta-feira, às 15 horas, na sede social à Praça Tiradentes, 73 — 1.º andar, para "DELIBERAR SOBRE AS MEDIDAS DE ORDEM ECONÔMICA A TOMAR, EM VIRTUDE DA ALTA DO PREÇO DA FARINHA DE TRIGO, NA IMPOSSIBILIDADE DE CUMPRIMENTO DO ATUAL TABELAMENTO".

Rio, 2-7-47

JOAQUIM GOMES — Secretário

NOTICIAS RELIGIOSAS

Visitação de Nossa Senhora

Hoje, dia 2 de julho, na igreja da Santa Casa da Misericórdia, será celebrada, às 10 horas, a festa da Visitação de Nossa Senhora à Santa Isabel.

Federação das Congregações Marianas do Rio de Janeiro

Realizou-se a sessão plenária dêste mês, sob a presidência do padre Affonso Rodrigues, S. J., diretor da Federação.

Fizeram uso da palavra o padre Rodrigues, o Dr. Edmundo Perry e o juiz Dr. Cristovão Breiner, focalizando todos a infiltração dos princípios cristãos pela imprensa católica, tendo o diretor da F.C.M. mostrado a grande importância das reuniões dos presidentes. Falou, também, o advogado Dr. Julio Elias, expondo os serviços do Departamento Jurídico da Federação, o qual se acha à disposição dos congregados marianos.

Confederação Católica Arquidiocesana

Reuniu-se no Colégio da Imaculada Conceição, em Botafogo, sob a presidência do cardeal D. Jaime de Barros Camara, a Confederação Católica Arquidiocesana.

Lida a ata pelo Sr. Mauro Montezuma, fez uso da palavra a presidente da Juventude Feminina Católica, senhorita Yolanda Bittencourt, que apresentou animador relatório do êxito das Páscoas coletivas. Falaram, também, o padre Pedro Cerruti, S. J., e o cônego Helder Câmara, sobre a infiltração dos princípios cristãos pela imprensa, tendo sido subscritas ações a fvor do diário católico e instituido, oficialmente, o Dia da Boa Imprensa, 17 de agosto. O Sr. Moacir Veloso Cardoso de Oliveira comunicou que a reunião da Confederação será de dois em dois meses, tendo várias associações subscrito ações e o cardeal arcebispo encerrado a sessão.

Câmara Eclesiástica

Comunicam-nos:

"Aniversário da Transladação de Sua Emcia. Revma. ao cardeal Arcebispo — Ao Revmo. clero secular e regular. Ocorrendo no próximo dia 3 de julho o quarto aniversário da transladação de S. Emcia. Revma. o cardeal Dom Jaime de Barros Câmara para arcebispo metropolitano do Rio de Janeiro, promovam, para tão festiva data arquidiocesana, os Revmos. Srs. párocos, reitores de igrejas, capelães e superiores de comunidades religiosas a celebração de missas com comunhão geral e exortem os fiéis a orarem por S. Emcia. Revma.

Lembrando aos Srs. sacerdotes do clero secular e regular que nesta arquidiocese é precetiva a assistência à missa que nesse dia, com o comparecimento do Emo. prelado arquidiocesano, será cantada na Catedral Metropolitana, às 10 e meia horas, é de tôda a conveniência que as Ordens Terceiras, Irmandades, ação católica, associações religiosas, colégios e instituições pias do Arcebispado se façam representar na mesma solenidade. Rio de Janeiro, 13 de junho de 1947. Con. Francisco Tapajós, secretário do Arcebispado".

Comunicados fúnebres

ANGELINA CALVANO PAPA

(MISSA DE 30.º DIA)

Nicola Papa e filhos, Braz Calvano e senhora, Baptista Calvano, sehora e filhos, Luiz Paravato, senhora e filhos, Pasqual Papa, e José Paravato, agradecem, sensibilisados, a todos que compareceram ao enterro, enviaram corôas, flores, telegramas e à missa de 7.º dia, manifestando seu pesar pela perda de sua inesquecivel espôsa, mãe, filha, irmã, tia e cunhada, e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia que, pelo descanso eterno de sua bonissima alma, farão celebrar depois de amanhã, quinta-feira, dia 3, às 9,30 horas, na igreja do Carmo (Praça 15 de Novembro). Desde já agradecem a todos que comparecerem a este ato de piedade cristã.

LUIZ MELLONE

(7.º DIA)

João Oscar Mellone, Luiz Mellone Junior e Vicentina Nogueira Mellone, Sylvestre Marchese, senhora e filhas, agradecem penhorados as demonstrações de pesar enviadas por ocasião do falecimento de seu saudoso e inesquecivel pai, sôgro e tio LUIZ MELLONE, e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia que, em sufrágio de sua bonissima alma, mandam rezar, no dia 3 do corrente, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

LUIZ MELLONE

(7.º DIA)

Brasileira Fornecedora Escolar S. A. agradece as demonstrações de pesar que lhe foram enviadas por ocasião do falecimento de seu inesquecivel presidente LUIZ MELLONE, e convida seus amigos e clientes para a missa que, por alma do saudoso extinto, manda celebrar no próximo dia 3 do corrente, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

LUIZ MELLONE

(7.º DIA)

Os funcionários do escritório e auxiliares do depósito da Brasileira Fornecedora Escolar S. A. convidam seus amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, por alma de seu inesquecivel e bondoso amigo LUIZ MELLONE, mandam celebrar no dia 3 do corrente, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

LUIZ MELLONE

(7.º DIA)

Alberto Magalhães e Instalações e Representações Magalhães Ltda. convidam os parentes e amigos do seu inesquecivel amigo LUIZ MELLONE para assistirem à missa que, por alma do saudoso extinto, fazem celebrar, no dia 3 do corrente, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

DONATO VACCARIELLO

(MISSA DE 7º DIA)

Nicola Vaccariello e Canio Junnissi, sobrinho e amigo, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu saudoso tio e amigo — DONATO — e convidam para assistirem à missa de 7º dia, que mandam celebrar pelo eterno descanso de sua alma no dia 3 do corrente, às 9 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato de caridade cristã.

CABANA PAI MIGUEL

Transcorrendo no dia 3 do mês em curso o 2.º aniversário de sua fundação, é com imenso prazer que convidamos os caríssimos irmãos sócios da Cabana para a sessão solene comemorativa, que será realizada naquele dia, em nossa sede à rua Goiás n.º 208, às 20,30 horas, convite êste que tornamos extensivo a todos aqueles que queiram distinguir-nos com a sua presença.

Antecipadamente agradece

Rio, julho de 1947.

A DIRETORIA

Reverenciando a memória de velho educador

PETRÓPOLIS, 2 (Da Sucursal de A NOITE) — Recentemente, a Prefeitura local deu o nome do professor Antonio Gabriel Coutinho Fróes a um dos logradouros públicos da cidade, reverenciando, assim, a memória de um velho educador que, por mais de 30 anos prestou inúmeros serviços à causa do ensino, não só nesta cidade como na capital da República, onde seu nome é sobejamente conhecido, principalmente pelas cátedras de latim e português, que professava de preferência. No próximo domingo serão inauguradas, em solenidade simples, as placas de bronze que a família do homenageado ofereceu à Municipalidade para serem colocadas no novo logradouro, situado no bairro do Carangola.

O PRECEITO DO DIA

ILUMINAÇÃO UNIFORME

As grandes diferenças de iluminação, entre os vários pontos de uma sala, onde se lê ou trabalha, são tão prejudiciais à vista quanto a iluminação deficiente ou excessiva. Ao desviar-se a vista do livro e dirigi-la para outro ponto menos iluminado, os olhos são obrigados a um rápido e violento esfôrço de adaptação. A repetição dêsse esfôrço, leva-los-á rapidamente à fadiga.

Poupe seus olhos, iluminando com uniformidade os vários pontos de sua sala de trabalho ou estudo. — SNES.

Desapropriada a ilha do Fogo

Atendendo o que consta do respectivo processo, originário do Departamento de Administração, do Ministério da Viação, o titular daquela pasta, Dr. Clovis Pestana, assinou uma portaria designando o engenheiro Oséias Olsiovici para, como assistente técnico da União, acompanhar "in loco", as diligências do juiz da Fazenda Federal na avaliação da ilha do Fogo, no rio São Francisco, Estado da Baia, desapropriada para dar lugar à construção de estabelecimento do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais.

CAIXA ECONOMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

CARTEIRA DE PENHORES

LEILÕES DE JULHO

3 — AGÊNCIA CENTRAL
Jóias selecionadas
Exposição dia 2

4 — AGÊNCIA IMP. LEOPOLDINA
Roupas
Exposição dia 3

10 e 11 — AGÊNCIA SETE DE SETEMBRO
Jóias
Exposição dia 9

17 e 18 — AGÊNCIA BANDEIRA
Jóias — Móveis, Roupas e Objetos vários
Exposição: dia 15 — Jóias
16 — Móveis, Roupas e Objetos vários

21 — AGÊNCIA ROSARIO
Jóias
Exposição dia 22

25 — AGÊNCIA CENTRAL
Jóias
Exposição dia 23

30 e 31 — AGÊNCIA IMPERATRIZ LEOPOLDINA
Móveis, Roupas e Objetos vários
Exposição dia 29

Local: RUA 7 DE SETEMBRO, 203, 1.º andar, das 9 às 13 horas

Exposições das 11 às 16 horas, excetuando-se a de Roupas da Agência Imperatriz Leopoldina, que será realizada das 13 às 16 horas

Providências do ministro da Viação

Para descongestionar os portos do Rio Grande do Sul

Considerando a informação dada a propósito pelo Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais e ao exposto pelo Estado do Rio Grande do Sul, o ministro da Viação, Dr. Clovis Pestana, assinou uma portaria reduzindo de trinta para quinze dias os períodos de armazenagem interna para as mercadorias estrangeiras, nacionais e nacionalizadas, do tráfego marítimo, nos portos do Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, dos quais é o respectivo govêrno concessionário, e autorizou, em caráter de emergência, a majoração das atuais percentagens da tabela D — armazenagem interna — aprovada pela portaria datada de 4 de novembro de 1946, atribuindo os valores de 4, 8, e 12 por cento, respectivamente, para os segundo e terceiro e subsequentes períodos adicionais.

O govêrno baiano interessa-se pela construção de praças de esporte

SALVADOR, 2 (Serviço especial de A NOITE) — O governador Otavio Mangabeira, ao receber os jornalistas que acompanham a delegação do Club de Regatas do Flamengo, assegurou-lhes o propósito em que se acha de inaugurar em 1949, por ocasião dos festejos comemorativos do centenário de Salvador, o Estádio da Graça e prosseguir nas obras da construção do estádio de Fonte Nova, dotando a capital de duas praças de esportes dignas do seu desenvolvimento.

Também o governo se interessará pela construção de praças de esportes nos municípios do Estado.

Escolhido o local para a Universidade da Bahia

SALVADOR, 2 (Serviço especial de A NOITE) — O governo escolheu um local no bairro Federação, para nele ser construída a Universidade da Baía.

Outra aventura fantástica

A ÁGUA DO INFERNO

APRESENTA AINDA:
SUPLEMENTO POLICIAL
CINEMATOGRÁFICO
RESENHA POLICIAL
LITERATURA POLICIAL
PREÇO CR$ 3,00

Consequências da extinção do Conselho Administrativo

PETRÓPOLIS, 2 (Da Sucursal de A NOITE) — Por força de um dispositivo da Constituição fluminense assinada em 20 de junho último, ficou extinto o Conselho Administrativo do Estado; esta entidade realizou sua sessão de encerramento no dia 21, limitando-se à lavratura da ata. Entretanto, inúmeros processos já se encontravam em sua secretaria, devidamente estudados, prontos para serem discutidos, o que não foi feito pelo motivo acima. Cabe agora à Assembléia Legislativa examiná-los por uma comissão especial, que tão cedo não entrará em atividade, e o volumoso expediente de tôdas as Prefeituras fluminenses ficará acumulado por vários meses.

Tôdas as municipalidades do Estado possuem ali processos urgentes, como abertura de créditos destinados a obras inadiáveis, um sem número de decretos-leis de execução imediata, além de papéis indispensáveis à boa marcha das administrações locais. Urge uma providência imediata da presidência da Assembléia a fim de que não se torne mais complicada ainda a máquina burocrática da administração fluminense.

O CASACA... CASACA... TOMOU CONTA DE LISBOA

Os últimos dias dos vascainos na capital portuguesa — Visita ao túmulo de Vasco da Gama nos Jerônimos

LISBOA, junho de 1947 (De José da Silva Rocha, enviado especial de A NOITE) — Estamos às vésperas de concluir a temporada do Vasco em Lisboa. Há uma semana que os rapazes e dirigentes do grêmio carioca vivem entre os lisboetas uma fase verdadeiramente encantadora, envolvidos por uma simpatia real do povo e dos desportistas. Por isso, todos demonstram contentamento e não há um só membro da delegação que não deseje prolongar a estada na capital portuguesa.

Os últimos dias foram de intensa atividade social e desportiva. Felizmente as obrigações estão perfeitamente distribuídas e organizadas de sorte que o programa desportivo não sofre nada em seu rigor e os jogadores sem prejuízo do direito que têm de ver, apreciar e gozar as delícias da terra portuguesa, estão seguindo apreciável regime de disciplina e em pleno estado atlético.

Visita a Cintra

Toda a delegação visitou Cintra, a cidade de veraneio dos Reis de Portugal, onde existem verdadeiros monumentos históricos de rara beleza. Os rapazes atiraram-se às queijadinhas, que é um doce tradicional da terra.

Treino e visita ao túmulo de Vasco da Gama

Terça-feira foi dia cheio para a delegação. As dez horas realizou-se um treino forte, de todos os jogadores no próprio Estádio Nacional. Os jogadores concluíram a sessão de treinamento, cerca de meio-dia, e depois de preparados, do estádio mesmo, seguiram para os Jerônimos, obra monumental de arquitetura multissecular, onde se encontram os túmulos de Camões, Alexandre Herculano e do almirante Vasco da Gama.

Depois de demorada visita ao maravilhoso templo manoelino, a delegação prestou eloquente homenagem ao patrono do grande club brasileiro. Homenagem eloquente e tocante, porque não teve outros participantes além dos desportistas brasileiros que aqui se encontram. Reunidos em semi-círculo, frente à cabeceira da preciosa tumba de mármore, onde se encontra o corpo do descobridor do caminho marítimo das Indias, conservaram-se em respeitoso silêncio, avançando, a certo momento, o chefe da delegação, que, curvando o joelho, deixou aos pés da tumba um rico ramo de flores.

Os jogadores brasileiros entusiasticamente ovacionados no Teatro Trindade

À noite, houve teatro para os jogadores. Representava-se no Teatro Trindade, uma revista de crítica e fantasia, que valeu para todos nós, como demonstração dos progressos do teatro ligeiro português. Os rapazes deram boas e francas gargalhadas com as piadas de Vasco Santana, Antonio Silva, Santos Carvalho, entre os outros artistas que, ao lado da notável fadista Amalia Rodrigues, foram um conjunto de grande interesse artístico.

No intervalo do primeiro para o segundo ato, levantou-se o pano e presente toda a companhia, o ator Santos Carvalho pediu licença aos espectadores, para agradecer a presença da delegação dos jogadores brasileiros, fazendo votos de uma permanencia feliz na capital portuguesa.

Deu-se, então uma demonstração comovente, pois o público tributou à delegação do Vasco carinhosa manifestação de apreço, que se traduziu em calorosa e prolongada salva de palmas, que só terminou depois que os jogadores se levantaram em agradecimento.

E o "casaca, casaca...", tomou conta de Lisboa

A canção dos vascainos, ou melhor, seu grito de guerra, tão conhecido aí no Rio, agradou aos desportistas daqui, por sua originalidade. Até o ministro do Interior, que foi o encarregado de entregar a Taça conquistada no jogo Vasco x Valença, fez questão de ouvir a saudação peculiar e, todos, com entusiásmo, entoaram o "Casaca, casaca...".

Flagrante do "match" realizado em Cleveland, U. S. A., entre Ray Robinson e Jimmy Royle em disputa do campeonato Mundial dos "welterweights". Jimmy Royle, na foto ainda está indo a lona, tendo sido derrotado no 8º "round" por "knock-out" técnico.

A VISITA DO VASCO A PORTUGAL

Ensejou a volta da confiança do público português nos seus cracks e marcou uma indiscutivel festa de confraternização

LISBOA, junho (De José da Silva Rocha, enviado especial de A NOITE) — A visita do team do Vasco a Portugal a par do seu aspecto desportivo teve outras virtudes de grande efeito principalmente a de proporcionar a realização na capital portuguêsa de uma verdadeira festa de confraternização luso-brasileira.

Em primeiro lugar os jogadores portuguêses que haviam sofrido inexplicável derrota frente aos ingleses, depois de magnificos resultados contra Espanha e Suiça, reataram suas boas relações com o grande público desportivo da capital, que não se cansou de aplaudir seu esforço ao enfrentar com a galhardia que fizeram um quadro brasileiro que para os portugueses são sempre os mestres da pelota.

Por outro lado verificou-se que há aqui um grande entusiasmo, uma simpatia real e sincera pelo Brasil e pelos desportistas brasileiros em quem se reconhece capacidade e brilho.

A própria derrota do Vasco no jogo de domingo não encontrou aquele eco desagradável que porventura muitos poderão estar pensando aí no Rio, que tivesse provocado pela massa dos torcedores. Ao contrário, o público aplaudiu os seus conterraneos mas não deixou de atribuir suas simpatias aos brasileiros, deixando expressa a certeza de que as derrotas são incidentes que ocorrem aos mais famosos conjuntos.

O grande jantar oferecido pela direção do Século aos teams disputantes foi remate felicíssimo dessa auspiciosa temporada, de vez que os jogadores de todos os quadros e os dirigentes o mais amigávelmente se reuniram, e é bem certo que não se discutiram resultados, havendo, apenas troca de gentilezas num ambiente de sadia camaradagem.

O 49.º aniversário da fundação da Camisaria Progresso

Sr. Augusto de Castro Lopes Brandão

Há 49 anos passados nascia, nesta capital, um estabelecimento que, por suas características, demonstrava o espirito empreendedor e progressista do seu fundador. Numa época de terríveis convencionalismos, a picareta da civilização arrazando ruas e casas, para abrir artérias maiores, mais amplas, cheias de luz e ar, é que o Sr. Augusto de Castro Lopes Brandão abriu as portas do seu estabelecimento ali na praça Tiradentes. A marca do estabelecimento, um garoto com punhos nos pés, cartola na cabeça e sobraçando grande colarinho, continha um pouco de humorismo, muito de alegria. E o estabelecimento venceu, progrediu, pois que o seu próprio nome era um lema: Camisaria Progresso!

Hoje, a Camisaria Progresso é um hábito da cidade e também uma tradição carioca. Mesmo a marca do estabelecimento continua a ser motivo de admiração para as novas gerações. Por isso, o Sr. Augusto de Castro Lopes Brandão, figura veneranda, e que ainda com energia acompanha os rumos dos negócios, assiste à passagem desta efeméride com justificada emoção. Ela é, pois, uma efeméride da cidade, um acontecimento da população carioca.

Atualmente a Camisaria Progresso está sob a direção dos senhores Carlos Brandão, sócio gerente e Augusto Brandão Filho, filhos do fundador do estabelecimento e ainda um dos seus sobrinhos, o Sr. Artur Dias Brandão. Todos, tanto quanto o Sr. Augusto de Castro Lopes Brandão, estão recebendo manifestações de melhor simpatia pelo 49.º aniversário da fundação da Camisaria Progresso.

O OLIVEIRAS PERDEU A INVENCIBILIDADE

O Fluminense assumiu a liderança

Numeroso público presenciou ontem à tarde no Estádio Caio Martins, a partida entre o Ipiranga e o Oliveiras, em prosseguimento ao campeonato niteroiense. Atraido, por certo, pelas credenciais do Oliveiras, como lider invicto do certame, e pela fibra e entusiasmo dos rubro-negros, o público lotou as arquibancadas do Estádio, registrando-se talvez a maior assistência deste campeonato.

E em que pesem algumas falhas técnicas observadas nos dois quadros, o espetaculo correspondeu inteiramente.

Foi uma grande partida em que houve boa técnica, muito entusiasmo e foi sobretudo muito movimentada.

O triunfo do Ipiranga foi indiscutivel.

Sua equipe fez ótima exibição, fazendo alarde de um jogo rápido e produtivo.

Por sua vez, a retaguarda, numa tarde de gala, não permitiu aos avantes do Oliveiras desenvolverem o jogo costumeiro.

O quadro que se vinha mantendo invicto não pôde, assim, evitar o revez. A luta, entretanto, foi árdua e difícil e só se definiu no 30, quando Maneca obteve o tento olímpico.

A vitoria do Ipiranga foi justa e merecida, pois o seu quadro exibiu-se melhor e soube explorar as falhas adversárias.

O quadro do Oliveiras tem pecados mortais na defesa, principalmente a zaga, que não soube neutralizar as arremetidas de Manão, lançado como ponta de lança no ataque rubro-negro.

Nasceram dessa tática os tentos do Ipiranga, e a verdade é que Manão se desincumbiu às maravilhas do trabalho de confundir a zaga e abrir caminho para a meta de Geraldo.

O primeiro tempo terminou com o escore de 1 x 0 a favor do Ipiranga, tento obtido por Manão.

Na segunda fase, aos dois minutos, Orlando empatou de penalti.

Aos 26 minutos, Neir desempata, mas 5 minutos depois, Orlando empata novamente.

Aos 33 minutos, Maneca, cobrando um escanteio, assinala o terceiro tento e aos 40 minutos Manão, encerra a contagem, assinalando o quarto tento do Ipiranga.

E com o escore de 4 x 2 a favor do Ipiranga termina a partida.

O juiz foi o Sr. Egidio de Souza, que atuou regularmente e os quadros foram os seguintes:

OLIVEIRAS:

Geraldo — Basilinhos e Darcy — Dinho, Genero e Felix — Miguel, Orlando, Tião, Zequinha e Alfredo.

IPIRANGA:

Tião — Lourival e Toninho — Waldemar, Lapes e Haroldo — Alfredo, Neir, Manão, Celto e Maneco.

Na outra partida, o Fluminense venceu o Canto do Rio por 5 x 0.

Ciclismo sensacional no Maranhão

SÃO LUIZ, 2 (Asap.) — Numa pista de 600 metros em circuito, a Federação Maranhense de Desportos fará realizar no proximo dia 5 de julho, sensacionais provas de ciclismo para concorrentes dos dois sexos, calculando-se, já, em 150 o número de inscritos.

As provas serão disputadas na seguinte ordem:

Homens — de 8 a 10 anos, uma volta; de 12 a 15 anos, 3 voltas; de 15 a 18, sete voltas; de 19 a 21, doze voltas; de 21 anos em diante, 18 voltas.

Senhoritas — de 8 a 11 anos, uma volta; de 11 a 15, duas voltas; de 15 a 18, cinco voltas; de 18 a 21, dez voltas; de 21 em diante, 17 voltas.

Neste mesmo dia, serão disputadas grandes provas de corridas pedestres, sendo uma raza, em 600 metros e as demais, de fundo, em 1.200, 2.400, 1.200 e 6.000 metros, para as quais já se encontram inscritos cerca de 100 atletas.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

OUÇA HOJE

- 11.00 — Gravações
- 12.55 — Reporter Esso
- 13.00 — Rádio Novela
- 13.30 — Gravações
- 16.00 — Bazar Feminino
- 16.30 — Amigos do Jazz
- 17.25 — Carnet Social
- 17.30 — Homem Pássaro
- 17.45 — Prog. Estúdio
- 18.30 — Ana Maria
- 18.45 — Audições Glostora
- 19.00 — A Voz da R. C. A.
- 19.15 — Arsene Lupin
- 19.30 — Agência Nacional
- 20.00 — Rádio Novela
- 20.25 — Reporter Esso
- 20.30 — Festivais G. E.
- 21.00 — Rádio Novela
- 21.30 — Um milhão de melodias
- 22.00 — Prog. Irmãs Meireles
- 22.30 — Gravações
- 22.55 — Reporter Esso
- 23.00 — A NOITE Informa
- 23.30 — Vale a pena ouvir de novo
- 00.00 — Música deliciosa
- 01.00 — Encerramento

Rádio Nacional

CAMPEONATO CEARENSE DE FOOTBALL

FORTALEZA, 2 (Asap.) — Com o jogo, Flamengo x Penarol, prosseguiu o campeonato oficial de futebol da cidade, o qual teve um desenrolar muito falho e terminou com a vitória do Penarol, pela contagem de 3 x 2, tentos de Deim, Otávio, Viana, e Zequinha e Josué para o vencido. A formação das equipes foi a seguinte:

Penarol: — Alderi; Raimundinho e Zé Milton; Deim, Otávio e Menezes; Gerson, Dudú, Adalberto, Viana e Sofia.

Flamengo: — Correia; Saraiva e Titico; Mulato, Idalino e Coimbra; Zequinha, Pudim, Milton, Zé Carlos e Josué.

FESTEJO DE SÃO JOÃO NO FORÇA E LUZ A. C. — A diretoria do grêmio dos funcionários dos escritórios da Cia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda. encerrou terça-feira última à noite, no salão do Ginásio Independência, o seu tradicional programa junino, festejando o dia de São João, com grande brilhantismo. Durante o animadíssimo baile com orquestra, a diretoria do Força e Luz A. C. e os "Alas de Ouro", soltaram diversos fogos na varanda do Ginásio Independência.

Comunicados fúnebres

Tenente Aviador GERALDO MONTEIRO FLORES

Sua familia convida seus parentes e amigos para assistir à missa do 2.º aniversário do falecimento de seu inesquecivel GERALDO, que manda celebrar no altar-mor da Igreja da Cruz dos Militares, às 9 horas do dia 3 do corrente, por cujo comparecimento se confessa grata.

Tenente Aviador GERALDO MONTEIRO FLORES

(2.º ANIVERSARIO)

Lais Moreira Flores convida os parentes e amigos para assistirem à missa que manda celebrar por alma do boníssimo GERALDO, amanhã, quinta-feira, dia 3, às 8 horas, no altar-mor da Igreja N. S. do Carmo (rua 1.º de Março). Antecipadamente agradece.

PAULA GARCEZ PALHA SARAIVA

(7.º DIA)

Filhos, genros, nora, netos, sobrinhos e cunhados convidam parentes e amigos, para assistirem à missa que mandam celebrar amanhã, 3 do corrente, às 9 horas e 30 minutos no altar-mor da Igreja Senhor do Bonfim, em sufrágio de sua boníssima alma. Antecipadamente agradecem.

A temporada de basketball será iniciada no dia 7

O Flamengo enfrentará hoje o leader da Baía

Zizinho, a grande atração do match

A sensacional peleja desta noite, em Salvador — O club baiano quer vencer... — O quadro do Flamengo para a luta de hoje

SALVADOR, 2 (Serviço especial de A NOITE) — Um dos maiores acontecimentos esportivo, terá hoje, à noite, a cidade de Salvador, com a realização do sensacional cotejo interestadual, entre os quadros do C. R. Flamengo e do Esporte Clube Baía, O público esportivo da «Bôa terra» aguarda com extraordinário interêsse a luta que marcará a despedida do conjunto. Uma «renda record» é esperada para o «match» desta noite. Todas as cadeiras numeradas, simples e especiais já foram vendidas. Restam apenas poucas arquibancadas e os portões serão abertos às 18,30 horas. A luta está marcado para às 21 horas.

O ESPORTE CLUBE BAÍA QUER VENCER

O Esporte Clube Baía surgirá esta noite com invulgar disposição para a luta. O valoroso campeão de 45 preparou-se com entusiasmo, estando os seus elementos concentrados para a batalha com os rubro-negros. É interessante salientar que todos os clubes que realizam suas temporadas em gramados baianos, encontram sempre no Esporte Clube, Baía, o maior obstáculo. Gratificações excepcionais foram prometidas aos jogadores, no caso de vencerem a luta desta noite. Sabe-se que o Baía jogará reforçado de Gringo e Isaltino.

LIGEIRO FAVORITISMO PARA O FLAMENGO

De conversa em conversa (não se trata do samba, gravado por Isaurinha Garcia), e sim, de torcedores baianos em tôrno da luta sensacional de hoje, o Flamengo aparece com pequena vantagem no favoritismo. De nove aficionados — cinco apostam no Flamengo e quatro no Baía. As atuações do tri-campeão carioca frente ao Vitória e o Guarani, campeão baiano de 46, credenciam a equipe preparada por Ernesto Santos como a provável vencedora da importante luta de hoje.

TARZAN NO «ARCO» E ZIZINHO REAPARECERÁ NO ATAQUE

Falou-se no reaparecimento de Luiz Borracha no «match» desta noite. Entretanto, ao que conseguimos apurar, o Flamengo iniciará o combate com Tarzan no «arco». Aliás, o antigo keeper do Madureira vêm se conduzindo com acerto na atual temporada do Flamengo em gramados baianos. Zizinho que esteve ausente na peleja frente ao Guarani, ao que tudo indica, fará o seu reaparecimento no cotejo de hoje. A constituição do quadro rubronegro deverá ser a seguinte:

Tarzan; Nilton e Norival; Biguá, Bria e Jaime; Adilson, Zizinho, Pirilo, Jair e Vévé.

A NOITE — 4.ª-feira, 2/7/47 — N. 12.606

A EQUIPE ITALIANA

Classificada em primeiro lugar, no Circuito Ciclístico Francês

LYON, 2 (AFP) — O francês Teisseire foi o vencedor da sexta etapa do "Circuito Ciclista Francês", compreendido o percurso de 257 quilômetros, entre Besançon e Lyon, com o tempo de 6 horas, 51 minutos e 3 segundos.

Em segundo lugar classificou-se outro francês, Fachleitner com o mesmo tempo e em terceiro lugar Burlon, também com o mesmo tempo.

Depois dessa etapa, a classificação geral da prova é a seguinte: 1º — Vieto, francês, com 46 horas, 49 minutos e 21 segundos; 2º — Ronconi, italiano, com 46 horas, 49 minutos e 22 segundos.

Na classificação internacional, por equipes, a Itália conserva o primeiro lugar, seguido pela França, e pela representação francesa do Oeste.

Dispensado o técnico

Importantes medidas na reunião do Conselho Deliberativo do América — Dentro de sessenta dias o plano definitivo da construção do estádio

Conforme estava anunciado teve lugar ontem importante reunião do Conselho Deliberativo do América, quando seriam tratados assuntos de relevância para as atividades do grêmio rubro, destacando-se a questão da construção do estádio.

Além disso, foram agitadas medidas internas de ordem técnica no setor do football profissional.

Dispensado o técnico

Foi, em primeiro lugar, focalizado o caso da direção técnica. Depois de ser estudada a situação da equipe de profissionais, ficou resolvida a dispensa do atual técnico, capitão Tinoco.

Ficou ainda o presidente Max Gomes de Paiva autorizado a contratar os serviços de novo preparador, a critério da direção de football.

O estádio

Em relação aos planos de construção do estádio ficou assentado que dentro de sessenta dias será apresentado o projeto definitivo, que dará capacidade para 35 mil espectadores.

Aceita jogos para domingo

O Unidos de Paula Matos, comunica aos seus co-irmãos que aceita jogos para domingo próximo em sua praça de esportes em Santa Teresa. Os entendimentos podem ser feitos pelo telefone 32-5100, chamar Wilson, das 9 horas às 16,00 horas da tarde.

Campeonato Aberto de Tenis "Cidade de Santos"

SANTOS, 2 (Asap.) — O Tenis Clube de Santos continua recebendo inumeras inscrições para o seu Campeonato Aberto de Tenis, denominado "Cidade de Santos", o qual tem carater internacional, podendo participar tenistas de 1ª e 2ª classes, juvenis e infantis, nas provas de simples, duplas e duplas mixtas.

Esse torneio, que terá inicio no dia 12 de julho próximo, vem despertando grande interesse e já conta com a participação dos argentinos, Alejo Russel e Heraldo Weis, que se encontra em grande forma, tendo vencido em Buenos Aires o nosso patricio Manoel Fernandes, e Maria Weis, atual campeã argentina. Figurarão ainda neste importante certame, além das maiores raquetes nacionais dos dois sexos, caso estejam livres a tempo, dos seus compromissos em Wimbledon, o campeão italiano Puccili e o japonez Fujikura, irmão de Jiro Fujikura, conhecido e destacada figura das nossas quadras.

ROGERIO NO RIO

Chegou ontem, finalmente, o ponteiro português contratado pelo Botafogo — Confiante e esperando agradar ao público brasileiro

Finalmente, está no Rio, desde a noite de ontem, o ponteiro português Rogério, que vem para ingressar no Botafogo, contratado que foi há algum tempo pelo clube da "estrela solitária".

Havia expectativa em torno da chegada do atacante luso, expectativa essa aumentada pelo fato de estarem desencontradas as versões sobre a sua chegada.

Assim é que, ontem mesmo, pela manhã, era divulgado um despacho telegráfico, segundo o qual Rogério só estaria aqui no fim da semana, enquanto mais tarde era retificada a noticia, dando conta do seu embarque.

Chegou confiante

De fato, pouco depois das 20 horas de ontem, desembarcou Rogério, na estação de hidros. Vários paredros botafoguenses o foram esperar.

Em contacto com a reportagem, Rogério, que se fez acompanhar de sua esposa, demonstrou logo o mais franco otimismo nessa nova fase de sua carreira. Embora sem prometer assombrar, principalmente logo nos primeiros contatos com o futebol brasileiro, Rogério deu a todos a impressão de que está bem preparado para brilhar em nossas canchas. Esclareceu o novo dianteiro botafoguenses que naturalmente estranhará de inicio a brusca mudança de ambiente, mas espera, de qualquer modo, não decepcionar os que acreditaram nas suas qualidades de "footballer".

O CAMPEÃO URUGUAIO

Chegará hoje para enfrentar o Fluminense e o Botafogo

Hoje, quarta-feira, procedente de São Paulo, chegará a delegação do Club Olimpia, campeão uruguaio de basket, para disputar dois jogos contra o Fluminense F. C. e o Botafogo F. R., nos dias 3 e 5 do corrente mês.

A delegação uruguaia ficará hospedada no Departamento de Copacabana, do Botafogo, e os jogos serão realizados no ginásio do Fluminense.

FOOTBALL EM CAMPOS

CAMPOS, 2 (Asap.) — O jogo entre o Municipal F. C. e o Goitacaz F. C., realizado aqui, terminou com a vitória deste, por 3 x 2.

Marcado o sorteio das tabelas

PARA O DIA 7 DO CORRENTE — A REUNIÃO DE ONTEM NA F. M. B.

A diretoria da Federação Metropolitana de Basketball reuniu-se ontem, para tomar conhecimento da reforma procedida pelo seu Conselho Supremo.

Durante a reunião, o presidente Ary Menezes esclareceu os seus pares ter o Conselho, mandado despresar as tabelas dos campeonatos das 2ª e 3ª Divisões, homologando porém, os resultados verificados.

Como se sabe, segundo a reforma todos os clubes filiados, inclusive os novos, participarão de um campeonato, em duas séries paralelas, assim constituidas: Série Arnaldo Guinle — Vasco, Fluminense, América, Flamengo, Mackenzie, São Cristovão, Imperial e A. A. Grajaú.

Série João Lyra Filho — Botafogo, Riachuelo, Tijuca, Aliados, Grajaú, Sampaio, Minerva e Jacarépaguá. Depois, os dois primeiros de cada série decidirão o titulo num super-campeonato. E dando reinicio à temporada, a F. M. B. realizará novos sorteios para os certames das 2ª e 3ª Divisões, no dia 7, recomeçando-os a 16 do corrente.

Ary O. Menezes

Empataram o Onze Rubros e Turuna

Realizou-se no campo do Primavera, uma peleja entre os quadros do Onze Rubros e Turuna. A peleja que ofereceu um desenrolar bastante movimentado, terminou com um justo empate de 3 goals. Na preliminar lutaram os aspirantes dos mesmos clubes, saindo vitorioso o Onze Rubros por 1x0.

CONVOCADOS MAIS QUINZE

Para os treinos do scratch de amadores — Os elementos chamados por Vinhais

O tecnico da Federação Metropolitana de Football, Sr. Luiz Vinhais, prossegue na sua tarefa de preparar e selecionar o scratch de amadores. E, ontem, Vinhais chamou mais quinze players. São eles:

Do Botafogo F. R. — Antonio Correia Thomé, Jorge Carlos, Roberto James, Neil e Oswaldo da Silva.

Do Distinta A. C. — Lenino Borges de Menezes, Decio Ribeiro Maia, Jorge Cardoso e Adelton Gomes da Cruz.

Do Mavilis F. C. — Rubens dos Santos e Joel de Souza Martins.

Do Del-Castilho F. C. — Sydnor Alves Mendonça.

Do S. C. Anchieta — Antonio Lopes.

Do Astória F. C. — Havilson Laranjeiras e Walter Felipe da Rocha.

Do Manufatura F. C. — Ismar Santos.

O primeiro treino

O primeiro ensaio da seleção será efetuado amanhã, à noite, no gramado do Manufatura.

O América interessado em Pereyra

SALVADOR, 2 (Asapress) — Pereyra é um excelente médio-esquerdo argentino, que na temporada de 46 defendeu o S. C. Baía com bastante efetividade.

Mas por questão que nos foge ao conhecimento, deixou de interessar ao tricolor do Canela, principalmente depois da conquista do meia Fabrini, tambem argentino, o que lhe tirou a "chance" de vir ainda a pretender a continuação daquele, porquanto também não pretende se desfazer de Bianchi.

Falou-se a principio, que o Cruzeiro, de Porto Alegre, estava interessado na aquisição de Pereyra, versão que não chegou a tomar maior vulto. E' agora, ao que fomos informados, o player em questão acaba de receber um despacho telegráfico do América da capital da Republica, cientificando-lhe do seu interesse em contratá-lo.

CESAR, MANÉCO, VICENTE E AMARO

REAPARECERAM NO ENSAIO DE ONTEM EM CAMPOS SALES — PREPARA-SE O AMÉRICA PARA A TEMPORADA EM CURITIBA

O América, preparando-se para a sua temporada em Curitiba, realizou ontem à tarde, no gramado de Campos Sales, um proveitoso ensaio de conjunto. A prática transcorreu animada e apresentou como atração, os reaparecimentos de Maneco, Cesar, Amaro e Vicente. Os dois primeiros, sem duvida, foram as principais figuras do exercicio. Vicente com altos e baixos, no "arco", e Amaro, um tanto fora de forma. O ensaio teve a duração de noventa minutos e finalizou com a vantagem dos titulares, pela contagem de 7 x 3.

Marcaram os tentos: Maneco (2), Cesar (2), Justo, Maxwell e Esquerdinha, pelos titulares, e Carlinhos (2), Ary (2) e Roberto, pelos reservas.

OS QUADROS

Os quadros que exercitaram, estavam assim formados:

Titulares — Osni (Boris); Domicio (Richard) e Grita; Hilton, Gilberto e Amaro; Justo, Maneco, Cesar (Maxwell), Lima e Esquerdinha.

Reservas — Vicente (Osni); Batista e Ariovaldo; Laterio, Lauro e Jacques; (Castanheira); Cazuza, Ary, Roberto (Carlinhos), Xavier (Manequinho) e Lima II.

Os rubros voltarão a treinar amanhã, desta feita, no estádio de São Januário. Domingo próximo haverá outro exercicio, porém, em Campos Sales.

Maneco que reapareceu

PAREDE!

No quadro de juizes da Associação Argentina de Football

BUENOS AIRES, 2 (A. P.) — Mais de uma centena de juizes de futebol resignaram em sinal de protesto contra as criticas que foram feitas às suas habilitações pelo deputado federal Manuel Garcia, perante a Associação de Futebol Argentina.

A renúncia será considerada pela A. F. A., na próxima quinta-feira, embora se espere uma solução ainda antes desta data. Cerca de trinta outros juizes ainda estão disponiveis, mas a escolha para os maiores jogos da liga de domingo foi retardada, ficando pendendo da reunião de quinta-feira.

A VISITA DO PRESIDENTE VIDELA, HOJE, À RÁDIO NACIONAL

(Texto na nona página, sétima coluna)

A ajuda de custo deve ser devolvida

Se o funcionário, por qualquer circunstância, não puder seguir para o seu posto — Um caso inédito no serviço público, solucionado pelo DASP

(Texto na décima página, oitava coluna)

Mantidos a titulo precario os preços da banha

PORTO ALEGRE, 2 (Serviço especial de A NOITE) — Divulga-se que serão mantidos, a título precário, os preços da banha fixados pelo Convênio entre o Ministério do Trabalho e o Sindicato de Produtos Suinos. Foi baixada pela CEAP portaria que confirma os preços a serem revisados logo que a CCP tabelar os produtos suinos.

FINANCIAMENTO ATE' 1951

O ministro da Fazenda transmitiu à Câmara dos Deputados mensagem do presidente da República, na qual justifica a necessidade de serem estendidas às safras de 1947-1948, 1948-1949, 1949-1950 e 1950-1951 todas as medidas estabelecidas no decreto-lei 9.879, de 16 de setembro de 1946, para assegurar preços mínimos aos cereais e outros gêneros de primeira necessidade, de produção nacional, mediante o financiamento ou aquisição previstos naquele diploma

Mais carne para o Rio

Considerada muito boa a situação dos rebanhos das zonas pecuárias visitadas — O relatório que o presidente da Comissão Central de Preços está estudando e vai encaminhar ao chefe do govêrno

(Texto na décima página, primeira coluna)

ANO XXXVI — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 2 de julho de 1947 — N. 12.606

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA — Redator-Chefe: CARVALHO NETTO — EMPRESA A NOITE — Gerente: ALMERIO RAMOS — Número Avulso Cr$ 0,50

PELA MANUTENÇÃO DA ATUAL "SEMANA INGLESA"

Apêlos ao general Mendes de Morais, prefeito do Distrito Federal, e João Daudt d'Oliveira, presidente da Confederação Nacional do Comércio — Fala a A NOITE o Sr. Nelson Mota, presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio

(Texto na décima página, sétima coluna)

O Presidente da República, visitando as instalações do Corpo de Bombeiros

Como se conta a historia do S. A. M.

O govêrno era conhecedor do que se passava e já estava agindo com providências enérgicas — O encarregado do abrigo tinha sido já exonerado — Irregularidades gravíssimas no Instituto 15 de Novembro apuradas em inquérito — Sérias acusações ao Sr. Gabriel Lucena — Envolvida a vereadora Sagramor de Scuvero — Os vereadores ao lado dos funcionários responsaveis pelos abusos cometidos — Pensamento do govêrno a autonomia do S. A. M.

A opinião pública foi colhida de surpresa com o escândalo que alguns vereadores armaram intempestivamente em tôrno do Serviço de Assistência a Menores, visando dar ao povo a impressão de

(Continua na 11.ª página, primeira coluna)

O Sr. Braga Neto, com a reportagem, no S.A.M.

NENHUMA RESTEA DE LUZ NO MISTERIO

Contradições que surgem — À procura de uma mulher

A cadeira em que foi assassinada Tomazia

(Texto na décima página, terceira coluna)

PASSO DECISIVO NA PACIFICAÇÃO DE MINAS

Retirada a emenda que determinava a exoneração dos prefeitos e condicionava a nomeação dos novos à Assembléia — Até a instalação das câmaras legislativas, perdurará o Conselho Administrativo — Fala a A NOITE o deputado Milton Prates

(Texto na segunda página, segunda coluna)

Em 1948 as eleições municipais em Minas

BELO HORIZONTE, 2 (Da Sucursal de A NOITE) — Somente em 1948 se realizarão em Minas as eleições municipais, visto ter sido aprovado o dispositivo que marca o pleito para seis meses depois de promulgada a Constituição do Estado.

Homenageado o presidente do Chile pelas classes produtoras brasileiras

(Texto na 11.ª página, sexta coluna)

A festa do Palacio das Laranjeiras

BATIZARAM de novo o lindo e aristocrático palacete. Chamavam-no de Palacete Eduardo Guinle. É agora o Palácio das Laranjeiras. Em verdade, por suas proporções, por sua decoração, por sua imponência, bem merece ser considerado um Palácio. Construído de 1911 a 1917 reflete um período de franco predomínio da arquitetura francesa. Transplantou-a com tôda a orgia das decorações abundantes imprimindo um ar de preciosismo ao ambiente. O tempo o gastou em parte. Adornos deveriam ser substituídos. Tudo isso foi admiravelmente feito para receber e hospedar o presidente do Chile. Passou o govêrno a dispor de um palacio para os seus hóspedes eminentes. Nenhuma estréia poderia ser mais auspiciosa do que a sua utilização para Gonzalez Videla, o estadista que já havia conquistado como embaixador as simpatias irrestritas do povo brasileiro, e agora vinha verificar a ressonância dessas simpatias num diapasão ainda mais alto e cada vez mais sincero.

O presidente Videla teve, no Palácio das Laranjeiras, após as mais cuidadosas remodelações, a oportunidade de conhecer um ambiente novo. E, nesse edifício, onde está passando a sua tempora-

(Continua na décima página, sétima coluna)

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA NO CORPO DE BOMBEIROS

As solenidades comemorativas do 91.º aniversário da benemérita corporação

O presidente da República assistiu, hoje, a uma parte dos festejos organizados para comemorar o aniversário do Corpo de Bombeiros.

O chefe da Nação chegou ao Quartel Central da luzida corporação precisamente às 10 horas e 20 minutos, acompanhado dos Srs. Costa Neto, ministro da Justiça e professor Pereira Lira, chefe da Casa Civil e de vários ajudantes de ordens.

Foi recebido pelo comandante

(Continua na décima página, quarta coluna)

O vice-governador mineiro será eleito pelo sufrágio popular

A emenda aprovada pela Assembléia Constituinte

BELO HORIZONTE, 2 (Da Sucursal de A NOITE) — Foi aprovada a emenda segundo a qual o vice-governador do Estado será eleito por sufrágio direto do povo e não dos constituintes, como a principio estabelecia o projeto constitucional.

O Sr. Gileno Di Carli falando a A NOITE

Urgente e útil a intervenção do poder público para o ressurgimento econômico do país

Responde à "enquête" de A NOITE o Sr. Gileno Di Carli: "O esfôrço nacional deve ser no sentido de fomentar a produção de gêneros essenciais"

Personalidade de destaque nos círculos comerciais texteis, o economista Gileno Di Carli — autor de importantes trabalhos sôbre a economia nacional e diretor de uma revista especializada, "O Economista" — responde, hoje, à "enquête" de A NOITE sôbre a situação econômica nacional.

Necessidade de um plano

Preliminarmente, nosso entrevistado focaliza a atual situação

(Continua na 2.ª página, quinta coluna)

Política e políticos

(Texto na décima página, ...)

Gangsters em Santa Cruz

Durou horas seguidas a perseguição ao bando — Sustentando fôgo com a polícia — Armas automáticas — Em plena mata, nas trevas da noite — Arrombadores profissionais — Uma prisão e uma pasta cheia de petrechos de roubo apreendida

Já não é só no centro da cidade que os ladrões vêm praticando assaltos, os mais audaciosos. Voltam-se para os lugares longinquos, de populações mais densas e de comércio mais desenvolvido. O que ocorreu em Santa Cruz é impressionante. Um bando, munido de armas possantes automáticas, depois de levar a

(Continua na décima página, primeira coluna)

O PREÇO DO PÃO

Reune-se amanhã a CCP

A Comissão Central de Preços reunir-se-á amanhã, para tratar da questão do preço do pão e de outros assuntos.

Pacífico, os peixinhos e a fôrça do hábito...

Mesmo sem a Rússia

GENEBRA, 2 (U. P.) — O secretário de Estado americano, William Clayton, declarou, à imprensa, que o plano Marshall e o acôrdo mundial de comércio, em negociações aqui, serão levados a cabo, mesmo sem a participação soviética.

COMERCIO E FINANÇAS

O Banco do Brasil afixou, hoje, as seguintes tabelas de taxa, à vista:

COMPRAS

Moeda	Taxa
Libra	74,0255
Dolar	18,38
Franco francês	0,1546
Franco suiço	4,2914
Franco belga	0,4193
Escudo	0,7441
Coroa dinamarquesa	—
Coroa sueca	5,1162
Peso argentino	4,4802
Peso uruguaio	10,2111
Peso chileno	0,5929
Peso boliviano	—
Coroa tcheca	0,3676

VENDAS

Moeda	Taxa
Libra	75,3948
Dolar	18,72
Franco francês	0,1574
Franco suiço	4,3733
Franco belga	0,4271
Escudo	0,7579
Coroa sueca	5,2109
Coroa dinamarquesa	3,9002
Peso argentino	4,5067
Peso uruguaio	10,6062
Peso chileno	0,6035
Peso boliviano	0,4457
Coroa tcheca	0,3744

Café

No Disponivel:

Mercado fraco. O tipo 7 foi cotado a Cr$ 38,30.

Açucar

Mercado sustentado. Preços, os mesmos.

Cotações por 60 quilos:

Branco cristal	161,00
Cristal amarelo	152,00
Mascavinho	144,00
Mascavo	141,00

Entradas, 1.750; saídas, 5.900; existência, 30.056.

Algodão

Mercado calmo. Os preços continuam os mesmos.

Cotações por 10 quilos:

Fibra longa:

Seridó (tipo 3) .. 148,00 a 150,00
Seridó (tipo 4) .. 138,00 a 140,00

Fibra média:

Sertões (tp. 4) 132,00 a 131,00
Sertões (tp. 5) 118,00 a 120,00
Ceará (tipo 3) Nominal
Ceará (tipo 5) 110,00 a 112,00

Fibra curta:

Matas, tipos 3 e 6 Nominais.
Paulista (tipo 3) Nominal.
Paulista (tipo 5) 118,00 a 120,00

Entradas, não houve; saídas, 550; existência, 25.270.

Várias noticias

PARIS, 2 (AFP) — A Bolsa esteve ontem franca. A confusão da situação politica interna, o possivel fracasso da Conferência dos Três Ministros dos Negócios Estrangeiros foram fatores desfavoraveis no movimento bolsista. Todavia, muitos titulos estiveram em alta, notadamente os sul-americanos.

LONDRES, 2 (AFP) — A noticia da redução das importações pagas em dólares e as informações desfavoraveis da Conferência de Paris, causaram nova baixa na Bolsa de Londres.

O volume dos negócios foi hoje muito reduzido.

LONDRES, 2 (AFP) — Os titulos sul-americanos não escaparam da baixa geral hoje observada na Bolsa. Todavia, os titulos brasileiros acusaram muito pouca mudança. As ações ferroviárias brasileiras de S. Paulo perderam um ponto, em consequência de vendas.

NOVA YORK, 2 (AFP) — Mercado do Café Santos:

Abertura:

Julho 17,44 — Setembro 17 — Dezembro 16,23 — Março 15,85 — Maio 15,65.

Fechamento:

Julho 17,26 — Setembro 17,21 — Dezembro 16,66 — Março 16,20 — Maio 15,86 — Vendas não houve.

NOVA YORK, 2 (AFP) — Caráter consideravelmente artificial, indice do nivel dos preços, foi posto em relevo ontem pela repercussão na reabertura da Bolsa de açucar. Com efeito, até ontem à tarde, o açucar era calculado na base do curso de 2,42, isto é, 2,99 cents a libra.

A cotação de hoje, no curso normal e comercial a termo acarretou alta de 11,67, de indice o termo.

Pagamentos

Pagamentos de amanhã no Tesouro Nacional

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas amanhã, dia 3, as folhas referentes ao 9º dia util, a saber:

Ministério da Agricultura — titulados, diaristas e tarefeiros; Ministério da Viação e Obras Públicas — aposentados — folhas 4.918 a 4.918 — letras F a Z; Salário Familia (C. A. P. — I. P. A. S. E.), folhas 5.001 a 5.006 — letras A a Z.

A Diretoria das Rendas Internas comunica aos estabelecimentos bancarios que a contribuição a que se refere o decreto-lei 1.880, de 14 de dezembro de 1939, relativo ao segundo semestre do ano em curso, deverá ser recolhida até o dia 10 do corrente, sob pena de multa de Cr$ 5.000,00.

Falências

Alvaro Bustamante & Cia. — O Laboratório V. Bailly, dizendo-se credor da importância de Cr$ 239.920,50, requereu no juizo da 3ª Vara Civel a decretação da falência de Alvaro Bustamante & Cia., estabelecido à avenida Mem de Sá, n. 25-1º andar.

CONCORDATA PREVENTIVA

Anibal Ramos. — O juiz da 1ª Vara Civel, deferiu o pedido de concordata preventiva de Anibal Ramos, estabelecido à rua 19 de Fevereiro, n. 102, com alfaiataria. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito e, nomeado comissário os credores Miguel Martins & Cia. A proposta oferecida aos credores é para o pagamento de 60 por cento em quatro prestações semestrais. Passivo declarado, Cr$ ...... 196.331,30.

Pôs de lado todas as considerações de ordem política e ideológica

LONDRES, 2 (F. P.) — O ministro dos Alimentos da Grã Bretanha, Sr. Strachey, falando na Câmara dos Comuns, manifestou que a Grã Bretanha pôs de lado todas as considerações de ordem política e ideológica e está tratando de efetivar negociações com a [illegible]

O comandante em chefe da fôrça aérea do Chile

O comandante em chefe da força aerea do Chile visitou, ontem, a Fabrica Bangú

Vendô de perto o funcionamento de um gigantesco parque industrial — Um serviço social impecavel — A Escola de Aprendizagem Textil — Os núcleos residenciais onde residem os operários — O estádio proletário — Outros detalhes da visita do general Herreros Yolker ao grande centro textil

A Fábrica Bangú recebeu, ontem, a honrosa visita do general Oscar Herreros Yolker, comandante em chefe da Fôrça Aérea Chilena e destacada figura da comitiva do presidente Gonzalez Videla que o Rio de Janeiro hospeda. Em companhia do tenente-coronel Manoel Sotto Mayor, adido aeronáutico da Embaixada do Chile e do coronel Armando de Menezes, chefe do gabinete do Estado Maior do Ministério da Aeronáutica do Brasil, posto à disposição daquele ilustre titular, o general Oscar Herreros Yolker chegou àquele grande parque industrial cerca de onze horas, sendo ali recebido pelo Dr. Guilherme da Silveira Filho, diretor-superintendente da Companhia Progresso Industrial do Brasil, engenheiro Eugenio Barbosa Paixão, sub-gerente da Fábrica, Tito del Soldato, seu diretor-técnico e Sr. João de Castro, chefe do gabinete da presidência da CETEX. A visita, que foi demorada e cordialissima, iniciou-se pelo refeitório da Fábrica, cujas amplas proporções e condições higiênicas mereceram do general Herreros e sua comitiva as mais elogiosas referências, que, em seguida, percorreram a secretaria do laboratório médico-cirúrgico, a enfermaria, a creche e os berçarios, onde se mostraram todos vivamente impressionados com o conforto e carinho prodigalizados às criancinhas e a perfeita organização desse setor de assistência social da Fábrica, cujo diretor, o Dr. Jorge Doria, ali presente, se fez amável cicerone dos visitantes. Estes, da creche, se encaminharam para o departamento campestre do Bangú A. Clube, detendo-se, por instantes, em frente ao busto do Dr. Guilherme da Silveira, presidente da Companhia Progresso Industrial do Brasil e que se ergue em meio ao lindo parque da Fábrica. Voltando do departamento campestre, cujas dependências percorreram, o general Herreros e comitiva visitaram o posto de abastecimento da Fábrica, ouvindo do Dr. Guilherme da Silveira Filho minuciosas informações sôbre o funcionamento do mesmo. Do mesmo modo, os ilustres visitantes se demoraram na sede social do Bangú A. Clube, cujo salão de baile, departamento teatral e sala de música percorreram também. E a visita prosseguiu: o estádio proletário, que empolgou o general Herreros pela sua grandiosidade; as obras da piscina em à margem da estrada Rio-São Paulo; os núcleos residenciais números 1, 2, 3 e 4, num total de quinhentas (500) casas, nos quais os visitantes se mostraram encantados, penetrando em alguns desses risonhos bungalows, erguidos em meio de jardins e onde moram os operários da Fábrica. A seguir, o Dr. Guilherme da Silveira Filho levou o general Herreros e sua comitiva à Escola de Aprendizagem Textil mantida pela Companhia e depois teve inicio a visita às dependências da Fábrica. A grande colméia estava em pleno funcionamento e todas as suas seções, todas as suas dependências, uma a uma, foram visitadas e a cada instante o general Herreros Yolker e comitiva se dirigiram à residência do Dr. Guilherme da Silveira Filho, que lhes ofereceu um almoço à brasileira. A banda de música, composta por operários da Fábrica, prestou expressiva homenagem ao general Herreros, executando os hinos nacionais do Brasil e Chile. O general Herreros, ao despedir-se do Dr. Guilherme da Silveira Filho, pronunciou sugestivas palavras de agradecimento, tocadas de emoção.

E' dessa visita o flagrante que acompanha estas linhas. Ai aparecem o general Herreros e o Dr. Guilherme da Silveira Filho no estádio proletário.

A Rússia continua a usar os navios americanos

WASHINGTON, 2 (A. F. P.) — O almirante Smith, presidente da Comissão Maritima, declarou que a URSS é o único país que continúa a servir-se dos navios norte-americanos que lhe foram cedidos a titulo de empréstimo e arrendamento no curso da guerra, sem que tenha havido qualquer acordo com os Estados Unidos, depois do fim das hostilidades.

Novo comandante da Polícia do Maranhão

S. LUIZ, 2 (Asapress) — Empossou-se no posto do comandante da Força Pública do Estado o major Tasso Serra, que, durante um ano, esteve na direção dos Serviços de Luz, Tração, Água e Prensagem de Algodão.

CARIOCA REPORTER

Premio diário distribuido

Foram premiados com 50 cruzeiros:

Rui Nunes Viana, que comunicou a morte, por ônibus na avenida Rio Branco, de um popular, em frente à "Exposição"; Azevedo, o suicidio, na rua Pinto de Figueiredo, de uma jovem; Rafael, o suicidio de uma senhora, no Hotel Jardim; Elson José da Silva, a explosão da Fábrica de Nitro-Quimica, do Exército, em São Paulo; José Maria Viana, o caso do louco que arremessou, no Senado, uma pedra contra o senador Getúlio Vargas; Rafael, estar internado no H.P.S. o comerciante Abiba Curi, dado como desaparecido; Jorge, o assassinio e suicidio do criminoso, na rua Visconde de Niterói 990; Olavo Anacleto Ramos, a morte de um jogador de football no campo da avenida Suburbana; Jorge, o crime de morte, na rua Capitão Macieira, no Campinho; Manoel Lourenço, o enforcamento de um homem, nas Furnas da Tijuca; Elson Ribeiro da Silva, a fuga do Hospital Pedro II do louco que atirara a pedra contra o senador Getúlio Vargas; Laudiosa, haver sido fulminado por corrente elétrica um homem, na rua Camerino, 95; Almerindo Silva, desastre em Braz de Pina, com o ônibus de Caxias, havendo um morto e vários feridos, e Anita Musa, um incêndio na cidade de Três Corações, Minas Gerais.

Propõem a construção de um sistema de rodovias

O requerimento foi mandado examinar pelo presidente da República

O presidente da República enviou ao ministério da Viação, com a nota de "urgente" e para ser examinado com a possivel brevidade, um requerimento de A. S. Larragoiti Junior e de outros, pedindo concessão para construção e exploração de um sistema de rodovias.

Para a Reunião Regional de Navegação Aérea do Atlântico Sul

O ministro da Fazenda transmitiu à Câmara dos Deputados mensagem do presidente da República, justificando a necessidade da abertura, pelo mesmo Ministério, do crédito especial de Cr$ 1.000.000,00, para atender as despesas com a realização, nessa Capital, da Reunião Regional de Navegação Aérea do Atlântico Sul.

OS PREÇOS DOS TECIDOS

Chi!... Seu Galliez deu o estrilo...

Amigo Vicente estrilar não vale e responder aquilo que não se perguntou é querer atirar poeira nos olhos da gente.

Tôdas as informações do seu artigo de hoje, sôbre a Progresso Industrial, já me eram conhecidas, desde o dia em que o Dr. Getulio chorou, no Senado, por causa dos ricos estarem arriscados a empobrecer com o fechamento de suas fábricas para causar bem aos operários... e intimidar o General Dutra, que é o pai dos pobres, e viu, a tempo, o jogo dos insatisfeitos magnatas...

Vosmecê, seu Galliez, citou um montão de algarismos sôbre a dinheirama que a Progresso ganhou, mas eu lhe pergunto: só existe no Brasil essa Companhia de Tecidos? As outras tiveram prejuizos? Seus diretores trabalharam para o bispo? Seus capitais não foram também aumentados?

Olhe, amigo Galliez, Caim matou Abel... e depois veio o Castigo... Acautele-se... Vosmecê, seu Vicente, falou nos balanços da Companhia do Presidente do Banco do Brasil que aqui entre nós eu preciso lhe dizer, é um caboclo bom e... duro na queda... Todos os sócios do seu sindicato têm feito uma guerra danada ao homem, mas êle não deixa que se abra o Banco para os negócios de especulação e vai desviando os golpes dos sabidos. Êta caboclo bom... parece até mineiro dos antigos! Resiste a tôdas as pauladas e cada vez mais defende o Banco. Os marotos e os negocistas estão zangados mas os acionistas andam contentes. Eu lhe devo, seu Galliez, confessar minha alegria com a administração do tal Presidente, pois sou acionista do Banco do Brasil, não por qualquer compra de ações na Bolsa, mas por herança de um tio de minha mulher.

Amigo Vicente, sabe de uma coisa? Vosmecê fez despertar dentro de mim um desejo louco que não tive forças para dominar: foi o de conhecer os tais balanços da Companhia Progresso Industrial. Para isso, consegui, depois de muitas diligências, um "Diário Oficial" e pude ver coisas que vosmecê não quis revelar. Por que motivo? Foi esquecimento? Por exemplo, eu vi que a Progresso pagou de impostos, em 1946, perto de 31 milhões de cruzeiros. Puxa, seu Vicente, que é dinheiro à bessa! Também pude ver que a Companhia tem congelados no Banco do Brasil, em depósitos compulsórios e em certificados de equipamento, para compra de maquinismos novos, mais de 51 milhões de cruzeiros. Irra! quanto dinheiro que podia estar no bolso dos acionistas! Descobri, ainda, que a Progresso tem um fundo de assistência social de perto de 11 milhões de cruzeiros.

Com a breca! tudo isso podia servir para comprar cavalos de corrida e ser gasto no "pif-paf"!

Amigo Vicente, vosmecê devia ter contado tôdas essas perfumarias... para esclarecer bem as coisas.

Eu fiquei a cismar comigo mesmo depois de entrar no conhecimento dêsses números astronômicos.

Esqueci-me, seu Galliez, de lhe dizer que encontrei também uma verba para pagamento de imposto de renda, no valor de 17 milhões e 500 mil cruzeiros. Hum! êsse assunto de imposto de renda é brabo demais porque estou informado de que há muita interpretação dos regulamentos na hora do pagamento... e da onça beber água... Amigo Vicente, quero lhe fazer outra pergunta: por que razão as outras Companhias de tecidos, cujos balanços eu vi no "Diário Oficial", não apresentaram um mundão de certificados de equipamentos e de depósitos compulsórios, como a Progresso? Será esquecimento? se não lhe for muito incômodo, seu Vicente, vosmecê poderia me desmanchar a dúvida.

Permita, seu Galliez, que, ao terminar, eu lhe conte uma história que me aconteceu na semana passada.

Tendo resolvido seguir de automovel para Minas, à altura de Bangú, na estrada Rio-São Paulo, divisei um sem número de casas muito bonitinhas; parei, olhei bem para tudo, desci e fiquei desconfiado que aquilo fôsse obra do Govêrno. Vosmecê, seu Vicente, já compreendeu que eu sou buliçoso porém não abelhudo; mas nesse dia não sei o que se passou dentro de mim que eu fiquei com uma vontade doida de escarafunchar tudo. Então, chamei dois homens e algumas mulheres que passavam e perguntei-lhes: — quem foi que construiu essas casas tão bonitas? Foi o Govêrno, com o dinheiro dos Institutos de Aposentadoria? Em resposta, informaram-me que aquilo tudo era obra da Companhia. Eu ainda perguntei quem era essa Companha e êles me responderam que aquelas casas tinham sido construidas para os operários da Fábrica Bangú. Olhe, seu Vicente, são casas enceradas, com tanque, quintal, água fria e quente, banheiro completo com banheira esmaltada como em habitação de ricaço e alugadas por 115 cruzeiros por mês. Eu fiquei louco para morar em uma delas com minha mulher, mas fui informado que aquilo era só para operários da Fábrica. Soube também que a Companhia possui pedreira, olaria, fábrica de artefatos de cimento e faz as suas próprias construções. Vi depois uma escola técnica para ensinar os operários da fábrica e soube que tudo é obra de um homem chamado Dr. Guilherme. Disseram-me que o bicho é danado para fazer economias e que não tolera ladroeiras. Amigo Vicente, deixe de andar escrevinhando bobagens, reuna seus amigos do Sindicato e vão a Bangú, para aprender como se aplicam em obras sociais os lucros de uma empresa industrial. Mas, antes disso, não se esqueça, amigo Vicente, de me responder direitinho o que lhe perguntei na nossa primeira conversa.

Vosmecê afirmou que a matéria prima, os salários e os ingredientes de fabricação dos tecidos tinham ficado mais caro e eu lhe pedi para me esclarecer se os capitais das Companhias e os lucros e os dividendos e as bonificações e as percentagens dos diretores também não tiveram alta. Vosmecê veio com uma trapalhada enorme sôbre a Progresso, mas eu quero saber o que se passou em tôdas as fábricas do seu Sindicato.

Vosmecê deve ter estatisticas de tôdas. Fale, amigo Vicente, não faça cerimônia. Não fique maguado comigo e até outro dia.

Zé Buliçoso.

(Transcrito do "Jornal do Comercio" de 2-7-947).

MINISTRO SAMPAIO COSTA

A sua investidura no Tribunal Federal de Recursos

Ministro Sampaio Costa

Nos circulos juridicos, parlamentares e sociais foi recebida com vivas demonstrações de simpatia a investidura do Dr. Armando Sampaio Costa no posto de ministro do Tribunal Federal de Recursos.

Trata-se de um dos valores que mais se distinguiram na Constituinte de 34 e em seguida na Câmara dos Deputados. Não fosse o seu temperamento retraido, a sua invencivel modestia, a sua esquivança à evidência, o seu nome teria figurado na vanguarda de tantos outros que nas duas corporações foram tidos e havidos como notáveis. Porque, de fato, numa e noutra os seus trabalhos foram numerosos e substancialmente magnificos, revelando aprimorada cultura, alto sentimento de patriotismo e modelar equilibrio de espirito.

O ministro Sampaio Costa, nasceu para juiz. É a função condizente com o seu feitio, com a sua formação intelectual moral com a sua integridade e profundo senso de justiça.

Violando a sua vocação, passou pela politica por acaso, arrastado a ela exatamente pelos seus dotes de inteligência e capacidade. Foram buscá-lo em sua banca de advogado para dirigir, em Alagoas, uma Secretaria de Estado.

E com tal brilho se conduziu nesse posto, que não tardou a sua transferência para o Parlamento Nacional, onde honrou a bela tradição do seu ilustre pai, o grande educador Salustiano Costa.

Dissolvido o Congresso em 37, voltou à advocacia, passando mais tarde a desempenhar a função de consultor jurídico do Ministério da Guerra. E dêsse cargo é que se translada para o alto tribunal recem-criado onde seguramente corresponderá à expectativa dos que lhe admiram a competência e o caráter.

Perdeu todas as fichas

Um apelo a quem achou a bolsa

Muito aflita esteve em nossa redação a senhorita Maria José D'Avila, bibliotecária do Ministério de Educação e nos contou que ontem, entre a praia do Russel e o Ministério onde trabalha, perdeu uma bolsa contendo cerca de quatrocentas fichas bibliográficas, redigidas em vários idiomas, além de 950 cruzeiros em dinheiro. Solicita com grande empenho por nosso intermédio, a senhorita Maria José, a pessoa que encontrou a bolsa, devolver ao menos as fichas bibliográficas, pois necessita urgentemente das mesmas, que representam o produto de longo periodo de trabalho. Necessita do material em questão, a fim de submeter-se a um concurso dentro de poucos dias. As fichas poderão ser entregues na redação de A NOITE ou na rua São Clemente n. 243, casa 4, onde reside.

DESOCUPADO E' DELINQUENTE

SANTIAGO, 2 (A.F.P.) — De acôrdo com a medida adotada pelo Tribunal de Apelação de Valparaiso os "desocupados" do Chile são considerados delinquentes e os vagabundos detidos pela policia só poderão ser postos em liberdade depois que fixarem domicilio.

Os "desocupados" não poderão viajar de ônibus, trens ou taxis, e serão presos caso sejam surpreendidos em lugares onde se registrem concentrações de populares.

Créditos autorizados

O diretor Geral da Fazenda Nacional autorizou a abertura, no Banco do Brasil, dos seguintes créditos:

Cr$ 7.447.017,90 e Cr$ 230.000,00 à Delegacia Fiscal do Estado de São Paulo;

Cr$ 8.167.400,00 e 6.000.000,00 à Delegacia Fiscal em Minas Gerais;

Cr$ 5.590.000,00 à Delegacia Fiscal no Pará;

Cr$ 1.864.049,09 à Delegacia Fiscal em Alagoas;

Cr$ 21.450.000,00 à Delegacia Fiscal na Bahia;

Cr$ 1.430.160,60 à Delegacia Fiscal do Espirito Santo; e Cr$ .... 4.000.000,00 à Delegacia Fiscal no Rio Grande do Norte.

PASSO DECISIVO NA PACIFICAÇÃO DE MINAS

(Titulos principais na 1ª página)

BELO HORIZONTE, 2 (Da Sucursal de A NOITE) — Outro passo decisivo acaba de ser dado nesta capital visando a pacificação politica de Minas. A Coligação Democrática, que reune em seu bloco a U.D.N., o P.R., o P.S.D. independente, e o P.T.N., deliberou firmar documento pelo qual ficará o governador Milton Campos desobrigado dos compromissos assumidos quando candidato no discurso em São João del-Rey relativamente ao provimento das prefeituras, podendo assim, como magistrado com absoluta isenção e, cercado da confiança que pessoalmente desfruta no seio de todos os partidos de Minas, presidir as próximas eleições municipais. Retribuindo essa atitude democrática da coligação, o P.S.D. retirou de votação a emenda que manda substituir todos os prefeitos do Estado vinte dias depois de promulgada a nova carta.

Parece ter sido assim encontrado o "imponderável" que estava faltando à concretização final do acordo politico mineiro.

PERDURARA' O CONSELHO ADMINISTRATIVO

BELO HORIZONTE, 2 (Da Sucursal de A NOITE) — A Assembléia Constituinte resolveu manter o Conselho Administrativo do Estado até a instalação das Câmaras Municipais a qual se dará cerca de sete meses após a promulgação da Carta Constitucional.

Fala o Sr. Milton Prates

Falando à A NOITE, o deputado Milton Prates, do P. S. D., independente disse:

— Não se trata propriamente de um acordo, nem, ao que sei, se lavrou documento algum. O que houve foi o seguinte: solicitado o P. S. D. independente a assinar a emenda que determinava se fizesse a exoneração dos prefeitos atuais, 60 dias depois de promulgada a Constituição, e se nomeassem os novos mediante prévia aprovação da assembléia, negou-se em concordar, pois lhe parecia inconstitucional aquela invasão nos domínios do Executivo. A U. D. N. e o P. R., tambem solidários, como nós, com o governador Milton Campos, não aceitaram a emenda.

Quase ao mesmo tempo, porém, todos esses partidos, os que elegeram o governador mineiro, declararam que, embora o assunto fosse da exclusiva competência do Sr. Milton Campos, este agiria, como magistrado que é, dentro das prerrogativas do seu cargo, mas com o tradicional bom senso e equilibrio de atitudes que lhe é peculiar, não fazendo politica, mas criando um ambiente de serenidade nas comarcas.

Diante desta declaração, que importava em devolver exclusivamente ao governador a escolha dos prefeitos e a criação da uma atmosfera de dignidade para os pleitos municipais, a ala oficial do P. S. D. retirou a emenda referida. E' o que há, que não deixa de ser uma demonstração de que os espiritos, em Minas, estão se desarmando de quaisquer propósitos de partidarismo, deixando campo aberto para um entendimento amplo, visando fortalecer o governador Milton Campos, dentro da dignidade de atitudes que todos desejamos manter.

O deputado Milton Prates, interrogado, agora, sobre o acordo entre o P. S. D. independente e a ala oficial do Partido, disse:

— Tudo está como há três dias passados. Da parte do P. S. D. independente há a melhor boa vontade para os entendimentos. Sinceramente leais ao governador Milton Campos, a quem ajudamos eleger, e mantida essa lealdade, no terreno em que for solicitada, não haverá mais dúvidas sobre a uniformização das duas correntes em que se dividiu o P. S. D. mineiro.

Rotary Club de Petrópolis

PETROPOLIS, 2 (Da Sucursal de A NOITE) — Hoje toma posse o novo conselho diretor do Rotary Club de Petrópolis, em reunião-jantar no Petropolitano.

A nova diretoria é a seguinte: presidente: Conde M. A. P. de Vasconcellos; 1º vice-presidente: Sr. Luiz Barros; 2º vice, Dr. Claudionor Adão; 1º secretário, Dr. Roberio de Albuquerque Lima; 2º, Dr. Monteiro de Castro; 1º tesoureiro, Sr. Geraldo Guyer; 2º, Sr. Henri Kerti; diretores de protocolo, Sr. Aloysio Gomes e Dr. Carlos Alberto Werneck; diretores sem pasta, Dr. Plinio Leite, Sr. Domingos Nogueira Filho, Sr. J. A. Velloso, Prof. Corrêa de Castro, Dr. Waldemar Lima Paço e Sr. Nestor Abreu.

União Soviética e outros paises do leste da Europa para importar alimentos. Strachey é de opinião que "se ambas as partes demonstrarem bom senso e moderação poderá ser realizado um acordo de grande beneficio tanto para este país como para a União Soviética".

Vem cursar a Escola de Pesca de Marambaia

MACAPÁ, 2 (Asapress) — Foram escolhidos os seguintes jovens deste Território, para integrarem a primeira leva de alunos amapaenses da Escola de Pesca de Marambaia: Do municipio de Mazagão — Frederico José dos Santos, Darcy Borges de Aguiar, Delfino de Souza Maide e José Duarte Cardoso. Macapá — Raimundo Pocira Feio, Raimundo Nonato Banha Correa e Raimundo Marques de Brito. Amapá — Mateides da Silva Mata, Odilardo Silva e Souza, Cesemiro Pantoja de Oliveira e Aldir Castilo Gibson. Oiapoque — Manuel Genaro da Silva, Antonio Ivano da Silva, Constantino de Araujo Ladim e Euclides Manoel da Silva.

QUEIXA-SE DA SENHORIA

Esteve em nossa relação Maria Lopes dos Santos, uma anciã de 81 anos, residente na rua Valentim Magalhães, 529, fundos, que veio formular uma queixa contra a sua senhoria, Natália de tal, que há oito dias lhe vem fazendo sérias ameaças de despejo.

No dia 30, recusou-se a receber a importância referente ao aluguel do quarto, insistindo novamente com a velhinha para que desocupasse o cômodo. Maria Lopes dos Santos acrescenta que a senhoria, além de maltratá-la quer o seu quarto para alugar por melhor preço a outra pessoa.

Novos diretores do Banco Hipotecário

BELO HORIZONTE, 2 (Asap.) — Em assembléia geral extraordinária foram eleitos os seguintes novos diretores do Banco Hipotecário e Agricola de Minas Gerais, estabelecimento de crédito sobre controle do Estado: presidente, Fausto Alvim; diretor, Waldemar Luz, Gumercindo Vale e Américo Lopes Cansado; para o Conselho de Administração: Oscar Botelho, Alvaro Batista e Edson Alvarez. Os novos diretores compareceram, incorporados, ao palácio da Liberdade, a fim de comunicarem ao governador a sua investidura nos cargos.

Urgente e útil a intervenção do poder público para o ressurgimento econômico do país

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

do comércio brasileiro afirmando:

— O comércio vem se ressentindo da falta de um plano em torno dos nossos problemas econômicos e financeiros. Compreende que é árdua a missão do atual Govêrno, em fazer face à herança pesada do Govêrno anterior. Porém ao querermos resolver os problemas que se agravaram por falta de uma politica econômica de guerra, durante o conflito, não nos esqueçamos de que métodos clássicos ou terapeutica inadequada podem sacrificar definitivamente a estrutura econômica e social do país. Os contrôles remanescentes do periodo de guerra — que se mostraram deficientes ou ineficientes quando havia um clima psicológico favorável e um regime politico sem peias do Poder Legislativo, — não devem permanecer atuando, sob pena de se obter efeito contraproducente. Não oponho nenhuma restrição à função supervisora e supletiva do Estado na economia privada. Porém, a intervenção resvala incontrolável quando ultrapassa determinado limite.

Os obstáculos, as dificuldades se antepõem a volta à normalidade. Esses obstáculos se encontram no terreno dos contrôles dos preços, na politica restritiva de crédito, na discordância acentuada das correlações das cotações dos produtos agricolas e industriais.

Esforço para salvação nacional

No que se refere às medidas para a recuperação econômica do país, o senhor Gileno Di Carli tem a seguinte opinião:

— Em primeiro lugar, devemos atentar sôbre a situação da produção de gêneros alimenticios, desde que êsse assunto deve ter preferência absoluta. Estamos num periodo de sub-produção de gêneros alimenticios. O esforço nacional deve ser no sentido de fomentar a produção de gêneros essenciais. A renovação do plano de emergência, com a garantia de preços minimos para o produtor, é imprescindivel. Eu iria um pouco mais longe: através dos financiamentos agro-pecuários se deveria tornar obrigatória uma determinada percentagem de área dedicada à produção de gêneros alimenticios — cereais e leguminosos alimenticios. Naturalmente, para não haver fraude, uma medida de ordem punitiva se impõe: a negativa de crédito futuro, para financiamento mediante penhor. Desde que há necessidade de um esforço para salvação nacional, esta intervenção do poder público é urgente e util, enquanto o estado de alarma se verificar.

Claro que, para medidas dessa natureza, como para outras correlatas de impulsionamento da produção nacional, uma politica sadia de crédito, sem restrições demasiadas e sem liberalismos excessivos, deve ser aguardada. Porque, senão, uma grave situação de intranquilidade dominará todos os espiritos. E nada pior do que a crise de confiança.

Oficiais brasileiros condecorados pela França

O ministro da Guerra recebeu comunicação de que, pela Decisão n. 426, de 11 de dezembro de 1946, do presidente do Govêrno Provisório da República francesa, foi concedida a condecoração da Cruz de Guerra, com Palma, da mesma República, ao general de brigada Aguinaldo Caiado de Castro, coronéis José Machado Lopes e Nelson de Melo e tenente coronel José de Souza Carvalho. Todos esses oficiais pertenceram à Força Expedicionária Brasileira.

Pelo mesmo govêrno, foram, ainda, agraciados, com a Medalha de Prata de Reconhecimento Francês, o coronel José Dantas Arêas Pimentel.

Outrossim por decreto de 21 de maio de 1945, do presidente da República francesa, foram promovidos ao grau de Cavaleiro, da Ordem Nacional da Legião de Honra, da mesma República, os general de divisão Euclides Zenobio da Costa e generais de brigada Olimpio Falconieri da Cunha e Floriano de Lima Brayner.

ECOS E NOVIDADES

Contradição mortal

ESTÃO surgindo, agora, argumentos tendentes a preservar a existência legal dos mandatos parlamentares comunistas, malgrado a cassação do registro do Partido Comunista do Brasil por uma sentença do Tribunal Superior Eleitoral.

O mais forte deles pode ser resumido nestas palavras: "apurados os votos, proclamados os eleitos e empossados, cessa a função da Justiça Eleitoral. E' certo que à Justiça compete cassar o registro dos partidos políticos, mas isso não importa em alcançar os cidadãos anteriormente eleitos. Há que pensar ainda no artigo 2.º, § 1.º, das Disposições Constitucionais Transitórias, o qual declara textualmente que "os mandatos dos **atuais** deputados e os dos senadores federais coincidirão com o do presidente da República".

Esta lição não resiste ao menor exame. Não é verdade que, depois de eleitos e empossados, os congressistas, a Justiça não possa cassar-lhes os mandatos. Basta figurar a hipótese de um parlamentar que se tenha registrado com duas certidões falsas de idade e de nacionalidade.

O suplente que descobrir o fato ou qualquer cidadão qualificado pode ir à justiça reclamar a cassação do mandato dêsse parlamentar eleito e empossado, sob o fundamento de que êle alegou, perante a justiça eleitoral, uma idade que ainda não tinha para se candidatar ao mandato ou uma nacionalidade que não corresponde ao seu "jus loci" ou seja à capacidade de gosar um direito ligado ao lugar de nascimento. Como não pode a justiça intervir na cassação de mandatos, desde que, "in specie", seja chamada a se pronunciar sôbre os mesmos? A Constituição de 1946 estipulou, com efeito, casos concretos de cassação de mandato de um parlamentar por seus pares. Mas ela própria inscreveu, no seu § 13, do art. 141, um princípio geral de direito público — qual o da definição do carater democrático dos partidos — sôbre cujo esclarecimento é indicado recorrer ao orgão da justiça especializada na matéria, que é o Tribunal Eleitoral, assessoriados pelo recurso às instâncias superiores do Judiciário.

Na hipótese presente da condenação do Partido Comunista, é preciso acentuar bem que não foi sòmente o registro da agremiação vermelha que se fulminou de ilegalidade. Antes do advento do diploma básico de 1946, as leis previam hipóteses por assim dizer materiais para a cassação de registro dos partidos, como fossem as de receber dinheiro ou orientação de potências estrangeiras, deixando no vago o problema nuclear, pivotal, que é o dos princípios de filosofia política em jogo no programa e na ação dos partidos e agremiações desejosos de pugnar por seus ideais, sem quebra da natureza, da índole e da essência do regime representativo e democrático. O estatuto de 18 de setembro, entretanto, abandonou os aspectos circunstanciais do problema, para se fixar, como se fixou, no § 13, do art. 141, sôbre a caracterização doutrinária dos arquetipos políticos que se decidiu a exigir como condição "sine qua non" de qualquer sorte de atividade partidária, no Brasil.

Não foi, apenas, o registro dos partidos que a Constituição exterminou de sua proteção e convivio, foi tôda a organização, todo o funcionamento, foi o programa e foi a ação, conforme se pode vêr no texto da carta magna e nos votos vencedores do Superior Tribunal Eleitoral. A menos que, antes da prolação do veredito do T.S.F., houvessem todos os parlamentares comunistas abjurado publicamente, por palavras e por fatos, o programa e a linha de ação de seu partido, não se compreende que as imunidades parlamentares possam cobrir um objeto político, pela justiça reputado ilícito, pernicioso à Democracia e contrário à Constituição, como é o marxismo-leninismo. Então não existe unidade ideológica no Estado: — o Judiciário poderá ser contra o comunismo e o Legislativo a favor, coisa não de todo impossível numa Federação presidencialista em que há Estados parlamentaristas...

Sòmente que êsse comportamento seria o começo da dissolução e da anarquia no país. Quanto a pensar que a palavra **atuais** do art. 2.º, das Disposições Transitórias tem o efeito de um sacramento impregnando de vitalícia substância parlamentar os constituintes signatários do texto de 1946, isso é, de uma tal necedade ou má fé, que não vale argumentar.

Basta considerar que na lista dos intocáveis não estariam incluidos nem os congressistas dos Estados nem os vereadores do Distrito Federal! Seria um direito público de meia tijela o nosso, com uma banda de aço resistente aos golpes do judiciário, e a outra banda esbeiçando por fragilidade, e escorrendo o óleo santo da democracia de papo amarelo.

DA TRIBUNA DOS BANQUETES

A visita do presidente Gonzalez Videla não pode ser vista apenas do ângulo das relações internacionais, avivadas e intensificadas com a sua vinda ao Rio de Janeiro.

Há alguma coisa de muito mais transcendente nas oportunidades que se desdobraram: é o conteudo dos discursos que tem sido proferidos. Além das palavras amáveis e dos votos de boas vindas que se sucedem a cada momento, testemunhando o real júbilo brasileiro ante a honrosa visita, existem, efetivamente, as declarações de ordem política e de ordem internacional. Dentre aquelas, tem sido reiteradas as afirmações de natureza democrática e do papel que cabe à imprensa na consolidação do regime representativo. Dentre estas — as de ordem internacional — assumiram particular importância os discursos proferidos no banquete que a Sociedade Brasileira das Nações Unidas ofereceu ao presidente Videla. Tanto a oração oficial do Sr. Osvaldo Aranha, na qualidade de intérprete da Sociedade, como as palavras do embaixador da China, em nome das comunidades estrangeiras aqui domiciliadas, deram ao primeiro magistrado do Chile o ensejo para desenvolver o mesmo tema. O intérprete da Sociedade Brasileira das Nações Unidas vinha de presidir a própria ONU, o representante da China não desconhece as responsabilidades de seu país no prestígio que deve à instituição e o presidente Videla não esquece ter sido um dos sinatários da Carta de São Francisco e seu fervoroso adepto. Todos entoaram o justo coro de louvores a essa instituição. Prestigiá-la é trabalhar para a paz. O esforço dos estadistas, que venceram a guerra, consiste em poder assegurar, agora, um clima de paz para o mundo. Nas palavras iniciais, pronunciadas no almoço, o presidente da Associação Brasileira de Imprensa traduziu a cooperação da imprensa na consolidação desses objetivos generosos e essas afirmações inspiram confiança na construção duradoura da paz.

★

REGIME DE VIRA-CASACA

Tanto na Câmara como no Senado, organizam-se as comissões sob o critério de representação partidária proporcional, conforme prescreve, aliás, a Constituição de 18 de setembro. Quando ocorre vaga num desses órgãos, o substituto tem de ser do mesmo partido do substituido, quer em caráter transitório, quer em definitivo. Entretanto, um deputado, membro da Comissão Diretora da Câmara, tendo-se desligado do partido que o indicou para seu representante nesse posto, passando a filiar-se a outra corporação política, acaba de fazer da tribuna a declaração de que não o renunciará, porque nele se sente muito bem.

Como se resolverá êsse caso? Ficarão as coisas como estão, de acôrdo com a vontade do parlamentar em causa? Queremos crer que não, salvo se no Palácio Tiradentes se decidir que o texto constitucional referente ao assunto não deve ser cumprido. Porque a permanência do mesmo congressista na referida função importa em quebra da proporcionalidade determinada pela Carta Magna. Se o partido que êle abandonou tinha dois membros na comissão, fica apenas com um; se dispunha de um sòmente, fica sem nenhum. Só esta observação basta para evidenciar que a questão não pode ser decidida como pretende o interessado.

O fato oferece oportunidade para se realçar que, enquanto persistir o regime de vira-casaca, da parte dos eleitos para a representação dos partidos, estes não poderão ter a fôrça nem alcançar as finalidades que lhe são atribuidas. O justo e o lógico seria que os representantes, afastando-se dos seus partidos, renunciassem até mesmo o mandato que lhes fôra dado por eles. Isso não está expresso em lei, mas devia estar. Isso precisa estar na consciência de tais representantes, certos do que conquistaram o mandato pelas legendas do partido a que se filiaram e ao qual devem restituí-lo se o abandonam para formar em outro. E isso, afinal, ressalta do espírito do legislador constituinte.

Atente-se no exemplo da Inglaterra, onde basta que o representante divirja fundamentalmente do seu partido para recorrer ao eleitorado, de cujo pronunciamento nas urnas depende a sua continuação ou retirada do exercício do mandato.

★

O CASO DA ROQUETE PINTO

Não tendo sido sancionada, nem vetada pelo prefeito, que era na época o Sr. Hildebrando de Góis, foi promulgada há dias pelo presidente da Câmara de

CAFÉ' PEQUENO

O aviso da bomba...

Na Câmara Municipal, espécie de filial do Palácio Tiradentes e apenas mais bulhenta e terra-a-terra, pela linguagem vibrante e às vezes pouco parlamentar dos seus membros, tão conhecidos radialmente como o Tancredo e o Trancado, o Pimpinela e o Mandaca, graças à gratuita irradiação da difusora na Prefeitura, todo mundo queria saber como o Carlos Lacerda tinha machucado o pé com a explosão de uma bomba.

— O Lacerda é teimoso — dizia o Benedito Mergulhão — e no duelo com a bomba, ele queria demonstrar que não tem medo de pólvora...

Mais adiante, enquanto os comunistas se despedem do mandato que a ingenuidade democrática lhes deu, o vereador Levy Neves, getulista dos quatro costados, narrava episódios de uma excursão que fizera pelo interior carioca, montado numa bicicleta...

O Sr. João Alberto, que não dispensa o título de ministro, logo declarou aberta a sessão, e por isso, os grupos se foram dispersando, o que não evitou uma interpretação do Sr. Gama Filho, apelidado de "professor", sobre a bomba que comeu um dedo de Carlos de Lacerda:

— E sintomático — dizia ele. — Foi um aviso ao Lacerda para dizer que o nosso colega anda pisando em caminhos perigosos...

Descarrilou um cargueiro

Entre as estações de Luiz Carlos e Sabaúna — Retidos os trens paulistas

Em consequência do descarrilamento de um cargueiro, ontem, à noite, entre as estações de Luiz Carlos e Sabaúna, todos os trens paulistas acham-se retidos aquem e além daquelas estações. Desse modo o tráfego entre o Rio e São Paulo está interrompido.

Do descarrilamento resultou tombar a locomotiva que puxava o cargueiro, tendo tombado também vários vagões da composição. Ao que foi informada a reportagem de A NOITE, os trens paulistas só são esperados nesta capital tarde. O acidente registrou se entre os quilômetros 433 e 436.

Vereadores a decisão que torna obrigatória a irradiação pela Rádio Roquete Pinto das sessões do legislativo municipal.

Por mais de uma vez tem sido ventilado o absurdo de gastar-se alguns milhares de cruzeiros mensais com um "programa" radiofônico que não interessa absolutamente ao povo e que desvia por completo a rádio da Prefeitura de suas finalidades culturais, trazendo-a para o campo da agitação política e, não raro, para a propaganda do comunismo, ou seja de uma ideologia incompativel com o nosso regime e com a Constituição da República.

A deliberação de proveito próprio votada pela Câmara de Vereadores comporta, dentre outras objeções, uma que é de carater muito sério. E' que a decisão em apreço importa numa invasão de atribuições do executivo municipal, ao qual incumbe a direção e chefia das repartições da Prefeitura. Dentro da técnica administrativa, a Rádio Roquete Pinto é uma repartição como as outras, subordinada ao Departamento de Divisão Cultural, o qual, por sua vez, está subordinado à Secretaria de Educação. A autoridade máxima, no que se refere à emissora, é o prefeito. A Câmara de Vereadores não tem atribuições de imiscuir-se na organização dos programas da estação, do mesmo modo que não seria de sua alçada organizar as temporadas teatrais nem escolher os artistas que devem cantar ou dançar no Teatro Municipal, ou no João Caetano.

Resulta daí que os vereadores votaram uma resolução que não podiam votar e portanto não obrigam o prefeito. Essa resolução só pode vigorar se o general Mendes de Morais assim o entender. No caso contrário o prefeito poderá suspender as irradiações da Roquete Pinto e se assim o fizer estará procedendo legalmente, dentro de suas atribuições.

Mais uma vez alguns espíritos irrequietos que se encontram no legislativo da cidade procedem inconsideradamente e criam um caso. Ao invés de tratarem dos problemas do Distrito e de coisas que interessem ao povo, só cuidam de política. Outros vivem doentes com a mania de exibição e de publicidade. E' deplorável! Se os vereadores mantivessem com o público um contacto mais estreito, eles veriam como está repercutindo mal êsse caso da Roquete Pinto e como as irradiações que têm sido feitas, a custo de tanto dinheiro inutilmente gasto, comprometem aos olhos do povo a própria respeitabilidade da casa a que pertencem.

O ônibus 29

Viriato Corrêa

A anedota é velhíssima, mas tão bem se ajusta ao caso que não resisto à tentação de adaptá-la.

Um dia, Fulano de Tal dos Anzóis Carapuças esticou a canela. E, mal se viu lá do outro lado da vida, correu logo a bater às portas do céu.

As portas do céu, ao que dizem os entendidos, são guardadas pela vigilância de São Pedro, que, de pescador humilde, subiu, pelas obras e pelas virtudes, a chaveiro da morada divina. Foi com São Pedro que Fulano de Tal esbarrou ao chegar.

— Seu nome?

Fulano de Tal disse o nome por inteiro.

O antigo pescador abriu o livro dos registros. No livro está nome por nome dos habitantes da terra, com os seus débitos, os seus haveres, toda a vida, enfim.

— Enganou-se, disse São Pedro. Não é aqui o seu lugar.

Fulano de tal arregalou os olhos, surpreendido.

— Por que não é aqui?

— Porque as suas ações, na terra, não foram boas. Aqui, no livro, está tudo escrito. O amigo foi um grande patife. Enganou toda gente, lesou toda gente. Comprou uma vitrola de um colega e não pagou a vitrola. Não entregou a um vizinho uma galinha que passou para o seu quintal. Ficou com uma jóia, que achou na rua, sem ter ido aos jornais, para que estes noticiassem o achado. Não devolveu a um amigo o guarda-chuva que êle lhe emprestou, num dia de aguaceiro. Isto as coisas miúdas. As graúdas são numerosas. Sendo testamenteiro, nomeado por um parente, deixou a viúva em extrema pobreza. Desviou a cabeça de três donzelas e depois as atirou ao abandono. Iludiu várias moças, prometendo-lhes casamento, tirou o corpo fora e deixou-as reduzidas ao papel de tias. E, mais do que tudo isso, mais do que isso tudo: numa discussão com um sujeito, matou-o e deixou que fôsse para a cadeia um inocente. Vá rodando, meu amigo, vá rodando! O seu lugar é lá em baixo, no inferno. Aqui só entram as almas puras.

— Que é uma alma pura? — indagou Fulano de Tal.

— Que pergunta tola! — exclamou São Pedro. Alma pura é a alma que não tem pecado, é a alma que não se poluiu nos gozos da vida, nos lamaçais da terra. Alma pura é aquela que sofreu, que se sacrificou, porque, sem sacrifício, não há pureza, ou, melhor, não há salvação.

— Mas eu sofri muito. Os gozos que tive nada foram ao lado dos meus sacrifícios. Que luta! Que luta, a minha vida! Lá, onde eu morava, tôda gente sabe quanto eu sofri.

— Onde é que você morava? — perguntou o porteiro celeste.

— Na Tijuca.

— Que fazia?

— Trabalhava.

— Lá mesmo?

— Na Praça Mauá.

São Pedro mexeu-se na cadeira.

— Tinha automóvel? — perguntou.

— Não.

— Como ia para o trabalho?

— No ônibus 29.

— No ônibus 29!? Aquele que passa de meia em meia hora?!

— De meia em meia hora, quando Deus quer. Muitas vezes eu o esperei 35, 40, 50 minutos. Às vezes, uma hora inteira.

São Pedro ergueu-se. Bateu fortemente com a mão na mesa e gritou para um bando de anjos, que estava perto:

— Abram, abram todas as portas para êste homem! Ele dependeu do ônibus 29. É um martir e o céu é dos que sofrem! Os seus pecados são cafés pequenos ao lado do seu martírio.

VOCÊ LÊ ANÚNCIOS?

Prosseguindo no nosso inquérito de opinião publicamos abaixo as três perguntas, antecipadas hoje, e relativas a anúncios do dia. Aguarde a publicação do questionário completo no dia 15, para, então, enviar as respostas de todas as perguntas.

PERGUNTAS DE HOJE:

1 — O tempo passa, mas qual é o artigo que fica?

2 — Qual o produto que se utilizou das famosas "pernas espirituais" de Mistinguett para um anúncio?

3 — Ainda pode haver tempo, para que?

VOCÊ LÊ ANÚNCIOS dará a você, leitor amigo, oportunidade de ganhar Cr$ 500,00 por quinzena.

O regulamento do inquérito foi publicado em A NOITE de 24 de junho de 1947.

O problema dos menores

Uma reunião no Ministério

Foi convocada para sexta-feira, às 8,30, no Ministério da Justiça, sob a presidência do desembargador Saboia Lima, nova reunião dos juizes Curadores e delegado de Menores e do diretor do S. A. M., esperando-se novas providências para a normalização dos serviços de assistência imediata aos menores abandonados.

A NATUREZA

Um oficial do Exército norte-americano, o coronel Artur J. Burks, vem ao Brasil a fim de estudar certa tribo nossa — os Mundurucús — a qual tem o privilégio de jamais sofrer de câncer. Tendo perdido a esposa, vítima da pavorosa doença, o coronel Burks cuida de sondar as razões daquela imunidade e rastrear, nelas, o segredo da prevenção do mal. Excusa Burks de sondar os motivos por que os Mundurucús escapam à incidência do Câncer: nem só êste, como outros males do nosso tempo, são frutos lógicos dos métodos a cujo conjunto chamamos Civilização. A fuga à Natureza tem vindo adelgaçando as fontes naturais da fortaleza orgânica, através dos séculos. Nossos selvícolas da era pre-cabralina não conheciam a febre amarela, a cólera, a sífilis, tuberculose e outras doenças que desfalcam, hoje, as melancólicas legiões humanas. O mal de Fracastor foi, por exemplo, um produto da importação européia. E, enquanto, nos séculos XV e XVI, a peste negra devastava as populações do Velho Mundo, os povos amerindios fruiam aquela alegria de viver que é congenial das criaturas inda não evadidas das sábias leis da Natureza. O "tedium vitae" é próprio dos que fogem à fecunda simplicidade que tôdas as filosofias preceituam como condição precípua da arte de ser feliz. O câncer frequenta as grandes metrópoles, onde tudo é artificial, desde a luz que nos aclara e deslumbra até os alimentos que nos envenenam e derrancam. Extratos, sucos, produtos sintéticos, pastilhas e comprimidos, nada supre o fruto fresco das árvores, a correria salutar ao ar livre, o bálsamo refrigerante das águas nascentes do solo ou das ondas miraculosas dos mares... privados embora da ajuda da Terapêutica, mas praticando aquela higiene que o instinto segreda aos animais — nossos índios Xavantes são, por exemplo, admiráveis espécimes de robustez, até de harmonia plástica... Os Mundurucús não constituem, assim, uma tribo privilegiada na fruição dos dons mimosos da saúde física, em terras do Brasil. Todos os que seguem o exemplo dos avoengos e fogem à contaminação civilizada, estão isentos das mazelas de que padecem os usufrutuários do confôrto extremado do nosso século. Esta é a verdade suprema de que deve capacitar-se o coronel Burks antes de desafivelar as malas em que recolheu os mais sutis instrumentos da Ciência e os mais argutos ensinamentos da Civilização. Um sábio, de nome lendário, confessava-se feliz ao morrer, por deixar, no Mundo, três grandes médicos. Inquirido sôbre os nomes dêsses colegas beneméritos, não se dignou de os nomear um a um: a dieta, o sol e o ar livre. São êles os Esculápios cuja presença, na tradição regional dos selvícolas, os acautela contra aqueles fantasmas que apertam, nos braços frios e mortais, os homens super-civilizados da nossa infeliz centúria...

Berilo Neves

NA GAIOLA DE OURO

Insensatez e agitação — O novo vereador — A Justiça decidirá

FALTA DE SENSO — A visita que o presidente da República, general Eurico Dutra, fez inesperadamente ao Serviço de Assistência aos Menores (S.A.M.), foi mal compreendida pela maioria comunista e oposicionista da "Gaiola".

O presidente da República tem cuidado pessoalmente dêsse problema, embora os políticos e as complicações partidárias exijam do chefe do govêrno um tempo precioso, que seria destinado aos interêsses do povo.

O Sr. Benedito Mergulhão solicitou um voto de louvor à ação do general Dutra, e os vereadores, ou, melhor, os comunistas e oposicionistas discordaram. Tanto melhor. Mais uma prova da falta de senso dominante na Câmara do Distrito Federal, dirigida pelos vermelhos e pela oposição sistemática.

O voto da Câmara não destrói um fato incontestável. Há ordens e medidas em marcha para a melhora dos serviços de assistência aos menores, desorganizados há anos seguidos.

*

NOVO VEREADOR — O Sr. Osvaldo Soares Monteiro é o novo vereador, convocado para a vaga do Sr. Murilo Lavrador do P.S.D. É o segundo suplente convocado, pois o Sr. Gustavo Martins, do P.R., ocupa o posto do Sr. Julio Cesário de Melo, licenciado para tratamento de saúde.

O Sr. Osvaldo Monteiro é jovem, promotor público e homem justo.

A Câmara do Distrito Federal requer homens experimentados e de bom senso. Os problemas da população carioca, discutidos com elevação, devem substituir as agitações políticas e pessoais.

Certamente, o Sr. Osvaldo Soares Monteiro não ingressará nas fileiras dos demagogos e agitadores.

*

A JUSTIÇA DECIDIRÁ — Os vereadores votaram, finalmente, o projeto n. 3, aprovando o substitutivo do Sr. Levy Neves. Os funcionários nomeados e promovidos pelo ex-prefeito Hildebrando de Araujo Góis para a Secretaria da Câmara ficarão um ano interinamente e deverão prestar concurso. A Câmara preferiu essa solução a uma outra, que resguardasse os direitos dos antigos e novos servidores. Os prejudicados recorrerão à Justiça e os juristas [illegible] não examinar o assunto sem interêsses. Os vereadores perderam magnífica oportunidade, depois de tantas discussões, marchas e contra-marchas, para encontrarem uma fórmula em que não saíssem prejudicados de quaisquer grupos.

11.00 — Gravações
12.55 — Reporter Esso
13.00 — Rádio Novela
13.30 — Gravações
16.00 — Bazar Feminino
16.30 — Amigos do Jazz
17.25 — Carnet Social
17.30 — Homem Pássaro
17.45 — Prog. Estúdio
18.30 — Ana Maria
18.45 — Audições Glostora
19.00 — A Voz da R. C. A.
19.15 — Arsene Lupin
19.30 — Agência Nacional
20.00 — Rádio Novela
20.25 — Reporter Esso
20.30 — Festivais G. E.
21.00 — Rádio Novela
21.30 — Um milhão de melodias
22.00 — Prog. Irmãs Meireles
22.30 — Gravações
22.55 — Reporter Esso
23.00 — A NOITE Informa
23.30 — Vale a pena ouvir de novo
00.00 — Música deliciosa
01.00 — Encerramento

Rádio Nacional

SOCIEDADE

A Moda de Paris

VESTIDO DE NOIVA

Por Alexandra Grimm, da FRANCE PRESSE

A escolha de um vestido de noiva é uma coisa importante e difícil. Não se trata de escolher, apenas, tecido e feitio que melhor combinem com o tipo da jovem noiva; é preciso, também, que esteja de acôrdo com o quadro geral da cerimônia. Assim, pois, para um luxuoso casamento, numa grande cidade, o vestido deverá ser diferente do que se escolherá para uma pequena capela da província. No primeiro caso, dar-se-á preferência a um vestido de luxo, de feitio rebuscado, em rico tecido. No segundo caso, a escolha recairá sôbre um vestido de organdi bordado inglês ou linon, com bordados vaporosos. O feitio será leve e simples.

O modêlo aqui apresentado, é para casamento de luxo, em grande cidade. O vestido é de cetim. Duas bandas de rico bordado guarnecem o decote e a linha das cadeiras. Mangas compridas e colantes, véu comprido em tule, grinalda de flores.

(World copyright 1947, by A.F.P. — Paris.)

ANIVERSÁRIOS

Tenente coronel Adhemar Fonseca — O dia de hoje assinala a passagem do aniversário natalício do tenente-coronel Adhemar Fonseca, professor de desenho geométrico no Colégio Militar, sendo assistente do catedrático dessa matéria.

O aniversariante, figura de relevo no Exército, está recebendo no dia de hoje as mais expressivas demonstrações de apreço e amizade.

Senador Salgado Filho — Por motivo da passagem de sua data natalícia, está recebendo hoje expressivas homenagens o senador J. P. Salgado Filho, ex-ministro do Trabalho e da Aeronáutica.

Faz anos hoje, a Sra. Eloá de Abreu Castilhos, esposa do sub-oficial do 2.º RI, Casemiro de Castilhos. A aniversariante dará uma festa às pessoas de suas relações de amizade.

—— Aniversaria, hoje, o maestro Alberto Lazzoli, catedrático de oboé da Escola Nacional de Música e um dos mais distintos regentes da Rádio Nacional.

—— Fazem anos hoje:

O Sr. Arquias Pinto Amando, comissário de polícia; o Sr. José Rodrigues Neto, funcionário municipal; o Dr. Mario Magalhães, médico em Araxá; a senhora Maria Guilhermina Barbosa, esposa do jornalista Mario Lisboa Barbosa, assistente técnico da presidência do IPASE; a senhora Maria de Lourdes Maximiniano de Figueiredo, esposa do Sr. Rubens Maximiniano de Figueiredo, promotor público nesta capital.

NOIVADOS

Contratou casamento com a senhorita Cremilda Chaves Belfort, filha da senhora Clelia Chaves Belfort e do Sr. Pedro Paulo Saldanha Belfort, o Sr. Octavio Fernandes de Goffredo, filho da viuva Oscar Senechal de Goffredo.

HOMENAGENS

Sr. Henrique Dodsworth — Um numeroso grupo de amigos e admiradores do Sr. Henrique Dodsworth, ex-prefeito do Distrito Federal, vão promover em sua homenagem, um almoço no qual tomarão parte representantes de tôdas as classes sociais. Justifica a homenagem haver voltado o prestigioso político carioca a colaborar na administração da cidade, no importante cargo de presidente do Banco da Prefeitura, para o qual foi nomeado pelo prefeito, general Mendes de Moraes. Oportunamente a comissão promotora da homenagem informará dos locais das listas de adesões.

Dentre as manifestações que serão prestadas ao Dr. Henrique Dodsworth por motivo de sua nomeação para a presidência do Banco da Prefeitura, destaca-se a que lhe reserva a Irmandade de Santo Antonio dos Pobres, da qual é Irmão graduado, mandando celebrar missa votiva no templo da rua dos Invalidos.

FALECIMENTOS

João José Swedemborg Alves — Em sua residência, na rua Dezenove de Fevereiro, 114, faleceu hoje nesta capital o comerciante João José Swedemborg Alves.

Figura destacada do nosso comércio, o Sr. João José Alves era cunhado do nosso confrade Luciano Tapajós, redator-chefe da Agence France Presse e do Sr. Salomão Jorge, deputado à Assembléia Constituinte de S. Paulo. Deixa viuva a senhora Ruth Dantas Alves, de cujo consórcio deixa vários filhos menores.

Natural do Amazonas, deixa ali duas irmãs e o irmão Benjamin Alves, do alto comércio amazonense.

O enterro sairá às 16,30 horas da residência para o cemitério de S. João Batista.

RESTABELECIDO O SERVIÇO RÁDIO-TELEFÔNICO DE NORTE A SUL

O presidente da República e o ministro da Viação falaram com os governadores de vários Estados

Com o aparelhamento postal empenado pela falta de técnica e pela precaríssima e quase inexistente mecanização e, ainda, pelo desalento natural do seu reduzido funcionalismo mal remunerado e à espera de uma reestruturação cujo planejamento demorou um ano; com os seus escassos e corroídos fios telegráficos carecendo de reforma e ampliação, os serviços de comunicações do Estado não recebiam qualquer melhoramento desde a administração do engenheiro Leonidas de Siqueira Menezes e atravessam uma fase aguda de sua vida. Só agora logrou algumas melhoras com as medidas postas em prática pelo respectivo diretor interino, major Rubens Rosario Teixeira; isto mesmo no setôr telegráfico.

Tendo assumido aquele alto posto da administração no impedimento temporário do diretor geral efetivo que se acha na Europa, o major Rubens Rosado conseguiu, dentro de poucos dias, extinguir o máu vêso de remeterem telegramas por malas postais e logrou fazer com que as estações principais encerrassem os serviços em dia, ou seja, sem deixar um recado em atraso.

Agora, mais uma importante medida vem de tomar o diretor interino dos Correios e Telégrafos no sentido de restituir ao Estado o tato e a sensibilidade: o restabelecimento das comunicações radiotelefônicas, de norte a sul do país.

Trata-se do funcionamento de quatro poderosas estações rádio-telegráfico-telefônicas, adquiridas e instaladas em 1931, na administração do engenheiro civil Leonidas de Siqueira Menezes, as quais — embora sendo as maiores e mais perfeitas da América na época é, por isso mesmo, tiveram os seus serviços a mais franca aceitação por parte do público, — foram fechadas algum tempo depois da substituição daquele administrador no D. C. T.

Ontem, às 9 horas, o presidente da República e o ministro da Viação falaram dos próprios Gabinetes, com o governador do Rio Grande do Sul e com o interventor de Pernambuco, restabelecendo aqueles rápidos e eficientes meios de comunicações entre esta capital, Recife e Porto Alegre.

O major Rubens Rosado Teixeira, diretor geral interino dos Correios e Telégrafos, teve oportunidade, também, de dirigir uma alocução aos telegrafistas e demais funcionários daquela repartição, concitando-os a prosseguirem no patriótico entusiasmo revelado pela causa pública durante sua curta administração, pois, deixará aquele alto posto ainda este mês, quando regressar o titular efetivo do cargo.

Põe-se, assim, em execução mais uma parte do programa do govêrno do general Eurico Gaspar Dutra, empenhado como está na solução dos problemas nacionais.

Venceu a campeão de 46

MOSCOU, 2 (A.F.P.) — À tarde de hoje foi dado início à "Copa Russa de Futebol", da qual participam dezenove equipes.

No primeiro jogo realizado, o "Spartac" de Moscou, campeão de 1946, derrotou o "Torpedo" de Gorki, por 4x0.

Os russos estão vencendo o campeonato europeu de pesos e alteres

HELSINKI 2 (A.F.P.) — O Campeonato Europeu de Pesos e Alteres foi aberto ontem à noite nesta Capital, com os seguintes resultados técnicos:

Pesos-Mosca — Vencedor, Asdarow, (Rússia), com o total de 292 quilos e meio, em três movimentos olímpicos; 2.º lugar, Donskoi, (Rússia), com o total de 287 quilos e meio; 3.º lugar, Henri Moulins (França), com 272 quilos e meio.

Foi inspecionar as bases navais

Regressou, hoje, o chefe do Estado Maior da Armada

Pela manhã de hoje, entrou na Guanabara o contra-torpedeiro "Marcilio Dias". A bordo desse navio da nossa Marinha de Guerra viajou o almirante Adalberto Lara, chefe do Estado Maior da Armada, que foi inspecionar as bases navais do norte e nordeste do país.

O prefeito visita o hospital Rocha Faria e o matadouro de Santa Cruz

Anti-econômico o matadouro — Um plano do secretário da Agricultura

O prefeito Angelo Mendes de Morais visitou esta manhã o Hospital Rocha Faria, em Campo Grande e o Matadouro de Santa Cruz. Como de hábito, o governador da cidade saiu de casa às 5 horas, passando primeiramente pelo tunel do Rio Comprido, onde determinou o alargamento da rua Barão de Petrópolis.

No Hospital Rocha Faria, o prefeito percorreu todas as dependências, em companhia do médico de plantão e do Dr. Edgard Corte Real, secretário de Saude e Assistência. Nesse hospital não teve boa impressão dos serviços gerais de administração, pois encontrou algumas falhas no serviço do administrador Amaro de Oliveira.

No Matadouro de Santa Cruz visitou os serviços de matança, observando as deficiências materiais dessa repartição. O secretário de Agricultura, Sr. Heitor Grilo, considera o matadouro anti-econômico e apresentará ao prefeito um plano para o seu aproveitamento como matadouro de animais de pequeno porte.

Acompanharam o prefeito nessa visita, o Sr. Amandino de Carvalho secretário de Viação; o Sr. Ari Sucena, os deputados Jonas Corrêa e José Romero, o vereador Francisco Caldeira de Alvarenga e o Sr. Manoel Caldeira de Alvarenga.

O prefeito depois de visitar o Matadouro de Santa Cruz, esteve tambem na Escola Técnica Profissional Princesa Isabel, no Ginásio Benjamin Constant, bem como no Hospital D. Pedro II, de Santa Cruz.

No Pacaembú o encontro entre o São Paulo e o Ipiranga

S. PAULO, 2 (Asapress) — De acôrdo com a tabela, o match entre o S. Paulo e o Ipiranga, marcado para a tarde de sábado, deveria realizar-se no campo da rua Sorocabanos, visto o «mando» pertencer ao alvi-negro.

Todavia, em virtude do acôrdo entre os dois clubes, a peleja será disputada no estádio do Pacaembú.

Respondendo a um pedido de informações da Câmara dos Deputados

O titular da Pasta da Fazenda encaminhou à Câmara dos Deputados cópia dos esclarecimentos prestados pelo Banco do Brasil, a respeito do requerimento em que o deputado Galeno Paranhos e outros pedem informações sobre a emissão de bonus para financiamento da engorda do gado bovino.

AUMENTADO O CAPITAL DOS SANATÓRIOS KOCH

O Ministério do Trabalho, pelo seu órgão competente, o Departamento Nacional de Indústria e Comércio, acaba de autorizar o aumento de dez milhões de cruzeiros ao Capital dos Sanatórios Koch S/A., que tomou a si a iniciativa da Construção de hospitais para tuberculosos, em diversas zonas do Brasil. Desta forma os Sanatórios Koch S/A. ficam com o seu capital elevado para 20 milhões de cruzeiros, em cobertura por meio de ações populares, na sua grande parte já subscritas.

EDITAL DE VENDA

No Departamento de Indústria e Comércio da Superintendência das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, aceitam-se propostas para a compra de:

2 Depósitos de chapa de ferro de 6 m/m de espessura com capacidade para 7.000 litros cada um, providos de medidores, respectiva canalização e 10 válvulas de gaveta. Acompanham os depósitos duas sólidas bases removiveis de madeira.

Podem ser vistos à rua Conde de Leopoldina n.º 644.
Propostas à Praça Mauá n.º 7 — 14.º andar, sala 1403, em envelope fechado, até o dia 10 de julho corrente.

Cinema

EGOISTA — Classe "B", no Palácio

A história concretiza uma mensagem de amargura. O herói é repleto de vícios, sempre atormentado. Foge ao padrão comum a atmosfera de tortura, presente nesta passagem à tela da famosa peça teatral de Gilbert Emory. A concepção básica é que o bem e o mal caminham sempre juntos. O desdobrar da essência permite o destaque de algumas teses. Contudo, nada referente ao egoismo. A adaptação brasileira errou na escolha do título.

A) Há o intuito de figurar os indivíduos que realizam tudo ao inverso do próprio sentimento. Os que, após alguns erros, mergulham em uma espécie de turbilhão interior. Jim Duncan pretendia continuar a escrever novelas, mas passava todo o tempo sob o domínio do jogo. Em permanente estado de ansiedade, levava tudo irresistivelmente para o malefício. Assim sucedeu com a pequena que amou, a quem jamais fez sentir o intenso afeto. Os mesmos dissabores com os parentes mais próximos. Essa vida tormentosa lembra que não faltam muitos Duncan pelo mundo a fora.

B) O fatalismo. Essa proposição atravessa tôda a narrativa. Perturba e altera o curso das várias existências e caracteres. Há uma garota (Marion), que, de início, pretendia apenas um amor fortuito. "Não faço planos para o futuro. Amanhã, seremos apenas dois estranhos", dizia ela. Todavia, a fatalidade alterou também êsse pacto entre dois destinos. O determinismo surge também no intimo da progenitora de Duncan. Vai no mesmo o prosseguimento da odisséia que havia sofrido com o marido. Da mesma maneira, no próprio filho, seja quando resolve atravessar o perigoso túnel, a fim de provar que não havia soado a hora da sua morte, ou então, no ato heróico do epílogo. Há sempre o momento exato para tudo que nos acontece.

C) A inquietude dalma. O drama das criaturas que não vêem a pessoa e sim perspectivas. A cunhada de Jim o amava perdidamente, mas era o futuro de esplendor que a seduzia. Também a jovem Marion, em contacto com tantas agruras, buscava a melhoria de vida. Há também os recalques, por exemplo, o daquele veterano da guerra, e assim quase todos fornecem campo de estudo. O grupamento de tôdas essas concepções é de muito boa qualidade. Todavia, poderia ainda ser melhor. Estão presentes alguns defeitos intuitivos.

Há várias ressalvas. A primeira é o fato de o cenário deixar muito supérfluo o fato de Jim ser casado, bem como a brusca reunião de motivos para o "climax". Conquanto seja meritória a direção de Frank Tuttle, faltou um pouco mais de suavidade no desfecho. Há minúcias esplêndidas como aquela do "crochet", mas há também ligeiros decréscimos quanto aos atores. Entretanto, êsses fatores talvez ainda permitissem a inclusão do celulóide na classe "A", se não fôra a "performance" de Sonny Tufts. Não que esteja mau, pois está mesmo distante de desagradar. É que não consegue transmitir tôda a inconstância do papel. Zachary Scott, em seu lugar, por exemplo, valorizaria o conjunto. Ann Blyth, em temperamento bem semelhante ao personificado em "Alma em suplicio", satisfaz bem. Ruth Warrick, muito bem na cunhada de Duncan. Os coadjuvantes mantém o apreciavel padrão: William Gargan, Thomas Gomez John Litel, Howard Freeman, Mildred Mitchell, Mary Nash, John Craven e outros. A partitura é a melhor de quantas Frank Skinner compôs para o cinema. A composição fotográfica de Tony Gaudio também contribui para o agrado. Título original: "Swell Guy", Universal, 1946.

CONCLUSÃO — Filme muito bom, indicado particularmente aos apreciadores de estudos fortes.

HARA-KIRI — No Pathé

Sob o ponto de vista literário, "La bataille" constitui um dos bons livros de Claude Farrère, um dos escritores franceses que lograram o renomado prêmio Goncourt. Descreve a que ponto pode chegar o aviltamento de um nipônico, a fim de obter segredos para o seu país. No ângulo cinematográfico, esta "reprise" constitui a terceira transposição da obra do autor de "Les civilisés". A primeira foi no período do cinema silencioso, com Sessue Hayakawa. Ficou apenas vaga lembrança de belo filme e da grande "performance" do ator. A segunda, de origem francesa, foi rodada em 1933. Após o término da mesma, ainda no mesmo ano, foi realizada a atual versão inglêsa, cuja "première" no Rio ocorreu há oito anos, junho de 1939, no Plaza. Com exceção de Annabella, que foi substituída por Merle Oberon, os intérpretes foram os mesmos e também o cineasta: Nicholas Farkas. O filme está bem narrado, mas o cenário sofreu algumas modificações, velando alguns pontos mais realistas. Sem dúvida, essas mudanças visaram agradar mais a índole do povo inglês, tão diferente da realista dos gauleses. Mesmo o celulóide tendo perdido um pouco das suas caracteristicas ainda consegue agradar. A unidade descritiva é agradavel, o mesmo sucedendo com os desempenhos. Essa reapresentação foi acrescentada de um prólogo, onde se procura efetuar um paralelo sôbre a felonia da raça nipônica, a facilidade que tem em dissimular suas intenções. Há boas cenas de movimentação de massas, expondo o fanatismo dessas coletividades bem como cortes de cena precisos. No tocante ao "hara-kiri" é que o assunto ficou fora de época. A última guerra forneceu inúmeros exemplos contrários aos antigos hábitos dos japonêses. Quanto aos desempenhos, o melhor é de Merle Oberon. Viven bem o papel. Charles Boyer está apenas satisfatório. Não esteve tão à vontade quanto na versão francesa. John Loder, de 13 anos, atuava bem melhor do que na época atual. V. Inkijinoff — o inesquecivel criado do notável "Amok" francês — tem pequena oportunidade, o mesmo sucedendo com Betty Stockfeld, Miles Mander e Henri Fabert. Música de André Gailhard.

Título original: "The Battle" — Condor Films 1934.

Título original: "The Battle", Condor Films — 1934.

CONCLUSÃO — "Reprise" de boa categoria, mas antigo.

JONALD.

Robert Montgomery em "A Dama no Lago". A Metro-Goldwyng-Mayer apresentará "A Dama no Lago" por êstes dias nos 3 cines Metro

Os films de hoje:

SÃO LUIZ, VITÓRIA, RIAN e CARIOCA — "No Limiar da Glória", com Burgess Meredit, Ginger Rogers e David Niven. — Às 14 — 16 18 — 20 e 22 horas.

PALACIO, ROXY e AMÉRICA — "Egoista", com Ann Blyth e Sonny Tufts. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ODEON — "Dois Anjos e Um Pecador", com Zully Moreno e Pedro Lopes Lagar. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPÉRIO — "Confissão", com Humphrey Bogart e Lizabeth Scott. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX — "O Último dos Mohicanos", com Randolph Scott, e "O Grande Prêmio", com os Anjos de Cara Suja. — Às 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões Passatempo" — Comédias, desenhos, shorts, jornais, etc. — A partir das 10 horas.

PATHÉ — "Hara-Kiri", com Charles Boyer e Merle Oberon. — A partir das 14 horas.

METRO-PASSEIO (2ª Semana) — "Correntes Ocultas", com Katharine Hepburn e Robert Taylor. — Às 12 — 14,30 — 17 — 19,30 e 22 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Dakota", com John Wayne. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, STAR, REPÚBLICA E PRIMOR — "Angústia", com Laraine Day e Brian Aherne — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — Comédias, desenhos, jornais, documentários, etc. — Sessões continuas, das 10 às 24 horas.

SÃO CARLOS — Fechado para reforma.

SÃO JOSÉ — "Acordes do Coração", com Joan Crawford. — Às 12 — 14,20 — 16,40 — 19 e 21,20 horas.

IPANEMA — "Estirpe de Fidalgos", com Maria Elena Marques" e "O Rei do Ring", com os Anjos de Cara Suja. — A partir das 14 horas.

MONTE CASTELO — Paixão em jogo" com Esther Williams. — A partir das 13 horas.

FLUMINENSE — "Beau Geste" e "A Bela de Yukon" — A partir das 14 horas.

PIRAJÁ — "No Velho Chicago". — A partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "As Duas Orfãs". — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões Passatempo". — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "O Despertar do Mundo" e "Vingança dos Cangaceiros". — A partir das 15 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "As Duas Orfãs". — A partir das 14 horas.

CRIANDO CIDADES

A obra altamente social do I.A.P.B. — Novos melhoramentos na Vila dos Bancários, de Cavalcanti — Servindo à numerosa classe e à população local — Política trabalhista de realidades construtivas — Solucionando o problema da habitação — Entrega de mais dezoito casas — Magníficas habitações pelo aluguel de 200 cruzeiros! — Regozijo popular

O professor Novais Filho, inaugura o Posto Médico para as famílias dos bancários.

Prossegue na sua política altamente social o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários em prol da numerosa classe. Política de absoluta compreensão realizadora, criadora, objetiva, cujos efeitos ultrapassam o próprio ambiente em que opera, tão amplos são os benefícios dela resultantes. E' o que, como noutras, ocorre na Vila dos Bancários de Cavalcanti. O, até há bem pouco tempo, tão quieto, tão modesto subúrbio, recanto escondido da Linha Auxiliar, tão esquecido do resto do mundo, toma, agora, fóros de cidade, enriquecendo a economia da capital. Surto esplêndido de civilidade. Expressão forte do espírito de previdência social. Dotado, como está, de tôdas os atributos de amparo, conforto à pessoa humana, são lares que se estabelecem, famílias que se agrupam, segundo os preceitos da tradição brasileira, sociedade animada pelo espírito cristão, longe das ideologias deletérias quanto facciosas, que só perturbam, que só dividem os homens. A confiança nas coisas e nos homens públicos volta ao espírito dos homens, mais robustecida ainda pela certeza que sentem da defesa de seus interêsses legítimos, tudo feito, realizado num ambiente de calma, de ordem, que abre caminho de entendimento entre governantes e governados.

O problema de morar, que angustia, não só esta, mas a tôdas grandes e civilizadas capitais — pois é consequência fatal da marcha acelerada da própria civilização, — vai, em grande parte, sendo solucionado, embora sua complexidade e dificuldades diversas, no seu tempo no seu ritmo próprio a que não se póde fugir, e conforme os sinceros desejos do presidente Dutra, como, através de fatos incontroversos, vem demonstrando S. Excia.

O I. A. P. B. é um criador de cidade. Êsse grande núcleo residencial de bancários, de Cavalcanti, é um surto animador de progresso cujas consequências são fáceis de se apreciar. Já o comércio se desenvolve, a dinâmica predial pelas cercanias se movimenta mais, ensejando novos agrupamentos residenciais. Enfim, vida social crescente.

Promissor início de uma grande cidade — Obras de serventia pública

A Vila dos Bancários, de Cavalcanti, está a dois passos da estação dêsse nome, servida por trens elétricos e três linhas de ônibus, e a 10 minutos da de Cascadura. Tomou tôda uma colina, confrontante à montanha de Iguaçú, de onde, permanentemente, sopra leve brisa. E' uma das regiões mais salubres das terras cariocas. Uma rua muito larga, bem pavimentada, em ascensão suave, leva até o centro da vila. Nessa rua está a escola para os meninos quer sejam ou não filhos de bancários. Aliás, é justo que, a essa altura, digamos que os benefícios ali estabelecidos pelo I. A. P. B. são para tôda a população de Cavalcanti, num perfeito espírito de colaboração com o govêrno da cidade. Essa escola está num prédio construido com o máximo rigor das exigências modernas. Amplo, arejado, com luz entrando livre e abundantemente por grandes janelas laterais. A frequência é a mais animadora possível.

O Dr. Custódio de Almeida Magalhães, discursando, faz uma interessante síntese dos trabalhos realizados, no setor assistencial, não só nesta capital, como nos Estados

Todos os logradouros da Vila são pavimentados a paralelepípedos reajustados. Êsses cuidados públicos contrastam com as condições da área que circunda o importante grupo residencial, tôda em chão nú, com altos e baixos nos terrenos, dificultando, dêsse modo o acesso à Vila. No intuito de suprimir tais anomalias a administração não demorou entender-se com as autoridades competentes.

Como resultado do entendimento que teve o Sindicato dos Bancários com o I. A. P. B. e a Municipalidade, cedeu aquela autarquia considerável faixa de terreno, com frente para a Vila Bancária de Cavalcanti para que a Prefeitura proceda à ligação da rua Cerqueira Daltro à avenida João Ribeiro. Melhoramento de alta significação para os moradores das redondezas, possibilitará êle a passagem dos ônibus pelo local, evitando-se a passagem de nível da E. F. C. B. não só para os moradores como também para aqueles veículos. Da parte da Prefeitura, póde-se afirmar que está disposta a resolver o problema, já tendo sido votada a verba para aquele melhoramento.

Novos melhoramentos — A grande festa dos bancários — Regozijo popular

Conforme A NOITE noticiou amplamente, a Vila dos Bancários, de Cavalcanti, vem de ser dotada de novos e utilíssimos melhoramentos, os mais oportunos, pois consultam muito diretamente os interêsses da saúde e da economia da população local.

Sábado último foi, assim, verdadeiro dia de festa de bancários e suas famílias. Sob o maior regosijo popular que as solenidades inaugurais se realizaram. Fez-se representar na festa o presidente Dutra pelo Dr. Machado Coelho Junior. Além de representantes de todos os ministros, prefeito e chefe de Polícia, compareceram, pessoalmente, os Srs. Dr. Paulo Godoi, Dr. Alfredo Ramos, Dr. Custodio de Almeida Magalhães, diretores, e Peixoto de Alencar, membro do Conselho Fiscal do I. A. P. B.; Dr. Alicio Salles Coelho, diretor do D. N., representante do ministro do Trabalho, professor Heitor Grilo, secretário geral de Agricultura da Prefeitura, major Umberto Peregrino, diretor do S.A.P.S., membros da Junta governativa do Sindicato dos Bancários, sob a presidência do Sr. João Gonçalves de Carvalho, muitos bancários e suas famílias e grande massa popular que tomava tôdas as ruas.

Mais dezoito casas

Embora o elevado número de casas que constituiu o plano inicial da Vila de Cavalcanti, o I. A. P. B. não parou na construção de novas habitações. Invertendo grandes capitais, cumprindo nobremente as suas altas finalidades sociais. Assim, no último sábado, conforme antecipáramos, foram entregues mais dezoito novas habitações, confortáveis, a associados. D. Jorge Marcos de Oliveira, bispo auxiliar do Rio de Janeiro, deu a benção aos novos lares de bancários.

Novas diretrizes do atual governo nas instituições de Previdência

Ao fazer a entrega das chaves das casas aos respectivos moradores, o Dr. Paulo Godoi pronunciou o seguinte substancioso discurso:

"Esta solenidade modesta, contudo expressiva, representa a implantação de novas diretivas do atual Govêrno, no sentido de que se estabeleça uma amplitude de ação cada vez maior nas instituições de Previdência, preconizada na mensagem do Senhor Presidente da República ao Congresso Nacional.

A sequência de empreendimentos que hoje se inaugura, constitui o corolário de realizações felizes que assinalaram a fecunda gestão do Exmo. Sr. general Eurico Gaspar Dutra.

Já iniciamos, meus senhores, em cumprimento do plano de ação delineado por Sua Excelência, outras medidas tendentes a concretizar aquela amplitude.

Diversas Delegacias do Instituto já possuem autonomia, pela descentralização de serviços, o que lhes permite uma assistência mais rápida aos segurados e seus beneficiários residentes nos Estados.

A nossa atividade não está adstrita unicamente ao campo da Previdência; desdobra-se em outras modalidades, no setor da assistência social. Uma e outra são fatores preponderantes para o bem estar do trabalhador brasileiro. Desempenham, ainda, função primordial nas relações entre empregados e empregadores, atenuando as diferenças de classe e concorrendo, dêsse modo, para a obtenção da almejada paz social. Na hora conturbada em que vivemos, a assistência e a previdência têm grandes responsabilidades, pois as suas falhas, agravando as vicissitudes dos que trabalham, poderão dar ensejo a agitações, quase sempre estimuladas por empreiteiros da desordem. Grandes são, portanto, os seus compromissos, intimamente ligados que estão, a previdência e a assistência, às relações de harmonia que devem existir entre o capital e o trabalho.

Meus senhores: As Instituições de Previdência representam o Estado e é através delas que se realiza uma das finalidades mais sublimes no bem coletivo.

E podemos afirmar, meus senhores, que o Instituto dos Bancários já contribuiu com uma parcela apreciavel para a consecução dos altos objetivos do Estado, no vasto campo em que intervém. Assim é que, desde outubro de 1934 até 31 de dezembro do ano último, foram distribuídos benefícios na importância de Cr$ 156.206.276,40, sendo Cr$ .. 53.189.488,30, com aposentadorias e associados invalidados para o trabalho; Cr$ 19.803.159,80, com pensões a viuvas e filhos de segurados; Cr$ 7.706.328,40, com auxílios enfermidade, concedidos aos bancários licenciados temporariamente por motivo de saúde; Cr$ 4.836.710,60, com auxílios maternidade, distribuídos por ocasião do nascimento de filhos de associados; Cr$ 52.450,30, em auxílios às esposas e filhos de segurados afastados do trabalho por motivo de reclusão; Cr$ ...... 19.617,90, com auxílio para despesas dos funerais de associados falecidos.

Ato inaugural do armazem do S. A. P. S., pelo diretor dessa autarquia, major Umberto Peregrino.

A assistência médica, cirúrgica e hospitalar, inclusive elucidação de diagnósticos, por meio de Raios X, exames de laboratório e outras aplicações especializadas, não foi descurada pelo Instituto, tanto que a sua despesa atingiu a soma de Cr$ 70.578.930,10, até 31 de dezembro de 1946.

A Carteira Imobiliária, empreendimento de real alcance para os segurados, realizou, exclusivamente com êstes, operações no valor de Cr$ 148.860.756,60 em construção de casas e apartamentos no Distrito Federal, São Paulo, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Estado do Rio, Pernambuco, Ceará, Espírito Santo, Alagoas, Bahia, Paraná e Sergipe.

A Carteira de Empréstimos Simples, outra modalidade de assistência, realizou 44.565 operações, num total de Cr$ ...... 128.992.500,00, em empréstimos a associados de todo o território nacional.

Em qualquer recanto do país, onde existam associados, a ação do Instituto se faz sentir através de enorme rede de Agências e Correspondências. Não há, meus senhores, núcleo de associados que não tenha um representante e um médico deste Instituto. E agora, dando cumprimento às recomendações do govêrno, no tocante ao grave problema da tuberculose, vamos ampliar essa assistência, com a instalação de novos Sanatórios em Belo Horizonte, São Paulo, Porto Alegre e Recife.

O problema da habitação tem merecido especial carinho por parte da administração do Instituto que vem proporcionando residência higiênica e barata para seus associados.

Este núcleo residencial atesta de modo insofismavel o esforço dispendido. Quase tresentas casas estão concluidas para uma locação ínfima de duzentos cruzeiros mensais. E não é só o conforto do lar o que preocupa a administração do I. A. P. B.. Aqui possuimos um grupo escolar com frequência média de trezentas e noventa crianças, filhos de associados e de moradores circunvizinhos. Inauguraremos, ainda hoje, o Posto Médico, para atender aos associados e beneficiários aqui residentes; o Serviço de Alimentação da Previdência Social, prestando valiosa colaboração ao problema da aquisição de gêneros alimentícios, instalará, dentro em pouco, um Armazem de Subsistência, em prédio do Instituto.

Em nome do presidente do Instituto dos Bancários, Dr. Adherbal Carneiro de Novaes, temos a honra de convidar o senhor representante do senhor presidente da República para entregar as chaves de um dos apartamentos ao associado Jesus Mafra Trindade, contemplado que foi como candidato à locação das casas recem-construidas.

E, concluindo, meus senhores, cabe-nos agradecer a presença de todos, a qual representa um estímulo e um apoio à obra que se vem desenvolvendo neste setor da previdência social.

Palavras de confiança de um bancário

O Sr. Jesus Mafra Trindade foi o primeiro a receber a chave de uma das casas. Visivelmente comovido o trabalhador bancário proferiu as palavras seguintes:

É sempre grato ao espírito reconhecer os benefícios recebidos e elogiar as iniciativas que veem ao encontro das aspirações da coletividade. É sumamente confortador ver-se que a confiança depositada não foi traída e é ainda animador constatar-se que as leis sociais em nosso país estão sendo observadas. Por isso, sinto-me sobremaneira, presentemente, e orgulhoso ao erguer minha voz, em nome de meus colegas, para agradecer ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários mais uma iniciativa que vem beneficiar a grande número de associados.

Desse modo, a obra de assistência social em que se acha empenhado o atual governo vai se transformando em realidade e servindo ao povo, que tanto confia na boa intenção e no dinamismo de seus dirigentes.

Grande foi o número de concorrentes, mas, infelizmente, poucos puderam ser contemplados. Em comparação com outros Institutos e Caixas, ainda esse número não foi tão elevado, uma vez que em 18 casas concorreram 341 candidatos.

Isso demonstra, não obstante, a necessidade em que se encontra, presentemente, o nosso Instituto de atender ao maior número possível de beneficiários, construindo novos conjuntos residenciais e proporcionando, por esse modo, a seus associados maior conforto e melhores possibilidades dada mesmo a crise de habitações por que atravessamos e sabendo incentivando-se dentro de uma de suas mais altas finalidades.

Aliás é esse o desejo do Exmo. Sr. presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra, expresso em diversos discursos, e estamos certos de que a direção do nosso Instituto, não se descuidando dêsse problema, se acha empenhada em cumprir esse programa.

A crise, Exmos. Srs., é geral, e temos de vencê-la de qualquer modo. Enfrentando-a dia a dia, hora a hora, aqui e ali, grande é o nosso contentamento, enorme o nosso conforto quando vemos as autoridades responsáveis pela direção geral do país e pelo bem estar do povo se interessarem pela sua sorte procurando proporcionar-lhe benefícios, que ele está sempre pronto a reconhecer e agradecer.

A operosa classe dos bancários continua confiante na ação e no dinamismo do governo assim como no comprovado devotamento dos nossos homens públicos nos mais urgentes problemas nacionais. Externando o nosso contentamento, reafirmamos a V. Excia., Sr. presidente da República, o nosso propósito de continuar, dentro do nosso âmbito, colaborando ativa e patrióticamente pela grandeza e pela prosperidade do Brasil.

Essas casas têm três quartos, uma sala, cozinha e banheiro. Aluguel, 200 cruzeiros mensais, detalhe esse que causou profunda admiração e não menor simpatia pelos esforços que o I. A. P. B. vem dispendendo para dar aos seus associados casa barata e confortável.

Posto Médico — As realizações do I.A.P.B. no setor assistencial

Depois da solene entrega das dezoito chaves das novas habitações deu-se a inauguração de outro importante serviço, o Posto Médico, ato presidido pelo Sr. Coelho Machado Junior, representante do presidente Dutra. Esse serviço ocupa várias salas, — de pequena cirurgia, exames, pequena farmácia, consultório e ampla sala de espera, cuja porta é enchida por um crucifixo.

Pode-se dizer, usando de um chavão, que o Posto Médico preencheu uma lacuna, pois a localidade é absolutamente desprovida de recursos dessa natureza. As famílias ficarão, assim, com o espírito descansado quanto à assistência médica, principalmente a população infantil que é considerável na Vila.

O Dr. Custodio de Almeida Magalhães, diretor do Departamento Médico-Hospitalar, pronunciou o seguinte discurso:

Exmo. Sr. presidente da República, Sr. ministro do Trabalho, Sr. prefeito, minhas senhoras, meus senhores. — Ao ensejo da inauguração deste pequeno Posto Médico, desejo dizer da satisfação com que o Instituto dos Bancários, indo ao encontro das aspirações dos seus associados, lhes proporciona todas as facilidades para a obtenção da assistência médica.

O pequeno núcleo demográfico constituido por êste conjunto residencial, fica, assim, amparado, sob o ponto de vista médico, o que constitui não pequeno motivo de tranquilidade; as mães de família terão rápida assistência para os seus filhinhos doentes ou acidentados, e os pais, sabedores disso, terão um motivo a menos de preocupação no trabalho. O Posto está também aparelhado para a medicina de urgência de adultos.

O Instituto dos Bancários, senhores, sempre dispensou especial carinho aos seus serviços médico-cirúrgicos hospitalares.

O prêmio dos esforços continuados envidados pela sua administração, se patentêa, entretanto, nos resultados já obtidos, que nos colocam em situação impar no plano da nossa Assistência Social.

O momento seria azado para citações estatísticas em abono do asserto feito, mas não desejo cansar-vos com fastidiosos escalonamentos de cifras, certamente úteis nas meditações nascidas das leituras de gabinete, mas fora de propósito em ocasiões como esta.

Não podendo, entretanto, deixar de dizer algo sôbre os serviços cuja supervisão, há já 2 anos, me elevou a confiança do Sr. presidente do Instituto, vou fazer um ligeiro esquema do seu atual estado de funcionamento e dos resultados obtidos.

Não se veja, na singeleza dos conceitos anunciados, falta de convicção sôbre a sua importância em subestimação do esforço despendido para a sua consecução; desde os primordios da sua existência que o I. A. P. B. se caracterizou pela ojeriza aos trombeteamentos propagandísticos, preferindo erigir a sua obra no recato do seu meio interno e apresentando como melhor meio de divulgação, a evidência dos próprios resultados obtidos.

A escola primária da Vila, e que serve à toda a população infantil da localidade

A assistência que prestamos aos nossos associados e beneficiários é praticamente completa. Desde antes do nascimento ela se faz sentir pelos nossos serviços pré-natais.

Para a infância, contamos, em todas as cidades do país onde haja bancários, com os melhores puericultores e pediatras.

Para os adultos, proporcionamos assistência médica completa, de todas as especialidades, assim como exames de Raios X e laboratório, em qualquer cidade do país. Internamos para cirúrgia nas melhores casas de saúde de qualquer localidade, proporcionamos todas as despesas de intervenção; internamos para parto, nas mesmas condições. Damos serviço de urgência em qualquer cidade, sendo que, nesta Capital, e em São Paulo, por intermédio do SAMDU, ou seja Serviço de Assistência Médica Domiciliar de Urgência.

Internamos para neuro-psiquiatria em todo o país, proporcionando o respectivo tratamento. Internamos os nossos hansenianos, e lhes proporcionamos o moderno tratamento pelo Promim. — A propósito de internações hospitalares, é interessante fazer referência a um honroso ofício que recebemos, há dias, da Prefeitura do Distrito Federal, no qual fomos louvados por sermos o único Instituto, nesta Capital, que não tinha nem tivera associados seus, internados em hospital gratuitos da Prefeitura.

Onde entretanto, os nossos esforços avultam, é no combate à tuberculose. Já tivemos ocasião de dizer, e repetimo-lo agora, que não há em todo o território nacional, um só associado ou beneficiário do Instituto que esteja carente de internação hospitalar ou tratamento especializado. Fazemos mais ainda: vamos ao encontro dos casos incipientes ou ocultos, patenteando-os, e isolando-os, por meio dos cadastros toracicos compulsórios, já realizados e por realizar. O IAPB já resolveu o seu problema da tuberculose, e está agora procurando resolver o dos seus congêneres, pois, pelo acôrdo estabelecido entre os presidentes dos diversos Institutos, na presença do Sr. Ministro do Trabalho, ficou resolvido que ficaria a nosso cargo a internação para tuberculose na Previdência Social. — Os resultados do nosso trabalho foram relatados pelo nosso representante à Conferência de Tuberculose em Lima, realizada em março p. p. onde o nosso índice de recuperação de 53,8 foi louvado como o mais alto conhecido; aliás, recebemos, há alguns dias, honroso ofício do Serviço Nacional de Tuberculose, onde fomos elogiados com entusiasmo, pelos resultados apresentados.

No campo preventivo, porém não nos limitâmos à tuberculose: também a sifilis é por nós visada, por intermédio dos Censos Luéticos já realizados e em estudos.

Fica assim, feito, de maneira sucinta, um resumo das nossas atividades no terreno médico-social; de mim para mim, estou convicto de que falei pouquíssimo, pois, entusiasta que sou dos serviços à cuja frente me encontro, desejaria abordar mais pormenorizadamente os temas focalizados, assim como equacionar muitos outros dignos de tal.

Entretanto, não devo me esquecer de que essa minha maneira de pensar certamente não está sendo compartilhada pelo auditório.

Assim, terminando esta alocução, tendo o prazer, em nome do Presidente do Instituto, de entregar aos bancários de Cavalcanti, para seu uso, este Posto Médico, realização que mais uma vez evidencia o empenho do I. A. P. B. em cercar os seus associados e beneficiários da mais ampla assistência médico-cirurgica-hospitalar.

Essas palavras do diretor do Departamento Médico Hospitalar foram coroadas por longa salva de palmas.

Esse o outro grande benefício promovido pelo IAPB e ao qual atendeu prontamente o SAPS. A localidade ainda não tem, pelo número de armazens de gêneros alimentícios, a concorrência. A instalação desse posto de venda muito virá, portanto, forçar a baixa de preços, sensivelmente. O armazem do SAPS servirá ao público em geral. Está instalado em amplo salões, cedidos por aquela autarquia e provido de tudo. Os gêneros são todos etiquetados com os respectivos preços. Estes variam, para menos dos comuns em outros postos de venda, entre 20 e 30 por cento.

O representante do prefeito general Mendes de Morais, lançando a pedra fundamental do mercadinho.

O futuro mercadinho — Velha aspiração da grande localidade

Desde que se instalou o primeiro mercado, chamado de emergência, mas que se tornaram definitivos pelos reais benefícios que prestam às populações cariocas, que A NOITE vem pleiteando o melhoramento para Cavalcanti. O mercadinho foi prometido. Essa promessa, graças, ainda, à solicitação do IAPB à Prefeitura vai se tornar em plena realidade. Na grande festa de sábado foi lançada a pedra fundamental dêsse mercadinho, em terreno doado pelo mesmo Instituto, ao lado da vila. Esteve presente ao ato o professor Heitor Grilo, secretário geral da Agricultura. Falando ao reporter de A NOITE, disse-nos S. S. que as obras seriam atacadas sem demora, de acordo, mesmo, com os desejos do prefeito, general Mendes de Morais.

Esse mercadinho ficará à margem da nova avenida que interligará a de João Ribeiro-Caminho do Catete-Cerqueira Daltro, nomes que, segundo já manifestaram os moradores locais, serão substituidos pelo de Presidente Dutra a grande avenida que reunirá grandes populações.

No ato do lançamento da pedra fundamental do mercadinho, o Sr. Casemiro de Souza Oliveira, secretário da Junta Governativa do Sindicato dos Bancários, pronunciou palavras reveladoras da inteira confiança da classe no seu Instituto, cujo programa já é um princípio de realidade. E terminou o bancário com as palavras seguintes:

"Da colaboração das instituições e apoio dos poderes públi-

(Continúa na página seguinte)

Vista parcial das novas casas, vendo, ainda, famílias de bancários, inclusive as novas moradoras da Vila

Teatro

Não há lugar para nacionalismos no Teatro

Nada há de mais tolo e de mais insensato do que uma campanha nacionalista no teatro. Em todas as grandes nações do mundo, existe o intercâmbio de peças e de artistas. Se os Estados Unidos podem se orgulhar de possuir hoje o melhor teatro do mundo é porque ali acolhem, indistintamente, a russa Maria Ouspenskaya, a francesa Annabella, o italiano Eduardo Ciannelli, os ingleses Edmundo Gwenn, Cecil Humphreys e Roland Young, o irlandês Brian Aherne, os austríacos Paul Muni, Joseph Schildkraut e Luise Rainer, os húngaros S. Z. Sakall e Paul Lukas, — e quantos ali apareçam com real talento e com uma boa folha de serviços prestados à causa do teatro. Desde que êsses elementos se integram no teatro americano, passam a trabalhar nele com flama e devoção, ninguém vai lhes pedir atestado de nacionalidade. O teatro argentino, no momento, está cheio de figuras destacadas que emigraram da Espanha, — e bastaria citar-se, entre outros, os nomes de Pedro Lopez Lagar, de Antonia Herrero, de Ernesto Vilches. Do mesmo modo que os atores contribuem para elevar o nivel do teatro, em outros países, levando-lhes conhecimentos novos, também as peças estrangeiras prestam serviços incontestáveis, acordando nos dramaturgos de talento idéias, sugestões, planos de obras, verificação de conceitos sôbre o drama. Sem o exemplo de Strindberg, não existiria nos Estados Unidos êsse portento do teatro contemporâneo que é Eugene O'Neill, que confessa, êle próprio, a extraordinária influência exercida sôbre o seu espírito pelo mestre sueco. Sem Ibsen, o norueguês de gênio, não existiria, talvez, o dramaturgo George Bernard Shaw, tão pouco convencional e tão sério nas suas peças, mesmo naquelas que, aparentemente, são frivolas. País sacrificado economicamente pelo absurdo protecionismo industrial, há quem queira também nos sacrificar culturalmente com o protecionismo literário, que seria simplesmente deplorável, sobretudo para os homens que escrevem no Brasil. As iras e o desespêro dos que não conseguem mais monopolizar os cartazes dos teatros, por se terem esgotados os seus truques e já não haver quem lhes acredite no pretenso talento, ante o progresso artístico que se opera no nosso meio e que já se manifesta nas próprias companhias, mais ciosas na escolha do que representam, não podem servir como material idôneo e como justificativa de campanhas tão descabidas, como essa do nacionalismo "à outrance", no teatro. Se o nosso teatro vale hoje alguma coisa, é, sobretudo, em razão dos esforços dos novos elementos, que, vindos de várias pátrias, — da Polônia, como Ziembinski; da Hungria, como Eva; da Itál a, como Olga Navarro; de Portugal, como Maria Sampaio, Elz" Gomes e Chianca de Garcia; da Espanha, como Oscarito; da França, como Henriette Risner Morineau e Affonso Stuart; e de outras nações, aqui cooperam para elevar o nivel da nossa cena. Diante dêsse belo espetáculo de cordialidade e de harmonia, as vozes perturbadoras que se levantam estão condenadas ao ridículo por si mesmas...—M.

VARIAS NOTICIAS

Grande Othelo deixará a companhia do Carlos Gomes, não participando das representações de "O rei do samba", que irá à cena a 11 do corrente.

* * *

O escritor teatral Luis Iglésias, por falta de tempo, declinou de colaborar com o ilustre acadêmico Viriato Corrêa, escrevendo os "couplets" da peça musicada "Ponha-se na rua!", destinada ao Teatro Recreio. Em razão disso, Viriato Corrêa decidiu escrever os versos êle próprio.

* * *

Regressou de São Paulo, onde prestou excelentes serviços à causa do teatro, o escritor Joracy Camargo, que fez parte de uma comissão que organizou o plano de teatro a ser executado pelo govêrno paulista.

* * *

Jayme Costa vai dar, breve uma reprise da engraçada comédia de Eurico Silva e Ruy Costa, "Acontece que sou baiano", um dos seus grandes êxitos cômicos de há três anos passados.

* * *

Dercy Gonçalves seguirá para São Paulo, onde estreiará no Santana, quando terminar as representações de "A mulher infernal", ora em cena no Teatro João Caetano.

* * *

Tem sido alvo de expressivas demonstrações de simpatia o escritod pernambucano Waldemar de Oliveira, que ora se acha no Rio, em companhia de sua espôsa.

* * *

Maria Jacyntha tem o projeto de dirigir uma companhia que deverá atuar no ano vindouro no Teatro Regina, sob sua direção.

CARTAZ DE HOJE

RECREIO — "Quê que há com teu piru?", revista de Freire Junior e outros, com Oscarito, às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — "Um milhão de mulheres", com Salomé e outros, às 31 horas.

GLÓRIA — "O homem que volta", comédia de Celestino Silveira e Berliet Junior, com Jayme Costa, Aristoteles Penna, etc. Às 20 e às 22 horas.

REGINA — "Elizabeth da Inglaterra", de André Josset, em tradução de Bandeira Duarte, com Henriette Risner Morineau. Às 21 horas.

JOÃO CAETANO — "Mulher infernal", revista de Renato Alvim e José Wanderley. Às 20 e às 22 horas.

GINÁSTICO — "A Deusa de Todos Nós", de Massimo Bontempelli.

RIVAL — "Gostar... e fechar os olhos", comédia de Pedro E. Pico, em adaptação de Luiz Rocha, com Alda Garrido. Às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "Bicho do Mato", comédia de Luis Iglésias, com Eva e outros. Às 20 e às 22 horas.

UM CENTRO DE CULTURA GERAL PARA CADA MUNICIPIO PAULISTA

Êxito da Exposição Circulante de Artes Plásticas organizada pelo Departamento Estadual de Informações

Fala à reportagem o pintor Oscar Campiglia

O governador Adhemar de Barros, apoiando o trabalho do DEI, em companhia do jornalista Carlos Rizzini, tem estado presente a todas as inaugurações da "Exposição Circulante", cidade por cidade. Ei-lo aqui, em Ribeirão Preto.

Uma das primeiras preocupações do senhor Adhemar de Barros, ao assumir o govêrno bandeirante, foi a reestruturação do Departamento Estadual de Informações no sentido de transformá-lo num orgão de cultura, a serviço do povo.

Entregou-o a um jornalista de raça, que é também um grande organizador — o senhor Carlos Rizzini.

Os frutos não se fizeram esperar.

O D.E.I. perdeu todo e qualquer resquício de orgão de propaganda dirigida. Revestiu-se de alta função cultural, estimulando e amparando os trabalhadores intelectuais. E, principalmente, procurando despertar no povo o gosto pelas coisas do espírito.

Nestes poucos meses muito se tem feito. E, no entanto, o D.E.I. ainda se encontra na primeira etapa do seu programa que deverá abranger todos os dominios da arte e da cultura. Já se realizaram ou estão em face de realização diversos concursos: de monografias históricas, de desenho infantil, de pintura e escultura, etc.

As manifestações de arte popular vêm merecendo dos atuais dirigentes do D.E.I., carinhosa preocupação. Desenvolvem-se as pesquisas folclóricas. De tôdas as iniciativas culturais do D.E.I., a exposição circulante de pintura e escultura é a que tem despertado mais vivo interêsse.

Demonstrando o carinho com que vê o problema da democratização da arte, o governador Adhemar de Barros compareceu às inaugurações dessa mostra de arte nos municipios de Taubaté e Ribeirão Preto, onde pronunciou importantes discursos mostrando o sentido da iniciativa do seu govêrno.

A propósito do êxito que tem marcado a Exposição Circulante de Pintura a nossa reportagem ouviu o pintor Oscar Campiglia, que iniciou a sua palestra dizendo:

— "Ao regressar de Ribeirão Preto, onde estive como delegado junto à Exposição Circulante, trago confirmada a convicção da grande utilidade dessa mostra de arte organizada pelo D. E. I.".

— "Já em Taubaté, prosseguiu o Sr. Oscar Campiglia, assinalamos o interêsse despertado pela concorrência do público à Exposição, que foi visitada por cerca de oito mil pessoas. Em Ribeirão Preto tivemos êsse número duplicado. E o que constitui isso para cidades que nunca tiveram oportunidade igual é facil avaliar".

— "Não nos limitamos, porém, a receber o público que procurava a Exposição por vontade própria. Coordenamos nossos esforços com as Delegacias Regionais de Ensino e as diretorias de escolas particulares, organizando a visitação de todos os colégios em horários determinados, e às crianças — como aos jovens de todos os graus de ensino, proporcionamos preleções sôbre arte, de acordo com a idade e o adiantamento escolar. Às crianças até doze anos, distribuimos, no recinto da mostra, papel apropriado para que pudessem concorrer ao concurso de desenhos infantis que organizamos. E possuimos, assim, um arquivo precioso de desenhos de crianças, que muito servirá aos estudiosos da psicologia infantil. Ao mesmo tempo estimulamos, com êsses certames, o gosto pela arte e, não raro, estaremos despertando vocações".

Prosseguindo em sua palestra com o reporter, o Sr. Oscar Campiglia informou que em Taubaté mais de quatro mil crianças visitaram a Exposição Circulante. Posteriormente, em classe, cada aluno fez uma descrição da visita, assinalando o quadro que mais apreciou e anotando o nome do autor e o porque da preferência. Êsses trabalhos, que serviram para "preocupar" os estudantes com um pouco de artes plásticas, estão arquivados na Divisão de Turismo e Expansão Cultural do D.E.I.

A uma pergunta do jornalista sôbre as conferências sôbre arte, realizadas em Ribeirão Preto, respondeu o entrevistado:

— "A realização de conferências didáticas faz parte de nossa ação divulgadora, e em Ribeirão Preto promovemos três palestras que estiveram a cargo de Luiz Martins, Di Cavalcanti e Amadeu Acioly. Realizadas no Centro de Debates Culturais, foram irradiadas pela emissora local, e tiveram como característica o fato de serem debatidas pelo público. O Centro de Debates Culturais, que muito nos auxiliou, é uma instituição única, e suas finalidades de divulgação cultural são altamente apreciáveis. Realizando debates semanais no auditório de rádio local, têm um grande público e daí as palestras que promovemos terem sido ouvidas por mais de trinta mil pessoas".

— "Mas nossa ação não para nisto, continuou o pintor Oscar Campiglia, para que tôdas as cidades importantes do interior tenham o seu Salão Anual de Belas Artes. Em Ribeirão Preto, informam os jornais, o prefeito, espírito culto e lúcido, acaba de criar o Salão Anual. Desejamos que a idéia encontre acolhida em outros municípios, e para isso não pouparei esforços enquanto estiver a meu cargo a responsabilidade da Exposição Circulante ou outro qualquer meio que me possibilite vê-la realizada, porque os salões oficiais regionais são um meio de estimular e evidenciar muitos valores perdidos por aí. Como exemplo citarei o caso do Sr. Sebastião Cescati, de 22 anos, morador no sitio dos Jatobás, próximo de Ribeirão Preto, que leu nos jornais a convocação que fizemos aos artistas da região para exporem seus trabalhos no recinto da nossa Exposição. Cescati esculpe a canivete e com outros instrumentos próprios ao seu estado de pobreza, animais e figuras, onde falta tudo em matéria de conhecimentos técnicos. Em consequência da exposição que fizemos dos seus trabalhos, êle está hoje estudando na Escola Profissional de Ribeirão, lugar conseguido pelo prefeito, pelo escultor Guilherme Giro.

E como Sebastião Cescati, estou certo que, numerosos outros casos existem por aí à espera de uma oportunidade. Outros artistas locais expuseram seus trabalhos no recinto da nossa mostra, e entre êles dois nomes de valor, que em breve teremos oportunidade de apreciar em São Paulo — Nicanor Ferraciu e José Canovas".

O Sr. Oscar Campiglia refere-se agora, às "Mesas Redondas" que a Divisão de Turismo e Expansão Cultural realiza no recinto da Exposição Circulante, e onde se debatem e se esclarecem assuntos relativos aos problemas artisticos, desfazendo-se, assim, muitas incompreensões, principalmente no que diz respeito aos pintores e às telas modernistas. A incompreensão, nesse campo é quase total, e os organizadores da Exposição Circulante procuram criar, no público, uma consciência artística, capaz de despertar o gosto por tôdas as manifestações da arte. Por isso é que, em torno da Exposição Circulante, são realizados concertos, representações teatrais e espetáculos de fantoches para as crianças. Os filmes educativos cedidos pelo Consulado Norte-americano — continua informando o entrevistado — têm proporcionado um ótimo elemento de divulgação artística".

— "Como está vendo, diz Oscar Campiglia ao reporter, trabalhamos de modo a influir junto aos poderes públicos e junto aos particulares para que seja organizado, em cada município um Centro de Cultura Geral, onde constem biblioteca, discoteca, pinacoteca, museu histórico e folclórico, etc. Em Ribeirão Preto, existem cerca de quinze mil estudantes que se ressentem da falta de meios de cultura, e que muito lucrariam com a criação de uma pequena universidade dêsse gênero, pois poderia haver recintos nesses centros de cultura, para conferências, aulas, cursos populares, etc. E sei que se processa, em Ribeirão, um movimento para dotar o município de um estabelecimento assim — a Casa da Inteligência. Vemos assim, que a Exposição Circulante está atingindo em cheio, a sua finalidade, porque está conseguindo criar ambiente para a arte, valorizando-a ao mesmo tempo que está conseguindo realizar uma profunda penetração nas massas, indo de encontro ao povo pois está levando para o interior, onde residem seis milhões de pessoas, os benefícios que a cultura e as artes encerram".

CRIANDO CIDADES

(Continuação da página anterior)

cos, só podem resultar beneficios de toda ordem para o povo.

As justas reivindicações dos bancários têm encontrado acolhida por parte do govêrno do Exmo. Sr. general Eurico Gaspar Dutra, em cuja ação devemos confiar, auxiliando-o a realizar o bem estar da nação.

Encerrando as minhas palavras, quero agradecer ao Serviço de Alimentação da Previdência Social, a instalação do seu armazem;

ao I. A. P. B., pela cessão da faixa de terra para ligação das ruas que serão futuramente uma avenida, a cessão das lojas para o armazem; a instalação do Posto Médico para os bancários e a entrega de novas casas aos seus associados;

ao excelentissimo senhor prefeito e seus dignos secretários, pela valiosa colaboração que vem dando ao Sindicato dos Bancarios, como não devemos esquecer a isenção do imposto de transmissão para a aquisição da nossa sede;

ao Serviço de Recreação Operária, do Ministério do Trabalho, pelo apoio valioso e decidido que tem dispensado ao Sindicato, em todas as suas necessidades;

à Imprensa escrita e falada desta capital, à "Agência Nacional", pela cooperação que nos têm dado graciosamente, em nossas reivindicações;

a S. Excia., o senhor presidente da República, renovamos os nossos agradecimentos e fazemos os melhores votos de um bom govêrno.

Ao excelentíssimo senhor Cardeal D. Jayme Câmara, aos senhores ministros de Estado e todas as autoridades que benevolamente acolheram o nosso convite, os nossos agradecimentos.

Aos meus colegas bancários peço estreita colaboração com o seu Sindicato para que todas as suas aspirações se concretizem.

E lutemos para que o nosso Brasil progrida cada vez mais, agora, que envereda por uma senda que o levará a um radioso porvir".

Várias notas

O I. A. P. B. contratou ônibus para a condução de bancários para a condução até Cavalcanti.

Durante a festa tocou a banda de música do Departamento de Vigilância da Prefeitura, que se encarregou, também, do policiamento.

Os alunos de escolas da localidade emprestaram as solenidades um espetáculo, comparecendo uniformizados e empunhando bandeirinhas nacionais.

Aos seus convidados ofereceu a Diretoria do I. A. P. B. uma fina mesa de doces e frios e refrescos. Também os bancários e suas familias se serviram de doces e refrescos.

A 15 DE AGOSTO

A Conferência Pan-Americana

Comunica-nos o Itamarati, por intermédio da Agência Nacional:

"Depois de minuciosas consultas, o Ministério das Relações Exteriores telegrafou ontem ao diretor da União Pan-Americana solicitando transmitir em nome do governo do Brasil, aos demais governos americanos, exceto o de Nicarágua, o convite para enviarem delegados à Conferência Inter-Americana a se reunir no dia 15 de agosto próximo futuro.

O lugar da reunião provavelmente será na cidade de Petrópolis."

Vai apurar irregularidades

CAMPOS, 2 (Asap) — Encontra-se aqui a comissão de funcionários federais para apurar as irregularidades verificadas nos Correios e Telegrafos desta cidade, que já ouviu vários funcionários.

SINDICATO DA INDÚSTRIA DE PANIFICAÇÃO E CONFEITARIA DO RIO DE JANEIRO

ASSEMBLÉIA GERAL DA CLASSE

O Sindicato convida todos os panificadores do Distrito Federal a comparecerem à Assembléia Geral da Classe que se reunirá amanhã, quinta-feira, às 15 horas, na sede social à Praça Tiradentes, 73 — 1.º andar, para "DELIBERAR SOBRE AS MEDIDAS DE ORDEM ECONÔMICA A TOMAR, EM VIRTUDE DA ALTA DO PREÇO DA FARINHA DE TRIGO, NA IMPOSSIBILIDADE DE CUMPRIMENTO DO ATUAL TABELAMENTO".

Rio, 2-7-47

JOAQUIM GOMES — Secretário

Condenada a nora de Wagner

BAYREUTH, 2 (U. P.) — Frau Winifred Wagner, nora do compositor Richard Wagner, foi sentenciada a 450 dias de trabalho pelo Tribunal de Desnazificação local, por suas ligações com dirigentes nazistas. O Tribunal confiscou-lhe 60 por cento dos bens. Foi declarada "uma das mais fanáticas adeptas de Adolf Hitler". Frau Wagner dirigia o festival de Bayreuth, em que as composições do seu sogro eram anualmente apresentadas.

Casamento em Londres e lua de mel em Paris

Regressa ao Rio o casal Walter Pretymann-Vera Souto Mayor

Pelo transatlântico Bandeirante da linha européia da Panair do Brasil procedente de Paris regressou, ontem, o casal Walter Pretyman-Vera Souto Mayor, destacadas figuras da nobreza britânica, e da sociedade brasileira, cujas núpcias acabam de se celebrar em Londres, tendo como padrinhos a duquesa de Gloucester e o duque de Baclengh, primos do noivo, seguidas de uma recepção na casa da duqueza e de um "cocktail" na Embaixada brasileira. Tendo passado a lua de mel em Paris, retornaram, agora, ao Brasil, onde está radicado o esposo, que serviu à R. A. F., como comandante.

WASHINGTON, 2 (AFP) — Segundo o Sr. Max Ball, diretor dos Serviços Petrolíferos do Departamento do Interior, os estoques de petróleo dos Estados Unidos são suficientes sòmente para os tempos de paz. Acrescentou o Sr. Ball que tal fato decorria da falta de aço para a fabricação de equipamentos necessários à indústria do petróleo.

O CHILE REAGIRÁ CONTRA O COMUNISMO

Seria apresentado um projeto ao Congresso, colocando fora da lei o Partido Comunista Chileno — Estariam aguardando o regresso do presidente Videla, para ouvir sua opinião sôbre o caso

SANTIAGO DO CHILE, 2 (U. P.) — De acôrdo com um artigo publicado no órgão "La Hora", estão circulando rumores de que será apresentado ao Congresso um projeto de lei pondo o Partido Comunista fora da lei. "La Hora" diz que o rumor parece ter o caráter simplesmente especulativo.

NENHUMA CONFIRMAÇÃO

SANTIAGO DO CHILE, 2 (U. P.) — Nas esferas políticas não se pode obter confirmação do rumor de que o Partido Comunista seria posto fóra da lei mediante ação do Congresso, que apreciaria um projeto de lei naquele sentido.

NÃO IRIA ADIANTE O PROJETO

SANTIAGO DO CHILE, 2 (U. P.) — Nos círculos políticos conservadores diz-se que se fôr apresentado o projeto para pôr o Partido Comunista do Chile fóra da lei o mesmo não irá adiante. A propósito, o deputado Guillermo Prats afirmou que um tal projeto careceria de base legal e constitucional.

AGUARDAM O REGRESSO DO PRESIDENTE PARA OUVIR SUA OPINIÃO

SANTIAGO DO CHILE, 2 (U. P.) — Rumores circulantes nesta capital indicam que os interessados em pôr fóra da lei o Partido Comunista do Chile estão aguardando o regresso do presidente Gonzalez y Videla para ouvir sua opinião sôbre o caso.

ASSUME CARATER SERIO A CAMPANHA CONTRA O COMUNISMO

SANTIAGO DO CHILE, 2 (U. P.) — A campanha contra o comunismo assume caráter sério entre os partidos da direita.

Com o voto aprovado na recente convenção do Partido Conservador, neste sentido, com as medidas que foram adotadas pelo Partido Liberal, em sessão extraordinária de sua Junta Executiva e com a atitude assumida pelos socialistas, radicais-democráticos, agrário-colaboracionistas e a seção democrática comandada pelo deputado Cifuentes, a campanha contra os comunistas entra na sua fase ativa.

C. F. A. Sarmiento

O Curso Técnico de Adultos, — Sarmiento — sob a orientação da professora Silvia Cardoso, encerrou, sábado, o primeiro semestre do ano letivo, oferecendo aos professores e alunos bem organizada festa, após ter sido publicado o resultado final das Provas Parciais, realizadas naquele educandário noturno.

Entre os presentes, achavam-se: o representante do Sr. Olimpio Chaves, chefe do S. D. C., professor Guilhon, autoridades de ensino noturno, diretores e professores de vários cursos, famílias comissões de alunos de outros estabelecimentos, os corpos docente e discente da referida escola e muitas famílias.

Do programa, entre outros números constou o seguinte:

Apoteose a Catulo pelos alunos do estabelecimento — Polonaise de Chopin, interpretação ao piano por Célia Corrêa; Boleros, canto de Marlene Ferro de Oliveira, bailados de Noemia Edelman e a Dupla Fla-Flu. Vários números de cantos por Francisco Pinheiro, e Baianinha pela Dupla Carioca: José Pires e Odaléa.

A Comissão organizadora, composta dos alunos Sergio Teixeira e Luiz Bernardes, sob a orientação da referida diretoria, encerrou as festividades oferecendo aos presentes farta mesa de doces.

Comunicados fúnebres

ANGELINA CALVANO PAPA

(MISSA DE 30.º DIA)

Nicola Papa e filhos, Braz Calvano e senhora, Baptista Calvano, senhora e filhos, Luiz Paravato, senhora e filhos, Pasqual Papa, e José Paravato, agradecem, sensibilisados, a todos que compareceram ao enterro, enviaram corôas, flores, telegramas e à missa de 7.º dia, manifestando seu pesar pela perda de sua inesquecível esposa, mãe, filha, irmã, tia e cunhada, e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia que, pelo descanso eterno de sua bonissima alma, farão celebrar depois de amanhã, quinta-feira, dia 3, às 9,30 horas, na Igreja do Carmo (Praça 15 de Novembro). Desde já agradecem a todos que comparecerem a este ato de piedade cristã.

LUIZ MELLONE

(7.º DIA)

João Oscar Mellone, Luiz Mellone Junior e Vicentina Nogueira Mellone, Sylvestre Marchese, senhora e filhas, agradecem penhorados as demonstrações de pesar enviadas por ocasião do falecimento de seu saudoso e inesquecível pai, sôgro e tio LUIZ MELLONE, e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia que, em sufrágio de sua bonissima alma, mandam rezar, no dia 3 do corrente, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

LUIZ MELLONE

(7.º DIA)

Brasileira Fornecedora Escolar S. A. agradece as demonstrações de pesar que lhe foram enviadas por ocasião do falecimento de seu inesquecível presidente LUIZ MELLONE, e convida seus amigos e clientes para a missa que, por alma do saudoso extinto, manda celebrar no próximo dia 3 do corrente, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

LUIZ MELLONE

(7.º DIA)

Os funcionários do escritório e auxiliares do depósito da Brasileira Fornecedora Escolar S. A. convidam seus amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, por alma de seu inesquecível e bondoso amigo LUIZ MELLONE, mandam celebrar no dia 3 do corrente, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

LUIZ MELLONE

(7.º DIA)

Alberto Magalhães e Instalações e Representações Magalhães Ltda. convidam os parentes e amigos do seu inesquecível amigo LUIZ MELLONE para assistirem à missa que, por alma do saudoso extinto, fazem celebrar, no dia 3 do corrente, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

DONATO VACCARIELLO

(MISSA DE 7º DIA)

Nicola Vaccariello e Canio Junnissi, sobrinho e amigo, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu saudoso tio e amigo — DONATO — e convidam para assistirem à missa de 7º dia, que mandam celebrar pelo eterno descanso de sua alma no dia 3 do corrente, às 9 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato de caridade cristã.

JORGE BARCELLOS DE CASTRO

(7º DIA)

Maria de Souza Castro e filhos agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido espôso e pai, e convidam para a missa de 7º dia, que será celebrada no altar-mór da Igreja do Carmo, na Praça 15, às 8,30 do dia 3, quinta-feira.

Para a Instalação de um Grupo Escolar no quilômetro 47

O governador Macedo Soares atende a uma solicitação do ministro Daniel de Carvalho

Atendendo a uma solicitação feita pelo ministro Daniel de Carvalho, para que fosse iniciada pelo governo do Estado do Rio a construção de um prédio destinado à instalação de um grupo escolar no km 47 da estrada Rio-S. Paulo, trecho da Baixada Fluminense, onde está sendo estabelecido o Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas, o governador Macedo Soares, em ofício dirigido ao titular da Agricultura, comunicou que, por despacho de 14 do corrente, autorizára a inclusão, na proposta orçamentária para 1948, da verba necessária ao inicio das obras em questão.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

Fatos diversos

Foi socorrido pela Assistência, ontem à noite, na rua Bento Lisboa, enfrente ao prédio 146, o leiteiro Jaime Braz de 31 anos, casado morador na rua Ipiranga, 36, casa 1, que apresentava suspeita de fraturas das pernas. Jaime, que estava visivelmente embriagado, disse ao comissário Ezequiel, do 4.º distrito, que tomou conhecimento do caso, ter sido atingido por um automovel, quando viajava como "pingente" de um bonde ao passar naquela rua. O leiteiro foi recolhido ao Hospital de Pronto Socorro.

Julio da Silva Araujo Filho, morador na rua Itabaiana, 118, no Grajaú, queixou-se ao comissário Raul Faria, do 18.º distrito, de que um "descuidista" furtou da garage de sua moradia, ontem, uma bicicleta avaliada em 2.500, cruzeiros.

Jean Bach, morador na avenida Atlantica 598, apartamento 10, queixou-se ao comissário Viçoso, do 2.º distrito, de ter sido furtado em sua carteira de couro contendo a quantia de 800, cruzeiros, uma carteira de senhora, contendo 200 cruzeiros, 1.100 cruzeiros em dinheiro, e um colar de pérolas no valor de 5.000 cruzeiros.

João Antonio dos Santos Silveira, comerciário, de 30 anos, morador na rua Barão de Ipanema, 77, queixou-se ao comissário Viçoso do 2.º distrito, de ter sido ontem agredido à balde dágua, por sua locatária, Maria dos Anjos Gonçalves dos Santos, portuguesa, de 43 anos, moradora na rua Aristides Spinola, n.º 81, apartamento 1. João apresentava uma brecha na cabeça. Chamada à delegacia, Maria dos Anjos, esta que também apresentava contusões e fraturas na mão direita, declarou que também fora agredida pelo inquilino com quem teve de trocar luta.

A policia vai apurar o fato.

David Colman Bersuc, residente na rua Manoel Miranda 178 queixou-se ao comissário Petronio, do 19.º distrito, de que os ladrões entraram em sua casa na madrugada de hoje, carregando, roupas e objetos, no valor de Cr$ 4.000,00.

Francisco Antonio Alves, operário, de 33 anos, casado, morador na rua Carolina Machado 407, foi socorrido na Assistência apresentando ferimentos generalizados pelo corpo, em virtude de ter sido agredido por vários individuos momentos antes, na praia do Cajú, enfrente ao predio n.º 2. Disse o ferido ao comissário Walter Dantas, do 16º distrito, após sair do Posto de Assistência, que tinha sido assaltado e agredido naquele local, e que os assaltantes lhe tomaram a quantia de 600 cruzeiros em dinheiro.

O Investigador 1619 prendeu em flagrante armado de navalha, na noite passada, no Café e Bar "Futurista", na rua Araujo Leitão, esquina de Barão de Bom Retiro, o sapateiro Nelson de Paula, de 32 anos, morador no morro de São João, barracão 55. O sapateiro foi autuado pelo comissário Petronio, do 19.º distrito.

Enemar de Souza, de 16 anos, moradora na casa 52 da ladeira do Leme, queixou-se ao comissário Viçoso, do 2.º distrito, de ter sido agredida a socos e ferida no olho esquerdo pelo seu amante, Celso Kevene, naquela casa. Enemar foi socorrida no Hospital Miguel Couto Celso, que foi preso mais tarde, está recolhido ao xadrêz e vai ser processado.

Foi inventor do "Suplício da banheira"

PARIS, 2 (A. F. P.) — Foi iniciado, perante o Tribunal de Justiça o processo de doze membros da Gestapo que, sob a direção de seu chefe, Georges Delfanne, conhecido por Christian Masuy, se tornaram culpados dos mais abomináveis crimes praticados durante a ocupação.

Após a leitura do libelo acusatório, que durou várias horas, o presidente procedeu ao interrogatório de Masuy, que nasceu em Bruxelas no ano de 1913 e se colocou ao serviço dos alemães desde 1940.

Masuy era considerado como um especialista em confissões; foi o inventor do suplício da banheira, que consistia em imergir até que ficassem meio asfixiadas as pessoas que resistiam aos outros processos da Gestapo, isso tantas vezes quantas fossem necessárias para fazê-las falar.

A sessão de ontem foi suspensa às 19 horas, devendo prosseguir hoje.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

A NOITE

Diretor, Gil Pereira — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário Lincoln Massena — Gerente Almerio Ramos
Redação, administração e oficinas: PRAÇA MAUÁ 7 — Tel.: Mesas de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca-reporter, 23-4099

ANÚNCIOS
Seção de Publicidade — Tel.: 23-1910, ramais: 88 e 59

ASSINATURAS

Brasil, América, Portugal e Espanha		Outros países	
6 meses	Cr$ 75,00	6 meses	Cr$ 120,00
12 meses	Cr$ 135,00	12 meses	Cr$ 200,00

O NOVO PRESIDENTE DO BANCO DA PREFEITURA

Tomou posse o Sr. Henrique Dodsworth — Os diretores que permanecerão nos cargos

Os Srs. Angelo Mendes de Morais, Henrique Dodsworth e João Lyra Filho, na solenidade da posse do novo presidente do Banco da Prefeitura

Realizou-se ontem à tarde, na Prefeitura, a posse do Sr. Henrique Dodsworth, ex-prefeito do Distrito Federal e ex-embaixador do Brasil em Portugal, recentemente nomeado para o cargo de presidente do Banco da Prefeitura do Distrito Federal.

A solenidade teve lugar às 15 horas, no gabinete do general Angelo Mendes de Moraes, prefeito da cidade, presentes essas autoridades, o Sr. João Lyra Filho, secretário geral de Finanças, o deputado Jonas Correia, os vereadores Julio Catalano, Levy Neves, João Machado, Napoleão Alencastro Guimarães, o Sr. Edgard Romero, presidente do P. S. D. do Distrito Federal, Sr. Jorge Dodsworth, diretor do Banco do Brasil, o ex-presidente do Banco da Prefeitura, Sr. Paulo Frederico Magalhães, os Srs. Romero Estelita e Eduardo Trindade, Rocha Leão, Domingos Segreto Sobrinho, Nelson Azevedo Branco, Roberto Filgueiras, Eurico Cordeiro, bem como outros numerosos amigos e ex-auxiliares do ex-prefeito da cidade.

Assinado o termo de posse, o prefeito Angelo Mendes disse algumas palavras sôbre a escolha do Sr. Henrique Dodsworth para o cargo, acentuando que o novo presidente do Banco da Prefeitura era um nome nacional, de grande capacidade e projeção. Era uma grande honra para sua administração tê-lo, não sob suas ordens, mas como colaborador esclarecido e eficiente.

Agradeceu o Sr. Dodsworth dizendo que fôra convocado para o posto, honrado com a confiança e homenagem do atual prefeito. Com imensa satisfação prestaria sua colaboração ao govêrno do presidente da República, general Eurico Dutra e à administração do general Angelo Mendes de Moraes, prefeito do Distrito Federal. Seguiria a marcha dos colaboradores do atual governador onde se destacava o espírito lúcido do Sr. João Lyra Filho, secretário geral de Finanças. Finalizou dizendo que estava profundamente reconhecido às palavras do prefeito.

No Banco da Prefeitura realizou-se depois, a solenidade da transmissão do cargo. Estiveram presentes outras autoridades e amigos do Sr. Henrique Dodsworth, entre os quais os Srs. Amandino de Carvalho, secretário de Viação e Obras, Edison Passos, presidente do Clube de Engenharia e os vereadores presentes à solenidade da posse.

Permanecerão como diretores do Banco da Prefeitura os Srs. Eduardo Trindade e Romero Estelita. Para a Carteira Comercial será eleito o Sr. Paulo Frederico Magalhães.

O Sr. Floriano de Góis, que havia solicitado demissão, permanecerá no cargo de chefe dos Serviços Médicos do referido estabelecimento bancário.

Iluminado o pico de Itabira

VITORIA, 2 (Asapress) — O decantado pico de Itabira, há pouco galgado pela primeira vez por alpinistas cariocas, foi iluminado por ocasião dos festejos do Dia do Cachoeiro, dia 29 último, constituindo um belo espetáculo.

CABANA PAI MIGUEL

Transcorrendo no dia 3 do mês em curso o 2.º aniversário de sua fundação, é com imenso prazer que convidamos os caríssimos irmãos sócios da Cabana para a sessão solene comemorativa, que será realizada naquele dia, em nossa sede à rua Goiás n.º 208, às 20,30 horas, convite êste que tornamos extensivo a todos aqueles que queiram distinguir-nos com a sua presença.

Antecipadamente agradece

Rio, julho de 1947.

A DIRETORIA

Homenagem a exemplar servidor

No Instituto dos Industriários a "Sala Julio Salek"

O Instituto dos Industriários prestará, amanhã, quinta-feira, uma homenagem à memória do Sr. Júlio Salek, ex-funcionário efetivo dessa autarquia, há pouco falecido, quando ocupava ali o alto cargo de procurador geral, que conquistara em virtude do extraordinário merecimento revelado desde seu ingresso no Instituto como primeiro classificado num concurso.

A homenagem constará da inauguração do retrato do extinto e de uma placa com seu nome na sala da biblioteca da Divisão Jurídica do Instituto, que vai passar a chamar-se Sala Júlio Salek. Falará na ocasião, entre outros, o presidente do Instituto dos Industriários, engenheiro Alim Pedro.

Em Santos também uma "corrida" a um banco

SANTOS, 2 (Asapress) — Esta cidade foi abalada por uma corrida ao Banco Nacional da Cidade de São Paulo. Como pela manhã, o referido banco conservasse as portas fechadas, aumentou o alarma. Às 13 horas o estabelecimento abriu as portas, começando a efetuar os pagamentos.

Segundo informações correntes nesta praça, o Banco Nacional da Cidade de São Paulo teria conseguido a transferência de dez milhões de cruzeiros por parte do Banco do Estado e do Banco do Brasil.

Todos os outros bancos, como é natural, sofreram os reflexos dessa "corrida".

Declaram os meios bancários que a situação criada pela onda de boatos desaparecerá dentro de poucos dias, com as medidas tomadas pelas autoridades competentes.

O mistério da rua Aguiar

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

um chale, bordado a ouro, de côr preta, adquirido por Tomazia, segundo afirmam as pessoas mais intimas, em Madrid, num leilão, cujo produto fora revertido para uma casa de caridade espanhola. Esse chale está avaliado em cinquenta mil cruzeiros.

Na sala de visita, sôbre uma coluna, está a riquissima jarra chinesa. Compradores de antiguidades assediavam Tomazia para vendê-la. Foi avaliada em quarenta mil cruzeiros, dois dias antes do crime, estando a polícia à procura do pretendente que já foi identificado.

Anúncios de compra e venda, papéis velhos com endereços, etc.

Pela grande quantidade de anúncios de compra e venda, encontrada na residência de Tomazia soube-se ser ela uma mulher de espirito comercial. Numa das gavetas da [illegible] havia inúmeros recortes de jornais com aqueles anúncios e, segundo afirmaram os vizinhos, D. Tomazia, não podia ouvir o pregão de homens que compram tudo, sem que os chamasse e procurasse vender algum objeto, por mais insignificante que fôsse. Talvez esteja entre eles o criminoso. O delegado Darci Fróes da Cruz mandou que se procedesse a diligências, a fim de apurar-se a espécie de negócio feito. Havia também ali inúmeros endereços, telefones, contas velhas, telegramas de boas festas, etc., outros papéis sem valor. Por toda a casa, estavam espalhadas bolsas de crocodilo, [illegible] e coiro.

A poltrona em que foi morta a velha

A poltrona onde morreu Tomazia ainda está na sala de jantar, não tendo sido retirada. Vê-se ainda o lugar com sangue coagulado. Junto está uma cadeira, disposta de tal modo, que deixa a impressão de ter estado ali, conversando com a velha, uma pessoa qualquer, que pode ter sido o próprio criminoso.

A tranca, que se supõe ter sido o objeto utilizado para abater a velha espanhola, foi mais uma vez examinada, não se notando nela nenhuma mancha de sangue.

Tomazia, na intimidade de suas amigas

A reportagem de A NOITE ouviu ontem algumas senhoras amigas e conhecidas da vitima, todas elas de projeção social, que nos forneceram alguns detalhes e fatos da vida da otogenária assassinada.

Palestramos em primeiro lugar com a Sra. Simonetti, mais conhecida como irmã Margarida tais os benefícios que tem feito a uma associação de religiosas que tem aquele nome. Irmã Margarida nos atendeu em sua residência, à rua Clovis Bevilaqua.

— Eu gostava muito de Delia Era mesmo sua amiga, e ela era boa criatura embora muito apegada ao dinheiro. Contribuia com pequenas importancias para as associações de caridade. Todos os meses eu ia com ela à cidade, para que Tomazia recebesse no Banco Industrial de São Paulo a importancia de 600 cruzeiros, relativa a juros de apólices. Depois íamos no London Bank, onde ela recebia tambem dinheiro, ignorando eu a importancia, pois Tomazia era muito reservada, esquivando-se sempre de falar em dinheiro. Por várias vezes chamei-lhe a atenção pelo fato de residir sòzinha naquele casarão. Ela, porém, me respondia do seguinte modo: "Tenho a virgem N. S. das Dores e N. S. do Pilar para olharem por mim." Por vezes me telefonava, informando-me da sua saúde e pedindo notícias minhas, dizendo que "estava tão solitária". A última pessoa de minha família que esteve com Tomazia foi a minha irmã Lavinia Ribeiro, que, aliás, foi levar um doce de batata na quinta-feira ou seja um dia antes de ocorrer a tragédia. Ela estava bem disposta e sentiu-se bastante satisfeita com a visita que recebeu. Mais nada sobre Tomazia posso lhe informar.

Uma outra pessoa das relações sociais de Tomazia é a Sra. Esperança Johnson, esposa do general João F. Johnson, residente na rua Andrade Neves 79. A Sra. Johnson estava acamada, mas sabedor do que desejavamos o general João Johnson prontificou-se a falar, dizendo-nos o seguinte:

— A senhora assassinada era grande amiga de minha esposa. Muito educada, falando muito bem, era uma criatura atraente. Nunca podiamos pensar que ela tivesse esse triste fim. Era caridosa e muito religiosa. Lamentamos e sentimos bastante o rude golpe que sofreu. E é só o que posso dizer.

Ouvimos também com relação a Tomazia, o engenheiro civil Sr. Homero Alvarez, residente na rua Baltazar Lisboa n. 23. O engenheiro Alvarez e sua esposa, Sra. Irací Alvarez contaram-nos que conheceram Tomazia quando esta adquirira um terreno na rua Baltazar Lisboa, junto à sua casa, para, mais tarde, edificar um prédio residencial. Fizeram logo boa camaradagem e passaram a visitar-se. Mais tarde, D. Tomazia vendera por setenta e cinco mil cruzeiros o prédio que construira, passando, então, a residir na rua Aguiar. Mas sempre se comunicava com ela: ora para arranjar o gás, ora para fazer declaração do impôsto sôbre renda, enfim, tudo que Tomazia desejava apelava para o engenheiro Alvarez.

De quando em vez, surgia ela em minha residência e, às vezes, minha esposa ia visitá-la, mas ultimamente essas visitas eram mais escassas. Nessa altura a palestra é interrompida pela Sra. Irací, que afirma que Tomazia jamais perguntava quem batia à porta, dizendo que esta ficava apenas fechada com a maçaneta (declaração essa que vem colidir com a do advogado Ari Silva, que diz que Tomazia, só abria a porta, sabendo o nome da pessôa que lhe desejava falar.

Quanto a outros fatos da vida de Tomazia, dizem ignorar, informando ser ela criatura extremamente educada e de fino tratamento.

Nem declaração, nem testamento

Até agora não foi encontrado, embora fôsse intensamente procurado, o testamento de Tomazia, ou mesmo alguma declaração na qual teria ela dividido os seus bens. Os cartórios da cidade já foram inquiridos a respeito, mas em nenhum dêles consta o registro de testamento de Tomazia. Ao que parece, não fez ela nem testamento, nem nenhuma declaração e, se tal coisa se confirmar, os seus bens passarão para o Estado, pois não tem parentes no Brasil e nem na Espanha.

DEGOLOU A NOIVA

Agarrou-a pelos cabelos e passou-lhe a navalha, seccionando-lhe a carótida — Havia devolvido as cartas e desfeito o noivado, e ela lh'as atirou ao rosto — Quase linchado o criminoso

Altivo Vieira

O padeiro Altivo Vieira, com 25 anos, de cor parda, trabalhando na Padaria Japonesa, situada na rua Bela, n.º 363, onde também reside, em janeiro do corrente ano, procedente de Itaperuna, no Estado de Minas, fixou residência no Rio, a pedido da sua noiva Maria de Lourdes Alves, de 19 anos de idade, também natural daquela cidade mineira. Maria de Lourdes, chegara no Rio meses antes e insistira com o seu noivo que para cá viesse também, pois na capital havia maiores possibilidades para o noivo trabalhar, e, assim, conseguir o necessário para o casamento.

Já havia o noivo padeiro, depois de rigorosa economia, adquirido móveis e utensilios para guarnecerem um barracão também por ele preparado, onde deveriam residir após o matrimônio.

O casamento estava marcado para muito breve. Todavia, o padeiro começou a notar que a noiva se tornava cada dia mais exigente. Tais exigências não podeiam ser atendidas em virtude do seu parco ordenado. Já não viviam em perfeita harmonia os noivos. Por motivos de pequena importância, discutiam.

Sábado passado, Altivo telefonou para a noiva, que residia com os patrões na avenida Paulo de Frontin, n.º 321, ap. 6, comunicando-lhe que não poderia visitá-la naquele dia, porque tal não lhe permitia o horário de serviço da padaria. Maria de Lourdes, aborrecida, desligou o aparelho antes que o rapaz lhe desse maiores detalhes. Domingo à tarde, foi procurá-la. A moça não estava em casa. Havia saido com algumas amiguinhas, foi a informação que obteve. Ontem, terça-feira Maria de Lourdes recebeu novo telefonema de Altivo e desentenderam-se e foi o noivado dado por acabado. A noite, Altivo foi procurá-la, levando um maço de cartas da noiva, para restituí-las. Combinaram o encontro na rua Barão de Itapagipe. Caminharam discutindo até atingirem a frente do prédio n.º 104, onde pararam. Altivo sacou de um dos bolsos do paletó as cartas entregando-as à Maria. Esta, colérica lançou as cartas no rosto de Altivo. O padeiro enraiveceu-se também. Sacou de uma navalha, agarrou a moça pelos cabelos e rápido golpeou-a. Quando lhe largou os cabelos, seu corpo baqueou no chão, já sem vida. A infeliz sofrera seccionamento da carótida.

Várias pessoas que estavam nas proximidades, acudiram ao local. O assassino, impassivel, conservava-se no mesmo lugar, sereno, como se nada de mais fizera. Dentro em pouco, considerável massa humana envolvia o corpo inerte da mulher, caido na sargeta, numa enorme poça de sangue. Alguns mais exaltados clamavam para que fosse o criminoso justiçado ali mesmo. Suas palavras encontraram eco e passaram a ameaçar o linchamento do padeiro. Este, amedrontado, afastou-se a passos largos do local e entregou-se ao soldado José Cardoso Filho, n.º 1.445, do Regimento Escola de Infantaria, ao qual pediu proteção e entregou também a arma assassina.

Maria de Lourdes Alves a degolada

Enquanto isso, acudiu ao local o comissário Antonio Rodrigues do 15.º distrito policial, que arrolou várias testemunhas e providenciou a remoção do corpo da vitima para o Necrotério do Instituto Médico Legal.

Na delegacia, ao ser autuado, Altivo Vieira declarou não ter o mínimo arrependimento do que fizera. Ao contrário, sentia-se aliviado de uma situação que não poderia mais ser suportada.

O assassino, depois de autuado, foi removido para a casa de detenção.

AMANHÃ

LEILÃO JUDICIAL — Liquidação da firma Costa Monteiro & Cia. Ltda. Leilão de secos e molhados, móveis e utensilios, à rua Dr. Augusto Vasconcelos, 23, em Campo Grande, às 3 horas da tarde. — 3 esplêndidos automóveis. Leilão às 3,30 horas da tarde Ernani venderá em leilão amanhã, quinta-feira, 3 de julho de 1947, à rua Domingos Barcelos, 83, em Campo Grande. Catálogo detalhado, amanhã, na "Gazeta de Noticias".

Vamos rir em VAMOS LER !

REX, o homem dos musculos de aço

NOTA DA REDAÇÃO: — O atraso da mala postal de Londres nos forçou a interromper, por alguns dias, a publicação não só da tira de aventuras de "Rex, o homem dos músculos de aço", como ainda de "Jane Pouca Roupa". Agora, entretanto, podemos reiniciá-las, com a segurança de que não voltarão a ser interrompidas. Recapitulando a última aventura de Rex, lembramos aos leitores que êle estava no encalço do chefe fascista Oscar Villani, que fazia experiências cientificas secretas nas montanhas no norte do Himalaia. A sua fiel adoradora Alva seguia e vigiava o traiçoeiro capitão Stark, de quem Rex não desconfia, ainda que seja um cúmplice de Oscar Villani, uma vez que o guia da expedição matou um agente do chefe fascista, para salvar a vida do gigante. O que Rex não sabia é que êles queriam apenas apanhá-lo com vida, a fim de descobrir o segredo do seu mágico poder. Mas, agora, temendo ser descoberto, Stark resolve inutilizar o gigante...

Moratória de crianças

LONDRES, 2 (U. P.) — Ontem explodiu uma verdadeira "bomba" nesta capital. A Sra. Margaret Sanger, usando de uma linguagem fria, mas realista, de certo modo, manifestou que é favorável à esterilização de "pessoas de baixa capacidade mental e dos imbecis".

Indicou Margaret que "Hitler esterilizava pessoas, quando não lhe agradava a sua raça ou côr", mas que isso não era o seu pensamento. Depois frisou que "a esterilização não se deve estabelecer como castigo, mas como muito necessária, como uma medida humanitária".

Margaret Sanger frisou que se deve declarar uma "moratória de crianças por dez anos, nos paises que sofrem de fome", acrescentando que as pessoas de baixa capacidade mental não devem ter filhos e que seria "muito melhor" que mulheres que já têm filhos os alimentem adequadamente, antes de obter outros e condená-los a "morrer em vida".

O presidente Gonzalez Videla na Rádio Nacional

A significação da visita do eminente estadista à grande emissora

Receberá hoje, às 20 horas, a Rádio Nacional, a visita do presidente da nação chilena, Sr. Gabriel Gonzalez Videla. O acontecimento é dos mais gratos para quantos labutam no rádio, não só na Rádio Nacional, como em todas as emissoras do país, pois a visita do supremo magistrado do Chile à emissora-líder é uma prova da consideração de S. Ex. para com os que empregam suas atividades nesse setor.

A Rádio Nacional receberá o Sr. Gabriel Gonzalez Videla nesta desvanecedora visita, com todos os seus funcionários, artistas, locutores, músicos e maestros, incorporados.

Os microfones das emissoras de ondas curtas e médias da Nacional serão postos à disposição do Sr. Gonzalez Videla, que deverá, na ocasião, pronunciar algumas palavras, que serão transmitidas para todo o continente pelas estações PRE-8 e PRL-7.

A noite de ontem, a nossa reportagem esteve nos estúdios e nas salas de diretoria da Rádio Nacional, obtendo impressões sôbre a visita de hoje, à noite, quando o Sr. Gonzalez Videla deverá percorrer todos os locais de atividade do pessoal da grande emissora. Falamos com o Sr. Victor Costa, diretor de Broadcasting, que nos declarou:

— A visita do Sr. presidente Videla à Rádio Nacional é um motivo de grande alegria e desvanecimento para esta casa de trabalho. Receberemos S. Ex. com a mais fraternal admiração e colocaremos nossos microfones à disposição do eminente homem público. Considero a visita do Sr. Gonzalez Videla à nossa emissora como uma homenagem a todos os trabalhadores da Rádio-difusão brasileira e, como presidente da Associação Brasileira de Rádio, sinto-me deveras emocionado por esta prova de alta distinção que nos oferece S. Ex.

Na demorada visita que fizemos nos estúdios da Nacional, colhemos várias impressões e tôdas são unânimes em exaltar a figura de democrata do presidente Gonzalez Videla.

Viverá, pois, hoje, a Rádio Nacional, um de seus grandes dias e o rádio brasileiro um de seus momentos culminantes.

FALECIMENTOS

Sra. Nair Teixeira Moutinho Sarmento

Em sua residência à rua João Pinheiro, 41, apartamento 102, na Piedade, faleceu às primeiras horas de hoje, a Sra. Nair Teixeira Moutinho Sarmento, esposa do Sr. Ubirajara Ribeiro Sarmento, do comércio desta praça e filha do Sr. José Joaquim Teixeira Moutinho, funcionário da Emprêsa A NOITE e de sua esposa Sra. Guilhermina Caetano Moutinho. Deixa a extinta um filho menor. O enterro sairá da residência acima, às 16 horas, para o Cemitério de Inhaúma.

Foi sepultado em Petrópolis, com grande acompanhamento o Ten. Ernesto Queiroz de Vasconcellos, que, durante longos anos, exerceu a sub-delegacia local de Policia, tendo em diferentes setores destacada atuação, na politica local, no forum, como solicitador. O extinto deixou numerosa descendência.

FIGURINO a única no gênero — Sugestiva, interessante e vestida em rotogravura colorida

O Brasil e os refugiados

Declarações do Sr. João Carlos Vital

NOVA YORK, 2 (De Fred del Villar, da France Presse") — O Brasil se tornou o vigésimo membro da Organização Internacional de Refugiados.

Apondo sua assinatura, ontem de manhã, na constituição dessa organização, o representante do Brasil, na ONU, Sr. João Carlos Muniz, exprimiu a confiança de que o Parlamento aprovaria rapidamente a adesão e permitiria, assim, ao govêrno brasileiro, estudar sem demora as medidas a tomar, tendo em vista abrir as portas do país a um certo número de pessoas deslocadas atualmente em campos de refugiados da Europa. O embaixador observou, também, que o Brasil já aceitou 800 famílias de pessoas deslocadas.

Depois da assinatura, que teve lugar no gabinete do chefe do protocolo da ONU, no "Empire State Building", o Sr. João Carlos Muniz, que também representa o Brasil no Conselho de Segurança, fez a seguinte declaração:

"O govêrno brasileiro ao aderir à Organização Internacional de Refugiados dá mais uma demonstração de seu propósito de colaborar com as Nações Unidas para a solução dos problemas do nosso tempo, principalmente aqueles de carater mais urgente como o dos refugiados.

"Essa colaboração que se iniciou com a nossa participação ativa na guerra e depois estendeu-se à obra humanitária realizada no período de após-guerra pela UNRRA, para a qual o Brasil contribuiu generosamente não só em recursos como também em numeroso e eficiente pessoal administrativo, se concretiza agora em nosso apoio à Organização Internacional de Refugiados, criada para retomar as atividades da UNRRA que deixou ontem de existir no que se relaciona às pessoas deslocadas.

"Há presentemente cerca de 880 mil pessoas levando existência precária nos vários campos de concentração da Europa. Constitui, êsse, um problema dos mais angustiosos em nosso tempo, oriundo das profundas perturbações produzidas pela guerra e pela luta ideológica presente.

"Oferecer a essas pessoas nova pátria e novas oportunidades para refazerem sua vida constitui um dever imperioso de solidariedade humana para todas as nações.

"Acresce que no caso do Brasil o exercício desse dever humanitário coincide com a satisfação de uma necessidade vital que consiste em aumentar a densidade de sua população.

"O Brasil representa na atualidade um país capaz de oferecer a maior extensão de terras em condições de receber grande emigração européia. Sem mencionar a zona tropical, a parte essencialmente temperada do Brasil abaixo do paralelo 30 oferece condições inigualaveis para a colonização. As condições de fertilidade e clima dessa vasta região hão de fatalmente atrair para ela uma emigração selecionada que será, no decorrer dos anos, um fator poderoso para o nosso progresso e para o aproveitamento das riquezas do nosso solo.

"O govêrno brasileiro, que já colaborou com o Comité Inter-Governamental de Refugiados, está sinceramente empenhado em contribuir, de forma mais prática e salvaguardando os interesses legítimos da nacionalidade, para a solução do agudo problema dos refugiados".

A catástrofe do navio "Panigaglia"

ROMA, 2 (A. P.) — As esperanças de que pudessem ser salvos os quatro ou cinco homens que ficaram aprisionados no bôjo do navio "Panigaglia", cuja carga de explosivos voou pelos ares ontem no porto de Santo Estefano, diminuiram à proporção que desapareceram os sinais ouvidos no casco do navio.

As notícias procedentes do local do acidente, o qual custou 60 ou 70 vidas, dizem que as pancadas no casco do navio foram ouvidas até as últimas horas da noite, enquanto um mergulhador, exausto, depois de trabalhar com equipamento de acetileno, nada pôde fazer.

O casco tombado encontra-se todo abaixo do nivel dágua com exceção de cerca de 20 pés da popa e a hélice. As turmas de salvamento calcularam que cinco eram os homens que se encontravam no porão do navio, porque as pancadas no casco eram sempre em séries de cinco.

CASA DO RADIALISTA

O belo gesto de Heber de Bôscoli e a gratidão da A. B. R.

Os diretores da A. B. R. no Teatro Carlos Gomes, em Companhia de Héber de Bôscoli, Iára Sales e Lamartine Babo.

Como vem sendo amplamente divulgado, Heber de Bôscoli, o popular comandante do "Trem da Alegria" no Teatro Carlos Gomes, está realizando uma obra meritória em diversos setores da vida nacional. Além de colaborar com grandes verbas diárias para o Leprosário de Curupaiti, para a compra de Promim, tendo já contribuido com milhares de cruzeiros, está colaborando financeiramente na campanha da Alfabetização de Adultos, além de distribuir em seus espetáculos grande quantidade de livros, cartilhas, taboadas, réguas, lapis, borrachas, etc.

De todas as iniciativas de Heber de Bôscoli, entretanto, a que maior repercussão tem tido é a do seu auxilio à Associação Brasileira de Rádio, nada menos de 10 % da sua renda diária para a Casa do Radialista. Tambem em beneficio da A. B. R., resolveu Heber de Bôscoli que menores de 10 anos não mais paguem ingressos no "Trem da Alegria", passando a adquirir um selo de dois cruzeiros pró-Casa do Radialista. E, como se isso não bastasse, o casal Heber-Iára, vem de adquirir dez mil cruzeiros de ações da sede própria da Associação Brasileira de Rádio.

A propósito do casal, aproveitamos o ensejo para noticiar que a 27 de julho corrente, data natalícia de Iára Sales, os dois queridos artistas contrairão matrimônio.

Há pouco, estiveram no "Trem da Alegria" diversos diretores da A. B. R., entre os quais Vitor Costa, diretor de "broadcasting" da Rádio Nacional e presidente da Casa do Radialista, Saint-Clair Lopes, Luis Vassalo e Alemar Gasé, que foram agradecer a colaboração magnífica de Heber, Iára e Lamartine — o festejado "Trio de Ouro" — em prol da Casa do Radialista. Usaram da palavra os Srs. Vitor Costa e Saint-Clair Lopes, que expressaram a gratidão da A. B. R.

Casa do Radialista — um ideal em marcha...

Instante decisivo para a Europa

Depende ainda de Molotov o êxito da Conferência de Paris — A resposta será dada hoje — No caso de recusa, serão difíceis as relações entre a Grã-Bretanha e a Rússia — E Bevin insistirá junto aos paises da Europa ocidental para que aceitem o Plano Marshall, mesmo sem a cooperação de Moscou

LONDRES, 2 (U. P.) — Uma alta fonte do govêrno declarou que a não ser que o Plano Marshall entre em vigor dentro de seis meses o govêrno britânico será forçado a fazer novas e drásticas restrições às importações, para conservar suas reservas em dólares.

LONDRES, 2 (U. P.) — Círculos oficiais declaram que Ernest Bevin insistirá em que os países da Europa Ocidental aceitem o Plano Marshall, se a Rússia não quiser participar da sua execução conforme indicam notícias de Paris sôbre a conferência dos ministros do Exterior.

LONDRES 2 (U. P.) — Fontes do govêrno manifestaram a opinião de que as conversações de Paris serão concluidas talvez amanhã. Se isso ocorrer a Grã Bretanha espera apresentar aos Estados Unidos uma resposta dos países da Europa Ocidental à proposta de Marshall até os fins de agôsto.

LONDRES 2 (U. P.) — A Grã Bretanha não terá outro caminho senão reduzir consideravelmente as suas importações, se o Congresso norte-americano deixar de aprovar as verbas necessárias à execução do Plano Marshall de reconstrução européia — dizem fontes do govêrno.

LONDRES, 2 (U. P.) — A Espanha de Franco não terá permissão de participar em qualquer programa de reconstrução européia, segundo o Plano Marshall. Essa decisão, dizem esferas oficiais britânicas, foi assentada na Conferência de Paris.

LONDRES, 2 (U. P.) — Fontes do gabinete trabalhista britânico admitem que a não aprovação soviética do Plano Marshall trará dificuldades às relações entre a Grã Bretanha e a URSS. Acrescentam que o "fracasso da Conferência de Paris dificilmente poderia melhorar as relações anglo-russas".

PARIS, 2 (U. P.) — Anuncia-se que Bidault planeja visitar Londres, possivelmente sexta-feira, para conversações detalhadas com Bevin sôbre a organização do programa de ajuda em favor da Europa Ocidental.

PARIS 2 (U. P.) — Na sessão desta tarde na Conferência do "Big Three" Molotov responderá se aceita a "última proposta" de Bidault sôbre o Plano Marshall. Se o ministro do Exterior soviético disser "não" a Conferência terminará num fracasso total.

NO CATETE O MINISTRO DA JUSTIÇA

Algumas palavras do senhor Benedicto Costa Netto

Esteve hoje no Palacio do Catete o ministro da Justiça, Sr. Benedito Costa Netto.

Falando, então, à reportagem, disse aquele titular, a propósito do rumoroso caso do Serviço de Assistência aos Menores:

"A visita do presidente da República, ontem, ao Serviço de Assistência aos Menores foi muito boa e vai trazer grandes vantagens à normalização daquele Serviço. O antigo Hospício Nacional de Alienados da Praia Vermelha vai passar para o Serviço de Assistência aos Menores, proporcionando desta maneira uma situação que vem pôr termos às irregularidades que ali ainda se verificam. Em março, em virtude do inquérito que mandamos proceder, substituímos o então dirigente por um técnico que vem se esforçando para tudo regularizar. Uma parte do que tem sido noticiado pela imprensa é verdadeira, mas a situação já foi muito pior. Agora devo me avistar com o presidente da República, a fim de comparecer juntamente com S. Excia. ao Corpo de Bombeiros, onde são realizadas cerimônias comemorativas da data de sua fundação.

Quando era celebrada a missa, assistida pelo comandante, oficiais e praças do Corpo de Bombeiros e famílias.

O presidente da República no Corpo de Bombeiros

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

do Corpo de Bombeiros, coronel Augusto Imbassahy, que o conduziu ao salão de recepções. A seguir, o presidente Dutra percorreu todas as dependências do Quartel Central, demorando no segundo andar, de onde assistiu a várias demonstrações, assim como a uma alegoria em sua honra, por praças do Corpo, e levada a efeito no pátio central do edifício. Era grande a massa popular que no interior do quartel aguardava a chegada do presidente Dutra.

As 11 horas, o chefe da Nação tomou assento a uma mesa ricamente ornamentada, com flores naturais, na sala do comando onde presidiu a entrega de diplomas aos oficiais e sargentos, que concluiram o curso de aperfeiçoamento, no ano passado. O general Zenóbio da Costa esteve presente a todas as homenagens, assim como várias patentes superiores do Exército e da Marinha.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

Mais carne para o Rio

(Titulos principais na 1ª página)

O coronel Mario Gomes da Silva, vice-presidente da Comissão Central de Preços, já recebeu do Sr. Nelson Marcondes Godoy, antigo secretário da Agricultura do Estado do Rio, o relatório sôbre a viagem de inspeção e estudos que efetuou nas zonas pecuárias de Mato Grosso, Goiaz, Minas Gerais, Estado do Rio, São Paulo e Paraná a fim de verificar as possibilidades e a situação daquelas regiões com respeito ao gado e maior fornecimento de carne aos centros consumidores.

Êsse relatório considera a situação, de maneira geral muito boa e acredita que possa haver maior fornecimento de carne ao povo, e para isso sugere providências e novas medidas com referência ao sistema de transporte, distribuição e vendas ao público.

Nessas sugestões, prevê um plano racional não só do orgão controlador de preço e autoridades encarregadas do abastecimento, como também do Ministério da Agricultura.

O assunto já está sendo objeto de exame do coronel Mario Gomes da Silva, que, assim que concluir os seus estudos, encaminhará o relatório e as suas conclusões ao presidente Eurico Gaspar Dutra.

Gangsters em Santa Cruz

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

efeito um assalto, enfrentou à policia e populares, oferecendo terrivel resistência, chegando, mesmo, a agredir e ferir um dos policiais que o perseguia.

Tudo se desenvolveu em lugares imersos em completa treva, aumentando assim consideravelmente o perigo para os policiais em perseguição do bando criminoso.

Na estrada Auristella, 20, na Areia Branca, em Santa Cruz, está estabelecido o Armazém e Café Moderno, em grande prédio, com várias portas.

Alta madrugada, o fiscal da Policia Municipal, João Moreira Santos, como sempre faz, quando ronda o seu setor, vai vagarosamente batendo de porta em porta.

Verifica se alguma está aberta. Foi esse método de trabalho, essa prevenção, que deu começo ao trágico acontecimento que abalou, não só Santa Cruz, como Paciência, até onde chegou, pela madrugada.

Ao bater na porta do armazém o fiscal teria pressentido qualquer rumor estranho no interior da casa. Um pouco adiante se encontrava o vigilante Manoel Machado de Oliveira e ao reunir-se a este, o fiscal Moreira Santos, do estabelecimento sairam a correr três individuos. O armazém estava sendo assaltado!

Os 3 arrombadores, ao que se presume, teriam preparado o assalto durante dias. Não foi dificil modelar a fechadura com um pouco de massa. O aspecto da casa teria também seduzido os ladrões.

Penetrando no prédio, os ladrões iniciaram logo o arrombamento do grande cofre. Usaram de brocas. Ao mesmo tempo retiraram a caixa registradora para o quintal, onde a abriram violentamente. Encontraram apenas 40 cruzeiros.

O rumor que teria produzido esse trabalho foi que despertou a atenção do fiscal Moreira dos Santos.

Supondo tivessem sido surpreendidos, trataram os ladrões de fugir.

O fiscal e o vigilante ,ao verem os homens sair, trataram de persegui-los! Outros guardas chegaram. O comissário Harrison, do 29.º distrito, avisado da ocorrência, partiu para Areia Branca. E a perseguição aos criminosos prosseguiu. Não há no local uma lâmpada sequer. Os ladrões estavam bem armados.

De vez em quando atiravam contra os seus perseguidores, ocultos no mato. Já populares tinham aderido ao grupo de policiais. Assim, perseguidos e perseguidores chegaram até o Bodegão e rua Felipe Cardoso. Nessa altura um homem jogou uma grande pasta no quintal da casa número 87, onde reside a familia do Sr. Francisco Luz Ponte.

Prenderam-no em flagrante. Esse homem era Antonio Diniz Filho, que disse ser comerciário e residir na rua Manoel Duarte. Levaram-no para a Delegacia de Santa Cruz. E a perseguição continuou. Os tiros não cessavam. Os ladrões tomaram o rumo de Paciência, seguidos, de perto, pela policia. Já punha a mão em um dos arrombadores o fiscal Moreira dos Santos, quando recebeu fortissima pancada na cabeça. Caiu sem sentidos. O tiroteio, nêsse momento, recrudesceu. O tempo que o grupo policial gastou para socorrer o fiscal, foi ganho com vantagem, pelo bando, que se distanciou daquele, desaparecendo de vez.

Não alimenta a policia a menor dúvida de que os assaltantes sejam autênticos profissionais do arrombamento. Essa convicção mais se robusteceu ainda quando foi aberta a pasta que fora jogada no quintal da casa da rua Felipe Cardoso. Ela estava cheia de petrechos próprios para arrombamento de portas e cofres. Eram os seguintes, os objetos: tesouras, grandes e pequenas, inclusive para cortar zinco e fios de aço, arco de púa, brocas, alicates, gasuas, molho de chaves de cadeado, duas "canetas"-arames próprias para retirar chaves da fechadura, e outros. Também um pacote de pó branco.

Interrogado sobre a procedência da pasta, Antonio Diniz Filho, fez declarações que não satisfizeram ao delegado Canavarro Pereira. Disse que recebera a pasta de um individuo para guardar por momentos, sem saber, entretanto, quem era o tal individuo. Antonio Diniz Filho foi autuado em flagrante.

Testemunhas das cenas de perseguição ao bando e que, mesmo, tomaram parte nela, informaram que dos três assaltantes, um era louro, vestido de roupa escura e outro de capa beije e calça clara. No local foi deixado um chapeu marron.

O proprietário do Armazem e Café Moderno, foi ouvido. E' ele o Sr. Luiz Gonzaga Moreira da Silva. Nada póde adiantar. Na Delegacia do 29º distrito, está aberto inquérito, tendo sido procedida a pericia no armazem assaltado.

Navios dos EE. UU. para a Companhia de Navegação Baiana

SALVADOR, 2 (A. N.) — O engenheiro Oscar Caetano, diretor da Companhia de Navegação Baiana, acaba de comunicar ao secretário da Viação deste Estado que os entendimentos havidos para a compra de navios nos Estados Unidos, vão bem adiantados, tendo já concluido os pormenores para a aquisição das unidades menores.

Quanto à compra dos navios maiores informou o emissário que a sua efetivação está dependendo de determinados acertos com relação à adaptação dos mesmos a uma maior capacidade de transporte de carga.

DOLOROSO ACIDENTE

Doloroso acidente ocorreu ontem na residência do Sr. João Alves, morador na rua Farnesi n. 75. A sua filha Dalva, de 7 anos, tendo ao colo sua irmãzinha Cecilia, de 11 meses, sem prever o perigo a que se expunha, apanhou uma chaleira contendo água fervente no fogão.

A vasilha virou e o seu conteudo atingiu-a, bem como à pequenita que tinha ao colo. Ambas foram medicadas na Assistência Municipal, tendo a menor Cecilia sofrido queimaduras generalizadas de 3º grau. Cecilia foi internada no Hospital de Pronto Socorro, e a menor Dalva retirou-se depois de medicada.

CUIDADO COM A DEPILAÇÃO!

PARIS, 2 (AFP) — Os membros da Academia de Medicina, na sua reunião de ontem, trataram de interessante assunto: a depilação estética.

Pode-se afirmar que aquele processo interessava muito menos aos sábios que as suas consequências sôbre a saúde das mulheres que se fazem depilar. E as conclusões da douta assembléia são pouco tranquilizadoras para as elegantes: a depilação pelos processos elétricos, pelos raios, pela cêra ou pelos meios químicos pode acarretar desastrosas consequências às depiladas. Em consequência a Academia pediu aos poderes públicos que reservem estas operações ao corpo médico, proibindo aos institutos de beleza que operem a não ser por meio de "pinça".

NENHUMA RESTEA DE LUZ NO MINISTERIO

(Titulos principais na 1ª página)

Dr.

Adelia

do Ary Alves da Silva

ADVOGADO

R. Aguiar nº 29

Pça. Monte Castelo, 30 - 2.º andar

Ant. Largo do Rosário

Tel. 43-4538

Rio

O cartão do Sr. Ari Silva, encontrado nos móveis de Tomazia

Durante toda a manhã, os detetives encarregados das diligências para esclarecer o assassinio da rua Aguiar estiveram nas ruas da Alfandega, Regente Feijó e em toda zona onde existem "belchiors", interrogando todos os comerciantes que vendem e compram objetos usados. Sabe-se agora, que Tomazia gostava de negociar com essa gente, oferecendo-lhe, por vezes, objetos de arte, de alto valor. Foram inúmeros "negociantes" que estiverem na residência da velha. A todos exibia ela o que pretendia vender, quase nunca fechando negócio, pois, segundo afirmam os mesmos, pedia Tomazia preços muito elevados. Até o momento nada de positivo se apurou. Os detetives Coelho e José Maria prosseguiam no seu trabalho.

A valiosa jarra chinesa, disputada pelos colecionadores de objetos raros

À procura da amante de Oswaldo Barreto Silva

Em edição anterior já nos referimos ao cafeteiro Oswaldo Barreto da Silva, que residiu por duas vezes na casa de Tomazia. Oswaldo, segundo apurou o detetive Coelho, está em São Paulo há cerca de dois meses. Tinha ele a mania de grandeza. Falava sempre na aquisição de casas residenciais e comerciais, sem, no entanto, possuir um centavo. Oswaldo, também por outro lado, nada se recomenda, pois viveu sempre com pesosas inescrupulosas. A sua amante, Mirian de tal, mulher cearense, que nunca se afastou da capital, está no momento desaparecida, ou, pelo menos, não se conhece o seu paradeiro, estando ela sendo procurada pelas autoridades.

Contradições que surgem

No decorrer do inquérito, apareceu o advogado Ari Silva, como uma das pessoas da intimidade de Tomazia, orientador de seus negócios e bastante estimado pela velha assassinada. Acontece que nos esclarecimentos que prestou ao delegado Fróis da Cruz, o causídico disse não ter ele feito nunca negócios com "D. Délia", como tratava a assassinada, dizendo, também, ser ela uma mulher muito precavida. Não abria a porta a nenhuma pessoa, a não ser que esta pronunciasse antes o seu nome. Aparece, agora, um cartão do referido advogado, pedindo à "D. Délia", que "enviasse pelo portador" um contrato, cartão esse sem data e, apenas, assinado Ari. Em depoimentos prestados por amigas de D. Tomazia informam que Tomazia não era tão precavida assim como diz o Sr. Ari Silva, pois fechava a porta com a maçaneta e nunca perguntava pelo nome da pessoa que a procurava. Recebia a todos com facilidade. São pequenos detalhes esses que aparentam importancia, mas que deverão ser esclarecidos pelo delegado Darci, que vem trabalhando com insistência na elucidação do bárbaro latrocinio.

Informa um comprador ambulante

Apurou a policia que Tomazia queria se desfazer das casas de sua propriedade e tambem dos objetos de artes que possuia, tanto assim que chegou a receber ofertas de Hermano Dutra de Melo, um homem que compra e vende tudo. Por uma jarra recebeu ela proposta de quinze mil cruzeiros, mas naquela ocasião pedia ela vinte e cinco mil cruzeiros.

Falando à policia, adiantou Hermano que ela pedia um preço que ele julgava excessivo e daí não ser feito o negócio. Tomazia declarou, naquela ocasião, que o negócio seria feito por intermédio de seu advogado, não pronunciando, porém, o nome deste. Recentemente recebeu ele outro chamado da velha, não tendo, porém, aparecido na residência da rua Aguiar, por falta de tempo.

POLITICA E POLITICOS

EXTINÇÃO

O interêsse do noticiário politico está preso ao desenrolar das fases relativas à extinção do mandato dos parlamentares vermelhos, cujo processo já se encontra no Tribunal Eleitoral.

O ministro J. A. Nogueira, seu relator, solicitou o pronunciamento prévio do procurador da Justiça Eleitoral, e, certamente, ainda êste mês se conhecerá o "veredictum" daquela côrte. Não padece dúvida de que, em face da cassação do registro, por ela determinada, também é da sua alçada, e não do Parlamento, o exame do reflexo daquela decisão. Seria incompreensivel que a competência de um tribunal, para determinado caso, cessasse nos limites fixados pelo interesse de uma das partes. Por isso, parece completamente inoperante a atitude de alguns parlamentares desejando que o assunto, iniciado na justiça, fôsse findar no Parlamento. Não procede também a alegação de que a extinção ou cassação de mandatos somente possa ser feita dentro dos casos expressamente citados pela Constituição. Quando esta proibiu a existência de partidos contrários ao regime, incluiu, embora não o dissesse textualmente, a existência de representantes dêsses mesmos partidos. E se compete à Justiça, pela forma normal de sua ação, colocar fora da lei as agremiações não democráticas, lógico é que a condenação colha, na mesma tramitação, todos os resultados, inclusive o mandato dos representantes ilegalmente eleitos. Na realidade, não se trata de cassar mandatos, mas de extingui-los, por vicio de origem. É uma forma de defesa da democracia, tão confiada na ingenuidade das viboras vermelhas...

REGRESSA

O Sr. Gastão Englert, secretário da Fazenda do Rio Grande do Sul e deputado federal na Constituinte, pelo P.S.D., está no Rio há dias, como noticiamos. Elementos da bancada pessedista com o Sr. Souza Costa à frente, além dos Srs. João Neves, ministro Clovis Pestana e outros membros da colônia riograndense, ofereceram-lhe um almôço intimo. O Sr. Gastão Englert, que veio tratar de assuntos referentes à economia e finanças do seu Estado, regressa sexta-feira, via aérea, a Pôrto Alegre, depois de concluir com êxito as incumbências que o trouxeram ao Rio.

DEPUTADOS QUE MUDAM DE PARTIDO

Modifica-se amiudadamente a situação de algumas bancadas no Parlamento. Senadores e deputados eleitos por uma agremiação passam para outra. Já se têm comentado, com certa acrimonia, aliás, atitudes como estas, lembrando os mais ortodoxos que a nossa legislação partidária ou mesmo eleitoral deveria ser mais drástica a êsse respeito. Deveria ser proibida essa transferência, sob pena de perda de mandato. Ainda ontem na Câmara o Sr. Altamirando Requião, eleito pelo P.S.D. da Bahia deputado federal, leu uma carta deixando o partido para aderir a outro. Ao mesmo tempo, afirmou que nem mesmo a vice-presidência da Casa deixará, embora tenha sido indicado e eleito para o pôsto pela direção do P.S.D. Aliás, o caso não é único, porque outros deputados já deixaram o P.S.D. e mesmo a U.D.N., para formarem sob novas bandeiras. Como se está votando, na Câmara, um estatuto dos partidos, é possivel que se cogite do assunto, pondo um paradeiro ao que se tem visto.

ACONTECIMENTO POLÍTICO EM SANTA CATARINA

FLORIANÓPOLIS, 2 (Asp) — Está sendo esperado, hoje, procedente do Rio, o presidente da U.D.N. catarinense. O Sr. Adolfo Konder, em companhia do deputado Konder Reis, seguirá para a cidade de Lages, a fim de se avistar com o Sr. Aristiliano Ramos membro do diretório nacional da U.D.N. e chefe da facção udenista presentemente afastada das atividades politicas, devido a um desentendimento ocorrido por ocasião do Congresso da U.D.N. nesta capital. Essa entrevista representará um dos maiores acontecimentos politicos dos últimos tempos neste Estado. Espera-se a reconciliação desses fôrças. Adianta-se também que o candidato da U.D.N. à Prefeitura de Lages será o Sr. Carmosino Camargo, da facção aristilianista.

O GENERAL DUTRA VISITARA' A SOROCABANA

SÃO PAULO, 2 (Asap) — O deputado Antonio Silvio Bueno, da bancada do P.S.D., informou que durante sua última viagem ao Rio convidou o presidente Eurico Dutra para visitar a zona da Sorocabana.

Recusou a pasta

SÃO PAULO, 2 (Asapress) — Informa-se que o deputado Novelli Junior havia sido convidado a assumir a pasta da Saúde depois do dia 9 de julho. Recusou, entretanto, o convite do governador, diante da posição assumida pelo PSD, com relação ao Sr. Adhemar de Barros.

Passou para a Ação Popular

SÃO PAULO, 2 (Asapress) — Encontra-se nesta capital, o deputado federal udenista, Jurandir Pires Ferreira, que passou para a Ação Popular Renovadora. Falando aos jornalistas, disse que a A. P. R. não é um movimento regional, mas se articulava em todo o pais, tendo a mais simpática acolhida.

Em Cachoeiro do Itapemirim o governador do Espirito Santo

ITAPEMIRIM — Espirito Santo, 2 (Serviço especial de A NOITE) — Encontra-se nesta cidade, acompanhado de sua esposa e de secretários, o governador do Estado.

S. Excia, veio inaugurar, aqui, a 3ª Exposição Regional de Pecuária e assistir à festa do "Dia do Cachoeiro".

No hotel Itabira, foi oferecido um grande 2anquete ao governador.

Mantido o nome de Deus

RECIFE, 2 (Serviço especial de A NOITE) — A Comissão Constitucional da Assembléia deu parecer contrário à emenda da bancada comunista, suprimindo o nome de Deus do preambulo da carta magna de Pernambuco. O projeto voltará a plenário a fim de ser discutido e votado, juntamente com as emendas.

Vai a Porto Alegre o senhor Nereu Ramos

PORTO ALEGRE, 2 (Asap.) — Informa-se que virá a este Estado, em agosto próximo, o vice-presidente, Sr. Nereu Ramos, que aqui participará de uma convenção da mocidade pessedista.

Não se fundará a seção mineira do P.S.T.

BELO HORIZONTE, 2 (Asap.) — Falando à reportagem, o deputado Otacilio Negrão de Lima desmentiu os rumores, segundo os quais seria fundada por ele a seção mineira do Partido Social Trabalhista, organização politica recem-organizada pelo senador maranhense, Vitorino Freire. O que vou promover, acrescentou o ex-ministro do Trabalho, é a fundação em Minas, de um partido trabalhista popular, que segue a orientação de Borghi e veio substituir o PTN como partido de âmbito nacional.

Negado o mandado de segurança

MACEIO', 2 (Serviço especial de A NOITE) — O juiz da 3ª Vara, da capital indeferiu o mandado de segurança impetrado pelo Sr. André Papini, diretor do jornal comunista "Voz do Povo", em favor do mesmo periódico, condenando o impetrante nas custas.

Para a restauração de bens históricos da cidade do Salvador

O ministro da Fazenda transmitiu ao titular da Educação e Saúde, solicitando o pronunciamento a respeito, o processo referente a abertura de um crédito especial de Cr$ 20.000.000,00 para a restauração de bens históricos da cidade do Salvador.

NUVEM DE GAFANHOTOS NA ARGENTINA

SALTA (Argentina), 2 (A. P.) — O Departamento de Anta, nesta provincia, foi invadido por uma nuvem de gafanhotos que cobriu aproximadamente 200 quilômetros quadrados. Sabe-se que o Serviço de Combate aos Acridios enviará ao local os elementos necessários para o combate à praga.

Para a construção da estrada de rodagem S. Paulo-Cuiabá

O Sr. Corrêa e Castro, ministro da Fazenda, transmitiu à Câmara dos Deputados mensagem do presidente da República, justificando a necessidade de abertura de um crédito especial de Cr$ 8.000.000,00, para prosseguimento da construção da Estrada de Rodagem São Paulo-Cuiabá.

— SE GRITAR, MORRE!

Tomaram-lhe todo o dinheiro e o jogaram do parro para fora — Encontrado desacordado na rua

O soldado 163 do 2.º batalhão do Corpo Auxiliar, da Policia Militar, encontrou caido e desacordado na Avenida Epitácio Pessoa, próximo à lagoa Rodrigo de Freitas, o comerciário Amarante de Araujo Filho, de 28 anos, morador na rua Bolivar, 92, que estava ligeiramente contundido e com as calças com todos os botões arrancados e sem os sapatos.

Conduzido à delegacia do 2.º distrito, pelo policial e apresentado ao comissário Noronha, disse Amarante que tinha tomado um automóvel na praça do Lido, com a chapa de "lotação", no qual já estavam dois individuos pretos.

Ia para casa, e ao chegar o veiculo na Praça Serzedelo Correia, os desconhecidos que iam sentados um de cada lado dele, sacaram, um de uma faca e outro de um revólver, dizendo:

— "Se gritar, morre"!

O "chaufeur", ao que tudo indica estava de acordo com os ladrões, pois continuou a "corrida".

Os assaltantes retiraram do bolso de Amarante a quantia de 1.900 cruzeiros, tiraram-lhe os sapatos, jogando-os na lagoa, e, depois de arrebentaram-lhe os botões das calças, o jogaram para fora do carro, isto, já na avenida Epitácio Pessoa, onde o policial o encontrou.

A policia está a procura dos ladrões.

A festa do Palacio das Laranjeiras

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

da no Rio, ofereceu, na noite de ontem, uma deslumbrante festa. Primeiro, o banquete, solene, restrito, protocolar, envolvendo as altas autoridades; logo depois, a recepção seguida de baile, ocupando todos os salões, nos dois andares lindamente decorados. Em volta, pelas varandas e nos jardins, o mesmo movimento mundano animava sobremodo o ambiente.

O primeiro magistrado do Chile e a Sra. Gonzalez homenagearam, dessa forma, o presidente do Brasil e a Sra. Eurico Gaspar Dutra, procurando ainda retribuir tôdas as homenagens tributadas pela sociedade brasileira.

O chefe da nação chilena é, em verdade, um espirito democrata e acolhedor. As amizades, deixadas aqui, se juntaram novos protestos de admiração pelo homem público que assinara a Carta de São Francisco e pelo politico que alcançara vitória nos prélios presidenciais de seu país. Inteligência viva, todos os assuntos o interessam de perto. Homem de fina educação, sente-se atraido pela conversa amável dos salões. Temperamento despido de falsos preconceitos, identifica-se, desde logo, com todas as pessoas e planta um clima de encantadora simplicidade e cordialidade, envolvendo a todos com as atenções que sabe retribuir.

Todos os ministros de Estado encontravam-se presentes. As altas autoridades brasileiras, as figuras mais representativas do Itamarati, os membros do Corpo Diplomático, professores da Universidade do Brasil, membros da Academia Brasileira de Letras, intelectuais, artistas, membros da Sociedade Brasileira das Nações Unidas e do Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura, acompanhados de suas esposas, constituiam uma das mais preciosas e distintas assistências em festas dêsse gênero, conciliando o valor representativo com a elegância de uma frequência de lindos elementos femininos. As casacas, os fardões, as condecorações, os vestidos de baile completavam o cenário imponente em que transcorreu a festa.

A senhora Videla e o presidente do Chile suplantaram, nessa recepção, sua conhecida tradição de gentileza e cordialidade. A festa do Palácio das Laranjeiras mereceu de todos o louvor mais franco e entusiástico.

Pela manutenção da atual "Semana Inglesa"

(Titulos principais na 1.ª pág.)

Está o Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, elaborando um memorial a ser enviado ao prefeito do Distrito Federal, general Mendes de Morais, no qual aquele órgão sindical apela ao governador da cidade para a manutenção da atual "semana inglesa".

Ouvido hoje pela reportagem de A NOITE, o Sr. Nelson Mota, que reassumiu ontem a presidência do S.E.C., nos afirmou:

— Nesse memorial, ora em preparo, focalizaremos as razões mais importantes que nos levam a pedir ao prefeito do Distrito Federal que nenhuma alteração seja feita na "semana inglesa", atualmente vigorante. Êsse é o pensamento dos comerciários cariocas e, também, das classes patronais. Em contato que tive com o senhor José da Silva Oliveira, presidente do Sindicato dos Lojistas do Rio de Janeiro — classe essa também atingida por qualquer modificação da "semana inglesa" — procurei saber sua opinião a respeito, e êle me informou que os proprietários de lojas também não olham com simpatia o projeto em debate, e mesmo que seriam visivelmente prejudicados caso tivessem que abrir suas casas sábado à tarde e fecha-las segunda-feira pela manhã.

Apêlo ao presidente da Associação Comercial

Finalizando suas declarações, o Sr. Nelson Mota acentuou que o Sr. João Daudt d'Oliveira, presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro e da Confederação Nacional do Comércio, no sentido de que êsse lider do comércio dirija-se às autoridades competentes pleiteando a manutenção da "semana inglesa".

NO CATETE

Despacharão hoje com o chefe do govêrno os generais Canrobert Pereira da Costa, titular da pasta da Guerra, e Angelo Mendes de Morais, prefeito do Distrito Federal. Em audiência especial, o presidente da República receberá os professores Guerra Blessmann e Armando Câmara respectivamente diretor da Faculdade de Medicina de Porto Alegre e Reitor da Universidade da capital gaucha.

Inaugurado o serviço telefônico de Mimoso

MIMOSO, 2 (Espirito Santo) — Presidido pelo Sr. Carlos Lindemberg e com a presença dos secretários da Agricultura e da Fazenda, bem como altas autoridades locais e municipais, foi inaugurado o Serviço Telefônico nesta cidade, instalando-se, pois, a primeira etapa da rede geral, conforme estabelece o contrato do Estado com a Companhia Telefônica Brasileira.

DEVOLUÇÃO DA AJUDA DE CUSTO!

Um caso inédito no Serviço Público do Brasil — Parecer do DASP que estabelece norma geral

O DASP acaba de firmar norma em matéria sôbre que, até agora, havia omissão na legislação vigente, em relação ao funcionalismo em geral. A fixação da norma decorre da circunstância de haver o presidente da República aprovado o parecer daquele orgão, a respeito. Um caso concreto deu origem à solução que, doravante, terá aplicação geral. Ei-la:

— Fôra nomeado, ainda no govêrno do Sr. Getulio Vargas, chefe do Escritório de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil no México, o Sr. José da Silva Junqueira. Mais tarde, porém, por ato do então presidente da República, Sr. José Linhares, a nomeação foi tornada sem efeito. Entretanto, já o Sr. José da Silva Junqueira havia recebido as quantias destinadas às passagens e ajuda de custo. Surgiu a seguir a dúvida: deveria ou não devolver as importâncias? O processo, após vários tramites, foi ter ao DASP.

Manifestandose a respeito, aquele orgão, preliminarmente, esclarece que, para o caso em apreço, a legislação de modo geral ou, pelo menos, no que tange ao servidor público, é omissa. Há, todavia, um decreto, o de n. °1.737, de 30-8-46, regulamentando a concessão, de ajuda de custo aos funcionários diplomáticos e consulares, que, em seu art. 8º diz:

— "O funcionário que recebeu auxilio para transporte o ajuda de custo e que, por qualquer circunstância, não puder seguir para o seu posto, deverá restituir a importância recebida, logo que ficar sem efeito sua nomeação ou designação, deduzindo as despesas que comprove haver realizado essa viagem".

Entende o DASP que a situação dos funcionários dos escritórios de Propaganda e Expansão Comercial, não estando regulamentada definitivamente, assemelha-se contudo, à dos funcionários consulares e diplomáticos. E propôs por isso mesmo, a aplicação do citado dispositivo ao caso em apreço, considerando que cumpre ao Sr. José da Silva Junqueira a devolução das quantias relativas às passagens e, também, à ajuda de custo, deduzidas destas, entretanto, as despesas preparativas que comprovar. E termina sugerindo aplique-se a lei mencionada, até que haja uma legislação específica, abrangendo o funcionalismo em geral, a todos os casos semelhantes, que surgirem.

Só uma lei especial resolverá a questão

Enquanto isso, os estudantes, na expectativa, mantêm a greve

Como tivemos oportunidade de noticiar a greve dos estudantes de 12 faculdades desta capital foi declarada na ausência do titular da pasta da Educação, Sr. Clemente Mariani, que se encontrava na Baía.

Aqui chegando, foi ele procurado por uma comissão dos grevistas, que solicitou seus serviços, na qualidade de mediador da questão. O Sr. Clemente Mariani, em vista da autonomia da Universidade, e não desejando de forma alguma feri-la, teve um entendimento extra-oficial, com o Reitor da Universidade. Depois de vários "demarches", resultou o impasse de não ser possivel conceder uma época especial para provas, porque a atual lei do ensino determina taxativamente uma época legal.

Dependerá, portanto, toda e qualquer solução, de uma lei que seria votada pelo Legislativo. Diante disso, então os estudantes resolveram prosseguir na greve, na expectativa de que a solução satisfatória venha administrativa ou legislativamente.

COMO SE CONTA A HISTÓRIA DO S. A. M.

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

que as autoridades estão ausentes do problema de amparo à infância desvalida.

Passado aquele primeiro instante de choque, vão as coisas se colocando em seus devidos lugares, e já agora pode dizer-se que a caravana da madrugada, promovida e orientada por pessoas interessadas no caso, teve um objetivo muito diferente do que a princípio se supôs.

A imprensa noticiou pormenorizadamente as circunstâncias em que se verificou, nas trevas da noite, o assalto ao abrigo das crianças, tendo se valido os assaltantes, entre os quais três vereadores, de documentos falsos da polícia e do juizado de menores. Nenhum dos que participaram da façanha teve a coragem ou a ombridade de alegar a sua verdadeira condição. Os vereadores diziam-se investigadores policiais. Outros exibiam credenciais com a assinatura falsificada do juiz de menores. E houve mesmo um que teve o desplante de declarar-se funcionário da presidência da República. Enquanto isso, do lado de fora da casa, orientava a caravana o antigo servidor Antonio Pinto Brandão, exonerado recentemente por falta de exação no cumprimento de seus deveres.

Qual teria sido, porém o objetivo do escândalo?

O inquérito que está se procedendo em torno do assunto há de esclarecer a verdade. Desde já entretanto pode-se ter como apurado que a finalidade da singular "reportagem" não foi em absoluto a situação dos menores abandonados. Muito ao contrário, o que se teve em vista foi desviar a atenção do público de um fato mais grave para outro de aspecto puramente emocional.

O fato grave era precisamente êste:

O govêrno estava a par de coisas inconcebíveis ocorridas no Serviço de Assistência a Menores e providências decisivas tinham sido já tomadas com toda a energia pelas autoridades competentes. O que ocorreu, agora, teria sido, assim, uma reação precipitada e contraproducente dos que sabem não poderem escapar às malhas do inquérito, em realização no Ministério da Justiça.

Como a história começa

O atual diretor do Serviço de Assistência aos Menores, o Sr. Milton Braga Neto, foi nomeado para esse cargo em abril do corrente ano, substituindo o Sr. Meton Alencar Neto. A data recente da investidura do novo diretor é um detalhe importante na história. Se o Abrigo de Menores se encontra realmente nas deploráveis condições que foram descritas, não pode ser por isso responsavel o funcionário que não tem ainda noventa dias de administração. Responsaveis evidentemente foram os outros que o antecederam na direção do serviço. Mas por uma dessas singularidades quase inexplicáveis, ou complicadas de serem explicadas, vemos, como figura de proa na caravana da madrugada, exatamente o funcionário que havia sido afastado do cargo pelas faltas e deslises de que é acusado. Esse funcionário, que já mencionamos, é Antonio Pinto Brandão. Era o encarregado do Abrigo. Se o Abrigo se acha em situação miseravel, não há como isentá-lo de culpa.

De fato, o Sr. Milton Braga Neto, desde os primeiros dias de sua gestão, ficou impressionado com o estado em que se encontrava o Serviço submetido à sua chefia.

Não eram apenas o desleixo e o abandono que se evidenciavam aqui e ali como atestados patentes da desidia com que os governos anteriores tratavam um assunto tão importante como esse da infância abandonada. Notou o diretor que havia irregularidades gravissimas em vários setores. Começou então a agir com energia. Finalmente, solicitou ao ministro da Justiça a abertura de um inquérito.

Onde aparece o Instituto Profissional 15 de Novembro

Do Instituto Profissional 15 de Novembro, subordinado ao Serviço de Assistência aos Menores, chegavam ao Sr. Braga Neto denuncias espantosas. Impôs-se desde logo o afastamento de seu diretor, o Sr. Gabriel Arcanjo Pereira de Lucena. Já Antonio Pinto Brandão, encarregado do Abrigo, que aliás se chama Alojamento Provisório de Menores, fôra demitido, ao mesmo tempo que o diretor determinava providências urgentes para melhorar as condições de estadia e alimentação dos internados. A situação, porem, do Instituto 15 de Novembro era tão séria, que exigiu a nomeação de uma comissão especial de inquérito. Essa comissão é presidida por um representante do Ministério Público, o promotor Salvador Pinto Filho e integrada por mais dois elementos, o Consultor Jurídico do Departamento Federal de Segurança Pública, Sr. Candido Gouveia e um representante do DASP, o Sr. Carlindo Hageney.

O que já apurou a Comissão de inquérito

A Comissão de Inquérito, ao que conseguimos saber, já apurou uma serie de irregularidades praticadas no Instituto 15 de Novembro, sob a direção do Sr. Gabriel Lucena. Eis aqui alguns dos pontos já verificados pela Comissão de Inquérito:

1) Benedito Pereira de Figueiredo e Lidio Fernandes, o primeiro mestre carpinteiro, e o segundo Inspetor de Alunos, também carpinteiro, eram deslocados do Instituto 15 de Novembro para trabalhar nas obras de uma casa de saúde de propriedade particular de Lucena, situada em Ipanema, à rua Barão da Torre n. 145. Recorda-se que o vespertino "A Notícia" publicou em maio deste ano uma reportagem sobre o assunto, autenticando que ésses funcionários do Instituto estavam trabalhando no serviço privado de Lucena.

2) A oficina de carpintaria do Instituto 15 de Novembro é vasta, bem montada e com um bom estoque de matéria prima. Excelentes e custosas esquadrias de jacarandá foram feitas ali e levadas para a casa de saúde da rua Barão da Torre, sem a menor despesa para Lucena.

3) Em fevereiro do corrente ano, o Centro Agrícola produziu 635 litros de leite, os quais foram vendidos a pessoas estranhas e levados para o consumo particular de funcionários entre os quais o Diretor. Enquanto isso, o leite consumido no estabelecimento era pago pela verba

2 — Material, do Ministério da Justiça.

4) Ao Sr. Domingos Francisco Quadros, funcionário do Instituto, esidente à Estrada Três Rios 168, Jacarépaguá, foram vendidos um cavalo e três vacas pela quantia de quatro mil e quinhentos cruzeiros.

5) Ao Dr. Furtado, médico veterinário, residente à rua João Romeiro 188, em Cascadura, foram vendidas trinta cabeças de gado vacum e cavalar, do Centro Agro-Pecuário.

6) Ao Sr. Queiroz, chacareiro, residente em Cascadura, foi vendida uma carroça de boi e vários suinos. Ao Sr. Washington, negociante de animais, residente à rua Capitão Menezes, foram vendidos dois bois e uma carroça com os respectivos arreios. Três éguas e suas crias foram vendidas a um indivíduo de nome ignorado, conhecido pela alcunha de Babá, residente à rua João Romeiro, 188. A diversas pessoas, moradoras nas redondezas do Centro Agro-Pecuário, foram vendidos vários suinos no valôr de dez mil cruzeiros. O funcionário do Instituto, Clovis Gama, adquiriu oito suinos. Mais modesto foi Diogo de Oliveira, residente à rua Lemos Brito 232, em Quintino Bocaiuva, que se contentou em adquirir apenas um porco. Todas essas vendas tiveram caráter irregular.

7) Cêrca de quarenta menores foram clandestinamente internados no Instituto 15 de Novembro, a revelia do Juiz de Menores e da direção do S. A. M.

Outras irregularidades

Prosseguindo nas suas atividades, a Comissão Especial de Inquérito apurou ainda numerosas outras irregularidades relativas ao pão fabricado na padaria do Instituto, a verduras, a legumes e até a pastas dentifricias. Mais ainda: aos domingos havia nos dominios do Instituto 15 de Novembro animados pic-nics, com a presença de muitos convidados, comida farta e bebidas alcoolicas para todos. Até parentes do Dr. Lucena residem de graça em casas localizadas em terrenos do Instituto.

A Comissão verificou de modo inequivoco que no Instituto não havia nenhuma observância dos preceitos legais concernentes à movimentação de verbas, compra de materiais e de matérias primas, bem como no que diz respeito à venda de móveis e semoventes, verduras, legumes, artefatos, etc., etc., Lucena está sendo ainda acusado de ter infringido numerosos dispositivos do Estatuto dos Funcionários Públicos e do Regimento do Serviço de Assistência a Menores.

O alojamento provisório de menores

Enquanto os bens, as rendas e as verbas do Serviço de Menores eram assim delapidados, o abrigo vivia relegado num plano secundário. Lucena, Pinto Brandão e seus cumplices tratavam de tudo, menos daquilo a que mais deviam consagrar a sua atenção. Mostraram-se impiedosos e desumanos. Não merecem, agora, tolerância, nem clemência.

Veja-se porém como em poucos meses, apenas, de administração, soube agir o novo diretor do S. A. M., Sr. Milton Braga Neto. Estancou imediatamente a torrente de escândalos e de imoralidades que encontrou no caminho. Comunicou aos seus superiores os fatos ocorridos e pediu a abertura de inquérito. Ao mesmo tempo começou a melhorar, sem delongas, as condições de subsistência dos menores internados.

Vem a propósito aqui a revelação de um fato que mostra eloquentemente a má fé dos «caravaneiros da madrugada», autores de um escândalo e de uma ação delituosa, visando acobertar os verdadeiros culpados da situação em que se encontra o S. A. M. As fotografias divulgadas como tendo sido tiradas na noite em que a «caravana» invadiu aquela repartição federal, são fotografias antigas, fotografias do tempo de Lucena e de Pinto Brandão. Os mesmos locais se fossem hoje fotografados, mostrariam aspectos diferentes. A situação do Alojamento Provisório deixa muito ainda a desejar. É um ponto fora de dúvida e reconhecido pelo próprio diretor do S. A. M. Entretanto essa situação modificou-se e chegou mesmo a melhorar no correr dêstes últimos oitenta dias, graças às providências tomadas com caráter urgente e lutando com sérias dificuldades pelo Sr. Braga Neto.

Envolvida no caso a vereadora Sagramor Scuvero

A vereadora Sagramor Scuvero acha-se, no meio desses escândalos e imoralidades, numa situação assás delicada. Os vereadores Gama Filho e Tito Livio podem ter participado da caravana levados unicamente pela mania de evidência e por intuitos demagógicos. Sagramor teria sido levada ao assalto, não só por esses motivos como ainda por outros. Esses "outros" motivos serão provávelmente esclarecidos no processo.

Sagramor Scuvero, segundo se assegura, era "persona grata" da administração de Lucena e de Brandão. Por diversas vezes foi ao Abrigo. Conhecia portanto muito bem a situação deplorável em que se encontravam os menores abandonados. Conta-se agora que a referida vereadora numa festa ali realizada, ao tempo em que campeavam as irregularidades já apontadas, teria usado da palavra e feito um discurso que foi gravado em disco. Nesse discurso Sagramor elogiava o Abrigo e achava que toda aquela miséria era um paraiso para os pequenos desvalidos. Passando hoje a dizer o contrário, cabe então a pergunta:

Quando Sagramor era sincera? Ontem, quando considerava excelente a situação dos menores no Abrigo, ou hoje quando faz os seus [illegible] apesar da situação atual ser melhor do que a anterior?

A situação de Sagramor não está bem esclarecida ainda no [illegible] dos Lucenas e dos Brandões. Qual será nessa historia o seu verdadeiro papel? Quais os seus verdadeiros intentos?

A intervenção indébita dos vereadores

Os interessados nessa onda de demagogia que [illegible] sem escrúpulos estão [illegible] em [illegible] procurar [illegible] a confusão no espírito público, segundo o ministro da Justiça de ter dado mais importância à maneira por que os "caravaneiros" entraram no Abrigo de Menores do que própriamente à situação em que esses se encontram naquele alojamento.

Ora, o que se deu não foi isso. O problema, em si mesmo, vinha sendo já examinado, há vários meses, pelo titular da justiça, consoante o pensamento do presidente da República, vivamente interessado na solução do assunto. Tanto vinha o ministro se preocupando com o S. A. M., que substituiu o seu diretor Meton de Alencar, confiando a direção do serviço à capacidade e ao espírito de iniciativa do Sr. Braga Neto. Tanto vinha se preocupando que o encarregado do Abrigo foi demitido; Lucena foi afastado; e uma comissão, a mais idônea possivel estava apurando as irregularidades ocorridas naquela dependência do Ministério.

O interesse do atual governo, pela sorte dos menores desvalidos é tão real que se cuidou até de alojá-los no Palácio Guanabara. Depois, o Ministério da Justiça entrou em entendimento com o Ministério da Educação e obteve para localização do Abrigo o antigo edifício do Hospital Nacional de Alienados, na Praia Vermelha.

Sabemos, mesmo, que o desejo do governo é solicitar ao Congresso a votação de uma lei que confira ao S. A. M. a qualidade de órgão para-estatal, passando o mesmo a funcionar autárticamente. O ministro Costa Neto estava para comparecer à Câmara e justificar a adoção dessa medida quando rebentou o escandalo de que foram responsáveis os assaltantes do Abrigo de Menores.

Não se trata, por consequência, de dar mais importância à diligência da calada das noites, do que ao problema propriamente dito dos menores. Aquele fato grave, porém, não podia ser relegado a um plano inferior. Houve nitidamente caracterizada a invasão de uma repartição federal a horas mortas da madrugada. Essa invasão foi patrocinada por três vereadores que se consideraram suficientemente seguros de que a imunidade parlamentar protege o crime e os assaltantes noturnos. Aliás, os vereadores não têm imunidades, nem as tiveram nunca. Pleiteiam-na agora na lei orgânica que está sendo votada pelo Congresso. Mas ninguém pode honestamente defender o processo utilisado: falsificação da assinatura do Juiz de Menores, exibição de documentos falsos da Policia, alegação de falsa qualidade. Por outro lado há ainda a considerar o caráter de intervenção indébita assumida pelos vereadores que não têm o direito de fiscalizar serviços federais, muito menos de madrugada e declarando-se investigadores da policia.

O que espera a opinião pública

A atitude da opinião pública é de expectativa e de confiança. Ela confia no presidente Dutra, cujo espirito de humanidade e de Justiça social é de todos conhecido. A sorte dos menores abandonados merece tudo de nossos esforços, de nossa boa vontade e da grandeza dos corações brasileiros. Mas a opinião pública espera também que os responsáveis pela situação do S. A. M. sejam punidos exemplarmente e que o assalto verificado, nas condições já descritas, a um serviço da União não fique esquecido e consumado. Isso criaria um precedente perigoso. E se hoje se assalta impunemente o Abrigo de Menores, amanhã se assaltará o Tesouro Nacional ou o Banco do Brasil. O fato cresce mais de ponto quando os vereadores que tomaram parte na invasão de uma repartição federal estão ao lado dos funcionários afastados e processados pelos delitos funcionais que cometeram.

Eis então a situação em que se colocam os vereadores implicados: não defendem a sorte dos menores desamparados, não podem nada para eles; os vereadores defendem e ajudam pelos que estão sendo processados, como responsáveis pelas condições a que chegou o Serviço de Assistência aos Menores, colocam-se na defesa dos funcionários, dos ladrões, dos exploradores da juventude pobre e desvalida.

ATENAS, 2 (U. P.) — O Sr. Napoleon Zervas, ministro da Ordem Pública, [illegible]

Buscas em toda a França

Está sendo ouvido, na "Suretê", o general Jean Casimir Merson — Caça ao conde Hurguet de Murvelle — Afastado o general Larminat de inspetor geral das forças coloniais

PARIS, 2 (AFP) — Novo nome é pronunciado desde hoje pela manhã no inquérito sobre o complot direitista há dias descoberto. Trata-se do general reformado Jean Casimir Merson, que está sendo ouvido desde manhã cedo pelo comissário Antonini, da "sourete nationale".

Ignora-se ainda quais os contatos que o general Casimir Merson poderia ter mantido com o "Maquis Negro", a organização clandestina anti comunista e anti-republicana fundada pelo conde Edme de Vulpian, idealizador, realizador e lider da conjura. Por enquanto o general Merson está sendo ouvido apenas como testemunha, adiantando um vespertino que "seu papel no "complot" teria sido quasi nulo no plano positivo".

Nascido em dezembro de 1882, o general Jean Casimir Merson sempre pertenceu à arma de infantaria. Deixou de exercer comando efetivo em 1930 e adido militar francês em diversos países, principalmente na Europa Central e nos paises nordicos europeus.

Ao rebentar a segunda grande guerra, em 1939, encontrava-se como adido militar em Belgrado, funções que deixou em 1940, para reformar-se.

Durante a ocupação germânica ingressou nas tileiras da resistência, mas sua atividade foi descoberta e a Gestapo o prendeu em novembro de 1943. Deportado para a Alemanha, passou cerca de vinte meses nos campos de concentração nazistas. Com a libertação, regressou à França e foi mantido no quadro de reserva.

O general Merson é oficial da Legião de Honra.

A PROCURA DO CONDE MURVELLE

PARIS, 2 (U. P.) — A policia ordenou amplas diligências para descobrir o paradeiro do conde Herouet de Murvelle, elemento de ligação internacional dos "maquis negros" que planejava derrubar a IV República francesa.

AJUDOU CRIMINOSOS DE GUERRA NAZISTAS

PARIS, 2 (U. P.) — Agentes da "Sureté Nacionale", dizem que o conde de Murvelle chefiou uma organização secreta que ajudou criminosos de guerra nazistas em fuga para a Espanha e mantinha contato com Walter Mangetti, conhecido por "Pantera Negra" e tido como chefe do movimento neo-fascista na Itália.

BUSCAS EM TODA A FRANÇA

PARIS, 2 (A. F. P.) — Toda e qualquer noticia, além das informações de carater geral, sobre a conspiração abortada vem sendo severamente guardada em sigilo pelas autoridades policiais francesas, que mantêm silêncio absoluto.

Insiste-se todavia na "Susetê Nationale" sobre a gravidade da conspiração abortada e comissões de inquiridores e investigações foram expedidas para todos os quadrantes da França.

Em Paris prosseguem ininterruptamente os interrogatórios e hoje pela manhã foi chamada a depor a esposa do conde de Vulpian, sobre as atividades de seu marido, declarando nada saber.

Noticia-se por outro lado estar já apurado que Claude Chauvel era o chefe dos "comandos" do "maquis negro". Teria mesmo recrutado numerosos aventureiros e organizado várias agressões, entre elas a de que participou o negociante Jacquot. Era ainda Chaude Chauvel que deveria dirigir o ataque à prisão de Vannes, no esplodir da insurreição.

AFASTADO O GENERAL LARMINAT

PARIS, 2 (U. P.) — O primeiro ministro Ramadier afastou do seu cargo, o general Edgar Larminat, inspetor geral das forças coloniais.

O Tempo

Máxima: 28,0 — Mínima: 17,6

Serviço de Meteorologia. Previsão para o periodo das 14 horas de hoje às 14 horas de amanhã

TEMPO — Bom. Nevoeiro.

TEMPERATURA — Em elevação.

VENTOS — Do quadrante Norte, frescos.

DEU UM TIRO NO OUVIDO

O suicidio de uma senhora aos 68 anos

A sra. Ida Sartori, de 68 anos, viuva, brasileira, residente na rua Sorocaba, 662, há muito que vinha sofrendo de profunda neurastenia, doença que a deprimia e a fazia sentir-se infeliz. Ontem, resolveu pôr um termo aos seus sofrimentos e armando-se com um revólver, levou-o ao ouvido direito, detonando-o. Horas depois foi encontrada ainda com vida, sendo removida para o Hospital Miguel Couto, onde não resistindo à gravidade do seu estado, veio a falecer.

O cadáver foi removido com guia da policia, para o necrotério do Instituto Médico Legal.

A senhora que tão tràgicamente deu fim à existência pertencia à distinta familia, a da Baroneza de Sertorio, de que era filha. Deixou um bilhete, dirigido ao seu filho, Sr. Armando Sertorio e no qual afirmava "estar cansada de viver e de sofrer e não desejava que o seu corpo fosse autopsiado".

A morte da Sra. Ida Sertorio causou profundo pesar na sociedade carioca.

O "KR"

NOVA YORK, 2 (Por W. Blaskless, redator de assuntos científicos da Associated Press) — A revista americana de Medicina Sovitética, publicada pela Sociedade Médica Americano-Soviética de Nova York, informou que o novo medicamento russo contra o câncer está dissolvendo as ulcerações malignas em cerca de metade dos pacientes até agora tratados.

Todavia, não se prediz a esperança de que êsses pacientes poderão ficar livres do câncer, conquanto um dos pacientes já esteja clinicamente curado há dois anos e meio.

O informe de hoje é o último de uma série em que se descrevem melhores preparações do KR, maiores dosagens e eficiência mais aparente. Esse informe é escrito por madame N. G. Klyueva, esposa de G. Roskin, que foi quem descobriu o medicamento. O nome do remédio — KR — é tirado das iniciais dos nomes Klyueva e Roshin.

O KR é um extrato quimico derivado de tripanossomas sul-americanos, parasitas fusiformes que penetram no sangue humano e provocam a doença de Chagas. Os "barbeiros" (insetos da familia dos reduvideos) são seus transmissores.

Em 1938, Rosbin descobriu que nos animais doutro modo sadios, os tripanossomas se concentram no coração, no baço, no figado, nos ossos, da médula e nas glândulas linfáticas. Mas que, nos animais cancerosos, êsses parasitas abandonam aqueles orgãos e se congregam numa ulceração maligna, destruindo o câncer animal.

Isso levou a uma pesquisa em busca de um composto quimico de corpos parasitários que presumivelmente atacasse os tecidos malignos. Esse composto não está ainda identificado quimicamente.

Madame Klyueva assevera que o KR é inofensivo aos sêres humanos, mas que provoca perturbações cada vez mais intensas à medida que se for aumentando a dosagem. Entretanto, acrescentou, com preparações mais puras do KR foi possivel aumentar a dose acima de quinhentas vezes superior aquela que se aplicou pela primeira vez em ser humano.

Quanto ao desaparecimento do câncer, afirma a autora que depende tanto da rapidez com que ocorra a dissolução como da rapidez do crescimento de tecidos sadios (fibroses) para substituir o câncer.

Os tipos de câncer tratados até agora foram os da laringe esôfago, do seio, dos lábios e do pescoço. Cinco de dez casos de câncer laringéico aparentemente foram curados. O mesmo ocorreu com três de cinco casos de câncer do seio. Assinalaram-se melhoras em três casos de câncer cervical.

Homenageado o presidente do Chile pelas classes produtoras brasileiras

O almôço oferecido, hoje, pelos líderes do comércio e da indústria, ao presidente Gonzalez Videla — Como falou o Sr. João Daudt d'Oliveira, saudando o ilustre visitante

Realizou-se, hoje, às 12,30 horas, sob os auspicios da Câmara de Comércio Chileno-Brasileira, um banquete em homenagem ao presidente Gabriel Gonzalez Videla, nos salões do Casino do Copacabana Palace Hotel.

Nessa homenagem das classes produtoras brasileiras ao ilustre chefe do govêrno do Chile, falou, saudando o presidente da nação amiga, o senhor João Daudt d'Oliveira, presidente da Confederação Nacional do Comércio e da Associação Comercial do Rio de Janeiro.

Do discurso do lider das classes produtoras nacionais, destacamos o seguinte trecho:

"O ideal que inspira as classes produtoras do Brasil, senhor presidente, está definida na Ata de Chapultepec, nos justos termos em que o traduziram os estadistas do Continente, com base nas realidades econômicas: "A aspiração econômica fundamental dos povos das Américas, compartilhada com os povos de todo o mundo, baseia-se em poder exercer efetivamente o direito natural de viver com decôro, trabalhar e realizar o intercâmbio proveitoso de produtos, em paz e com segurança. Deve dar-se apleno reconhecimento a esta aspiração, formulando-se um programa econômico positivo. Este programa, que permite aos povos dêste hemisfério e aos do mundo conseguir mais altos niveis de vida, é fator indispensavel para evitar o recurso à guerra. Todos os atos e politica dos governos no campo econômico devem ser encaminhados para a criação de condições que tornem isso possivel. Ao mesmo tempo deve ser preservada e fortalecida no terreno econômico a liberdade de ação, que sustenta as instituições de liberdade politica e pessoal".

Para nós outros, "a indigência, a desnutrição, a doença e a ignorância são situações lamentaveis e transitórias da vida humana, que as nações americanas se comprometem a combater com energia e decisão."

Assim são os termos em que hoje se afirma o pan-americanismo. Jamais o espirito de fraternidade e de solidariedade humana encontrou fórmulas de tão nobre expressão. Ele traduz a sedimentação de um sentimento, cultivado nos anos de serenidade e de paz, e revigorado nos dias incertos da guerra.

Este é o continente da paz, onde não vicejam ódios ancestrais, impulsos de vindicta, preconceitos religiosos ou sociais. Não obstante, a última guerra, que representou o choque de dois conceitos de civilização, envolveu-nos no revide a agressões que o eram menos à nossa integridade territorial do que à nossa tradição comum de liberdade, de democracia e de cristianismo.

Da vitória, que ajudamos a construir, solidarizados com o esforço dos irmãos americanos do norte, surgiu um mundo coberto de escombros, mergulhado na incerteza, na ansiedade e nas privações. Edificar a paz se apresenta como tarefa incomparavelmente mais dificil do que ganhar a guerra.

Nossos paises, sofrendo ainda as consequências diretas ou reflexas de sua participação no conflito, estão convocados a trazer sua contribuição positiva à reconstrução do mundo. Só poderemos fazê-lo eficientemente, entretanto, se tivermos construido em cada uma das regiões deste continente uma economia robusta, baseada no desenvolvimento intensivo da produção, no aproveitamento dos recursos naturais e na crescente industrialização das matérias primas que apresentem possibilidades econômicas favoráveis e permanentes, quer quanto à produção quer quanto ao consumo.

Elevar o standard de vida de nossas populações, criando riquezas que permitam proporcionar aos nossos concidadãos maior participação no bem-estar material e espiritual possibilitado pela civilização contemporânea — deve ser o objetivo máximo da politica dos paises de economia pouco desenvolvida deste hemisfério. E se nos propomos a prosseguir na paz a politica de cooperação e de assistência, que nos congregou durante a guerra, impõe-se estabelecer a coordenação continental no campo econômico, para que nossos propósitos tenham base sólida e duradoura.

Essa, a diretriz a adotar nos acordos e tratados a estabelecer entre nossos paises. Para orientá-los e assisti-los devem estar mobilizados a experiência, o patriotismo e o espirito público dos homens de empresa privada da América. Eles estão não apenas congregados em suas associações de classe, como articulados com a atividade que neste hemisfério desenvolvem as Comissões Inter-Americanas de Fomento. Vimos realizando em cada país congressos profissionais, inquéritos, investigações, verdadeiros trabalhos de prospecção econômico-sociais, a que prestam colaboração nossos melhores especialistas em cada setor de atividade. Nossas recomendações aos governos se têm baseado invariavelmente em elementos da mais rigorosa exatidão técnica e imparcialidade cientifica. Anima-nos o propósito superior de concorrer com nosso quinhão para o entendimento perfeito e a cooperação valiosa das nações do continente, em beneficio comum e a serviço dos ideais de fraternidade que alimentamos em face do mundo.

Acreditamos que o desenvolvimento econômico do Continente poderá ser acelarado com a realização de um plano de cooperação entre os homens de negócios dos paises do hemisfério, de modo que todos participam com os mesmos deveres e vantagens numa associação livre. As emprêsas privadas estão em condições de criar, por sua iniciativa, as condições adequadas ao melhor aproveitamento dos meios de produção, aumentando as facilidades de circulação e colaborando na preparação dos planos de cooperação continental. Os estudos e projetos oriundos da troca de sugestões entre os representantes das organizações privadas só podem facilitar os acordos entre os governos, orientando-os no sentido das necessidades de cada país americano.

Partidários da liberdade de iniciativa, apoiamos a transformação e a redução paulatina da intervenção do Estado na produção e no comércio, no sentido de eliminar-se os organismos burocráticos de controle econômico, cuja sobrevivência não corresponda a necessidades fundamentais.

Como consequência, advogamos o estímulo ao concurso do capital estrangeiro, de que não podem prescindir nossos paises, desejosos de industrialização nacional. A escassês de capitais internos para inversões industriais, indica como um imperativo de sabedoria a necessidade de se outorgar ao capital alienigena encaminhado ao país um tratamento equitativo pelo menos equiparando-o ao capital nacional e o cercando de garantias, que o acobertem de incertezas quanto à intervenção estatal.

Até hoje, senhor presidente, as relações de amizade entre o Brasil e o Chile, numa existência secular, integra e perfeita, não tem dependido de pactos especiais, nem da pressão de acontecimentos belicosos.

Elas se estabeleceram de modo espontâneo e natural, perdurando vivazes nessa atmosfera de atração espiritual, que fundamenta amizades desinteressadas tanto entre os homens como entre os povos.

Não somos amigos através de blócos regionais e particularistas, a que aliás sempre foram infensas as diplomacias dos nossos dois paises. Nem nos unimos através de alianças militares, que, neste sentido, não existem no Continente.

Nossas relações de comércio são, infelizmente, poucas, deficientes e sem maior significação econômica, já que a distância e o consequente encarecimento de prêços criam sensiveis dificuldades à permuta de produtos.

Apesar disso — ou por isso mesmo, quem sabe? — sempre houve entre os dois povos uma calorosa e profunda amizade.

Em épocas passadas, quando havia desconfianças e prevenções contra o Brasil em quase toda a América Espanhola, o Chile fazia a isto exceção, pois ali o nome do Brasil estava sempre envolvido numa atmosfera de aprêço e estima. Jamais houve entre nós uma disputa, uma questão, um desentendimento.

Por sua vez, sempre teve o Chile para a opinião pública brasileira a significação de uma terra de cultura, altamente civilizada, com uma admiravel organização politica, com o senso do equilibrio perfeito entre a autoridade e a liberdade.

SOLTO O PRESO E NO XADREZ OS "POLICIAIS"

O guarda Civil 986, prendeu, em flagrante, na noite passada, à porta do "bar" Sacopã, na avenida Epitacio Pessoa, 871, quando, se fazendo passar por autoridades policiais prenderam Wilson Arruda de Araujo, bancário, morador na rua Vidal de Negreiros, 112, casa 2, o funcionário público Henrique Augusto Terolhiech, de 31 anos, morador na rua Humaitá, 243 e Alfredo Batista Gomes, de 24 anos, comerciário, morador na rua André Cavalcanti, 240, os quais iam conduzindo o "preso" para dentro de um auto de praça ali estacionado.

Na delegacia do 1.º distrito, Henrique e Alfredo, disseram que tinham "prendido" Wilson porque este havia tido um atrito com outro individuo, pouco antes e tomaram-no como o outro...

O comissário Murilo Barros fez autuar, por falsa autoridade, Henrique e Alfredo.

MATARAM O REITOR A PAULADAS!

CHANGAI, 2 (U. P.) — A morte do reitor da Universidade de Lingnan, Thai Huifu, ocorrida sexta-feira, foi atribuida a espancamentos por parte dos estudantes aos quais não teria ele revelado antecipadamente os quesitos de uma prova de quimica.

A futura sede do Sindicato

No próximo dia 5, às 15 horas, a diretoria do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Carris Urbanos do Rio de Janeiro, realizará, no edifício em construção, de propriedade do Sindicato, à rua Colina, 15, a festa da cumieira.

DEFAZENDO UM BOATO

O ministro da Justiça não solicitou exoneração

Espiritos malévolos lançaram hoje o boato de que o ministro da Justiça, Sr. Benedito Costa Netto, havia solicitado exoneração do cargo. Os jornalistas acreditados naquele ministério palestraram, esta manhã, com o Sr. Jayme Leonel, chefe do gabinete do titular da pasta, o qual os autorizou a desmentir categoricamente tal invencionice. Não só o Sr. Benedito Costa Netto não solicitou demissão, como continua a merecer a confiança do presidente da República, declarou o Sr. Jayme Leonel.

REUNIU-SE A U. D. N.

Serão criados conselhos consultivos no Partido — Declarações do senhor Baleeiro

A Comissão Executiva da UDN realizou esta manhã, na sede do Partido a sua reunião semanal, presidida pelo senador José Américo e secretariada pelo deputado Aliomar Baleeiros.

Antes que tivesse inicio a reunião o deputado Aliomar Baleeiros palestrou com os jornalistas aludindo à situação da praça de S. Paulo.

A esse respeito disse que ia merecer o assunto exame dos membros da Comissão Executiva da UDN e que seria examinada a possibilidade de serem criados conselhos consultivos do Partido tal como prevêm os seus estatutos afim de examinar problemas nacionais. Estes conselhos seriam estabelecidos com a colaboração de técnicos e estudiosos dos vários setores econômicos e financeiros para opinar sobre problemas dessa natureza e suas decorrentes. Seriam assim examinadas as consequências resultantes da projetada reforma bancária, da politica de deflação do governo, da reforma do Imposto sobre a Renda e ainda outros.

O deputado baiano, enquanto se aguardava número para a reunião, palestrou longamente com os reporteres, respondendo às questões que eram propostas. Sobre o caso dos mandatos dos Parlamentares comunistas declarou que não tinha havido modificação na linha de conduta do Partido. Naturalmente, se o assunto viesse à baila, seria debatido mas não havia nenhum prenúncio de fazer se imediatamente novas considerações sobre o assunto.

A nota oficial

Ia em meio a reunião da Comissão Executiva da U.D.N. quando o deputado Aliomar Baleeiros forneceu aos jornalistas a seguinte nota:

"A Comissão Executiva, depois de examinar o problema da cassação dos mandatos, na sua fase atual, fixou a opinião do partido, que será revelada pelos líderes na Câmara e no Senado, quando se fizer oportuno."

Sôbre a criação de Conselhos Consultivos, deliberaram os membros da Comissão Executiva da U.D.N. realizar consultas a homens de notável saber no campo da economia e das finanças, a fim de estudar a melhor maneira do funcionamento desses novos órgãos partidários.

Foram estudadas e assentadas ainda medidas de carater interno do Partido e comunicados os fatos politicos de que tomou conhecimento a Comissão Executiva. Foi ainda estabelecido reiterar a solidariedade da U.D.N. aos seus correligionários e amigos do Ceará, Piauí, Amazonas e Goiás.

DOIS DE JULHO

A Bahia comemora, hoje, uma das suas grandes datas, ligada à história da nossa independência

Foi a 2 de julho de 1823 que o Exército Libertador, sôb o comando de Labatut, formado não apenas por fôrças regulares, mas, também, pelo próprio povo, esmagou as últimas resistências das fôrças lusas. Assim, ficou consolidada a independência do Brasil, quase um ano depois do festejado 7 de Setembro de 1822.

Motivo de satisfação para os baianos, a data de hoje tem significação nacional, merecendo permanecer viva na consciência de todos os brasileiros.

FERIDO À FACA

Manoel Batista da Silva, de 52 anos, operário, morador na rua Jabaquara, 21, foi esfaqueado nas costas, quando estava próximo à residência, por Sebastião Araujo da Silva. O ferido após os socorros que recebeu no Hospital Carlos Chagas apresentou queixa ao comissário Newton Costa, do 25.º distrito.

Comunicados fúnebres

Tenente Aviador GERALDO MONTEIRO FLORES

Sua familia convida seus parentes e amigos para assistir à missa do 2.º aniversário do falecimento de seu inesquecivel GERALDO, que manda celebrar no altar-mor da Igreja da Cruz dos Militares, às 9 horas do dia 3 do corrente, por cujo comparecimento se confessa grata.

Tenente Aviador GERALDO MONTEIRO FLORES

(2.º ANIVERSARIO)

Laís Moreira Flores convida os parentes e amigos para assistirem à missa que manda celebrar por alma do bonissimo GERALDO, amanhã, quinta-feira, dia 3, às 8 horas, no altar-mor da Igreja N. S. do Carmo (rua 1.º de Março). Antecipadamente agradece.

PAULA GARCEZ PALHA SARAIVA

(7.º DIA)

Filhos, genros, nora, netos, sobrinhos e cunhados convidam parentes e amigos, para assistirem à missa que mandam celebrar amanhã, 3 do corrente, às 9 horas e 30 minutos no altar-mor da Igreja Senhor do Bonfim, em sufrágio de sua bonissima alma. Antecipadamente agradecem.

PARA AS OLIMPIADAS DE LONDRES -

Serão eleitos hoje os 12 membros da Comissão Executiva do Comité Olímpico Nacional — Os candidatos serão os representantes das confederações e entidades detentoras de filiações internacionais.

Interessado o Flamengo pelo player baiano Gringo

SALVADOR, 2 (Asap.) — Segundo apuramos, o C. R. Flamengo ora realizando uma temporada nesta capital, interessa-se vivamente pelo concurso do player Gingo, pertencente ao rubro-negro baiano, o S. C. Vitória, e que, de acordo com os boatos aqui surgidos após a chegada do clube da Gavea, estava sendo pretendido pelo São Cristóvão.

Com referência à concessão do passe do citado jogador, sabe-se que o Vitória estabeleceu em Cr$ 100.000,00.

Disposto o America a contratar um grande técnico

Vários nomes em foco — Possivelmente virá de fora o novo preparador rubro — Resoluções do Conselho Deliberativo, ontem reunido

Conforme foi amplamente noticiado o C. Deliberativo do América reuniu-se ontem à noite para tratar de assuntos de grande interesse para o grêmio de Campos Sales. Assim é que inicialmente foi tratada a questão do estádio sendo o projeto aprovado sem restrições devendo ser registrado dentro de sessenta dias, após o que terão inicio imediatamente as obras da nova praça de esportes do América.

Dispensado o capitão Tinoco

Depois o Conselho passou a apreciar a conduta do esquadrão de profissionais do grêmio rubro que inegavelmente não vinha correspondendo a espectativa. E então resolveu-se o capitão Tinoco preparador do quadro, não dispunha de tempo necessário para se dedicar inteiramente ao team. Desta forma foi aventada a hipótese de ser afastado da direção da equipe o que foi resolvido, por fim.

Um grande técnico

Imediatamente passou-se a tratar de um substituto para o capitão Tinoco. E ficou então deliberado que o América contrataria um grande "coach", estando para tanto disposto a dispender grande quantia. Vários nomes estão em foco, inclusive de preparadores estrangeiros mas o assunto será decidido depois de acurados estudos. Como se vê, a reunião do Conselho americano reservou grandes surpresas para os fans do futebol do simpático grêmio de Campos Sales.

Heleno, o center botafoguense que está nas cogitações do Corintians

Clara Muller, a excepcional atleta patricia que voltou aos treinos

REAPARECE CLARA MULLER

RESTABELECIDA A FAMOSA CAMPEÃ

S. PAULO, 1 (Asapress) — A ausência de Elizabeth Clara Muller das competições do último sul-americano de atletismo foi um dos fatos mais lamentados do certame. Não apenas pelo valor da renomada atleta como, principalmente, pelo motivo que o determinou séria enfermidade.

Nota porém das mais alviçareiras vem de ser dada. Clara, inteiramente restabelecida, voltará às atividade, devendo seu reaparecimento se dar já no próximo mês.

Refletores no principal estádio da Paraiba

JOÃO PESOA, 2 (Asapress) — O estádio «Cabo Branco» será dotado de refletores para a prática dos Jogos noturnos, devendo este importante melhoramento ser inaugurado a 28 de julho, quando será realizado no local um grande jogo inter-estadual, com adversário dos locais ainda a ser escolhido.

"UMA AVENTURA AOS QUARENTA..."

PETRÓPOLIS, 2 (Da Sucursal de A NOITE) — O Serrano F. C., comemorando a passagem de mais um aniversário da sua fundação, realizou, ontem, um interessante festival esportivo, no campo do Valparaizo; a principal atração do programa consistiu na disputa de renhida partida de football entre veteranos do club promotor da festa e os do Petropolitano F. C., em que tomaram parte jogadores de mais de quarenta anos, na sua maioria velhos rivais de outros tempos.

Houve momentos de forte sensação e entusiasmo, embora predominasse sempre a maior cordialidade: alguns jogadores de cabeça branca, outros de calva à mostra, mas com o fisico forte ainda, conseguiram jogar até o fim do tempo regulamentar, que foi de uma hora, mas outros "pregaram" nos primeiros 15 minutos. Venceu o Petropolitano por 3x1.

Extraordinária expectativa cerca a peleja Flamengo x Baía

Esgotadas todas as localidades – Renda "record" — O S. C. Baía jogará reforçado de Tuta, Joel e Gringo — Sem Luiz o Flamengo — Oswaldo Souza, o árbitro

SALVADOR, 2 (Do enviado especial de A NOITE) — Extraordinário é o interêsse que cerca a peleja de logo mais, à noite, no estádio da Graça, entre as equipes do C. R. do Flamengo e a do S. C. Baía. É que o Flamengo, além de ser um club popularissimo na boa terra, trouxe à Baía uma equipe homogênea, que empolgou a torcida nas suas duas primeiras exibições, a ponto da critica do Estado nordestino apontar o "eleven" rubro-negro como o mais perfeito que tem pisado o gramado da Graça nos últimos tempos.

Esgotadas

A prova do interêsse do público pelo match de despedida do Flamengo reside no fato de não haver mais localidades à venda, apesar dos preços aumentados. Assim, já desde ante-ontem que não se encontram cadeiras numeradas e as próprias arquibancadas também já se esgotaram. Desta maneira, vinte e quatro horas antes da realização da peleja sabe-se que a renda ultrapassou as anteriores, não sendo de admirar que novo "record" venha a ser estabelecido.

Reforçado

Invictos ainda, os rubro-negros terão, na noite de hoje, um adversário conhecido pela sua fibra e espirito de luta. O S. C. Baía, chamado o "esquadrão de aço" justamente devido àquelas circunstâncias, defenderá o prestigio do football da "boa terra" e tudo fará para conseguir uma expressiva vitória. E tanto assim é que atuará reforçado por vários elementos.

Valores de outras equipes foram solicitados a prestar sua colaboração na equipe do Baía e, assim, Joel, Gringo e Tuta, elementos do scratch baiano, estarão logo mais vestindo a camiseta do popular grêmio local.

Em conversa com Ernesto soubemos que o Flamengo por sua vez lançará o seu poderio máximo na peleja contra o Baía. Apenas Luiz ainda não poderá atuar, apesar dos esforços feitos no sentido de que pudesse entrar em campo para a peleja de despedida dos rubro-negros. Submetido, ontem, a um teste, Borracha sentiu a contusão na mão esquerda e tudo indica que Tarzan continuará guarnecendo a meta do tricampeão. Mas por outro lado Zizinho e Jair estarão a postos e de acôrdo com o técnico Ernesto o Flamengo formará desta maneira:

Tarzan, Nilton e Norival; Biguá, Bria e Jayme; Adilson, Zizinho, Pirilo, Peracio e Vevé.

O juiz

A direção da partida caberá ao árbitro Oswaldo Souza, já conhecido dos cariocas, uma vez que apitou no Rio a convite de Carlito Rocha, interventor do Colégio de Arbitros.

Heleno por Belacosa

O Corintians quer fazer a troca — A versão agitada em São Paulo

S. PAULO, 2 (A.) — Os jornais desta capital vêm se ocupando de Heleno quase tanto quanto os da própria capital da República. Sinal inequivoco da popularidade e prestigio do center botafoguense. Várias têm sido as versões veiculadas em torno do elegante e eficiente comandante de ofensiva. Há pouco foi dito que o São Paulo resolvera se candidatar ao seu concurso, dispondo para tanto a fazer concorrência ao próprio poderoso Boca Junior. Agora é o Corinthians que se dá como pretendente, cercando-se a notícia de uma fórmula classificada como sensacional: Heleno seria cedido ao club do Parque S. Jorge em troca do zagueiro Belacosa, elemento que, por sua vez, o Botafogo, há muito deseja reconquistar.

Esclarece a informação que a permuta não seria definitiva, mas sim em carater de emprestimo, até o fim do ano.

Expressivo flagrante na quadra de Winbledon quando Anita Lizana, a consagrada tenista chilena, atuou em cotejo com R. F. Ellis, da Grã Bretanha

CORTANDO O PANO

Ao que parece, e, como somos, por vezes, otimistas, o "caso" do estádio para a Copa do Mundo já está resolvido. Pelo menos é o que se pode concluir ante os planos, projetos e discussões em torno do inicio das obras. De modo que, de agora em diante, resta tomar outras providências inadiáveis a fim de garantir o sucesso do empreendimento de tão grande vulto como campeonato mundial de football. Os mentores da entidade eclética precisam iniciar de imediato as providências preliminares. A escolha de comissões encarregadas dos diversos setores, tais como propaganda, recepção, etc. deve se processar com a maior antecedência a fim de que tudo corra bem. E' próprio dos "paredros" e "cartolas" deixarem tudo para última hora. Somos um pais católico e confiamos sobremaneira na proteção do céu... Mas a Copa é uma coisa séria demais que não admite a possibilidade de falhas. Portanto, que os nossos maiores do football se convençam disso e tratem de trabalhar, apesar de, pelo que se viu até agora, com certeza não acreditaram que realmente o "trabalho dignifica"...

ALFAIATE

Olimpia x Fluminense

O jogo internacional marcado para amanhã — Chegam hoje os campeões uruguaios

Inaugurar-se-á amanhã, à noite, no ginásio do Fluminense, a curta temporada que o Club Olimpia, campeão uruguaio, realizará nesta capital. O "five" oriental, onde figuram os "ases" do último Sul-Americano, Lovera, Ruiz e Mesa, chegará esta tarde de São Paulo, onde disputou vários jogos, perdendo somente para o Corintians.

Contra o Fluminense

O Olimpia jogará amanhã contra o Fluminense. E na preliminar, os "five" do Flamengo e Botafogo estarão em ação.

No sábado, contra o Botafogo, o campeão uruguaio encerrará a sua temporada em nosso país.

Querem vêr o Fluminense

FORTALEZA, 2 (Asapress) — A Associação dos Cronistas Esportivos do Ceará encontra-se vivamente interessada em promover uma temporada do Fluminense nesta capital aproveitando a sua anunciada vinda ao Recife. Segundo fomos informados, aquela associação cabografou à diretoria do tricolor carioca das Larangeiras, pedindo bases para a pretendida temporada. E diante dos boatos que imediatamente começaram a circular, mostra-se o público esportivo alencarino ansioso por assistir pelo menos uma exibição do famoso conjunto de Ademir, super-campeão metropolitano.

Scopeli vai ser técnico em Portugal

BUENOS AIRES, 2 (U. P.) — Na próxima segunda-feira, tomará o destino de Portugal, o ex-jogador de football Alejandro Scopelli. Foi contratado pelo Belenense para o cargo de diretor técnico.

CONTINUA O "IMPASSE" ENTRE ORLANDO E O FLUMINENSE

Orlando, o meia tricolor

A questão surgida em torno da renovação do contrato do meia esquerda Orlando continua dando trabalho aos dirigentes tricolores. Como todos sabem, o compromisso do atacante pernambucano expirou no dia 30 de junho, mas antes mesmo dessa data foram iniciados entendimentos para a reforma do contrato, uma vez que ambas as partes desejavam uma solução rápida para o assunto.

Todavia isso não foi possivel em face do "impasse" surgido. O Fluminense propôs ao seu defensor 120 mil cruzeiros de luvas por dois anos de contrato, ao passo que Orlando pedia 150 mil cruzeiros.

Chegou-se a pensar na possibilidade de um rompimento, diante da intransigência inicial do dianteiro nordestino, que desejava receber importância superior ao limite máximo estabelecido para os titulares do quadro de profissionais.

As negociações têm prosseguido, já agora prometendo um desfecho satisfatório. Assim é que Orlando concordou em receber somente os 120 mil cruzeiros, mas estabeleceu a cláusula da fixação do preço do "passe", no contrato, pela importância das luvas, isto é, 120 mil cruzeiros. Esse detalhe vem motivando o retardamento da solução esperada.

Possivelmente hoje

Orlando deverá comparecer esta tarde à sede do grêmio das três cores, quando haverá novo entendimento com os dirigentes do Fluminense. E' muito possivel, segundo se espera, que fique então resolvida em definitivo a continuação do crack pernambucano nas fileiras tricolores.

Seguirá de avião

Para reforçar o scratch brasileiro de basketball — Agora, eles querem Massinet e Algodão...

Confirmando as noticias há dias veiculadas, a chefia da seleção brasileira de basketball em viagem para Lisboa, acaba de pedir reforços.

O guarda Pacheco ficou mesmo na Bahia e Ruy resolveu desembarcar em Recife. Mas o jogador Alfredo, outro que desceu em Salvador, detido pelo Exército já resolveu a sua situação e irá de avião para Lisboa.

Os esquecidos

Para tapar os buracos deixados pelas deserções, o chefe da delegação mandou pedir o embarque de Getulio, Massinet e Algodão. Esses três ótimos elementos haviam sido postos à margem pelo organizador do scratch que perdeu o último sul-americano.

E dos três, parece que somente Getulio, cuja viagem de avião já está assentada, atenderá o S. O. S.

A NOITE ILUSTRADA, uma revista vitoriosa.

Inaugurará o Flamengo o estádio da Graça em 49

SALVADOR, 2 (Do enviado especial de A NOITE) — Como foi amplamente noticiado, o governador da Bahia resolveu construir um estádio para a cidade, devendo ficar pronto em 49. Será uma praça de sports de grande utilidade e é pensamento dos desportistas baianos oficiarem à C.B.D. no sentido de conseguirem que se realize na Bahia uma das preliminares da "Copa do Mundo".

Convidado o Flamengo

Agora podemos transmitir aos leitores uma noticia sensacional. É que o Flamengo foi convidado para inaugurar o estádio em 49 e concordou com o convite. Deste modo, teremos na inauguração da maior praça de sports do norte o grêmio da Gávea representando o football carioca.

PARA O AMISTOSO DE DOMINGO

O Fluminense encontrou, finalmente, um adversário para o projetado encontro amistoso de domingo próximo, nesta capital.

O Palmeiras, lider invicto do certame bandeirante, foi convidado pelo grêmio de Alvaro Chaves para uma partida que, naturalmente, seria revestida do maior interesse.

Todavia, por motivos ponderaveis, o grêmio do Parque Antártica, não pôde aceitar o convite, de modo que o Fluminense entabolou novas negociações, sendo finalmente assentado com a Portuguesa de São Paulo a realização do amistoso.

Apronto amanhã

O apronto dos tricolores será efetuado amanhã, à tarde. Segundo se pode adiantar, voltarão à equipe titular os valores principais, que estiveram ausentes do encontro de domingo passado frente ao Botafogo.

A chegada do quadro da Portuguesa verificar-se-á sábado, pela manhã, viajando os lusos da Paulicéia por via aérea.

Clube maranhense excursionará ao Amazonas

S. LUIZ, 2 (Asapress) — Em meados do mês, que hoje se inicia, excursionará à capital do Amazonas, o Maranhão A. C., constando do programa traçado, a realização de dois compromissos, contra o Olimpico e Nacional, de Manáus.

O 32º ANIVERSARIO DO OLARIA

Passou ontem a data do aniversário de fundação do Olaria A. C.

O simpático clube da zona leopoldinense completou 32 anos de existência, dedicada a um trabalho proveitoso e eficiente em prol do nosso desenvolvimento desportivo.

Assim, a data de ontem assumia a maior expressão, tanto mais que o grêmio da faixa azul atravessa agora uma nova fase, em que projeta novos e importantes empreendimentos que em muito enriquecerão o seu já valioso patrimônio.

Novamente no convivio dos grandes clubes, o Olaria festejou, entre expressivas comemorações, a sua maior data, compartilhando-se das mesmas os seus co-irmãos da metrópole.

Sr. Alvaro da Costa Mello, presidente do Olaria

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

GARBOSA, HURONA, MARACANAN, CORALY E FINESSE

AS FÔRÇAS DO GRANDE PRÊMIO "DIANA"

Crônica de Turf

CONCLUSÕES

O desfecho dos vários clássicos disputados por nacionais e estrangeiros na presente temporada abre perspectivas amplas a conclusões mais definitivas, acerca das possibilidades dêsses mesmos animais, na prova máxima do nosso turf, objetivo primordial de todos os proprietários.

Concorrentes há que devem ser excluidos imediatamente das cogitações, e sua inscrição no milhão de cruzeiros só poderá obedecer a razões de ordem moral ou vaidade mal disfarçada. Nêsse número, podemos incluir, por exemplo, o Musicante, mal sucedido em todas as apresentações feitas até agora .Da mesma maneira. Furão. Cloro provou definitivamente que não se encontra à altura de concorrer aos grandes prêmios, principalmente porque estes são realizados em pista de grama, à qual tem reconhecida ogeriza. Emperor encontra-se tão fora de estado que não acreditamos num milagre nesse mês que nos separa do G. P. Brasil.

Concorrentes categorizados apresentam-se ainda Multiple, Zorro e Miron O filho de Cartaginês correu pessimamente domingo, mas como é um animal de classe, pode bem melhorar até agosto. O filho de Baber Shah ,após o insucesso de outro dia, apresentou melhoras e vem sendo preparado com carinho para realizar o que não conseguiu em 46. E o potro uruguaio, com aquele segundo para Heron, adquiriu o direito de ser olhado como provável. Resta sua nova apresentação no "16 de Julho", quando é quase certo ter de enfrentar o invicto Heliaco.

Restam dúvidas acêrca de Camaron e Edmund. O filho de Cigarral também fracassou no Gonzales Videla", mas possuia ótimos exercicios e seu proprietário naturalmente o inscreverá a prova máxima. Não acreditamos em suas possibilidades, no entanto. O outro, Edmund, vinha de trabalhos assombrosos e fracassou diate de Hero e Multiple, sem explicação. Também é um caso a estudar.

Ensueno, sem dúvida alguma um dos mais categorizados elementos da turma, não participará do "Brasil", por ter de embarcar esta semana para os Estados Unidos. Duvidamos de que ganhasse de Heliaco, mas sua presença no primeiro domingo de agosto seria um grande motivo de atração.

Restam apenas as éguas para um estudo mais completo do "Sweepstake". Essas mostrarão suas possibilidades no "Diana", domingo próximo. Lá estarão Garbosa Bruleur, Coraly, Fidúcia, Hurona e Maracanã, porfiando em busca do direito de acesso aos 3.000 metros. O resultado dessa peleja destruirá muitas pretensões e criará outras, em consequência.

É fora de discussão que o "G. P. Brasil de 47 será um espetáculo inesquecivel. E se Heliaco vencer o "16 de Julho", então, se assistirá a um fato inédito: a presença no campo da importante prova do melhor nacional dos últimos tempos defendendo frente aos estrangeiros o galardão de imbatível!

BIAS.

O grande premio "Diana" que levará a pista domingo próximo, um lote das melheres éguas em "training" nesta capital e em S. Paulo, promete uma sensacional disputa e vem sendo o assunto principal entre os carreiristas.

A primeira vista destacam-se Garbosa Bruleur, Hurona, Coraly, Maracanan e Finesse, pelas performances mais regulares que têm apresentado e pelos excelentes exercícios produzidos para essa importante competição.

Garbosa Bruleur correu pouco, positivamente, na última apresentação e vai a pista disposta a uma reabilitação, havendo para isso sido preparada convenientemente. Depois da derrota que lhe impôs Heliaco, a filha de Tintoretto fez alguns galopes na distância que abordará, agradando e denotando melhoras.

Hurona está invicta em nosso turfe, pois venceu todos os páreos em que tomou parte, impressionando mais o último triunfo. Tirando prova na semana passada a filha de Hunter's Nison não arrematou muito bem, mas agradeceu ao exercício e nestes dias o seu estado melhorou muito, havendo esperanças de não perder o título.

Tal como Garbosa, Coraly vai a pista, também em busca da reabilitação, havendo chegado a Gávea há cerca de um mês para aclimatação. Como sempre, seus exercicios tem sido suaves, o que não impede de marcar tempos excelentes. Se correr como o fazia em S. Paulo, duríssimo será batê-la.

Maracanan acaba de produzir uma grande arreira, parecendo que nesta capital atua bem melhor que em Cidade Jardim, onde sempre foi derrotada pela Coraly.

Em confirmado tal atuação, e isso esperam seus responsáveis, o triunfo dificilmente lhe escapará.

Finesse está credenciada pelos bonitos exitos obtidos, principalmente o último, quando ao peso de 60 quilos derrotou fàcilmente Heinan, Heliada e Desforra. E agora vai peso a peso com as duas últimas que, lògicamente, estão excluidas.

Vontade, Heliada, Arabesca, Desforra, La Guiche, Fiducia e Borla Roja, estão tiniudo, mas são meros azares. As montarias prováveis são as seguintes:

Garbosa Bruleur — L. Rigoni — 52 ks;
Vontade — E. Silva — 53 ks.;
Hurona — F. Irigoyen — 57 ks.;
Coraly — J. Nascimento — 53 ks.;
Heliada — D. Ferreira — 52 ks.;
Arabesca — J. Mesquita — 58 ks.;
Desforra — R. Freitas — 53 ks.;
Maracanan — L. Osório — 58 ks.;
La Guiche — E. Custodio — 58 ks.
Finesse — O. Ullôa — 53 ks.;
Fiducia — C. Cruz — 57 ks.;
Borla Roja — G. Costa — 57 ks.

Excluida do programa

A egua Flor do Campo foi excluida do 7.° páreo da sabatina, para o qual fora inscrita.

Motivou tal resolução o fato de a ex-defensora do Stud Paula Machado, ter sido proibida de correr, por indocilidade, por 30 dias, pelo órgão técnico de S. Paulo.

Mais um para Pereira Schneider

Pereira Schneider, o "benjamin" dos tratadores, acaba de receber mais um pensionista.

Trata-se do baleado Itaimbé, que era cuidado por Miguel Gil e pertence ao Sr. Mario A. de Matos.

Estão em greve e não correrão

Não serão apresentados nas próximas reuniões, os animais Staroya, King Cole, Alameda e Cubanita, das coudelarias Seabra.

Em virtude da suspensão imposta ao jóquei Francisco Irigoyen aqueles pensionistas de Gonçalino Feijó entraram em gréve.

Somente Hurona será apresentado no "Diana".

Fantástico desmunhecou esta manhã

Mais um parelheiro ficou inutilizado, esta manhã.

O cavalo Fantástico que tem corrido só na raça e conseguiu, ainda assim, uma vitória e colocações, desmunhecou, hoje, quando trabalhava suavemente, montado pelo Osmani Coutinho.

O pensionista do Fuá servirá para a reprodução e a duras penas caminhou até as cocheiras.

Osmani Coutinho foi socorrido na enfermaria do Hipódromo, parecendo ter sofrido luxação da clavicula.

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA FAZENDA

Departamento de Caixas, Valores e Contas — Diretoria da Dívida Pública

Apolices Populares Paulistas

Relação das Apólices Populares Paulistas premiadas no 48.° sorteio ordinário realizado no dia 30 de junho de 1947, conforme ata da Bolsa Oficial de Valores, publicada no "Diário Oficial":

1.° prêmio: 322.064 — QUINHENTOS MIL CRUZEIROS
2.° prêmio: 968.998 — CINQUENTA MIL CRUZEIROS
3.° prêmio: 590.007 — DOIS MIL CRUZEIROS

40 prêmios de Cr$ 1.000,000 cada um, sob números:

020.895	185.922	363.396	456.985	533.339	648.461	744.870	825.320
048.058	236.237	365.747	482.507	570.993	703.061	744.939	886.667
065.113	248.153	386.500	483.697	573.095	708.261	790.968	939.781
072.104	316.294	409.375	505.472	574.305	724.544	701.339	945.854
093.403	343.107	421.989	521.391	593.938	726.717	803.962	951.804

O próximo sorteio ordinário das Apólices Populares será realizado no dia 30 de setembro de 1947, com a distribuição de Cr$ 600.000,00 (seiscentos mil cruzeiros) em prêmios, sendo o primeiro de Cr$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros). o segundo de Cr$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros), o terceiro de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) e mais quarenta prêmios de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada um.

Os portadores das Apólices acima, bem como os das premiadas anteriormente, constantes da relação abaixo, poderão receber os prêmios nesta Diretoria, nos Bancos lançadores do empréstimo e na Delegacia do Tesouro (Banco do Comércio e Indústria) no Rio de Janeiro.

Relação das Apólices premiadas em sorteios anteriores cujos prêmios não foram procurados:

NÚMEROS:

002.399	131.929	221.274	395.430	500.294	591.303	740.801	850.835
005.870	149.940	235.474	421.854	502.573	623.946	745.535	874.405
008.050	176.143	270.136	424.303	503.798	625.377	752.565	895.207
012.354	179.282	274.026	435.123	511.619	631.909	757.948	897.330
028.978	179.287	284.402	440.989	516.194	655.400	774.702	911.280
029.780	183.265	286.824	442.642	516.878	675.617	793.762	912.724
035.522	186.543	287.909	442.688	542.861	684.663	800.471	914.408
050.745	195.038	293.534	462.825	563.973	703.540	800.909	931.508
057.295	200.983	294.534	484.881	570.806	706.221	806.638	951.098
063.390	202.977	306.340	489.186	570.944	708.627	820.940	962.624
065.197	211.346	341.490	494.952	575.870	709.903	822.897	987.788
068.772	211.844	355.809	497.678	583.188	727.443	827.108	—
100.816	217.690	370.249	499.620	588.789	732.420	833.651	—

AINDA EM DISCUSSÃO

O prêmio de 10 mil cruzeiros para o juiz do jogo Palmeiras x Portuguesa

S. PAULO, 2 (A.) — Como informamos, os clubes Palmeiras e Portuguesa de Desportos haviam acordado conceder o prêmio-extra de dez mil cruzeiros ao arbitro da partida que realizaram domingo último, desde que sua atuação fôsse julgada satisfatória por uma comissão designada pela Associação dos Cronistas Desportivos.

O "veredictum" deveria ter sido pronunciado ontem. Mas não o foi em virtude da comissão não ter podido se reunir por falta de número. Em consequência, o julgamento foi transferido para amanhã.

A impressão dominante, porém, é a de que Waldemar Lacerda, o árbitro que atuou, receberá o prêmio, de vez que sua conduta foi plenamente satisfatória, merecendo elogios dos próprios dirigentes da Portuguesa de Desportos, que foi derrotada.

Asim sendo, Waldemar Lacerda receberá, por êsse único jogo, cerca de 13 mil cruzeiros, somando-se o prêmio especial à percentagem a que tem direito.

Jornalista e "coach"

BELÉM, 2 (Asapress) — O jornalista José Dalmeida Castro, que se encontra nesta capital secretariando o prestigioso órgão de nossa imprensa. A Provincia do Pará, treinará os remadores da Associação Recreativa, Castro pertenceu ao C. R. Flamengo, da capital da República e foi aluno de Willer.

Torneio Início de football em Mato Groosso

CUIABÁ, 2 (Asapress) — Perante uma assistência bastante numerosa e entusiástica, realizou-se nesta capital o Torneio Inicio de Football, no campo do Esporte Colegio Estadual. Cinco clubes disputaram o titulo de campeão desta festa da abertura do campeonato oficial, sagrando-se vencedor o Mixto Esporte Clube.

O Sporting na prova ciclística "24 horas de Madrid"

LISBOA, 2 (U. P.) — O Sporting Club de Portugal foi convidado a participar na importante prova ciclistica das "24 horas de Madrid", que deverá realizar-se nos dias 5 e 6 de julho corrente.

Dada a comprovada valia dos seus corredores, Eduardo Lopes e João Lourenço, em provas de pista, é de crer que a deslocação do Sporting seja coroada de êxito.

Estádio Municipal na capital maranhense

S. LUIZ, 2 (Asapress) — Foi entregue pela Federação Maranhense de Desportos, ao prefeito da capital, a planta do futuro Estádio Municipal de São Luiz.

O Flamengo venceu o troféu "Irmãos Bottino"

Destacada atuação do Tijuca Tennis Club

Com a participação de 21 espadistas, a Federação Metropolitana de Esgrima fez realizar, na quadra do Tijuca Tennis Clube uma das suas mais importantes provas. A competição de Espada, denominada "Irmãos Bottino", teve como vencedor um dos representantes do Flamengo, Simílio Bottino, que após uma atuação convincente nas eliminatórias, terminou a "final", sem derrotas, conquistando assim temporariamente, pela primeira vez, para o seu clube, o magnifico troféu. Apesar de alguns senões disciplinares, dado o ardor com que se empregaram os esgrimistas disputantes, a prova agradou plenamente, devendo-se ressaltar a honesta e correta atuação do juri, que não poupou esforços para se desincumbir a contento da espinhosa missão que lhe foi conferida, salientando-se principalmente o julgamento do seu presidente, o tenente José Morais, da C. B. D. F. Dentre os concorrentes à prova, além do vencedor, merece destaque a magnifica atuação do capitão Sain-Edmond, único representante do Tijuca Tennis Clume, e que dentre os 21 espadistas, alcançou o brilhante 4° lugar; o 2° posto coube ao veterano Thomaz Carrilho, do Fluminense, e os demais aos seguintes atiradores do Flamengo, respectivamente, Rodolfo Bottino, 3° lugar; Humberto Di Puglia, 5° lugar, e o 6° lugar, empatados, Fausto Ricos e Luciano Albieri. O Flamengo conquistou 19 pontos contra 5 do Fluminense, e 4 do Tijuca Tennis Clube.

Após o término da prova, o clube tijucano ofereceu uma farta mesa de doces aos participantes da prova.

O combinado capixaba que enfrentará o Flamengo

VITÓRIA, 2 (Asapress) — O adversário do C. R. Flamengo nesta capital, por ocasião de sua volta da presente excursão ao Norte, será um combinado formado por elementos do Rio Branco, Vitória e Vale do Rio Doce, que provavelmente contará com os seguintes plaiers — Mica, Genesio e Clodoaldo, Baiano, Rodrigo, João Pedro, Lacourt, Alcino Darly, Miguez e Mimica.

O mundo esportivo capichaba aguarda com o máximo interêsse e ansiedade a exibição do rubro-negro carioca, que nestas paragens, como em muitas outras do país, conta com elevado número de simpatisantes.

Jogadores do Pará e Paraíba para o Ceará

FORTALEZA, 2 (Asapress) — Chegaram a esta capital, os jogadores, Andrade e Totota, procedente de Belém e Campina Grande respectivamente, para reforçarem a equipe do Ceará Sporting Clube.

A NOITE ILUSTRADA, uma revista vitoriosa

O PRECEITO DO DIA

PROPAGAÇÃO DA GRIPE

Além do doente, o convalescente de gripe constitui fonte de propagação da doença. Uma única pessoa pode passá-la a dezenas de outras. Por outro lado, é grande a receptividade da espécie humana em relação à gripe.

Livre-se de contrair a gripe, evitando aglomerações e ajuntamentos, mesmo ao ar livre.

— SNES.

O 49.° aniversário da fundação da Camisaria Progresso

Sr. Augusto de Castro Lopes Brandão

Há 49 anos passados nascia, nesta capital, um estabelecimento que, por suas caracteristicas, demonstrava o espirito empreendedor e progressista do seu fundador. Numa época de terriveis convencionalismos, a picareta da civilização arrazando ruas e casas, para abrir arterias maiores, mais amplas, cheias de luz e ar, é que o Sr. Augusto de Castro Lopes Brandão abriu as portas do seu estabelecimento ali na praça Tiradentes. A marca do estabelecimento, um garoto com punhos nos pés, cartola na cabeça e sobraçando grande colarinho, continha um pouco de humorismo, muito de alegria. E o estabelecimento venceu, progrediu, pois que o seu proprio nome era um lema: Camisaria Progresso!

Hoje, a Camisaria Progresso é um hábito da cidade e também uma tradição carioca. Mesmo a marca do estabelecimento continua a ser motivo de admiração para as novas gerações. Por isso, o Sr. Augusto de Castro Lopes Brandão, figura veneranda, e que ainda com energia acompanha os ritmos dos negócios, assiste à passagem desta efemeride com justificada emoção. Ela é, pois, uma efemeride da cidade, um acontecimento da população carioca.

Atualmente a Camisaria Progresso está sob a direção dos senhores Carlos Brandão, sócio gerente e Augusto Brandão Filho, filhos do fundador do estabelecimento e ainda um dos seus sobrinhos, o Sr. Artur Dias Brandão. Todos, tanto quanto o Sr. Augusto de Castro Lopes Brandão, estão recebendo manifestações de melhor simpatia pelo 49.° aniversário da fundação da Camisaria Progresso.

CARTAZ SUBURBANO

Domingo próximo, no estádio do Madureira, a decisão do Torneio Início da Segunda Categoria — River x Nacional, a peleja desta noite, em João Pinheiro — Uma solicitação do Irajá — Outras notícias

S. C. Dramático

É o seguinte o programa social e esportivo do E. C. Dramático, em comemoração a passagem do seu 22° aniversário:

Hoje — Dia 2 — Reunião de Diretoria.
Dia 3 — «Match» de Ping-Pong entre as turmas do Dramático-Racing.
Dia 4 — Programa de Discos Escolhidos.
Dia 5 — Concentração para os Veteranos inicio 24 horas, com programa de Calouros em sócios.
Dia 6 — Jogo de Veteranos Dramático x Atilia, prosseguindo com uma noite dansante.
Dia 7 — Consertos de músicas clássicos ao som de nosso piano.
Dia 8 — Jogo de Ping-Pong entre as turmas do Dramático x Atilia.
Dia 9 — Prêmios de Atletismo para associados.
Dia 11 — Torneio de Ping-Pong entre associados (Duplas) do clube.
Dia 12 — Visita da diretoria aos túmulos dos presidentes já falecidos.
Dia 13 — Jogo de Veteranos Dramáticos x Del Mare, a tarde um angú aos sócios.
Dia 14 — Consertos de músicas clássicas ao som do nosso piano.
Dia 15 — Salvas de 21 tiros pela passagem do 22° aniversário.
Dia 16 — Reunião de Diretoria.
Dia 17 — Jogo de Ping-Pong entre as turmas do Dramático x Del Mare.
Dia 18 — Drink a imprensa escrita e falada.
Dia 19 — Baile de Aniversário, homenagem ao Dr. Frota Aguiar.
Dia 20 — Jogo de football entre Casados x Solteiros, e Fundos x Profundos.
Dia 21 — Cinema infantil.
Dia 22 — Ping-Pong entre a diretoria do clube.
Dia 24 — Jogo de Ping-Pong entre as turmas do Dramático x Canadá.
Dia 25 — Aulas de ginástica a cargo do Sr. Nelson Bavirei.
Dia 26 — Uma volta ao percurso entre associados.
Dia 27 — Prova rústica (Circuito do Morro do Pinto) patrocinado pela A NOITE e a seguir domingueira dansante.
Dia 28 — Cinema para os associados do clube.
Dia 29 — Um «drink» aos associados.
Dia 30 — Reunião de diretoria e dia 31 — Retirada do pavilhão, encerramento das festividades com salvas de 21 tiros.

A DECISÃO DO "INITIUM" — A Federação Metropolitana de Football marcou para domingo próximo, no estádio do Madureira A. Club a peleja final entre os quadros do Mavilis e do Oriente, para a decisão do título de campeão do Torneio Inicio. Em face do retardamento do "Initium", a entidade carioca decidiu transferir para o próximo dia 13, o inicio dos campeonatos da Segunda e Terceira Categorias.

*

RIVER x NACIONAL — Será realizado hoje, à noite, no campo da rua João Pinheiro, o interessante encontro entre os quadros do River e do Nacional Na preliminar jogarão os quadros de juvenis dos mesmos grêmios, com inicio às 19,30 horas.

*

SOLICITA O IRAJÁ — O diretor de football do Irajá solicita o comparecimento, hoje, às 20 horas, na sede, os amadores: Tenelino Silva e Nilo Troyach de Miranda, ambos convocados para o scratch de amadores da Federação Metropolitana de Football.

Difícil, porém, justa a vitória do Casa Turuna por 2x1 — O Aliados do Riachuelo, um grande adversário

Em colejo de desempate, a Casa Turuna, após um prélio deveras empolgante, conseguiu a vitória por 2x1. O 1.° tempo terminou 0x0, porém, ao iniciar-se o tempo derradeiro, observou-se a melhor classe e preparo físico dos rapazes da Casa Turuna e logo no inicio desse tempo Nilo, em espetacular jogada, colocou a bola nas redes dos Aliados, e não passavam 5 minutos o mesmo Nilo driblando toda a defesa vence pela segunda vez a rêde dos Aliados. Quase no final do jogo Nónó atrasa uma bola para Nese, que, inesplicavelmente, deixa Elmano tirar-lhe a bola e fazer o tento de honra de tetra, e com o score de 2x1 para a Casa Turuna terminou o sensacional encontro.

O Sr. Cantidio, do Engenho Novo, um bom juiz, enérgico e imparcial.

Do Casa Turuna merece destaque especial Silviano, que atuando na ponta esquerda cumpriu ótima atuação, fazendo jogadas dignas de registro. O ex-player do Morro Agudo F. C., com a grande atuação de sábado último garantiu definitivamente a sua condição de titular da ponta canhota. Nilo, Joel e Armando bons, Nivio, que estreou, vindo de São Paulo, não agradou, atuou discretamente. O Casa Turuna formou assim constituido: Nese; Nónó e Franklin; Nivio, Joel e Jayme; Dilson, Armando, Nilo, Hildebrando e Silviano.

Nos aspirantes venceu Casa Turuna de 5x0.

O Tiboim venceu espetacularmente

Mais uma significativa vitória conseguiu o Tiboim F. C., desta vez contra o credenciado onze do Luso-Brasileiro F. C., pela espetacular contagem de 8x1, goals de Esquerdinha (4), Zé Maria (2), Waldir e Celso.

No quadro do Tiboim F. C. não há valores individuais a destacar, pois todos os elementos jogaram com o afan de vitória.

O quadro do Tiboim F. C. entrou em campo com a seguinte organização: Silvio; Osvaldo e Helio; Orlando, Ademar (Claudio) e Claudio (Oto); Zé Maria Waldir, Esquerdinha, Celso e Alvaro.

Na preliminar o Luso-Brasileiro F. C. saiu vencedor pelo score de 3x2.

Brilhante vitória do Colégio

No campo da Avenida do Automóvel Clube, mediram fôrças os conjuntos do Colégio e Vila Regina, acerrimos rivais do subúrbio da linha Auxiliar. A pugna teve duas fases movimentadas e cheias de bons lances, tendo o mercador acusado a vitória do Colégio pelo escore de 3x1. Rouxinol (3) e Valdez fizeram os tentos do vencedor cuja equipe atuou assim constituida: Washington; Aldair e Ademar; Luiz, Rubens e Laranja; Rouxinol, Lino, Matias, Valdir e Oliveira.

O Club Atlético Rio de Janeiro ao redator de "Cartaz Suburbano"

O Club Atlético Rio de Janeiro prestará sábado, 5 do corrente, uma homenagem ao Sr. Julio Gammaro, responsavel pelo "Cartaz Suburbano", pela passagem de seu aniversário, um grandioso festival esportivo e social.

O programa organizado é o seguinte:

1.° jogo, às 14 horas — Taça "Cartaz Suburbano" (juvenis) — Rio de Janeiro x Triangulo. Esse encontro terá a duração de 60 minutos.

2.° jogo, às 15,05 horas — Primeiros quadros — Taça A NOITE — Bandeirantes x Portuguesa. Tambem esse jogo terá a duração de 60 minutos.

3.° jogo (principal) — Taça "Julio Gammaro" — Rio de Janeiro x Corintians. Oitenta minutos terá a duração essa partida, estando o seu inicio marcado para as 16,15.

A noite, das 22 às 2 horas baile na sede.

Fundado o "Tatuis do Leblon"

Surgiu, na zona sul, na belissima praia do Leblon, um clube, que pelos esforços de seus associados, deverá tornar-se um dos maiores centros de cultura, fisica de nossas praias.

Os seus fundadores escolheram o nome de "Tatuis do Leblon", e prometeram grandes realizações para o seu desenvolvimento futuro.

A diretoria que regerá seus primeiros passos nas lides, ficou assim constituida:

Presidente — Otelo Caçador; Secretário geral — Volney Vilasboas; tesoureiro — Edno de Sá; diretor de esportes — Roberto Torezzi; 2.° secretário — Emilio Miceli e diretor de futebol — Telecio Miceli.

MARSHALL VIRA' AO RIO DE JANEIRO

O secretário de Estado estará presente à Conferência — A data de 15 de agosto terá calorosa acolhida em Washington — A reunião deverá durar apenas três ou quatro semanas — Incerta a presença de Truman

WASHINGTON, 2 (U. P.) — Dá-se como praticamente certa a presença do secretário de Estado, general Georges Marshall, à Conferência do Rio de Janeiro.

WASHINGTON, 2 (U. P.) — Acredita-se nas esferas responsáveis locais que a decisão do Brasil de convocar a Conferência de Defesa do Hemisfério para o dia 15 de agosto próximo terá calorosa acolhida nesta capital. Não obstante, um porta-voz do Departamento de Estado, dizia ontem, não ter recebido ainda a notificação oficial sobre a data da reunião.

TRÊS OU QUATRO SEMANAS

WASHINGTON, 2 (U. P.) — Nas esferas políticas locais se diz ser possível que a Conferência do Rio de Janeiro dure apenas três ou quatro semanas, pois que a maior parte dos trabalhos preparatórios deverá ser feita antes da inauguração das sessões.

WASHINGTON, 2 (U. P.) — Afirma-se nesta capital que a data de 15 de agosto, marcada para a reunião do Rio de Janeiro, provavelmente impedirá a presença do presidente Truman na citada Conferência, para a qual foi convidado pelo govêrno do Brasil.

Como se recorda Truman declarou, na passada semana, que teria muito prazer em assistir à inauguração dos trabalhos da Conferência, mas que receiava ter que atender a assuntos legislativos durante o mês de agosto, o que não permitirá a sua ausência da capital norte-americana.

A NOITE — 4.ª-feira, 2/7/47 — N. 12.606

A janela, na qual foi vista a vítima pela última vez; o chale bordado a ouro, e as Sras. Lavinia Ribeiro e Thereza Simoneli, quando falavam a A NOITE

O mistério da rua Aguiar

A fachada da casa da rua Aguiar

Novamente visitada a residência da velha Tomazia — Vendia tudo — Diligência entre os compradores de objetos usados — A jarra e o chale valiosos — Toda a roupa da otogenária era de linho ou seda — Falam a A NOITE pessoas de suas relações — "Abria a porta, sem ter a menor preocupação", diz-nos a senhora Iraci Alvarez — Preso ainda Francisco Gomes — As diligências do delegado Darcí Fróes da Cruz

Perdura ainda o mistério em torno do bárbaro crime de que foi vítima Tomazia Giacomo, trucidada no interior de sua residência, à rua Aguiar n. 29, na Tijuca. Inúmeras tem sido as diligências feitas e até agora já foram interrogadas mais de vinte pessoas, sem se levantar qualquer pista, que conduza à descoberta do crime. A polícia, nesta altura, está agora tateando, sem ter a menor orientação que as leve a descobrir o matador de Tomazia.

Francisco Gomes, o pedreiro preso, parece nada ter mesmo com o crime, pois provou satisfatoriamente o alibi que lhe foi dado.

Novamente na casa de Tomazia

O delegado Darci Fróes da Cruz, que preside às diligências,

Tomazia, numa fotografia muito antiga

acompanhado pelos detetives Caelho e José Maria e da reportagem, visitou ontem novamente a residência da rua Aguiar, a fim de ver se algo conseguia para melhor se orientar. Pudemos então ver as roupas da assassinada, avaliadas, num relance em mais de cinquenta mil cruzeiros. O seu guarda roupa estava repleto de vestidos de linho, seda e renda. Toda a roupa de cama, assim como as toalhas eram de puro linho.

Um chale famoso e a jarra chinesa

No meio dessas peças havia

(CONTINUA NA 9.ª PÁGINA)

A safra paulista de café

S. PAULO, 1 (Asapress) — Falando à reportagem, o Sr. Ovidio Padula, antigo chefe do Serviço de Estatística do Departamento Nacional do Café, declarou que a atual safra paulista de café não irá além de .... 7.500.000 sacas.

LETRAS E ARTES

As vitrines iluminam as cidades

As vitrines é que dão fisionomia às cidades. O centro das metrópoles, pode-se dizer, vive de suas vitrines. Muita gente sai à rua para ver o que está exposto nessas "lojas", e não há comprador que não comece o penoso processo de escolha pela própria vitrine. Quantas vezes são as vitrines que nos atraem para o interior das lojas despertando em nós o desejo de fazer alguma aquisição! À semelhança dos cartazes, elas constituem uma linguagem poderosa, um convite constante, um incitamento eficiente, para que nos transformemos em compradores, às vezes, de coisas de que não necessitamos...

Dentro da mesma cidade, as vitrines caracterizam o gôsto de um determinado trecho urbano ou de certos bairros. No Rio, o confronto é imediato entre as vitrines grãfinas da rua Gonçalves Dias e as vitrines entulhadas da antiga rua Larga. Lancemos os olhos sôbre os mostruários dos jardins do Lido, em Copacabana, e sôbre os do agitado centro urbano do Méier, para sentir a diferença. Essas diferenças são os variantes de gôsto de uma população, que, apesar de ser de uma mesma cidade, nem por isso está isenta das diversidades de cultura e de convívio, as quais se refletem tão fortemente na formação das características de cada grupo.

Fora de dúvida, a técnica de vender e a de propagar tem influído poderosamente no progresso permanente das vitrines. Estas são hoje mais apuradas, mais elegantes, mais discretas, mais incisivas, mais eficientes. Ao contrário de outros tempos, para se ver "mais", põem-se menos coisas à exposição. Os efeitos são melhores. Isso representa um passo à frente na evolução das vitrines. Buscam-se também motivos interessantes de decoração, e dois novos elementos — a luz e o movimento — começam a ocupar um papel importante na composição dos mostruários.

Por tudo isso, sente-se uma tremenda falta quando as vitrines estão corridas, apagadas, sem exibir os seus artigos habituais e, através dêles, o gôsto de nossa gente. Ao passear, à noite, pelas ruas do centro, sem os anúncios luminosos, sem as vitrines abertas, vendo apenas portas corridas de ferro, tem-se uma impressão desoladora. Que contraste com a cidade viva de durante o dia, ou ao cair da tarde! Até parece sua sombra. Quase diríamos uma cidade morta...

As grandes metrópoles dispõem de um comércio noturno que as anima sobremodo. O Rio ainda o tem tão escasso que equivale a não o possuir. O comércio não pode estar atrelado a preceitos uniformes. Ele comporta flexibilidade, e só a flexibilidade é capaz de atender à multiplicidade das situações vividas por uma grande cidade. Cidade sem vitrines é cidade triste. Afinal, as vitrines se assemelham à alma das cidades, dando-lhes um colorido e uma animação especiais.

C. K.

RAYMUNDO CEIA — Esse notavel pintor nordestino, interprete privilegiado dos temas de sua região, especialmente os praieiros realizou uma exposição no Ministério da Educação, de que demos várias notícias. Um dos quadros de maior sucesso dessa exposição é o que reproduzimos hoje, neste "cliché", confirmando os motivos de sua predileção

MOVIMENTO ARTISTICO E LITERÁRIO — Vem sendo muito visitada no Palace Hotel a exposição de Armando Viana, antigo prêmio de viagem e pintor bastante conhecido em nossos meios artísticos.

Encerra-se no dia 5 a exposição do pintor italiano Antonio Maria Nardi, que tanto sucesso está alcançando no Ministério da Educação.

Prosseguem os preparativos para a realização do Salão dos Artistas Nacionais, a ser inaugurado no dia 10 do corrente, no Museu Nacional de Belas Artes.

Sôbre o "Laudo de Cleveland e o território de Iguaçú" falará o Sr. Xavier de Oliveira, depois de amanhã, às 17 horas, na Sociedade dos Amigos de Alberto Torres.

Robert Brechent falará amanhã, na Associação Brasileira de Educação, sôbre cartesianismo e romantismo.

Rosalina Coelho Lisboa Larragoiti acaba de pronunciar uma conferência sôbre o poeta argentino Almafuerte, inaugurando uma série de palestras culturais na Universidade de Buenos Aires.

Kenneth Conant, professor de Harvard prossegue hoje seu curso sôbre arquitetura no Instituto Brasil-Estados Unidos.

Está aberta no Museu Nacional de Belas Artes uma exposição de caricaturas e pinturas de Max Yantok.

EXPOSIÇÕES PERMANENTES — Museus: de Belas Artes, Nacional, Histórico Nacional, Imperial (de Petrópolis), Lucilio de Albuquerque, Simoens da Silva, Antonio Parreiras de Niterói); Galerias: de Arte Clássica, da Associação dos Artistas Brasileiros, no Palace Hotel, Da Vinci, Montparnasse e Velasquez.

EXPOSIÇÕES ATUAIS — Antonio Maria Nardi, Timoteo Peres Lubio e Club de Engenharia, no Ministério da Educação; Angelo Bigi e Eugenie Miller Brajnikov, no Museu Nacional de Belas Artes; Eugenio Acosta, na Galeria Velasquez; Rui Albuquerque, no Liceu de Artes e Ofícios; Alan Harrison, no Instituto de Arquitetos do Brasil; "Ceramica Popular Pernambucana", no I. E. A. S. E.; Guiomar Fagundes, na A. B. I.; Armando Viana, no Palace Hotel; Max Yantok, no Museu Nacional de Belas Artes.

Posse do novo diretor do Instituto de Educação

A posse do novo diretor do Instituto de Educação, Sr. Djalma Bittencourt, dar-se-á hoje às 13 horas e não às 17,30, como foi noticiado. A transmissão do cargo será feita pelo ex-diretor, professor Lafayette Pereira.

— E' O SEU "CASO"?

EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE"

Por LAWRENCE GOULD, famoso psicólogo
KING FEATURES SYNDICATE

A) — AS JOVENS PREFEREM OS HOMENS QUE "SABEM GASTAR"?

RESPOSTA: — Depende do tipo de interêsse que elas tenham pelo homem. Se uma jovem vê entre êles apenas alguém com quem passar o tempo, marcará encontros com o que mais lhe agradar e a levar para melhores diversões. Tal fato é especialmente real quando se trata de moças que ainda não chegaram a pensar sèriamente no casamento. Mas se uma jovem vê no seu companheiro um marido em potencial, preocupar-se-á em saber quanto gastará êle. Pode-se descobrir, assim, de modo geral, quando a jovem de fato ama, se ela tiver cuidado com a despesa.

B) — EXISTE O QUE SE CHAMA "MAGIA NEGRA"?

RESPOSTA: — Não, nem bruxa, nem de outra qualquer côr. A persistência de uma grande fé em magias, mesmo entre pessoas que deviam saber mais a êsse respeito, reflete a relutância que todos nós sentimos em admitir que estamos num mundo onde, invariàvelmente, dois e dois são sempre quatro. Atribuímos poderes mágicos a outros na esperança de encontrarmos algum meio de ver realizados nossos desejos, e nos assustamos com a idéia de que alguém que possui tal poderes poderá fazer-nos mal, caso o desejar.

C) — GAGUEJAR É UM SINAL DE NERVOSISMO?

RESPOSTA: — Como regra, sim, caso não exista qualquer deformação dos órgãos vocálicos. Poderá traduzir um forte desejo inconciente de permanecer infantil, não falando como o fazem as pessoas adultas. Isto geralmente acontece com as crianças cujas primeiras dificuldades no falar eram consideradas engraçadas e "interessantes". E isso porque todos nós tendemos a manter os hábitos que provocaram admiração ou despertavam a atenção, mesmo que não mais despertem. Mas uma pessoa que gagueja poderá crescer com mêdo de impôr-se ou algum outro terror secreto.

Aumentou 20 mil vezes!

CHANGAI, 2 (U. P.) — O custo da vida aumentou em 20.000 vezes nestes últimos onze anos, na China. De acôrdo com dados fornecidos pelo governo, o custo da vida dos trabalhadores aumentou em 20.300 vezes e o dos empregados em escritórios em 19.700 vezes.

JANE POUCA ROUPA

NOTA DA REDAÇÃO: — Em razão de atraso da mala postal da Inglaterra fomos forçados a interromper, por alguns dias, a publicação das tiras cômicas, tanto de "Jane Pouca Roupa" como de "Rex, o homem dos músculos de aço". Para reavivar a memória dos leitores a respeito da última aventura de Jane, temos a lembrar que a singular heroína ficou, na Suiça, com Erico, o contrabandista de modelos de vestidos, — e o comendador Bolão regressou a Barulhópolis, com sua filha Bolita, que desejava se separar de Erico, e com o detetive Pimpão, noivo de Jane, mas agora inteiramente caído pela filha do milionário. Despeitada Jane se mostra interessada por Erico, apenas para não dar o braço a torcer... Mas, por dentro, ela está sendo roída pelos ciumes...

JANE POUCA ROUPA...

Embarcará amanhã para Santa Catarina o Sr. Nereu Ramos

Esteve hoje no Palácio do Catete, o Sr. Nereu Ramos, vice-presidente da República. À reportagem de A NOITE disse não ter ido, como faz constantemente, visitar o chefe do Govêrno, pretendendo viajar amanhã para Santa Catarina.

290 PALAVRAS POR MINUTO

PARIS, 2 (A. F. P.) — Durante o campeonato de estenotipia que acaba de ter lugar nesta capital, e do qual participaram 350 concorrentes, a senhorita Esther Gau bateu o "record" do mundo, obtendo 290 palavras por minuto.